O PREFEITO ASSINARÁ, AMANHÃ, NUMEROSAS PROMOÇÕES

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 27 de outubro de 1955 — N.º 15.149

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRÊSA A NOITE

Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

PLANO DE CARGOS: NO FIM

Aproximadamente cem emendas apresentadas ao Plano Geral de Reclassificação de Cargos e Funções do Serviço Público Federal estão sendo apreciadas, desde cêdo, pela Subcomissão de Finanças, que esperava concluir essa parte até às 13 horas e 30 minutos, segundo nos declarou, esta manhã, o deputado Lopo Coelho.

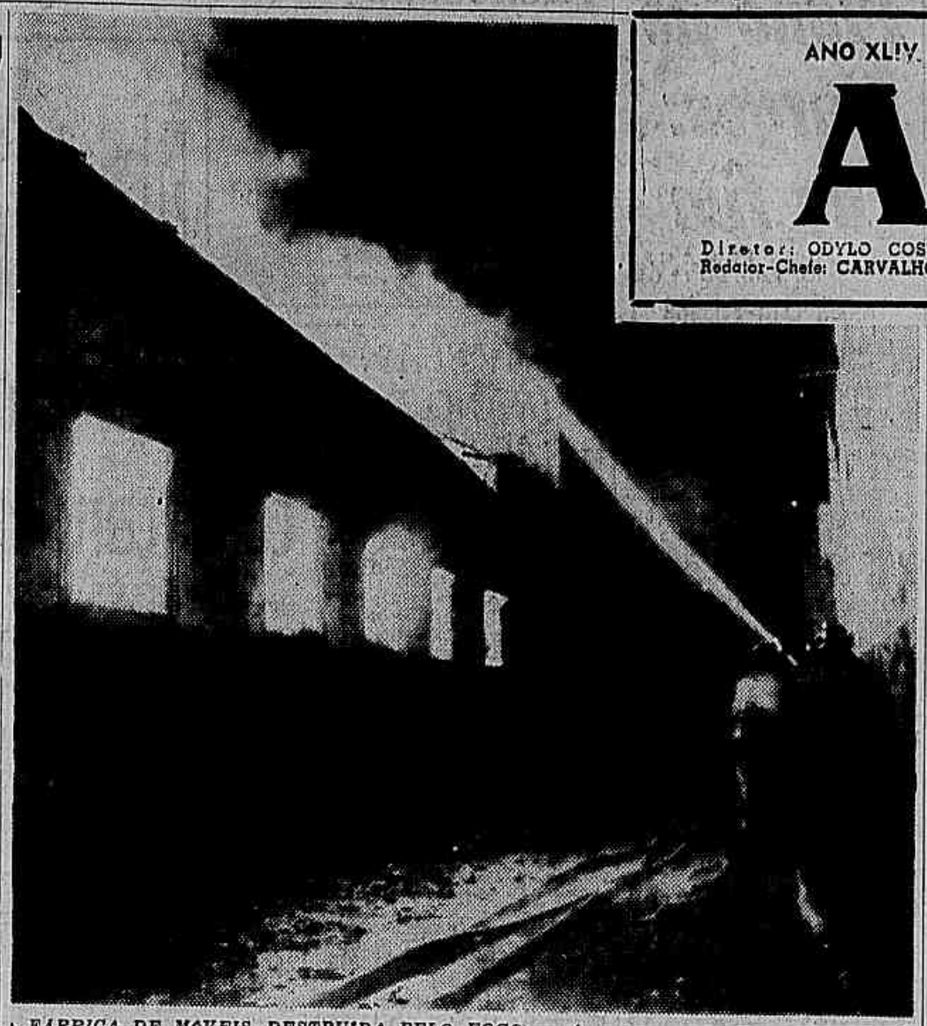
Manifestou o legislador carioca a esperança de que a citada parte do exaustivo trabalho que vem sendo realizado seria, realmente, encerrada, passando-se imediatamente, sem solução de continüidade, ao estudo das outras alterações propostas.

Amanhã, o resto

Adiantou-nos o representante do Distrito Federal que possivelmente esta tarde ou, o mais tardar, amanhã pela manhã, seria terminado completamente o exame da matéria no órgão especial.

Restam, ainda, de 110 a 120 novas emendas a apreciar, consubstanciando reivindicações diversas dos servidores públicos do país. Algumas são aceitas, dada a sua justeza, sendo outras, todavia, rejeitadas por falta de amparo legal.

(Conclui na 2.ª página)



FÁBRICA DE MÓVEIS DESTRUIDA PELO FOGO — A "Fábrica de Móveis Scandia", localizada na Rua Barão de São Felix, foi completamente destruida pelo fôgo, na noite de ontem. Os bombeiros, chamados quando o incêncio se encontrava ainda em início, acudiram prontamente, mas pouco puderam fazer além de isolar os prédios vizinhos, já que as chamas encontraram material de fácil combustão e, para agravar ainda mais a situação, faltou água. Os prejuízos subiram a milhões de cruzeiros. A fotografia é um aspecto da fábrica, tomado quando as labaredas ganhavam o máximo de sua intensidade. (Noticiário na 8.ª página).

Os cães devoravam o recém-nascido

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — Populares residentes em Campina Grande, de onde informam, encontraram diversos cães devorando um recém-nascido atirado, criminosamente, num matagal. As autoridades policiais tomaram as providências necessárias, instaurando inquérito.

Enquanto se trava a batalha judiciária

JUSCELINO IRÁ A U. S. E À EUROPA

Visitará os Estados começando pelo Ceará

O sr. Juscelino Kubitschek inicia ainda esta semana a realização de visitas aos Estados, a que dará o sentido de agradecimento pela votação que recebeu.

A primeira visita será sábado ao Ceará. Já estão programados Porto Alegre, a 9 e Ribeirão Preto, a 15.

Com isso, visa o candidato mais votado nas eleições de 3 de outubro corrente a evitar a pressão para declarações e combinações políticas, inclusive no que se refere à composição do futuro Ministério, antes de sua diplomação, agora de-

(Conclui na 2.ª página)

Maurell já sabe de tudo

Diante dos rumores de que importante diligência seria levada, hoje, a efeito pelo general Emílio Maurell Filho num estabelecimento bancário da avenida Rio Branco, a reportagem de A NOITE ouviu, pela manhã, em seu gabinete do Ministério da Guerra, aquêle militar, que se mostrou surprêso e esclareceu:

— Não sei dessa diligência. Aliás, hoje, não fiz nenhuma e esta, que anunciaram, já foi

(Conclui na 2.ª página)

Virginia Lane: desquite

No próximo dia oito de novembro, na Terceira Vara de Família, terá lugar o julgamento do desquite de Sergio Kroeff-Virginia Lane

"MISS MUNDO" TOMA POSSE... — "Miss Venezuela", a graciosa morena da foto, que se chama Suzana Djuim, toma posse do trono de "Miss Mundo 1955" e recebeu a corôa das mãos de Eunice Grayson. Conquistou êsse título em Londres e concorreu com muitas beldades de todo o mundo.

Lacerda já está depondo

Quando estivermos circulando, deverá estar prestando depoimento perante o general Emílio Maurell Filho, presidente do inquérito policial-militar sôbre a carta Brandi, o deputado Carlos Lacerda. O depoimento do representante carioca terá início precisamente às 14,30 horas no 1.º Batalhão da Polícia do Exército, no Andaraí.

Muito embora nada tenha antecipado sôbre seu depoimento, sabe-se que o deputado Carlos Lacerda vai apresentar farta documentação não somente relacionada com o caso da carta e com os elementos nesta envolvi-

(Conclui na 2.ª página)

OUTRA PRINCESA CONTEMPLADA — As jovens vendedeuses' classificadas no vitorioso concurso para a escôlha da "Rainha dos Comerciários", organizado por êste jornal, continuam recebendo os valiosos prêmios a que fizeram jús pelas posições alcançadas no último escrutínio. Este, como se sabe, decorreu num ambiente de intensa expectativa, dadas as reviravoltas de última hora previstas pelos observadores do pleito. Ontem foi a vez da Srta. Alice Reis receber o utilíssimo presente que lhe coube. Obteve ela magnífica colocação, conquistando o título de 4.ª princesa. Está muito feliz por isso e grata aos amigos e colegas que tanto trabalharam em prol da sua candidatura. O presente que recebeu é nada menos que modernissima máquina de costura LEONAM, com 15 anos de garantia dada pela fábrica. Montada em belo móvel de imbúia e equipada de todos os acessórios, apresenta, ainda, interessantes novidades técnicas. Na gravura, Alice Reis, satisfeita, recebe o belo presente.

Alergia, canto e baião

Professor Lino Businco

Simpático, jóvem ainda, o cientista italiano Lino Businco deverá ser uma figura de realce no Congresso Internacional de Alergia, a

(Conclui na 2.ª página)

Chegou o Gal. Canrobert

(Texto na segunda página)

Realidade sôbre o câncer

— Nada há de espetacular no combate ao câncer. Tudo o que existe atualmente se baseia na cirurgia e na radioterapia — declarou à reportagem de A NOITE, o Dr. Jorge Silva de Paula Guimarães, do Instituto Oswaldo Cruz, que regressou ontem, por via aérea, a esta Capital, procedente da Europa, onde realizou estudos sôbre radiologia em geral.

Fê-lo, segundo esclareceu, no "The Royal Cancer Hospital", sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas. Prosseguindo, o jovem cientista brasileiro adiantou que

(Conclui na 2.ª página)

FAVELAS: VÍCIO DA CAMPANHA

(Texto na segunda página)

Os 140 milhões do Guandu

(Texto na segunda página)

Louva o sr. Kubitschek a isenção do Presidente

Depois de avistar-se, ontem, pela manhã, com o presidente Café Filho, o sr. Juscelino Kubitschek fêz distribuir, à tarde, pelos jornais e emissoras a seguinte declaração:

— "Na qualidade de candidato à presidência da República, no pleito realizado em 3 de outubro, vim, como era do meu dever, na hora em que estão pràticamente apurados os resultados das urnas, visitar o Chefe da Nação, presidente João Café Filho. — Aproveito-me do ensejo para louvar o procedimento de Sua Excelência, que soube portar-se com a dignidade requerida por sua alta investidura, dando uma demonstração de imparcialidade e isenção no cumprimento das leis que regem a República Brasileira.

Só tenho razões para estar satisfeito com a maneira de proceder do atual Govêrno, na hora difícil que atravessamos, não só no que toca à pessoa do presidente João Café Filho, como, também, às de seus demais auxiliares. Deve-se às Fôrças Ar-

(Conclui na 2.ª página)

"Dia do Funcionário": promoções na P.D.F.

Festejando o «Dia do Funcionário Municipal», amanhã (ponto facultativo), o prefeito Alim Pedro assinará promoções do pessoal de várias carreiras do funcionalismo da Prefeitura do Rio, que não têm sido beneficiadas com aumentos extraordinários, nos últimos anos. Entre outras promoções sairão as dos guardas, artífices e outros quadros de servidores subalternos.

Dia sem cortes no Rio

Não haverá cortes de luz e fôrça, hoje, no Rio. Essa informação nos foi prestada, pela manhã, na Light, acrescentando, entretanto, o nosso informante, que provavelmente a suspensão do

(Conclui na 2.ª página)

Pagará no Viva a Penha promessa do mano 'Lua'

— A promessa do mano Luiz é coisa muito séria. Não é em busca de publicidade que êle, todos os anos, sobe as escadas da Penha

(Conclui na 5.ª página)

O monumento aos heróis da F. E. B.

Mobilização dos artistas e arquitetos: execução

Foi ontem sancionada pelo presidente Café Filho a lei que autoriza a abertura de um crédito, de Cr$ ..... 50.000.000,00, pelo Ministério da Guerra, para a construção, nesta capital, de um monumento aos heróis da F.E.B. e que abrigará também os despojos dos militares das três armas tombados na luta contra a prepotência nazi-fascista que ameaçava o mundo e a dignidade humana.

O ato da assinatura reuniu no Palácio do Catete várias personalidades de destaque, acentuando-se a presença do marechal Mascarenhas de Morais, comandante da FEB e presidente, também, da Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia; do general Osvaldo de Araujo Mota, chefe da Zona Militar de Leste; do major Pitaluga, dirigente da

(Conclui na 2.ª página)

Ônibus: exame da escrita

(Texto na segunda página)

LEITE: MELHORA A SITUAÇÃO

Informou-nos o gerente geral do Entreposto da CCPL, senhor José Fonseca, que a situação do leite melhora paulatinamente, embora se verifique um sensível aumento do consumo, enquanto a produção permanece estacionária.

— Se as chuvas continuarem — observou — dentro de um mês, possivelmente, o abastecimento será grandemente beneficiado, atenuando-se a presente escassez.

Mal chegados de Minas, onde alcançaram sucesso invulgar, os "rapazes" da Velha Guarda foram abordados pela reportagem. Queríamos saber quando êles apareceriam no VIVA A PENHA. Domingo estarão no Arraial. Vão sondar o ambiente. Na foto aparecem da esquerda para a direita Pixinguinha, João da Bahiana, Jota Cascata, Alfredinho, Donga e Ismael Silva, segurando o seu inseparável violão.

Fatos do dia

- *Um dia extra, para as professôras primárias. Hoje, as escolas funcionam. Porque, amanhã, "Dia do Funcionário Público", será ponto facultativo.*
- **Flôres para o cemitério de Pistóia. Seguem, hoje, em avião.**
- **Contra o novo uniforme. Os guardas-civis recorrem, hoje, à Justiça.**
- *"Estrêla" de Hollywood. Barbara Hale chega, hoje, a esta capital.*
- **Confederação N. dos Trabalhadores no Comércio. Hoje, posse dos novos dirigentes.**
- **Reunião do P.S.D. Hoje, para tratar da reclassificação dos servidores civis e aumento dos militares.**
- *O aumento nos cinemas, parece, não sairá tão cedo. Dizem.*
- **Hoje, afinal, Carlos Lacerda prestará seu depoimento. No 1.º Batalhão da Polícia do Exército.**
- **Despejo do Instituto Universitário. Requerido, na 1.ª Vara da F. Pública.**
- *Negado o "sursis" a S. Wainer. Mas seus advogados impetraram "habeas-corpus".*
- **Comércio e indústria, amanhã, em funcionamento normal.**
- *Candelária. Hoje, missa em memória do embaixador Carlos Dávila.*
- **Menor não poderá entrar em clubes depois das 20 horas. Decide o juiz Rocha Lagoa.**
- *Fábrica do Andaraí. Hoje, aniversário. Festa, com um lanche para as autoridades.*

B. M.

MOBILIARIA
OLINDA
MÓVEIS FINOS E SUGESTIVOS INTERIORES
RUA DO CATETE, 48
Telefone: 25-7735

— Você está usando óculos escuros por necessidade?

— ...Sim, de querer ver as **coisas pretas!**

(Charge de ALVARUS)

Exame da nova solução diretiva portuguêsa

LISBOA, outubro (Via Aérea) — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a solenidade de abertura do novo ano letivo da Universidade Clássica de Lisboa, no salão de atos do Hospital Escolar de Santa Maria, sob a presidência do chefe do Estado, que se fêz ladear pelos senhores ministro e subsecretário da Educação, presidente do Instituto de Alta Cultura, reitor da Universidade Clássica, vice-reitor da Universidade Técnica e diretores do Ensino Superior e de Belas Artes. Entre os assistentes, viam-se os ministros da Presidência e do Ultramar, outras altas autoridades, professores, estudantes e muitas senhoras. O primeiro orador foi o reitor da Universidade Clássica, professor doutor Pinto Coelho, que agradeceu a presença do chefe do Estado, recordou o atentado contra a soberania portuguêsa no Estado da India e apreciou largamente o problema das instalações universitárias.

Referiu-se depois à atividade científica da Universidade Clássica de Lisboa e terminou por fazer a apresentação, em palavras de caloroso elogio, do Sr. prof. Dr. Martinho Nobre de Melo, que ia pronunciar a oração de sapiência intitulada "O Constitucionalismo Contemporâneo — Restruturação do Estado: o Signo do Social e Ressurgimento do Poder Diretivo".

Começou o notável mestre de Direito por referir o ambiente histórico — cultural, as realidades objetivas e as filosofias sociais que presagiavam uma reforma radical dos regimes políticos demo-liberais.

Explicou porque essas previsões se não realizaram, atribuindo o fato à guerra desencadeada pela agressão das ditaduras hitlerianas e fascista, que obrigaram os aliados a interpretar a guerra e organizar a respectiva propaganda como uma luta de vida ou de morte em prol da ordem política agredida; de modo que tudo quanto fôsse inovar ou reformar seria levado à conta de falseamento dos princípios pelos quais os aliados se tinham batido.

O que aconteceu foi, portanto, que as Constituições que surgiram no último pós-guerra não só conservaram os êrros e vícios do antigo sistema como até os agravaram.

Citou essas constituições, nada menos de dezesseis desde 1946, e analisou-as em seus conteúdos significativos, mostrando como todas as inclinaram para o democratismo radical, instituindo definitivamente a superioridade das assembléias legislativas sôbre o Executivo e, por outro lado, apresentando-se sob o signo do social. Decorre dessa circunstância que, se a dogmática do constitucionalismo do pós-guerra obedece aos princípios fundamentais do conceito racional da constituição, a orgânica apresenta contradições flagrantes com aquela, mormente em contraposição com os direitos individuais proclamados naquela primeira parte. Analisou então aquele conceito informativo do constitucionalismo e mostra que êle era, no fundo a expressão concreta da grande época da burguesia; de modo que, numa época nova e diferente, em que a burguesia não predomina mais, atenta à aparação das classes médias e da classe operária, o conceito ficou sem sentido. Nessa altura, o Sr. prof. Dr. Martinho Nobre de Melo, que prendia a atenção do auditório, descreveu, com singular clareza, as crises resultantes dêsses fenômenos e especificou a do poder diretivo do Estado e a da incorporação daquelas classes novas na comunidade política, após o que dissertou largamente sôbre o assunto, exemplificando, à luz dos textos constitucionais contemporâneos, as diversas formas como aquelas crises foram ou tentaram ser solucionadas, mostrando que, na maioria dos casos, as soluções ou foram do velho estilo improficuo do democratismo radical ou vieram a cair na rede dos totalitarismos que têm em comum a característica de representarem tentativas de vinculação total do indivíduo ao Estado e integração ilimitada da vida humana num dogma estatal.

AS SOLUÇÕES DA CRISE DO PODER DIRETIVO NAS SOCIEDADES MODERNAS

Para a solução da crise do poder diretivo nas sociedades modernas e da aparição dos novos extratos politicamente ativos classes médias e proletariado — perguntou — não haverá outras soluções senão as das democracias aparentemente sociais ou as extremas que erigem o Estado em regulador único e despótico de todos os processos econômicos, políticos e culturais?

Sugeriu que a resposta pode ser dada pelas modernas teorias da sociedade, cujo ponto de partida é o homem substancialmente definido o portunto como pessoa, e não o indivíduo como simples extrato natural e puro sêr existencial. Mas acrescentou que, atent. a índole do presente trabalho, gostaria mais de analisar o problema sob os seus aspectos concretos e apresentou preferivelmente as respostas dadas pelos países cultos em que o senso histórico não desapareceu nem a cultura política é uma palavra vã.

O orador fêz uma vasta análise descritiva das soluções dadas quer dentro ainda da ideologia liberal, como nos Estados Unidos e na Inglaterra, estudando com grande cópia de fatos o fenômeno associativo norte-americano, que demonstra sêr essencialmente isento do conceito da luta de classes, e explicou como na América do Norte as grandes organizações sindicais estão a colaborar com o capitalismo, facilitando uma fórmula prática e pacífica da integração da classe operária na comunidade política.

O notável mestre de Direito estudou, em seguida, a solução portuguêsa da crise social e, explorando-a largamente, mostrou que, se ela é diversa, nos seus processos, da solução americana tôdavia não cai nos êrros totalitários dominada como é pela preocupação básica de encontrar um novo equilibrio em que se harmonizem o indivíduo e o coletivo "mantendo-se a todo o transe princípios de liberdade", sem excluir a iniciativa privada e mesmo a concorrência, por outro lado escolhendo como forma para a instituição da nova ordem econômica a economia auto-dirigida, tendo por eixo a ordem corporativa.

Passando ao estudo da crise diretiva nas sociedades modernas, o Sr. prof. Dr. Nobre de Melo apresentou os modelos americano e inglês como representando uma deslocação fundamental de poderes das assembléias legislativas para o Executivo.

O EXAME DA SOLUÇÃO PORTUGUÊSA DO RESTABELECIMENTO DO PODER DIRETIVO

Descreveu a grande massa de poderes do presidente dos Estados Unidos e mostrou como êle exerce uma primordial função de integração política do povo americano, realizando uma verdadeira caudilhagem moral, na definição de F. Roosevelt, e sendo o verdadeiro detentor do poder diretivo da nação sobreposto ao próprio Congresso.

Passou o orador a estudar o fenômeno semelhante que se passa na Inglaterra, citando constitucionalistas britânicos da máxima autoridade para confirmar que o primeiro ministro ocupa hoje a posição-chave da Constituição britânica, acentuando que a vida constitucional inglêsa contemporânea se caracteriza por um desvio acentuado do poder do Parlamento para o gabinete, enumerando os fatos que para isso vêm concorrendo. Afirmou, então, e abonou-se com juristas inglêses, que o primeiro ministro britânico tem uma posição, no seu país, idêntica à do presidente dos Estados Unidos, a ponto que as eleições gerais são na Inglaterra, desde Gladstone e Disraeli, verdadeiros plebiscitos para a escôlha de quem deve governar o país pelo espaço de cinco anos.

Citou um constitucionalista inglês, o qual chega a afirmar que, na pátria do parlamentarismo, hoje a hegemonia do Executivo é um fato consumado e relembrou que, em Portugal, já se anota proficientemente esta evolução como o fêz em páginas eruditas o prof. Dr. Marcelo Caetano, ministro da Presidência.

Após êste estudo, o Sr. prof. Dr. Nobre de Melo explicou que a solução portuguêsa do restabelecimento do poder diretivo do Estado não é retrógrado, antes se apresenta com o mesmo signo de atualidade que as soluções americana e inglêsa. Louvou o legislador português (o eminente chefe do govêrno) que demonstrou, na emergência, ter pleno conhecimento da situação histórica do mundo moderno e portanto, da necessidade premente de reestruturar o Estado no sentido de restituir ao Executivo a plenitude do poder diretivo.

Referiu-se à singularidade da instalação na cúpula do Executivo de dois órgãos, o presidente da República e o presidente do Conselho, justificando-a como sendo, no fundo contrário ao sistema ditatorial que implica a concentração das funções supremas num único órgão, e recordou o discurso do chefe do Govêrno, de 10 de fevereiro de 1935, em que se explica exuberantemente que a faculdade de livre escôlha e livre demissão do presidente do Conselho mantém nas mãos do chefe do Estado a orientação governativa suprema.

Na última parte do seu estudo, o orador recordou que, à semelhança da ordem corporativa, a solução dada ao ressurgimento do poder diretivo pela Constituição deve ser entendida como uma das peças da totalidade da estrutura política e social da Nação. Ao afirmar que é essa totalidade que tem de ser avaliada em seus resultados práticos, perpassou um rápido lance de vista sôbre êsses resultados do regime durante o quarto de século da sua existência para confessar que êles confirmam ser o novo regime "o melhor govêrno possível".

Considerou a Constituição de 1933 uma bela experiência que converteu a reação nacionalista instintiva do povo português contra o democratismo radical numa revolução nacional consciente, e terminou afirmando que essa experiência nacional já transcendeu dos horizontes pátrios para a esfera da universalidade e das fronteiras geográficas da história pátria para o nive, mundial da história da cultura!

Hora e meia levou o eminente professor a desenvolver o tema do seu trabalho, que foi premiado, no final, com uma prolongada e vibrante salva de palmas. O Sr. presidente da República, membros do govêrno e catedráticos cumprimentaram calorosamente o Sr. prof. Dr. Martinho Nobre de Melo.

Sr. Martinho Nobre de Mello

Plano de cargos: no fim

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

Ainda esta semana

Disse-nos o deputado Lopo Coelho que ainda esta semana o plano deixaria a Subcomissão de Finanças, rumo à comissão propriamente dita, onde o tempo de permanência seria bem menor, diante do gigantesco esforço realizado, em prazo recorde, pelos que se têm dedicado com todo interêsse e carinho à rápida solução do assunto.

O plenário da Câmara dos Deputados, finalmente, poderá aprovar o trabalho até meados de novembro, enviando-o em seguida ao Senado.

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 27/10/1955

Mobilização dos artistas e arquitetos: execução

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

CRIA; do ministro da Justiça e membros das Casas Civil e Militar da presidência da República.

Lavrado o decreto, o general Mascarenhas de Morais, falando em nome dos expedicionários e como presidente da Comissão de Repatriamento dos Mortos, agradeceu a providência do chefe do Govêrno pondo em evidência a sua repercussão como exemplo de gratidão e reconhecimento da Pátria aos que sacrificaram suas vidas elevando bem alto às glórias e as tradições das forças armadas e dignificando os sentimentos de nobreza e altruismo do nosso povo.

Na Praça do Congresso o panteon da FEB

Falando à nossa reportagem sôbre a patriótica providência do presidente da República, o general Mascarenhas de Morais declarou, hoje, que o monumento da FEB será uma obra a altura da sua expressão e do seu sentido cívico e patriótico e marcará um fato que será, através do tempo e da história, um motivo de justo orgulho para os brasileiros.

— O monumento — acrescentou — será erguido na Praça do Congresso, em terreno já doado pela Prefeitura do Distrito Federal e, uma vez conseguido o crédito vamos cuidar imediatamente da sua execução, mobilizando para êsse fim, em concorrência pública, os artistas e arquitetos interessados.

Maurell já sabe de tudo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

feita há vinte dias passados. Portanto, houve um ligeiro atraso na informação.

Já sabe de tudo

O repórter aproveitou a oportunidade e pergunta ao general a sua impressão sôbre o depoimento do despachante alfandegário Alcino Guedes, publicado ontem, com grande destaque, por um vespertino.

— Conquanto tenha sido uma boa contribuição, resta-me apenas agradecê-lo, porque nada expôs que não fôsse do meu inteiro conhecimento. Tudo quanto foi dito sôbre o argentino Cordero, não constitui novidades para mim. Já sabia de tudo e êsse tudo já consta dos depoimentos arrolados por mim no transcorrer do inquérito em curso.

— E vai depor hoje, o sr. Carlos Lacerda? — pergunta, ainda o repórter.

— Espero que sim. Já por três vêzes o sr. Carlos Lacerda pediu adiamento da sua presença e espero que desta vez êle compareça. Será a sua última oportunidade.

Movimenta-se a reportagem

Um telefonema, anônimo, movimentou a reportagem dos jornais, com a informação de que o general Maurell Filho teria feito diligências, na manhã de hoje, à avenida Rio Branco, 120, sobreloja e ali descoberto documentos importantes.

O local indicado era o Banco de Crédito dos Proprietários das Sociedades Cooperativas, que tem, como diretores-presidentes, os senhores Taigh Koshneviss e Castro Faria.

Recebida a reportagem de todos os jornais cariocas pelo gerente do estabelecimento, Sr. Albano Teixeira, êste, após negar a prisão de qualquer pessoa do banco e de contestar a notícia de que quaisquer documentos tivessem sido apreendidos pelo general Maurell Filho, passou a responder ao questionário minucioso de um dos jornalistas presentes.

Ficamos, então, sabendo dos seguintes fatos:

a) Esteve há cêrca de quinzé dias, na sede do banco um tenente, de nome Denizart, procurando pelos diretores do estabelecimento. Um deles estava, na ocasião em São Paulo, e o outro em Belo Horizonte.

b) Não foi apreendido nenhum documento, nem qualquer máquina de escrever.

c) O tenente Denizart limitou-se a procurar os diretores do Banco, saindo em seguida.

d) Fernando Malfussi, Alberto Mestre Cordero, Danilo Fitipaldi nunca foram vistos pelo gerente do banco.

e) Nunca mais esteve no banco qualquer emissário ou representante do general Maurell Filho.

f) Uma senhora de nome Nancy Gervais também pertence à direção do banco.

g) O Sr. Castro Faria é, também, diretor ou proprietário da Imobiliária Alcântara, com sede à av. Rio Branco, 25, e reside à rua Benjamin Constant, 101.

h) Procurado, na ocasião, pelos jornalistas, não foi encontrado nesses endereços.

i) O banco está em reorganização e, por esse motivo, não está em funcionamento.

j) O gerente do banco não sabe de nenhum empréstimo feito pelo seu estabelecimento a Malfussi, Fitipaldi ou Mestre Cordero.

k) O tenente Denizart, quando esteve no Banco, vestia-se à paisana, sua modéstia.

O recital de violino de Diva Maria, esta noite

No auditório da ABI, hoje, às 20,30 horas, a jovem Diva Maria Simões Praguer Froes, de 17 anos, dará um concêrto de violino, com excelente programa. Diva Maria é uma verdadeira revelação de artista. Sua primeira apresentação em público, foi um grande êxito, o mesmo esperando-se do seu recital desta noite.

Realidade sôbre o câncer

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

tais estudos tiveram a duração de 2 anos e sete meses, tempo êste, em que teve oportunidade de melhorar seus conhecimentos naquele importante centro de pesquisas da Inglaterra, onde também estudaram, durante êsse período, três médicos norte-americanos, dois italianos e um mexicano. Referindo-se ao tratamento dispensado aos alunos bolsistas pela direção do Centro pelos seus colegas inglêses, o entrevistado adiantou-nos que foi o melhor possível.

Dois trabalhos

Falando sôbre suas atividades no "The Royal Cancer Hospital", o Dr. Paula Guimarães informou ter realizado dois trabalhos relacionados com a produção de tumores malignos por meio de substâncias radioativas, os quais foram comunicados ao "Medical Rescarel Council".

Realizou, também, uma revisão geral sôbre radiobiologia, trabalho esse publicado na revista "Acta Radiológica e Cancerológica", assim como uma série de pesquisas sôbre sua especialidade.

O fumo e o câncer

Indagado sôbre o grande número de cancerosos surgidos ultimamente e principalmente dos casos originados no pulmão, provocados pelo uso do fumo, o Dr. Paula Guimarães respondeu que a incidência do câncer tem realmente sofrido ultimamente um aumento progressivo nos grandes centros.

Conferência em Portugal

Concluidos os seus estudos em Londres, dirigiu-se o médico brasileiro à cidade de Lisboa, onde teve oportunidade de visitar o Instituto Português de Oncologia, que considera dos centros mais bem aparelhados da Europa e que mais se recomendam entre as instituições mundiais de combate ao câncer.

— Durante a minha visita — acrescentou — a direção daquele Instituto convidou-me para proferir uma conferência, realizada no dia 23 último. Nela abordei o tema "Patologia da Irradiação". Trago da capital lusitana as mais gratas recordações, pois ali fui carinhosamente recebido pelos meus colegas.

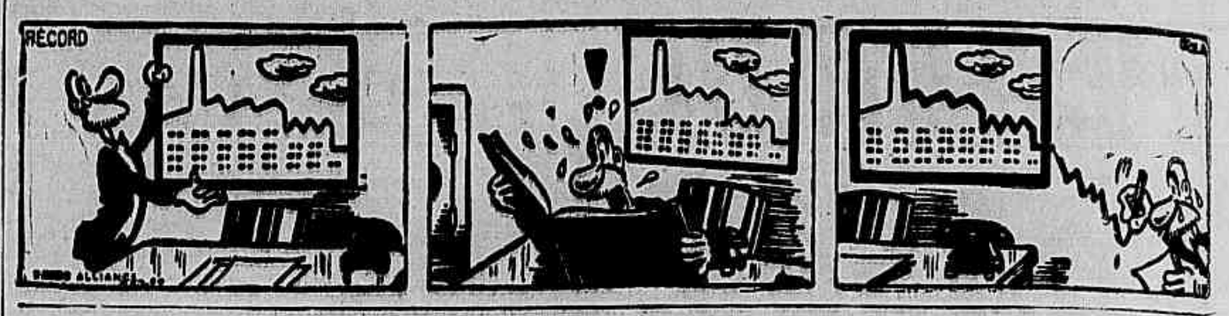
Convidado pelos ingleses

Durante nossa permanência no Aeroporto Internacional do Galeão, fomos informados de que o Dr. Paula Guimarães, ao terminar seus estudos no "The Royal Cancer Hospital", foi convidado pela direção daquele centro de pesquisas para nova visita, a fim de empreender outros trabalhos sôbre o câncer. A informação foi confirmada depois pelo próprio médico, ferindo, embora, sua modéstia.

MOVEIS
de Fino Gôsto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A Bela Aurora
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514

PACIFICO POR AGUA ABAIXO



FAVELAS: INÍCIO DA CAMPANHA

Está-se realizando, no momento, no Palácio do Catete, uma reunião presidida pelo arcebispo D. Helder Câmara, com a presença do Dr. José Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, e na qual tomam parte cêrca de quarenta engenheiros especializados em urbanismo e materiais de construção, estudando se os pontos iniciais para a campanha de urbanização de favelas na capital da República, obra do atual govêrno.

Essa reunião marcará o ponto inicial da campanha a cuja frente se encontra S. Eminência, o cardeal D. Jaime Câmara, visando conjugar os esforços oficiais com a iniciativa privada e realizando, assim, uma obra de verdadeiro patriotismo.

Visitará os Estados começando pelo Ceará

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

pendendo do resultado da batalha judiciária que vai ser intentada pela Frente Juarezista.

Por outro lado, o "Financial Times" anuncia em Londres que o Sr. Juscelino Kubitschek visitará a Europa e os Estados Unidos em dezembro, contando obter inversões de capital estrangeiro no Brasil.

O PL e a batalha da impugnação

O Sr. João Agripino, que saiu hoje muito cedo de sua residência para "demarches" de interêsse político, procurou ontem o senhor Raul Pila a propósito da batalha judiciária de contestação da eleição do Sr. Juscelino Kubitschek. O presidente do Partido Libertador dará amanhã sua resposta, que tudo indica será favorável, devendo, para isso, reunir, possivelmente ainda hoje, o gabinete executivo do P. L.

A posição do PDC

O monsenhor Arruda Câmara declarou à reportagem que realmente o Sr. João Agripino lhe pediu que indicasse um elemento do PDC para integrar a Comissão que irá acompanhar a batalha da impugnação. Vai reunir o partido para expor o problema e colhêr a opinião dos seus companheiros.

Aguardam os socialistas a decisão da Justiça

O Sr. João Mangabeira, que informou ainda não ter sido procurado pelo Sr. João Agripino, acrescentou, quanto à posição do Partido Socialista, o seguinte:

— A posição do partido, até ulterior deliberação, é aquela constante de sua nota já amplamente divulgada ou seja, de acatamento da decisão da Justiça Eleitoral. Se a Justiça vai examinar o pleito em tôda a sua extensão, o P. S. B. não ter outro caminho senão aguardar, confiante, a sua sentença.

Fala o Sr. Milton Campos

Falando, esta manhã, à reportagem de A NOITE, o Sr. Milton Campos, depois de frisar que a questão foi entregue ao comando do Sr. João Agripino, acrescentou:

— Espero que todos os partidos que apoiaram a candidatura Juarez participem da batalha judiciária.

O deputado Herbert Levy, da UDN paulista, declarou:

— O importante no caso, são as duas frentes que se abrem, as inúmeras provas de fraudes e irregularidades e o apoio dado ao candidato pessedista pelo Partido Comunista, apoio aberto e decisivo de um partido que se acha à margem da legalidade.

Vai se pronunciar a Frente Democrática

A Frente Democrática, do R. G. do Sul, vai se pronunciar sôbre os resultados finais do pleito presidencial. Para isso, reunir-se-ão os dirigentes do PSD, PL e UDN, estando sendo convocados vários elementos que se encontram fora do Rio, inclusive deputados.

Opina o Sr. Daniel Faraco

O deputado Daniel Faraco, do PSD gaúcho, assim se manifestou esta manhã:

— O recurso ao judiciário é legítimo como meio para apurar qual foi realmente o pronunciamento do eleitorado, de acôrdo com as leis em vigor. Não o é, porém, como arma para modificar "a posteriori" êsse pronunciamento ou as leis que o presidiram. Dentro da nossa legalidade democrática há meios eficazes para resistir a um mau govêrno; fora dessa legalidade tudo será muito pior. Creio que o melhor caminho a seguir é prepararmo-nos todos, seriamente, para empregar e aperfeiçoar êsses recursos. O contrário será perder um tempo precioso.

Vai à Europa e Estados Unidos

LONDRES, 27 (A. F. P.) — Assinala o correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro que o senhor Juscelino Kubitschek tem a intenção de visitar os Estados Unidos e a Europa, talvez em dezembro. O Sr. Kubitschek passaria uns dez dias nos Estados Unidos e aproximadamente uma semana na Grã Bretanha, onde espera interessar-se pelos capitais britânicos no Brasil, e visitaria igualmente outros países europeus, notadamente a França e a Alemanha (inclusive a Alemanha Oriental). Esforçar-se-ia o senhor Kubitschek, segundo o jornal, para estabelecer contactos comerciais com a Rússia e com os outros países comunistas. Mas como nunca o Brasil manteve contactos comerciais diretos com a Rússia e não tendo contacto diplomático com êste último país, as discussões naquêle sentido seriam realizadas por intermédio de um terceiro país, a Alemanha Oriental, por exemplo. Acentua ainda o "Financial Times" que o Brasil pensa há muito tempo em manter comércio com o bloco comunista e que já recebeu tentadoras propostas de diversos países comunistas, inclusive a China.

Jango não virá agora ao Rio

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Goulart transitou por esta capital, procedente de São Borja. Foi recebido pelos seus íntimos no aeroporto Salgado Filho, com os quais manteve longa palestra, seguindo horas depois para Mato Grosso, onde passará cêrca de dez dias. Não é seu pensamento dirigir-se ao Rio no momento. Tão logo deixe Mato Grosso, regressará a São Borja, onde permanecerá até a decisão final do Tribunal Superior Eleitoral.

Alergia, canto e baião

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

realizar-se em Quitandinha, no mês próximo.

A bordo do "Giulio Césare" conseguimos, não sem muita insistência, conhecer a outra parte inédita da vida do professor Lino Businco, ou seja, como um dos mais estimados compositores de melodias ligeiras, tipicamente populares, da Itália. Com alguma dificuldade acedeu em abordar o assunto: entretanto, inicialmente, vamos referir-nos às suas atividades científicas em nosso país.

Sua primeira conferência estava programada para hoje, às 11 horas, sôbre o tema "Os capilares e a alergia", no Serviço do professor Berardinelli, na Santa Casa de Misericórdia. A segunda foi marcada para o dia 31, às 21 horas, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, sôbre o tema "Patologia dos Capilares na asma bronquica".

O professor Businco, durante o Congresso Internacional, conforme nos revelou, fará seis comunicações, classificando como uma das principais, a "relação da alergia com as alterações que se verificam nos tecidos", como sejam a de asmáticos, cujas alterações se registram nos brônquios e outros no nariz.

Apresentará ainda novos medicamentos (dois), o "Prodnizone", ou seja a última variação do "Cortizone", empregado com real sucesso em vários casos de alergia, após o necessários período experimental. O segundo medicamento, denominado "Actinomicina—C", também terá uma parte especial no tocante às comunicações a serem feitas. O primeiro medicamento, além de ser mais tolerante que o "Cortizone", tem sido aplicado com grande sucesso nas crises mais cruciantes de asma, cortando-a completamente.

Também o tema relacionado entre os hormônio e a tuberculose terá um capítulo especial, a nova cura da asma bronquial com a aplicação de sais de compostos do ouro, cujos resultados experimentais deram resultados positivos e mais de cinquenta por cento nos casos em que foram aplicados.

Fará ainda o professor Businco uma comunicação sôbre a "Vitamina-U", descoberta pelos cientistas americanos, extraída da folha da couve-flor. Este medicamento, pesquisado pelos cientistas italianos, surtiu efeito surpreendente na cura de úlceras gástricas e duodenais durante o período experimental em cobaias e, posteriormente, no ser humano. Falou-nos do cigarro, de acôrdo com com as observações clínicas, como um dos agentes que proporcionam a formação de úlceras, naturalmente de acôrdo com o organismo do afetado.

Do campo científico, feita uma pequena pausa, conseguimos interessar o professor no campo artístico, no qual também é profundo conhecer. Seu último sucesso, "Eu encontrei o Paraíso" uma feita melodia já gravada por Milla Pizzi, é cantada em tôda a Itália.

Seus compatriotas, e êle próprio, confessou-nos, adorar a música popular brasileira o samba e o baião, os únicos ritmos que conhecem, e que estão dando mesmo um novo ritmo às composições européias e temas aos seus autores.

O professor Businco não conhece o nosso frêvo, nem o maracatu, mas prometeu-nos entrar em campo para com êle travar contato, assim o permitissem suas atividades científicas.

Clínica Médica em Vera
DR. LICÍNIO SANTOS
Fígado — Intestino — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 22-6975

Lacerda já está depondo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

dos, como também outros documentos relativos às atividades peronistas no Brasil, fatos que envolvem muita gente de responsabilidade.

Comenta-se, a êsse respeito, que o depoimento do jornalista Carlos Lacerda consta de 180 folhas datilografadas.

Quanto ao inquérito policial-militar, instaurado para apurar a agressão sofrida pelo major Nicoláu José de Seixas, continua em andamento, tendo sido ouvidas várias testemunhas, cujos nomes foram mantidos em reserva.

Desistiram do movimento

Em virtude das providências tomadas pelo ministro da Guerra, os organizadores do movimento visando a desagravar o major Seixas desistiram do seu intento, passando ao mesmo tempo um comunicado elogiando a atitude do chefe do Executivo.

Ônibus: julgamento do dissídio

Será realizada, hoje, às 13 horas, pelo Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência sôbre o dissídio coletivo dos motoristas, trocadores, despachantes e pessoal de escritório das emprêsas de ônibus.

Os empregadores, ao que estamos informados, recusam-se a conceder qualquer aumento de salários a seus empregados sob a alegação de que êsse aumento acarretaria, fatalmente, a falência da maioria das emprêsas que exploram êsse serviço, por serem deficitárias.

A perícia contábil que seria feita nas firmas em questão ainda não foi realizada, pois, segundo declarações do representante da Prefeitura do Distrito Federal numa das "mesas redondas" no Ministério do Trabalho, êsse serviço só poderia ser feito depoi. que o Tribunal de Contas autorizasse uma verba de um milhão de cruzeiros para pagamento de contadores que seriam contratados para êsse fim.

Dia sem cortes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

fornecimento aos infratores ocorreria no Estado do Rio.

Situação da água

A vasão do rio Paraíba foi, ontem, de 99 metros cúbicos por segundo, comparado com 145 metros cúbicos do ano passado.

A água, no Reservatório de Lages, subiu um centímetro e a acumulação permaneceu em 6,9% comparado com 17,0% do ano passado.

Brasiliana, estréia hoje no Municipal

Finalmente hoje, às 21 horas, reaparecerá ao público carioca, após uma ausência de 4 anos, o vitorioso conjunto coreográfico-folclórico nacional "Brasiliana". O antigo "Teatro Folclórico Brasileiro" vem de uma inédita "tournée" artística pelo mundo, onde conseguiu se impor, pela originalidade dos seus trabalhos e o talento dos seus artistas. Na bilheteria do Teatro Municipal estão à venda os ingressos para a série de espetáculos de "Brasiliana".

ABRIGO PARA PEDESTRES

O grande abrigo para pedestres a ser erguido pela Prefeitura na praça Duque de Caxias (perto da Central e Ministério da Guerra), será construido imediatamente.

Deverá ficar pronto em 60 dias, e custará 240 mil cruzeiros e a firma construtora dará garantia por 180 dias. Terá 15 metros de comprimento, 1,80 de largura e contará cobertura de alumínio (telhas) e colunas bem armadas. Protegerá os que aguardam ônibus, lotações e bondes, nas imediações da «gare» D. Pedro II.

Ônibus: exame da escrita

Com o fim de evitar uma possível paralisação dos serviços de ônibus, em consequência de uma greve dos empregados, pelo não atendimento de suas reivindicações salariais (uma vez que os empresários condicionam a concessão de quaisquer aumentos de salários à revisão das tarifas) o diretor de Concessões já determinou o exame da escrita das emprêsas de transportes coletivos para um reajustamento futuro das tarifas atualmente em vigor, acrescidas de mais 25%.

Somente na base dêsse exame contábil poderá o Departamento de Concessões propôr ao prefeito a concessão de um aumento nas passagens, levando em conta o aumento salarial reclamado pelos empregados. Fora disso o diretor daquele órgão não está inclinado a atender à pretensão das empresas, muito embora a considere justa, pelas razões já expostas pelo Sindicato dos Transportes Coletivos, no tocante à majoração dos preços de peças e outros acessórios destinados à conservação dos veículos.

Os 140 milhões do Guandu

Conforme noticiamos amplamente, inclusive através de palpitante entrevista com o prefeito Alim Pedro, a estiagem dêste ano — uma das mais angustiosas dos últimos 20 anos — não redundou em falta dágua de proporções incriveis, em verdadeira calamidade pública, por motivo do reforço da adutora do rio Guandu (cêrca de 140 milhões de litros diários), desde o Congresso Eucarístico, em julho.

A ligação das águas do Guandú às duas adutoras de Ribeirão das Lajes equilibrou as deficiências das outras adutoras e foi antecipada até que se inaugure o volume total (380 milhões diários), em dezembro. Dentro de uma quinzena, logo que se restabeleçam os volumes normais das outras adutoras, o Departamento de Águas desligará o Guandú por 80 dias para completar os serviços de colocação dos tubos da nova adutora que constitui a maior realização em matéria de abastecimento dágua do Rio de Janeiro.

Informa que os trabalhos do Guandú estão adiantados, tais como os tubos definitivos, colocação de grandes bombas, etc.

Chegou Canrobert

Procedente dos Estados Unidos, onde se encontrava em tratamento, chegou esta manhã ao Aeropôrto Internacional do Galeão, de onde seguiu para sua residência, em Jacarepaguá, o general Canrobert Pereira da Costa.

O chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas viajou em avião militar posto à sua disposição pela Fôrça Aérea Americana.

Acompanhantes

O avião C-124, da Fôrça Aérea Americana, que trouxe de volta o general Canrobert Pereira da Costa, desceu no aeroporto militar do Galeão, precisamente às 9,05 horas. O chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, foi acompanhado, na viagem, de sua esposa, professôra Anadina Pereira da Costa, da filha do casal, professora Ieda Pereira da Costa Machado, e do genro, Ailton Machado, bem como do major médico do Exército, Dr. Luiz Guimarães. Transportado do aparelho, para ambulância do Hospital Central do Exército que o aguardava, foi levado diretamente para sua residência em Jacarepaguá.

Homenagem à presidente da Sociedade Cultural e Artística Brasileira

Será homenageada hoje, em solenidade lítero-musical, a realizar-se no Clube Militar, às 21 horas, a senhora Dylma Cunha Oliveira, presidente da Sociedade Cultural e Artística Brasileira. A homenagem consistirá na entrega de um retrato da homenageada, executado pelo pintor Yarema Ostróg e, em seguida, de uma hora de arte com a participação de vários elementos de destáque dos nossos meios sociais e artísticos. A comissão tem à frente a Sra. Ada Lamenza.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3343

DIÁRIO PARLAMENTAR

UM DIA NO SENADO

Aconteceu, ontem, um caso raro. Durante a hora destinada ao expediente, ninguém foi à tribuna. Não havia oradores inscritos. Nem houve quem quisesse aproveitar a ocasião. Em consequência, a sessão começou logo com a Ordem do Dia.

ACÔRDO COM A BOLIVIA

O Senado aprovou, de início, o projeto que homologa o Convênio Comercial com a Bolívia, assinado em La Paz, em dezembro de 53. Aprovou, também, o decreto que aprova o contrato celebrado entre o govêrno do Território do Rio Branco e a firma Tekton Construtora S. A., para construção do pôrto fluvial da capital daquêle Território.

VOLTOU ÀS COMISSÕES

Figurava, ainda, na pauta, a proposição da Câmara, que dispõe sôbre a recondução ao serviço, de funcionários civis e militares que, tendo sido aposentados ou reformados, em virtude da aplicação do artigo 177, da Constituição de 37, não se acham amparados na lei n.º 171, de novembro de 47. Sôbre êsse projeto, não se havia, entretanto, pronunciado a Comissão de Legislação Social, razão pela qual, foi retirado da Ordem do Dia.

LEI DO INQUILINATO

Para que a sessão não passasse sem oradores, o senhor Guilherme Malaquias ocupou a tribuna, no final da reunião. Encareceu a necessidade de ser aprovada, quanto antes, a prorrogação da atual Lei do Inquilinato. Teceu, a propósito, considerações sôbre o assunto.

UM DIA NA CÂMARA

Sob a presidência do senhor Carlos Luz, presentes cinquenta e seis deputados, a Câmara Federal iniciou os seus trabalhos da sessão, de ontem, na hora regimental. Sôbre diversos assuntos, falaram, no "pinga-fogo" os senhores Fonseca e Silva, Divonsir Côrtes, Carlos Albuquerque, Geraldo Mascarenhas, Antônio Carlos, José Afonso, Carmelo D'Agostino e Yukishigue Tamura, os quais fizeram breves comunicações.

PETRÓLEO NO SUL

Há petróleo em Santa Catarina. Foi o que comunicou ao plenário da Câmara o senhor Waldemar Rupp, que exibiu diante de seus pares um frasco contendo o óleo de nafta obtido em território catarinense. Também o senhor Dagoberto Sales tratou do importante assunto, declarando que o ouro negro fôra encontrado em Tangará, município de Caçadores, naquele Estado sulino.

LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA

A tramitação da Lei Orgânica da Previdência vem se fazendo lentamente. O senhor Jefferson de Aguiar, na sessão, de ontem, falou sôbre o assunto, estranhando a demora. O Sr. Carlos Luz, em resposta, comunicou que na reunião dos líderes a matéria fôra objeto de exame, ficando decidido que, brevemente, seria incluída na Ordem do Dia.

AÇÃO DOS COMUNISTAS

A ação dos comunistas foi objeto de um rápido discurso do deputado Carlos Albuquerque. O parlamentar baiano declarou que, por tôda a parte, via-se a ação dos vermelhos: no problema do petróleo, na cátedra e na importação de armas. Disse que vira dessas armas, de procedência argentina, no interior da Bahia. Eram armas de guerra levadas até ao seu Estado por elementos comunistas. Concluiu o seu discurso criticando recentes declarações do senhor Frota Moreira, no Congresso da Paz, do qual faz parte.

CONTESTAM OS SOCIALISTAS

O Sr. Aurélio Viana foi o orador do grande expediente, tendo contestado críticas que vêm sendo feitas aos socialistas. Declarou o líder do PSB que o socialismo não pretende o sacrifício da liberdade da pessoa em troca do equilíbrio econômico da sociedade. O senhor Aurélio Viana, discorrendo sôbre a situação política do país, declarou que o seu partido é contrário a qualquer solução que implique posição extralegal.

CADEIRAS PARA OS LÍDERES

O Sr. Carlos Luz comunicou aos seus pares que a Mesa está cogitando de reservar algumas cadeiras da primeira fila do recinto para nelas terem assento, privativamente, os líderes das bancadas dos partidos. A razão da providência não foi esclarecida, parecendo que ela se prende às facilidades para as ocasiões de votação.

A LEI DO INQUILINATO

A questão da prorrogação da lei do inquilinato foi tratada ligeiramente, já quase ao final da sessão, tendo falado sôbre o assunto o senhor Magalhães Melo, que defende o princípio da manutenção da lei, tal como está. E' possível que, na Ordem do Dia, de hoje, já o projeto entre em votação.

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

O vereador Cipriano Lima anunciou, ontem, que o diretor do Departamento de Concessões comparecerá à Câmara, na próxima segunda-feira, às 17 horas, quando fará uma exposição sôbre a questão do serviço de bondes e o anunciado aumento das passagens. O Sr. Arnaldo Monteiro, que já tem pronta as explicações solicitadas pela Câmara, ocupará a tribuna, também, para responder às indagações que serão feitas na ocasião, obedecendo ao roteiro traçado pela Mesa Diretora. Cada vereador disporá de cinco minutos para as perguntas, verbais, podendo dirigir à Mesa outras por escrito, para que chegue ao conhecimento do diretor de Concessões. Quanto à Comissão de Viação, que convocou aquela autoridade, foi previsto um tempo de duração, até quinze minutos, para que cada membro possa indagar do senhor Arnaldo Monteiro o que fôr necessário para satisfazer as exigências da convocação.

DIA DO FUNCIONÁRIO

Comemorando-se, amanhã, o "Dia do Funcionário", a Câmara dedicará parte do seu expediente às homenagens ao funcionalismo, atendendo a um requerimento aceito pelo plenário. Houve desejo de alguns vereadores suspender o expediente da Casa, a fim de que os servidores da Secretaria fôssem também beneficiados com o repouso nesse dia. Entretanto, a maioria discordou da idéia do senhor Edgard de Carvalho, preferindo apoiar a proposição do senhor Domingos D'Angelo.

CONGRATULAÇÕES

Na primeira parte do expediente foram aprovados votos de congratulações, com os artistas brasileiros que realizaram, sob os auspícios da Associação Brasileira do Teatro, um festival no Municipal, em homenagem às Nações Unidas; pelo aniversário do ex-presidente Washington Luiz; pela passagem do 117.º aniversário do Instituto Histórico Brasileiro, e pelo décimo aniversário da contribuição do professor Myra y Lopes, no campo da ciência em nosso país.

PESAR

Um voto de pesar foi proposto pelo vereador Osmar Rezende pelo falecimento do deputado paraense Ciro Braz Pinho.

PROFESSORES SUPLETIVO

Na Ordem do Dia, foi longamente discutido o projeto oriundo de mensagem que eleva para 500 o número de cargos de professor de Curso Supletivo, com aproveitamento dos candidatos habilitados no último concurso realizado pela Secretaria de Administração. Falando sôbre o assunto, a Sra. Dulce Magalhães foi contrária ao substitutivo do Sr. Cotrin Neto, considerando-o inconstitucional. O Sr. Frederico Trota, também falou contra a proposição e defendeu a tese já preconizada em outro substitutivo, do Sr. Gladstone de Melo, que aumenta para 596 o número de cargos do magistério noturno. Os discursos prolongados impediram a votação do projeto, que ficou adiada para a sessão de hoje.

INFORMAÇÕES DE ODYLO SÔBRE AS INCORPORADAS

Foram prestadas pelo Ministro da Justiça as informações solicitadas pelo deputado Ultimo de Carvalho, através de requerimento encaminhado à Mesa da Câmara, a propósito da situação das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e o acervo de A NOITE. Os esclarecimentos fornecidos pelo sr. Odylo Costa, filho, e enviados à Câmara pelo titular da Justiça, sr. Prado Kelly, foram ontem mesmo encaminhados pelo deputado Ultimo de Carvalho à Comissão de Inquérito que investiga a situação das Emprêsas, à qual deverá comparecer o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Prestou esclarecimento o Sr. Odylo Costa, filho, sôbre a organização da sociedade anônima, através da qual passaria a A NOITE a pertencer nos seus empregados, negando tenham sido admitidos ou nomeados novos elementos quer para a Superintendência, quer para A NOITE.

AS PERGUNTAS E RESPOSTAS

Foram as seguintes as perguntas do Sr. Ultimo de Carvalho e respostas do Sr. Odylo Costa, filho:

1) — "Se o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União está dando andamento a Estatutos de uma nova sociedade anônima que ficará com o acêrvo de A NOITE, inclusive o edifício situado na Praça Mauá. Em caso afirmativo, enviar o texto completo e anexos.

R. — O atual Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, está, de fato, dando cumprimento ao disposto no decreto-lei 9.610, de 19 de agôsto de 1946. O projeto de Estatutos foi publicado no vespertino A NOITE, de 24 de agôsto de 1955. Dêle enviamos cópia a V. Exa.

2) — Se o patrimônio a transferir abrange ainda outros bens como terrenos, edifícios, etc., o qual, minudenciando sôbre o seu valor atual.

R. — O patrimônio a alugar, com direito a ação de compra, abrange os bens enumerados no art. 1.º do decreto-lei 9.610. A avaliação pela Comissão de Levantamento e Avaliação ainda não foi concluída, dependendo de consulta ao senhor ministro da Fazenda.

3) — Qual a natureza do contrato de transferência.

R. — A matéria é regulada pelo art. 1.º do decreto-lei n.º 9.610.

4) — Qual a comissão que trabalhou na elaboração dêste contrato e por quem foi construída e se foi ouvido o ministro da Fazenda. Enviar cópia desta autorização.

R. — Não foi elaborado contrato de transferência. A pergunta está, assim, prejudicada.

5) — Quantos novos funcionários admitiu o atual Superintendente e o seu antecessor imediato, quais os seus nomes, funções e proventos.

R. — Remete-se cópia da informação detalhada enviada ao senhor senador Cunha Mello, que fêz consulta idêntica.

6) — Se êstes novos componentes figuram ou figurarão no rol dos beneficiários da transação e em que base. Discriminar as parcelas de cada um (percentagem e número de quotas ou ações).

R. — Prejudicada.

7) — Se o Superintendente atual figura também no referido rol.

R. O atual Superintendente, como diretor da Rádio Nacional, subscreveu vinte ações, num total previsto de 25.000. Fê-lo, a título simbólico, abrindo a subscrição provisória, para demonstrar sua confiança na nova entidade.

8) — Se os bens da emprêsa A NOITE tiveram o seu valor fixado pela forma prescrita em lei.

R. — Os bens da emprêsa A NOITE ainda não tiveram seu valor fixado. Vão fê-lo na forma da lei, prescrita no art. 3.º do decreto-lei 9.610.

9) — Se a forma de participação nos bens da emprêsa ocasionara maioria de ações a novos funcionários com salários altos em detrimento de antigos servidores com salários baixos.

R. — Não. A forma prevista nos Estatutos provisórios, aliás ainda não aprovados pelo ministro da Fazenda, estabelece que os antigos servidores que contarem mais de 15 anos de serviço, poderão subscrever tantas ações quantas comportar o salário multiplicado por 12, enquanto os que tiverem menos de cinco anos só poderão subscrever ações correspondentes ao salário de um mês. A predominância dos antigos servidores é, assim, evidente na proporção de 12 para 1. Para evitar, todavia, a existência de acionistas com número demasiado elevado de ações, fixou-se o teto máximo individual de 200 ações.

10) — Se estão postergados os direitos dos funcionários que tiveram de abandonar a emprêsa, em virtude da lei 2.193, ou de outras disposições.

R. — Não estão postergados direitos de funcionários. O decreto-lei 9.610 assegurou a constituição da sociedade anônima a "empregados" da emprêsa. Quem não é mais empregado, em conseqüência, entre outros motivos, de opção assegurada na lei 3.193 e transferência para o Serviço Público, não tem qualidade legal para participar da associação.

11) — Se o Superintendente atual está agindo em virtude de lei do Congresso ou de algum decreto-lei cuja matéria esteja em tramitação nas casas do Congresso.

R. — O atual Superintendente age na execução do decreto-lei 9.610, até esta data não revogado por lei posterior.

ADMISSÕES DE SERVIDORES

Com referência ao expediente anexo, no qual o senhor senador Cunha Mello, pede informação sôbre possíveis admissões de servidores e empregados na Superintendência e Emprêsas Incorporadas, devo informar:

I — O artigo 4.º e seus parágrafos da lei 2.193, de março de 1954, a que alude o senhor senador, determinam:

a) Que a admissão, dispensa e demais atos relativos ao pessoal da Superintendência e das emprêsas são de alçada do Superintendente;

b) que a admissão de mensalistas extranumerários para os serviços da Superintendência só se faça mediante prova de habilitação, respeitada a ordem de classificação;

c) que, por sua vez, o ingresso do pessoal nos quadros trabalhistas das emprêsas só se verifique com autorização prévia do presidente da República, ouvido o DASP, e

d) que, na hipótese de se verificarem admissões sem atenção àquelas exigências legais, os atos serão nulos, responsabilizado o administrador que os houver praticado.

II — Em face de tão taxativas disposições, o senhor Superintendente — única autoridade com capacidade legal para tanto — não poderia ter feito qualquer admissão depois da vigência da lei em fôco, maximé em se atendendo a que os quadros de trabalhistas das emprêsas, e a tabela de mensalista, da Superintendência, ainda não foram aprovados pelo senhor presidente da República, como o exige o diploma legal em tela.

III — Foram sòmente admitidos servidores para funções "de confiança" e em "comissão", como permite o § 2.º do art. 4.º da lei em causa, em número ilimitado, sem qualquer vínculo de emprêgo com a Superintendência ou as emprêsas. São servidores que acompanham os superintendentes, quando substituídos êstes.

IV — Para atender às necessidades de serviço mais urgentes e até à aprovação dos quadros da emprêsa e da tabela da Superintendência, são utilizados serviços de profissionais — "serviços de terceiros" — que percebem, passando recibo pelos serviços prestados, sem que tenham sido "nomeados" ou "admitidos" e sem qualquer vínculo de emprêgo com a Superintendência ou as emprêsas.

V — Também se contratam, normalmente, os artistas, cantores, músicos, comediantes, etc. — e produtores necessários à programação da Rádio Nacional, por prazo fixo, de acôrdo com o Regulamento da emprêsa e sem que suas funções integrem o quadro do seu pessoal efetivo.

VI — Não houve, destarte, qualquer admissão ou nomeação de pessoal quer para a Superintendência, quer para as emprêsas.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

ARNALDO SAMPAIO

DEFENDENDO, ardorosamente, da tribuna do Senado, a autonomia do Distrito, o Sr. Moura Brasil (suplente do senador Gilberto Marinho), embora sem trazer qualquer argumento novo para o debate do problema, revelou alguns dados curiosos com o fim de ilustrar os males decorrentes da falta de continuidade administrativa do Município. Disse, entre outras coisas, que "dos 41 prefeitos que teve a cidade, somente 7 governaram por tempo superior a dois anos, 8 por espaço que vai entre um e dois anos, e 22 por períodos compreendidos entre trinta dias e nove meses. Entende que isso é causa principal de nossas tremendas dificuldades.

A PROPÓSITO, *ocorre-me o fato de que Niterói, durante os últimos anos, esteve, também, privada de autonomia. Seus prefeitos nomeados eram os piores possíveis. A vizinha capital (que já foi das melhores do país) entrou em lento processo de aniquilamento. Durante anos, não se pregou um prego na cidade. No ano passado, entretanto, restabelecida sua autonomia, o povo foi às urnas escolher entre três candidatos: um, do PSD todo-poderoso (partido dominante, farto de recursos), outro da UDN, também forte, e o terceiro, um homem simples, apoiado por um partido inexpressivo ali, o PR, sem tostão para gastar em propaganda. No dia do pleito, com espanto geral, o escolhido foi êste último, que obteve o dôbro dos votos do segundo colocado.*

QUE CREDENCIAIS trazia o prefeito vitorioso? Apenas, estas: homem reconhecidamente probo, honesto e trabalhador. Fôra, antes, prefeito (nomeado) e costumava chegar à Prefeitura às sete horas da manhã, todos os dias, obrigou o funcionalismo a trabalhar e saía, êle próprio, pela rua, fiscalizando os serviços. Só durou três meses, no cargo. Mas agora ficará quatro anos. Confesso, sinceramente, que nunca tive simpatia pelo movimento que visa a dar autonomia ao Distrito. Sempre me impressionaram mal os exemplos da Câmara Municipal, os processos dos manipuladores da política da cidade e outros motivos que não cabe, aqui, enumerar. Mas admito que o que aconteceu em Niterói me inclina a fazer uma revisão nesses pontos de vista.

Novo procurador geral da Fazenda

Sr. Jair Tovar

Tomou posse, perante numerosa assistência, no cargo de Procurador Geral da Fazenda, o sr. Jair Tovar, que desempenha presentemente o cargo em comissão de diretor geral do DASP. O nomeado, jurista de renome e professor de Direito, já exerceu funções de alta relevância. Foi constituinte em 1934, era até pouco Consultor Jurídico do Ministério da Agricultura e é membro do Conselho de Terras da União. Publicista conhecido, o dr. Jair Tovar escreveu diversos livros de crônica e ensaios, entre êles "No país dos Incas", "Trigo Velho", etc. Tratando-se de cargo isolado de provimento efetivo, deverá o novo Procurador Geral continuar à frente dos destinos do DASP, por todo o restante período governamental.

Novo delegado do Tesouro em Nova Iorque

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração do cargo de delegado do Tesouro Nacional em Nova Iorque, ao Sr. Luiz Vicente Belford de Oliveira Preto, e nomeando, para o mesmo cargo, o Sr. Nansen Rosa.

REGINA

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

86.º ANIVERSÁRIO DO DR. WASHINGTON LUIZ

S. PAULO, 27 (Asap.) — A propósito do transcurso do 86º aniversário do Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, que amanhã será festejado, o prefeito Lino de Matos enviou, ao expresidente da República o seguinte telegrama: — "Tenho a honra de apresentar a V. Exa. os meus atenciosos cumprimentos e votos de felicidade pela passagem do seu aniversário natalício, votos êsses que são também, os da cidade de São Paulo, para a qual tanto contribuiu durante a sua profícua gestão, como prefeito e que mais tarde honrou sobremaneira no exercício da presidência da República, cultuou integral dedicação à causa pública, que serviu com desassombro e dignidade. Aproveito o ensejo para transmitir a V. Exa. os meus protestos de elevado aprêço e distinta consideração. — (a) Lino de Matos, prefeito."

AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE — **Estiveram no Palácio do Catete, tendo sido recebidos pelo presidente Café Filho, os universitários Luiz Carvalho de Souza Varela e Maia Gomes, presidente e orador, respectivamente, do "Centro Acadêmico Alexandre Gusmão", que se fizeram acompanhar do acadêmico Carlos Noel de Melo, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, a fim de agradecer ao chefe do Govêrno a assinatura do decreto que reconheceu a Faculdade de Direito de Santos. Na ocasião, os universitários ofereceram ao Sr. Café Filho, em nome dos seus colegas, um cartão de prata com as expressões de agradecimento. Na foto, aspecto da audiência**

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

440.000 DEIXARAM DE VOTAR

PÔRTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciadas aqui as primeiras medidas, de caráter positivo, contra os que não votaram nas últimas eleições. Conforme instruções baixadas pela Brigada Militar, os Serviços de Fundos dessa entidade estão exigindo a exibição do título eleitoral para fazer os pagamentos de proventos em consignações, dos aluguéis de casas e contas diversas.

Por outro lado, foi divulgado pela Justiça Eleitoral que 440 mil eleitores deixaram de votar, devendo ser publicada, dentro em breve, a lista dos faltosos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

BOLETIM DIARIO DO T.S.E. DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Circunscrição	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	JUAREZ	ADHEMAR	PLINIO	JUSCELINO	JANGO	MILTON	DANTON
Amazonas	6.944	16.517	3.386	14.192	25.024	10.080	4.752
Pará	20.963	63.290	4.165	36 483	93.834	23.745	50.239
Maranhão	14.204	53.613	2.480	62.318	65.311	15.092	49.219
Piauí	43.309	13.206	2.484	67 401	69.606	42.689	10.327
Ceará	178.687	31.201	13 548	135.982	152.638	161.816	27.487
R. G. do Norte	41.832	21.916	12.784	52.944	60.372	51.185	10 639
Paraíba	121.436	16.807	9.969	79.532	92.934	102.615	10.265
Pernambuco	175.384	49.234	28.280	155.867	182.329	173.795	23 846
Alagoas	44.091	10.152	5.904	38.421	46.960	43.308	4 171
Sergipe	44.663	3.049	1 785	41 221	43.175	43.761	2.044
Bahia	143.266	48 916	62 638	193.376	224.760	170.194	26 402
Esp. Santo	31 727	14.641	31.188	61.220	74.665	49.861	23.396
Rio de Janeiro	101.186	122.090	27.682	215.452	257.204	154.316	42 126
São Paulo	626.627	367.320	159.051	240.940	384.083	726.069	608 337
Paraná	36 349	122.214	99.671	102.890	173.410	152.654	43.381
Sta. Catarina	89 110	57.423	59.080	132.453	153.515	149.000	14.654
R. G. do Sul	304.978	175.446	65.455	329.292	424.161	321.515	27.352
Minas Gerais	182.750	107.530	53 106	461.052	399.658	330.938	31 190
Goiás	31.783	55.260	3 773	64.356	67.672	57.572	19.499
Mato Grosso	33.870	16.154	1.692	44 461	46.113	36.516	8.453
D. Federal	174.077	264.831	35 303	198.463	280.773	302.083	31 423
Territórios	3.288	4.368	422	10.945	11.112	3.518	3.145
TOTAL	2.501.024	2.165.180	683.846	2.787.727	3.329.290	3.182.324	1.122.347

AVISO AO PÚBLICO

LEITE EM PÓ

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO, em face da notícia propalada em tôrno de uma pretendida manobra altista relacionada com a escassez de leite em pó destinado à alimentação infantil, vem a público informar que:

1º) — Em consequência de condições climatéricas desfavoráveis que incidiram êste ano de modo particularmente rigoroso sôbre extensas regiões pastoris abastecedoras das fábricas de leite em pó instaladas no país (geada prolongada sêca) a produção industrial foi mais severamente afetada que nos anos anteriores.

2º) — A despeito disso as fábricas puderam manter o mesmo nível de produção no que diz respeito aos leites em pó modificados, especialmente destinados à alimentação infantil (Nestogeno, Pelargon, Lactogeno, Eledon, etc.), dos quais não há falta na praça.

3º) — Quanto ao leite em pó simples, não modificado, de uso geral, isto é, utilizável para os mesmos fins que o leite fresco e, portanto, que não tem o seu emprêgo circunscrito à alimentação infantil, a produção industrial sofreu, de fato, um decréscimo proporcional à diminuição das entradas da matéria prima.

4º) — Tal situação se bem que passageira e sem proporções alarmantes assumiu aparências exageradas, daí resultando um recrudescimento da procura, configurativo de uma verdadeira "psicose" coletiva de falta.

5º) — São inteiramente infundadas as suspeitas segundo as quais a escassez resultaria de manobra altista e totalmente inverídicas as que se referem a uma absurda cumplicidade governamental em manobras que não existem.

6º) — Não obstante a continuação da sêca em certas zonas, as perspectivas já se vão tornando tranquilizadoras, possibilitando a regularização progressiva do aprovisionamento da praça. Ainda assim, torna-se aconselhável apoiar tôda e qualquer campanha no sentido de converter para a alimentação infantil a preferência do uso do leite em pó, ainda que não seja o de tipo especial para êsse fim.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1955

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

O PREFEITO RECEBE CUMPRIMENTOS NA IGREJA DE SÃO JORGE — **Os servidores da Prefeitura, beneficiados pela restruturação dos quadros de extranumerários e horistas, prestaram homenagem ao prefeito e mandaram rezar missa votiva, na igreja de São Jorge. Na foto o prefeito e sra. Ruth Alim Pedro, quando recebiam os cumprimentos dos manifestantes naquela tradicional igreja da praça da República.**

BATER ÀS PORTAS DO JUDICIÁRIO NÃO É GOLPISMO

Defendendo-se da acusação, feita por alguns setores de opinião, de que a UDN tomou nitidamente uma orientação golpista... com a decisão de impugnar o pleito, declarou o sr. João Agripino, secretário geral do partido: "Não pode ser acusado de golpismo um partido que bate às portas do judiciário".

CONTINUAÇÃO DA FRENTE DE RENOVAÇÃO

Reune-se hoje, às 18 horas, na sede do Partido Libertador, vários dos elementos representativos das correntes que fizeram parte da Frente de Renovação Nacional. Foram feitas consultas no sentido da continuação daquêle órgão, para defesa dos pontos básicos do programa do general Juarez Távora.

SARÁZATE NO RIO

Chegou ontem ao Rio o sr. Paulo Sarazate, governador do Ceará. Vem tratar de assuntos ligados ao seu Estado, devendo aqui permanecer perto de vinte dias. Espera-se que se encontre aqui com o governador Antonio Balbino.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

PELA LEGALIDADE CONSTITUCIONAL

Um grupo de deputados gaúchos telegrafou ao ministro Luiz Galotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, manifestando-se pela legalidade constitucional e registrando que tudo farão no sentido de que seja respeitado o pronunciamento das urnas, que é a posse dos eleitos.

COMITÊS DE CLASSE NO P. T. B.

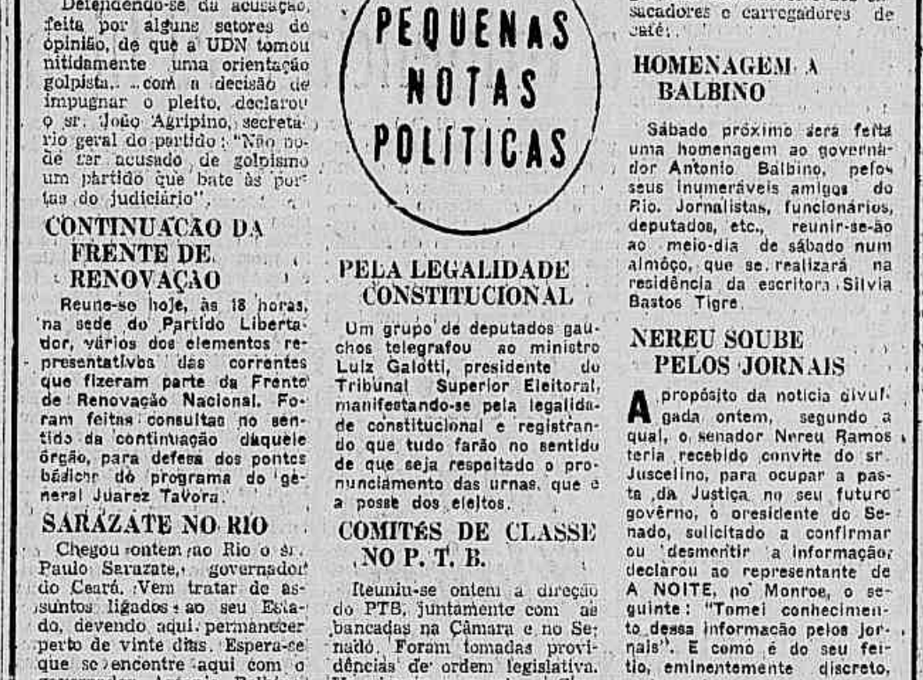
Reuniu-se ontem a direção do PTB, juntamente com as bancadas na Câmara e no Senado. Foram tomadas providências de ordem legislativa. Na véspera se reunira o Conselho Sindical do partido, para designar os dois primeiros Comitês de Classe daquele órgão, dos estivadores e dos ensacadores e carregadores de café.

HOMENAGEM A BALBINO

Sábado próximo será feita uma homenagem ao governador Antonio Balbino, pelos seus inumeráveis amigos do Rio. Jornalistas, funcionários, deputados, etc., reunir-se-ão ao meio-dia de sábado num almôço, que se realizará na residência da escritora Silvia Bastos Tigre.

NEREU SOUBE PELOS JORNAIS

A propósito da notícia divulgada ontem, segundo a qual, o senador Nereu Ramos teria recebido convite do sr. Juscelino, para ocupar a pasta da Justiça no seu futuro govêrno, o presidente do Senado, solicitado a confirmar ou desmentir a informação, declarou ao representante de A NOITE, no Monroe, o seguinte: "Tomei conhecimento dessa informação pelos jornais". E como é do seu feitio, eminentemente discreto, nada mais acrescentou.



MONUMENTO NACIONAL AOS HERÓIS DA F.E.B. — **O presidente da República [illegible] no salão nobre do palácio do Catete, o marechal Mascarenhas de Morais, que se fazia acompanhar de uma comissão de oficiais, ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira e do general Osvaldo de Araújo Mota, chefe do Estado Maior da Zona Militar de Leste e membro da Comissão de Repatriamento de Mortos de Pistóia. Na ocasião, o chefe do Govêrno sancionou a lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros, para a construção de um monumento nacional destinado a representar a participação ativa do Brasil na segunda guerra mundial e de guardar os despojos dos brasileiros das três fôrças armadas tombados nas operações militares contra o nazi-fascismo. A cerimônia foi singela, mas de alta expressão simbólica, achando-se presentes o ministro da Justiça, Sr. Prado Kelly, o chefe do gabinete militar, coronel José Canavarro Pereira, outros membros dos gabinetes militar e civil e jornalistas. Na oportunidade o marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante em chefe da FEB, manifestou regozijo, em nome das fôrças armadas, congratulando-se com o Govêrno pela consumação do ato que representa o reconhecimento pelos feitos heróicos dos nossos soldados em defesa da pátria e da humanidade. O presidente Café Filho expressou, por sua vez, a satisfação com que sancionara a lei. Na foto, aspecto da cerimônia**

HOJE no Mundo

Instala-se a nova Conferência dos 4

GENEBRA, 27 (K. C. Thaler, da United Press) — Os ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potências, reunidos, ontem, nesta cidade, prometeram fazer renovados esforços para por têrmo à "guerra fria" e unificar a Alemanha.

Os ministros reuniram-se no Palácio das Nações para reiniciar suas conversações sôbre a "guerra fria" interrompidas pelos chefes de govêrno das quatro grandes potências ao terminar sua conferência de julho passado.

Nas declarações feitas a sua chegada a Genebra, os quatro chanceleres falaram novamente no "espírito de Genebra", e expressaram a esperança de poderem realizar novos progressos no sentido de um acôrdo para liquidar a guerra fria.

Os ministros do Exterior, quando se reunirem, hoje, no palácio branco, de mármore, das Nações, terão ante si, a importante agenda preparada pelos chefes de govêrno, durante sua conferência de julho do ano em curso. O programa consta de três pontos, a saber:

I) Segurança européia e Alemanha; II) Desarmamento; III) Desenvolvimento de relações entre o Leste e o Oeste.

Mas um novo problema poderia intervir nas conversações dos quatro gestores das Relações Exteriores: a crise que explodiu repentinamente no Oriente Médio, por motivo da venda de armas, pelos comunistas, ao Egito e Arábia Saudita.

ADVERTÊNCIA AOS OCIDENTAIS

ESTRASBURGO, 27 (U. P.) — O Conselho da Assembléia Consultiva da Europa advertiu, ontem, as três grandes potências ocidentais de que seria "perigoso" chegar a um acôrdo com a Rússia que exclua a unificação da Alemanha.

Por sua vez, a Assembléia aprovou, por esmagadora maioria, uma moção em que exorta a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos a oporem energica resistência à pressão soviética por conseguir grandes concessões na conferência que será inaugurada, hoje, em Genebra.

CIENTISTA DO FUTURO — San Bruno, Estados Unidos — Elizabeth Deck, de oito anos, é uma pequena cientista de "blue-jeans" e cachos louros, apaixonada pelos problemas de eletrotécnica e dedicada ao radioamadorismo. A garotinha recebeu de seu pai um aparelho receptor-transmissor, ao qual dedica tôdas as suas fôlgas; já estabeleceu contáto com numerosos rádio-amadores, espalhados por quase todos os cantos do mundo. O seu sinal de reconhecimento é KNGMTQ, que lhe foi fornecido após rigorosa prova peita pelas autoridades competentes e superada por Elizabeth. (Serviço especial para a A NOITE).

ANISTIA PRÓXIMA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 (UP) — O govêrno enviou ao Congresso um projeto de lei de anistia aos condenados ou processados de acôrdo com as disposições da Lei de Defesa da Democracia (anti-comunista).

O projeto beneficiará especialmente a dezenas de funcionários públicos processados por haver participado, em agôsto passado, das greves consideradas ilegais nos serviços de Saúde Pública, impostos, coletorias e alfândegas.

Beneficiará, ademais, a um grupo de oficiais do exército e da Fôrça Aérea.

Crise: a pior da Argentina

BUENOS AIRES, 27 (UP) — A Argentina enfrenta a pior crise econômica de sua história, muito mais grave que as que sofreu em 1890 e em 1931, segundo declarou o economista argentino, Sr. Raul Prebisch, secretário geral da CEPAL, em um estudo realisado para o presidente Lonardi.

O informe, dado a conhecer esta noite, representa a primeira parte do estudo e se refere somente à situação econômico-financeira em que o ex-presidente Perón deixou o país.

As medidas propostas para tirar o país dessa situação serão publicadas amanhã.

CONTRA OS SÍMBOLOS PERONISTAS

AVELLANEDA, Argentina, 27 (U. P.) — O major Raul A. Rojo, prefeito interino de Avellaneda, disse aos trabalhadores dêste grande subúrbio industrial de Buenos Aires, que terão que se desfazer de seus emblemas e símbolos peronistas até amanhã, 6.ª-feira, pois do contrário a Municipalidade os retirará pela fôrça.

O prefeito interino enviou êste "ultimatum" durante uma reunião celebrada na Municipalidade, à qual assistiram delegados das inúmeras fábricas de Avellaneda.

ROCCA NO "MADISON SQUARE GARDEN" Nova Iorque (Estados Unidos) — Antonino Rocca, um dos ases mundiais da luta livre, aqui aparece num curioso lance da luta que manteve com o japonês Oyama Kato, no "Madison Square Garden" (Foto I.N.S., por via aérea, especial para A NOITE).

Passo para ampliar os mercados de café

NOVA IORQUE, 27 (AFP) — O "Bereau" Pan-Americano de Café publicou a declaração seguinte:

— "Representantes de todos os países produtores de café do mundo se reunirão em Washington, amanhã, dia 28, para discutir, de maneira oficiosa, os problemas do café, e trocarem idéias sôbre a possibilidade de uma campanha publicitária conjunta a fim de aumentar o consumo".

A reunião foi convocada pelo Comitê de Organização do "Bureau" Internacional do Café, fundado em maio passado. Brasil, Colombia, Salvador e México, estão representados nesse Comitê.

O Sr. Andres Uribe, membro dêsse Comitê, e representante da Colombia, acentuou que no mês passado representantes dos países africanos e asiáticos produtores de café conferenciaram em Bruxelas sôbre a organização de um grupo regional de produtores, como o que existe para os produtores da América Latina.

A reunião de sexta-feira, disse o Sr. Uribe, constituiu um passo para a conclusão de um plano a longo prazo, para ampliar os mercados de café e estudar os problemas da produção, assim como os outros fatores que afetam o bem-estar dos consumidores e produtores.

A PRIMEIRA DO GÊNERO

NOVA IORQUE, 27 (AFP) — A reunião de amanhã, sexta-feira, reunindo representantes de todos os países produtores de café do mundo, será a primeira dêsse gênero. Os países convidados foram a Grã-Bretanha — França — Bélgica — Portugal — India — Indonésia — Holanda e Espanha.

Além de através do Sr. Uribe, os países da América Latina serão representados pelo Sr. Horácio Cintra Leite, do Brasil e Dr. Jorge Sol, da Rep. do Salvador e Sr. Manuel Porto, do México.

REFAZ-SE O DOUTOR ADENAUER

BONN, 27 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, acha-se em caminho do mais completo restabelecimento.

Um comunicado dado à publicidade ontem pelo govêrno, frisa que o estadista enfêrmo foi submetido a várias radiografias e um eletrocardiagrama, o que mostrou "novos progressos" na recuperação do Chanceler, atacado de broncopneumonia.

Attlee: "ódio aos casados"

LONDRES, 27 (U.P.) — O chefe do Partido Trabalhista, Clement Attlee, ao iniciar o ataque da oposição contra o programa de austeridade do govêrno, declarou que o Sr. R. A. Butler "é o chanceler do Exchequer mais incoerente que jamais tivemos."

"Em fevereiro estava na mais profunda melancolia" — acrescentou Attlee — "em abril se iluminou (quando apresentou ao Parlamento o orçamento com a redução dos impostos) e agora está novamente na obscuridade."

Manifestou que o orçamento suplementar ontem apresentado favorece aos interêsses privados às expensas do povo, especialmente em seu aumento do "mui indesejável" impôsto sôbre as vendas.

"Não sei por que êste govêrno tem tal ódio pelos jovens casados", declarou. "Entristece-me pensar em um casal de recém-casados, sentados em seu lar desprovido de móveis, olhando com tristeza para suas taças de cristal e sua prataria."

Esta foi uma referência a uma estipulação do orçamento, que reduz os impostos sôbre a venda de prataria e cristal talhado de adôrno, com a esperança de aumentar as exportações de tais artigos.

O ALCOOL

O início das solenidades da Semana Anti-Alcoólica faz-nos meditar sôbre a dificuldade de erradicar, do coração humano, o gôsto das bebidas ditas "espirituosas". Na mitologia grega, o mais alegre dos deuses era o borracho Dionísio, que os Romanos adotaram sob o nome de Baco. Dionísio amava, igualmente, às mulheres e aos vinhos, vícios que costumam andar juntos, como se sabe. Na História Universal, depara-se-nos, como criador do vinho e borracha, igualmente, o patriarca Noé — a quem, todavia, Deus concedeu a graça de salvar-se, e aos seus, no universal dilúvio. O nosso Luís de Camões recolheu a lenda, fazendo-lhe referência nos "Lusíadas":

"Dos espumantes vasos se derrama
O licor que Noé mostrara à gente..."

Desde a Arca até os nossos dias, o uso das bebidas alcoólicas derramou-se pela face da terra, gerando doenças, misérias e, não raro, crimes. Bebido com parcimônia, e em certos climas, o "licor" do patriarca do Velho Testamento deve ser tolerado: o próprio Jesus fêz mudar-se em vinho a água, nas bodas de Caná... O que se combate é o excesso, ou antes, o vício, que abastarda o homem e o faz equiparável aos animais brutos da Terra. O poeta Gomes Leal, que precedeu a Junqueiro na sátira social, em verso atribuía aos saxões o primado na bebedeira universal:

"E como vós bebeis!... Com três mil pipas!
Por Noé, o borracho! Pelas tripas
de S. Martinho, o báquico verão!...
fêz riso o gáudio ver e ouvir cantando
o pirata normando
da taverna tasca a rebolar, no chão..."

Mas, não é só entre os descendentes de Ricardo-Coração-de-Leão que a bebida viceja. Todos os países do mundo têm o seu vício alcoólico nacional. Na Inglaterra, é o uisque; na França, o absinto; na Rússia, o vodca; em Portugal, o vinho do Pôrto; no Brasil, a cachaça; Ah! a cachaça! É contra essa bebida, subtil e endemoninhada, que se voltam todos os furores da Semana Anti-Alcoólica! Branca e cheirosa, ela tem tôdas as fascinações da mulher bonita. Quem uma vez a prova, dificilmente deixará de amá-la... Entretanto, com pés de lã, sobe-nos à cabeça e faz-nos, ora valentes como tigres, ora covardes como cordeiros... O segrêdo de dominar o álcool é fugir-lhe. Esta semana é um grito de alarme contra os males do alcoolismo. "Donum vinum laetificat cor hominis" — lá diz o Eclesiastes (o bom vinho alegra o coração do homem). O que os Eclesiastes não diz é qual a dose mínima que basta a alegrar a nossa alma. Entre os interêsses da Escritura Sagrada e os lucros do taverneiro — vai uma enorme distância, que separa a virtude do vício, e o uso, do abuso...

BERILO NEVES

PROTESTO: PAPEL DE IMPRENSA

NOVA IORQUE, 27 (U.P.) — Cranston Williams, gerente geral da Associação norte-americana de Editôres de Jornais, (ANED), reiterou ontem o protesto da entidade contra os aumentos no preço do papel.

Uma terceira companhia canadense, a "International Paper Company", aumentou seu preço ontem em 4 dólares a tonelada, fixando-o assim em 130. Anteriormente, a "St. Lawrence Corporation" e a "Abitimi Paper Company" aumentaram os seus em 5 dólares, elevando-o a 131.

Williams recusou-se a comentar os aumentos de hoje, dizendo que nada tinha a acrescentar ao que disse anteriormente.

Quando a Abitibi subiu seu preço, Williams disse que os proprietários de jornais não viam "justificação" para as altas.

Reação portuguêsa ante a exigência da China

LISBOA, 27 (U.P.) — Os círculos diplomáticos desta capital não atribuem grande importância à reivindicação da rádio de Pequim sôbre a colônia portuguêsa de Macau.

Os mesmos círculos salientam que o fato significativo de que a reclamação não tenha sido formulada pelo govêrno de Pequim, mas pela emissora chinesa. Também não se manifestaram o Partido Comunista da China nem os simpatizantes dos comunistas em Macau. Acrescentam que, além disso, é "improvável" que Macau seja submetida em futuro próximo às pressões políticas e econômicas, iguais às que foram decretadas pela India em Goa, outra colônia portuguêsa.

INTERÊSSE NOS EE. UU.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos e funcionários diplomáticos acreditados em Washington demonstraram, ontem, grande interêsse nas informações publicadas pela imprensa sôbre as reclamações da China Comunista de que a ilha de Macau — colônia portuguêsa — é parte do território chinês.

Assinalaram que o fato é outra prova das intenções agressivas dos comunistas e, em vista da proximidade de Macau à colônia inglêsa de Hong-Kong, se perguntam se esta será a próxima reclamação dos comunistas chineses.

Brasil: novas fábricas

TURIM, 27 (A.F.P.) — A firma Fiat, de Turim, em colaboração com a firma francesa Simca, participará da construção, na Argentina, de uma fábrica de tratores.

A mesma firma italiana participará igualmente da construção de uma fábrica de motores Diesel em São Paulo (Brasil), e de um estabelecimento de máquinas e ferramentas em outra cidade brasileira.

TAMBÉM OS SUIÇOS

LAUSANNE, Suiça, 27 (U.P.) — A emprêsa brasileira "Indústria Dinamo Elétrica do Brasil", que se especializa na fabricação de pequenos transformadores e motores elétricos, assinou contrato com a emprêsa suiça "Brown, Boveri And Co.", de Baden, com o propósito principal de instalar uma nova fábrica no Estado de São Paulo para produzir "contrôles de transformadores de alta potência".

Recuperação de naus da velha Grécia

SIRACUSA, Itália, 27 (IPS) — Desenvolvem-se ativamente os trabalhos de resgate de várias naus pertencentes ao antigo reino de Atenas, que estão no fundo da baía de Siracusa desde o ano 415 antes de Cristo.

Viajará domingo o Emb.

BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.) — No próximo domingo, partirá para o Rio de Janeiro, a fim de assumir as funções de embaixador da Argentina no Brasil, o Sr. Felipe Espil.

Dez anos para utilizar novas usinas atômicas

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — Destacados peritos atômicos convieram em que ter-se-á que esperar pelo menos de dez a quinze anos para que o mundo tenha usinas elétricas atômicas capazes de operar economicamente.

Embora existam essas usinas, acrescentaram, não haverá substituição em massa das que consomem atualmente combustíveis convencionais como carvão e petróleo.

Os consumidores não devem ter ilusões de que suas contas de luz elétrica serão reduzidas em breve por causa da energia atômica. Para isto terão que esperar alguns anos.

"A transição das usinas convencionais em nucleares será gradual", disse James D. Harlow, engenheiro-mecânico da "Philadelphia Electric Co.".

ENLACE REAL NO CINEMA

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — Adele Welcher, uma simpática jovem chilena, e seu noivo Jerome Selter, de Nova Iorque, foram os protagonistas de um casamento cinematográfico celebrado ontem nesta cidade. Perante milhares de espectadores, Adel, de vinte e dois anos, de Santiago do Chile, e Jerome, de vinte e sete anos, nascido em Nova Iorque, disseram "sim" diante de um altar construido no meio da famosa "Times Square", chamada por alguns de "coração do mundo".

Em meio dos arranha-céus que rodeiam a grande praça, onde reverberam os mais monumentais e coloridos anúncios luminosos da famosa "Broadway" a jovem chilena e seu galã foram declarados marido e mulher pelo padre Morris Genshaw, de Brooklyn. Embora o casamento fôsse real, foi essencialmente "de cinema", imitando uma cerimônia que se realiza no filme "Guys and Dolls" — com Frank Sinatra — a estrear brevemente num grande cinema da Times Square. O espetáculo foi de publicidade cinematográfica, mas a jovem chilena e seu marido foram bem compensados. Couberam-lhes o papel principal no "Casamento de Times Square" por terem vencido um concurso patrocinado por uma grande loja e pelos produtores de "Guys and Dolls". Além do casamento espetacular, Adele e Jerome ganharam prêmios no valor de cinco mil dólares e uma viagem de lua de mel, com tôdas as despesas pagas, a Havana.

Solução do caso racial

NAÇÕES UNIDAS, N.I., 27 (United Press) — A Síria propôs, ontem, a formação de uma Comissão de Bons Ofícios, composta de cinco membros, para procurar uma solução para o problema racial na União Sul-Africana.

Dib Daudy, delegado sírio, fêz tal sugestão ante a Comissão Política da Assembléia Geral que debate o conflito surgido na Africa do Sul em consequência da política de discriminação racial do govêrno dêsse país.

O representante sírio sugeriu concretamente que os países da America Latina e da Escandinávia estejam representados na Comissão. Não mencionou a nenhuma outra região porém manifestou que deveria existir uma equitativa distribuição geográfica entre seus membros.

Amanhã a votação da confiança em Faure

PARIS, 27 (AFP) — O presidente do Conselho apresentou a questão de confiança contra a adoção da ordem do dia do Sr. Pineau (socialista), e pela adoção da ordem do dia do Sr. Moro-Giafferi (radical-socialista).

A votação da confiança foi marcada para, amanhã, sexta-feira, pela manhã.

No decorrer do longo debate processual que desempenhou esta madrugada, a partir da meia-noite, a Assembléia Nacional começou recusando, por 290 votos contra 275, a prioridade de ordem do dia radical socialista.

Em compensação, concedeu prioridade à ordem do dia socialista, por 289 votos contra 286. Essa ordem do dia recusava a confiança ao govêrno.

O presidente do conselho decidiu então apresentar a questão de confiança contra a adoção da ordem do dia socialista, e pela adoção da ordem do dia radical-socialista, que toma nota das declarações do govêrno sôbre sua política geral".

VENCEDOR DE PROGRAMA DE TELEVISÃO VISITA O SEU PAIS — Chiavari, Itália — O sapateiro italiano Gino Prato, residente nos Estados Unidos, em Brooklyn, e vencedor de trinta e dois mil dólares no famoso programa da televisão americana "O dôbro ou nada", se tornou uma celebridade na América e no mundo respondendo, corretamente, questões sôbre óperas. Uma das promessas feitas, na ocasião, foi a de empregar parte da soma em uma viagem pela Itália; na fotografia Gino enfrenta uma verêda montanhêsa, a cavalo, a fim de visitar o velho padre de sua cidade natal e presenteá-lo com um magnífico aparelho acústico, pois aos noventa anos, o religioso está completamente surdo. À frente da caravana, vai o sorridente sapateiro de cinquenta e quatro anos; seguem-no sua filha Lorraine e seu genro Eugen Allan Joanines. (Serviço especial para A NOITE).

Trabalho e Produção

ALTERAÇÕES AO PROJETO DA LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA

O ministro do Trabalho assinou portaria em que considerando a necessidade de fazer acompanhar em tôda sua tramitação pelos Poderes competentes a proposta de alterações ao projeto de Lei Orgânica da Previdência Social apresentada pela Comissão instituída pela Portaria Ministerial n. 87, de 22 de junho de 1955, e, bem assim, o estudo e apreciação de tôda matéria que envolva alteração ou complementação do referido projeto de Lei, resolve:

1 — Considerar permanentemente constituída, sob a presidencia do diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sem prejuizo do prazo para entrega do relatório de seus trabalhos até 15 de novembro próximo, a Comissão instituída pela Portaria Ministerial n. 87, de 22 de junho de 1955.

2 - Designar para integrar a referida Comissão, o assistente de Administração do quadro da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos e membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, Mario Pinto Passos.

3 — Atribuir à mesma Comissão as tarefas de estudo e apreciação de todos os assuntos que se prendam a alterações ou complementação do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, bem como acompanhar nas diversas instâncias o andamento de suas propostas e sugestões de alteração ao referido projeto de Lei, prestando todos os esclarecimentos e informações que se fizerem necessários.

AS REIVINDICAÇÕES DOS AEROVIÁRIOS EM EXAME NO DNT

No Departamento Nacional do Trabalho, Comissão de Dissídios, reunem-se amanhã, sexta-feira, às 15 horas, os delegados do Sindicato Nacional dos Aeroviários e representantes da Panair, Lóide Aéreo e outras emprêsas, para examinar as reivindicações relativas à semana inglêsa, triênios e representação.

O AUMENTO DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DO GRUPO LIGHT

Diretores das emprêsas Light de São Paulo e Rio de Janeiro, avistaram-se ontem com o ministro Alencastro Guimarães, estando presente a êsse encontro o diretor geral do DNT, sr. Carlos Euler Bueno.

Considerando a presença de representantes sindicais dêsse grupo, nas últimas semanas nessa Secretaria de Estado e ainda o expediente do titular da pasta aos Ministérios da Viação e Agricultura, Prefeituras do Distrito Federal, São Paulo e Santos, para indicarem representantes a fim de se constituir uma comissão especial que estudará as reivindicações de aumento de salários dos trabalhadores, presume-se que êsse tenha sido assunto examinado entre o ministro e os diretores da Light.

REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO CALÇADO

Na Comissão de Dissídios, do Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. João Arruda, estiveram reunidos os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, para examinarem a possibilidade de acôrdo de aumento de salário. Após vários debates estabeleceu o respectivo acôrdo, nas seguintes condições:

1 — 25% de aumento a todos os trabalhadores, sôbre os salários resultantes do último acôrdo (17-6-54), compensados os aumentos espontâneos.

2 — Aos admitidos após 31 de junho de 1955 — 15%.

3 — Para os trabalhadores beneficiados com a revisão do salário mínimo — 15%.

4 — Os trabalhadores menores que passarem a maiores depois de 17-6-54 não serão beneficiados pelo presente acôrdo.

5 — Teto de Cr$ 1.200,00.

6 — Vigor 30 dias da assinatura (assinatura foi hoje).

Não haverá teto para os tarefeiros que farão jus sempre a um aumento de 25%.

ESTUDOS AO PROJETO DA ORDEM DOS JORNALISTAS

De acôrdo com a deliberação da última assembléia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, foi constituída a comissão composta dos confrades Deodoro da Costa Lopes, Normando Lopes, Carmen Salgado e José Talarico, a fim de prosseguir no estudo do VI Congresso Nacional dos Jornalistas, ora transitando no Congresso Nacional. A primeira reunião será amanhã, dia 28, às 15 horas, no Sindicato dos Jornalistas.

Ouça na Rádio Nacional

Cinelândia MATINAL
DE SEGUNDA A SÁBADO
ÀS 10 1/2

Um Programa de ADOLFO CRUZ

GENTILEZA DO
Café PAULICÉA
O Café 100% Gostoso!
QUE ESTÁ DISTRIBUINDO MILHARES DE PRÊMIOS!

Haroldo Francisco uma promessa do Programa Cesar de Alencar, que esteve domingo último conosco no "show" Viva a Penha, voltará a apresentar-se no dia 30 aos fãs que ali conquistou

Pagará no Viva a Penha promessa do mano 'Lua'

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

com a família tôda tocando sua sanfona e cantando as músicas que compôs em homenagem à Santa. Nada disto. Êle assim faz porque, além de devoto fervoroso da Santa Milagrosa, é também seu afilhado. Há um outro fato que o faz assim proceder, porém, eu não estou autorizado a revelá-lo.

Quem assim nos falou foi Zé Gonzaga, o sanfoneiro tão célebre quanto o seu irmão Luiz "Lua" Gonzaga e que, por sua vez, é também devoto de Nossa Senhora da Penha.

— Este ano — prossegue Zé Gonzaga — o mano Luiz está fora do Rio, cumprindo contratos. Não pode, acredito, dá uma chegadinha até aqui para tomar parte no VIVA A PENHA e pagar a sua promessa. Mas não há de ser nada, não. Aqui está o Zé Gonzaga, o mano. Domingo estarei com vocês na Penha. Homenagearei a Madrinha do mano Luiz. Subirei com meu trio as escadarias, tocando as coisas que sei Ela gosta de ouvir o mano cantar. Depois... bem, depois seremos completamente dos romeiros e dêste grande "show" idealizado pela A NOITE e Rádio Nacional.

Pelo exposto estão os leitores inteirados de mais uma grande atração para o nosso espetáculo, domingo próximo, no Arraial da Penha. Contaremos, portanto, com o concurso de Zé Gonzaga, e irmão querido do Luiz "Lua" e também da turma que o acompanha com zabumba, triângulo e o mais. Teremos xaxado a granel, balões a varejo e por atacado.

Êles irão

Os "rapazes da Velha Guarda (Caxinguinha, Donga, João da Bahiana, Bide, da flauta, Rubem Bergmam, Valdemar Caquinho, J. Cascata, Alfredinho, flautim, etc.) os mesmos que agora, depois de quase cinquenta anos de lutas pela música popular brasileira, reencetam a campanha em benefício dela. Chegaram, ontem, de Belo Horizonte.

Passaram alguns dias nas Minas Gerais e fizeram um sucesso tremendo. Atuaram em "boites", estação de rádio, teatro, foram convidados para churrascos com o futuro presidente, visitaram o Mercado Municipal, enfim, fizeram coisas que muito moço de trinta anos não mais está em condições de realizar.

Este princípio de notícia tem dois fins: registrar a estada da Velha Guarda, em Minas Gerais, e dizer que ela já se encontra à disposição de A NOITE e Rádio Nacional, para tomar parte em um dos VIVA A PENHA, espetáculos que realizamos, todos os domingos, no sopé da pedra onde está o templo da Santa Padroeira, conforme nos afiançou João da Bahiana.

Na rápida palestra que ontem tivemos com o "tio" João da Bahiana, fomos inteirados de que a "rapaziada" estava um pouco contrariada conosco. Era o caso de não havermos insistido com ela para uma apresentação nos primeiros VIVA A PENHA. Ora — explicamos ao "tio" João — se assim procedemos foi pelo fato de considerarmos estafante o trabalho da turma, tôdas as noites, na "boite" Casablanca, quando se exibia no "show" o "Samba nasce do coração". Pensávamos que era pedir muito a homens, na sua maioria, com mais de 55 harmoniosas primaveras e mesmo dos mais moços, os que já passaram quarenta e tantos "reveillons" com a boca na flauta ou abraçados ao "pinho".

O "tio" João da Bahiana porém, não estava pelos nossos argumentos e se retirou prometendo levar tôda a "moçada", domingo próximo, até ao coreto que A NOITE e Rádio Nacional instalaram no Arraial da Penha, a fim de apresentar o maior espetáculo da cidade que é VIVA A PENHA.

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE FOLCLORE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO E O PROGRAMA A SER EXECUTADO

A pianista Babi de Oliveira, que tomará parte no programa de hoje

Às 21 horas de hoje o Instituto Luso-Brasileiro de Folclore dará a sua última sessão deste ano com um brilhantíssimo programa em que atuarão consagrados artistas.

O poeta Murilo de Araujo iniciará a reunião com a apresentação de interessante estudo sôbre o "Folclore e a Poesia". O diretor do Instituto, por sua vez, fará um retrospecto dos trabalhos deste ano, que tiveram um brilho excepcional, graças à diretora artística, Sra. Maria Amelia F. Ribeiro.

A parte musical será iniciada pela conhecida e consagrada pianista Babi de Oliveira, com as composições de sua autoria, "Fantasia Brasileira n.º 2" e "Sereia do Mar". A seguir serão executados os seguintes números:

Canto: I — Maplinguary — poema de Adauto Fernandes; II — O Reisado — letra de Armando Fernandes; III — Vamo saravá! — recolha de Babi de Oliveira; IV — Areia do Mar — letra de Oradia de Oliveira; V — Maria Macambira — letra de Oradia de Oliveira. Cantora: Elvira Poch. Ao piano: Maria Amelia F. Ribeiro.

Três danças folclóricas: I — Malhão — Oscar da Silva; II — Quizumba — Oscar da Silva; III — Fandango — Luiz de Freitas Branco. Intérprete: Maria Amelia F. Ribeiro.

Canto: I — És o meu amor e não digas que não — Artur Santos; II — Josézito — Frederico de Freitas; III — Chora Videira — Frederico de Freitas; IV — Chula — Artur Santos; V — Digo-Dái — desafio. Cantora: Elvira Poch. Ao piano: Maria Amelia F. Ribeiro.

Violino: I — Rapsódia d'Águeda — Ruy Coelho, arranjo de Santino Parpinelli; II — Dança Brasileira — Carlos de Almeida; III — Toada — Santino Parpinelli; IV — Estaladinho — dança portuguesa — F. Benetó. Violinista: Prof. Santino Parpinelli. Ao piano: Maria Amelia F. Ribeiro.

Entre outros artistas de alto mérito, há a mencionar a estréia no Instituto da consagrada pianista portuguesa, diretora artística do mesmo, Sra. Maria Amelia F. Ribeiro, e da cantora Elvira Poch, assim como do grande violinista professor Santino Parpinelli. Como se verifica, o programa deste ano do Instituto Luso-Brasileiro de Folclore está primoroso e, por isso mesmo, despertando o maior interêsse.

EM BENEFÍCIO DA INFÂNCIA PERNAMBUCANA

A festa de hoje, no Copacabana Palace

No transcurso da Semana da Criança, numerosas damas pernambucanas de prestígio social resolveram organizar um bazar em benefício da infância de Pernambuco.

Esse bazar tem funcionado diariamente, realizando-se, concomitantemente festas de arte, em que tomam parte elementos da nossa sociedade.

Na festa de hoje cantará pela segunda vez a senhorita Jean Dore, possuidora de uma linda voz e de muita graça e beleza.

Jean Dore, que pertence à colônia pernambucana, alcançou tal sucesso na sua primeira apresentação, que foi solicitada a cantar novamente hoje, às 20 horas, nos salões do Copacabana Palace, onde funciona o bazar e se realizam as festas em prol da infância de Pernambuco.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

"A política do desenvolvimento"

Em prosseguimento à série de conferências sôbre problemas brasileiros, realiza-se hoje, às 18 e 15, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a conferência do professor Evaldo Corrêa Lima, sôbre "A política do desenvolvimento". O Instituto Superior de Estudos Brasileiros receberá inscrições para o referido curso até a hora da conferência.

APÊLO À PREFEITURA

Existe na rua Getulio, 454, em Todos os Santos, uma avenida constituída de dez casas. Seus moradores estão apelando, por intermédio de A NOITE, para as autoridades competentes, para que seja restabelecido o seu aspecto primitivo, alegando que o mesmo foi mutilado pela abertura de uma porta na casa 452, da mesma rua, assim como o levantamento de um muro fora, completamente, do gabarito estabelecido, e que tira, inclusive, toda a ventilação das casas. Esperam os queixosos sejam tomadas as necessárias providências pelas autoridades municipais, para que sejam cessadas todas aquelas irregularidades.

Ampliando os serviços médicos nas escolas

Ainda êste ano serão iniciadas as obras de construção do Pavilhão de Otorrinolaringologia no Instituto Médico Pedagógico Oswaldo Cruz, devendo ser instalado ali o Setor de Audiometria, um dos mais importantes do Serviço Médico Escolar da Secretaria de Educação. A informação nos foi fornecida pelo Dr. Gilberto Ururaí, diretor de Saúde Escolar, que acaba de enviar ao professor Haroldo Lisboa da Cunha, o relatório das atividades daquele órgão

Deficiências

Mostra o médico Gilberto Ururaí, naquêle trabalho, as deficiências dos serviços de saúde escolar, pelo que sugeriu providências para melhor aparelhamento do setor. Tais deficiências, conforme acentúa, têm impedido o Departamento de Saúde Escola de cumprir com perfeição as suas finalidades.

Assim, tem sido sacrificado, ora o serviço de inspeção de saúde aos candidatos a matrícula nova, ora o tratamento de milhares de crianças que afluem nos pôstos médicos, bem como a realização de palestras educativas, nas classes e pelo rádio.

Gabinetes vazios

Relativamente ao setor dentário, onde as falhas de pessoal técnico não são menores, encontrou a direção nada menos de 40 gabinetes dentários, modernamente instalados, sem os respectivos profissionais; bem como as escolas com frequência de mais de 1.500 alunos, atendidos por um só dentista. Para sanar tal lacuna, informa o médico Gilberto Ururaí que foi proposto o aproveitamento dos dentistas estagiários, com os quais poderá aparelhar aquêle serviço.

Também o Setor de Enfermagem conta com grandes deficiências pela falta de pessoal especializado. Entende o diretor que êste elemento é altamente necessário aos demais serviços do Departamento, hoje acrescido de dois grandes centros de hospitalização (Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro e Centro Médico Pedagógico N. S. do Loreto).

Pensa o diretor do DSE ser necessária a distribuição de enfermeiras pelas escolas primárias, técnicas, ginásios e normais, onde à falta de pessoal é, também notável. Há, além disso, carência de serventes, trabalhadores e atendentes, sendo que êstes últimos poderiam funcionar como auxiliares dos dentistas.

No que tange ao Serviço de Saúde das Escolas Técnicas, demonstra o diretor o seu péssimo funcionamento, mal instalado como está, na Escola João Alfredo. Declara que providências estão sendo tomadas para a construção de uma sede própria para aquêle serviço, cujas obras correrão por conta de uma verba já consignada no Orçamento suplementar do ano passado. Trata-se de um serviço altamente necessário, porquanto vem trazendo excelente colaboração ao DSE. Basta dizer que cêrca de nove mil alunos estão sob as vistas dos médicos e todo o pessoal especializado daquêle serviço além dos exames biométricos realizados, para efeito de posse das professoras.

Cadastro Torácico

Em suas conclusões, lembra o médico Gilberto Ururaí a necessidade de melhorar as condições do Serviço de Cadastro Torácico, órgão destinado a defesa da saúde dos escolares. Êste ano, instalou-se uma unidade fixa de Cadastro Torácico no Instituto Oscar Clark, cuja finalidade é das mais notáveis, o que facilita não só os médicos como às famílias das crianças que ingressam nos internatos em contrato com a Prefeitura. Para ampliar o serviço, estuda o DSE a instalação de outra unidade fixa em Santa Cruz, que muito beneficiará a população escolar daquêle subúrbio. Tal medida está na dependência da liberação de verbas já previstas para tal fim.

Outras providências

Outras providências foram apontadas pelo diretor do DSE, a fim de melhor reaparelhar o Serviço de Saúde Escolar para que à administração possa integrá-lo nas suas verdadeiras finalidades.

Agora em

COPACABANA

Mais uma LOJA VARIG para sua comodidade

À AV. COPACABANA, 291 - LOJA G

TEL: 57-1820 RAMAL 647

DE NORTE A SUL DO BRASIL, PARA NOVA YORK - BUENOS AIRES - MONTEVIDEU

VARIG

EM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL

DE 1 A 30 DE DEZEMBRO

As licenças dos vendedores em "cabeceiras de feiras"

O pagamento das licenças dos vendedores em cabeceiras de feiras, referente aos meses de outubro a dezembro do corrente exercício, deverá ser efetuada no período de 1º a 30 de dezembro próximo vindouro.

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura comunica aos interessados que os pagamentos deverão ser feitos mediante a apresentação da carteira de locatário e da guia anterior.

"SEMANA DA ECONOMIA"

UMA INICIATIVA POPULAR DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Foi criada há anos esta iniciativa não só com o fim de divulgar e estabelecer entre as massas o princípio de economia e previdência, mas, também com o louvável e humanitário intuito de prestar aos mais necessitados a oportunidade dum benefício que a sorte individual não permitisse.

Dentro dêste critério as pessoas menos afortunadas têm agora, durante o prazo da "Semana da Economia", o ensejo de resgatarem pela "DEVOLUÇÃO GRATUITA DE PENHORES" os objetos de que muitas vezes depende o seu modo de vida.

Relatamos as informações sôbre o particular: a Caixa Econômica Federal devolverá gratuitamente as máquinas de costura empenhadas para garantia de empréstimos até 500 cruzeiros. Serão restituídos também os penhores vencidos e arrolados para leilão no mês corrente, constituídos de alianças (máximo de duas), brinquedos, ferros de engomar, capas, guarda-chuvas, costumes, sapatos, roupas de cama e mesa e instrumentos de trabalho em geral, cujos empréstimos não excedam a 300 cruzeiros.

Os penhores só serão entregues pessoalmente aos mutuários, mediante a apresentação das cautelas, nas respectivas Agências, onde os objetos ficarão à disposição dos interessados pelo prazo de 30 dias findo o qual será cancelado o benefício.

Continua aberta ao público, nos salões do subsolo do Edifício Darke, à Avenida Treze de Maio, 23-D, a Exposição dos 115 cartazes que participaram do concurso aberto pela Caixa Econômica, por motivo da "Semana da Economia".

Foram atribuídos aos melhores trabalhos, prêmios de 10 e 5 mil cruzeiros, sendo que, dado o êxito do concurso, a Caixa Econômica aumentou de 3 para 8 o número de prêmios.

O Centro Paulista e o aniversário natalício do Sr. Washington Luiz

O Centro Paulista comemorou condignamente, a passagem ontem, do aniversário natalício do ilustre Sr. Washington Luiz Pereira de Souza ex-presidente da República. Assim, fêz rezar, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças e, as 20 horas, em sua sede, na praça Tiradentes n.º 10, levou a efeito uma sessão solene em que se fizeram ouvir vários generais.

COMUNICADOS FÚNEBRES

BERNARDINO TEIXEIRA DOS REIS

Sua espôsa, filhas, genros, netos e demais parentes comunicam o seu falecimento e convidam para o seu enterro, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

FEIRA BRASILEIRA DO LIVRO

(INICIATIVA DO SINDICATO DAS EMPRESAS EDITORAS E DE PUBLICAÇÕES CULTURAIS — PATROCÍNIO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL)

PRAÇA FLORIANO - CINELANDIA

DESCONTOS DE 20% EM TODOS OS LIVROS

FUNCIONA DAS 9 ÀS 24 HORAS

HOMENAGEADO ABEL PORTO — Aspecto colhido na magnífica biblioteca do Jockey Club, por ocasião da singela mas significativa homenagem prestada ao Sr. Abel Guimarães Pôrto, por motivo de seu retôrno àquele centro de cultura do qual é um dos mais assíduos frequentadores e entusiastas. Restabelecido da enfermidade que o privara de sua permanente frequência àquela biblioteca, confiada à dedicação de seu idealizador e realizador Julio Moura êste fêz inserir no livro de frequência as seguintes palavras: "Apraz-nos deixar aqui expressa a nossa grande alegria pelo retôrno à atividade literária do querido amigo Abel Pôrto, que, em consequência de enfermidade, de que graças a Deus já se restabeleceu, esteve cêrca de dois meses ausente desta Biblioteca, a cuja criação e organização assistiu e para cujo desenvolvimento assás tem concorrido, não apenas com sucessivas e vultosas doações de livros, mas também com oportunas sugestões, por nós justamente tidas e aceitas como o melhor dos estímulos para a tarefa cultural que nos propusemos. No flagrante, o homenageado entre os seus amigos e consócios Eduardo Bahia, Alvaro Pinto Soares, Alvaro Cotrim (Alvarus) e o diretor da Biblioteca Julio Moura

DINORAH LIMA COCOZZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Alberto Cocozza, sensibilizada, agradece a todos pelas manifestações de pesar e convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar pela boníssima alma de DINORAH LIMA COCOZZA, no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à Praça 15.

O CENTENÁRIO DO INVENTOR DA CINEMATOGRAFIA

História de um gênio modesto — Suas primeiras experiências — Vitória e penúria — A fecundidade inventiva de William Friese-Greene

Por JOHN HILLABY, via B.N.S.

LONDRES — outubro (B.N.S.) — Este ano, mais de um milhão de pessoas na Grã-Bretanha irão aos cinemas. Todavia, o homem que fêz a primeira câmara cinematográfica e projetou os primeiros filmes animados jamais usufruiu um "penny" desta indústria. Poucos apreciadores de cinema saberiam quem foi William Friese-Greene, e mesmo as enciclopédias se referem a êle muito vagamente.

A patente da primeira câmara cinematográfica foi tirada por Friese-Greene em 1889, e os modelos aperfeiçoados que se seguiram até hoje contém essencialmente a câmara cinematográfica tal como êle a concebeu. Isso aconteceu seis anos antes dos conhecidos irmãos Lumière, na França, e Jenkins na América, apresentarem ao público suas primeiras sessões cinematográficas.

William Edward Green, como se chamava então, nasceu em Bristol, no dia 7 de setembro, há 100 anos. Com 14 anos tornou-se aprendiz de um fotógrafo local, numa época em que esta era uma profissão nova. Havia transcorrido menos de 40 anos desde que Daguerre e Fox-Talbot tinham demonstrado que certos compostos contendo prata expostos à luz podiam ser empregados para produzir imagens fotográficas, revelando-se e "fixando-se" as placas sensitivas com outros produtos químicos.

Depois que fêz amizade com J.A.R. Rudge, em 1880, o interêsse de Green sentiu-se atraído pelas imagens móveis. Por essa época, Green já estava casado e possuia um próspero estabelecimento fotográfico situado em Bath.

A PRIMEIRA IMPRESSÃO DE MOVIMENTO

Rudge lhe mostrou diversos aparelhos engenhosos, por meio dos quais uma série de fotografias podia ser passada ante os olhos do espectador para dar uma impressão de movimento. Isto era possível, explicava Rudge, graças ao fenômeno chamado "persistência de visão". Quando a vista recebe em cheio uma luz refletida de um objeto, forma-se no cérebro uma imagem que ali é retida durante uma apreciável fração de segundos após o objeto ter desaparecido. Assim, quando uma série de fotografias que mostram separadamente fases ligeiramente diferentes de um movimento é passada rapidamente ante os olhos a imagem de cada uma é retida o suficiente para criar uma impressão de movimento contínuo.

Friese-Green percebeu imediatamente que um movimento completo poderia ser reproduzido tomando-se uma rápida sequência de fotos, mas que isto jamais poderia ser alcançado com as chapas fotográficas de vidro usada naquela época. Elas não podiam ser mudadas suficientemente rápido. Green trabalhou nesse problema durante os 10 anos seguintes, e, em 1888, tinha feito uma câmara, cujo princípio era um rôlo de papel sôbre o qual fora previamente espalhada a emulsão fotográfica. Fêz também um projetor para ser usado com cópias positivas impressas em papel que era tornado transparente pela aplicação de óleo.

Infelizmente, se fôssem tiradas mais de oito fotografias por segundo, o papel ameaçava rasgar-se e eram necessárias pelo menos 16 fotografias para se ter qualquer impressão de movimento normal.

Mesmo assim, as imagens móveis que êsse engenhoso jovem conseguiu criar, foram uma sensação no mundo fotográfico.

Friese-Green descobriu a solução no celulóide, fabricada pela primeira vez no país por um conhecido seu, Alexander Parkes, de Birmingham.

UM FILME DE CINQUENTA PÉS

Em seu estúdio localizado em Piccadily, Londres, para onde se mudara, montando um elegante estabelecimento fotográfico, êle e seus assistentes conseguiram produzir um filme de 50 pés de comprimento revestido de celulóide resolvendo assim o problema que apresentavam as rupturas do rôlo de papel.

Em um domingo à tarde, em janeiro de 1899, o inventor armou-se com sua caixa mágica e se dirigiu para Hyde Park, ali fotografando dois primos e cenas do tráfego. Tão vitoriosa foi a reprodução da cena quando o filme foi projetado, que minutos depois era um exuberante Friese-Green que saia de casa e puxava pela mão um policial para ver uma repetição do filme.

Esta câmara, que foi patenteada, e as versões aperfeiçoadas dos anos seguintes, tinham tôdas as características básicas de uma moderna câmara cinematográfica. Elas empregavam o filme de celulóide flexível, que ia de um carretel a outro passando sôbre a lente. Rodas dentadas prendiam se nos orifícios dos lados do filme para movê-lo, e o sustinham momentâneamente durante o tempo de exposição. Havia um diafragma que cortava a luz entre as exposições e o aparelho funcionava pelo girar de uma simples manivela. Um aparelho para projetar os positivos completava o processo.

Friese-Green possuia uma fortuna e o futuro da indústria cinematográfica nas mãos — e nada fêz. Precisando de dinheiro, como lhe era usual, êle vendeu os direitos à patente a um comerciante, Harry Master, por 500 libras, e êste, por sua vez, igualmente alheio às possibilidades da câmara, deixou que a patente caducasse em 1894, só para não pagar as 5 libras da taxa de renovação.

A IDÉIA DE GANHAR DINHEIRO

Êsse episódio é típico da vida de William Friese-Green. A ideia de ganhar dinheiro com demonstrações públicas do seu invento parece nunca lhe ter ocorrido mas não escapava a outros inventores que já se adiantavam a passos largos. Êsses inventores e outros homens de negócios iniciaram e desenvolveram o cinema comercial, sem o seu inventor.

Friese-Green foi realmente uma vítima de sua própria capacidade inventiva. Uma vez tendo demonstrado as possibilidades de um novo invento, sua mente intranquila teria que se voltar para alguma coisa nova. Ainda que conseguisse gente para apoiar suas idéias, como muitas vêzes o obteve, graças ao seu encanto e brilhantismo inegáveis, êle se deixava distrair em demasia por outros projetos para cuidar do seu devido aperfeiçoamento. Nos 65 anos de sua vida, Green registrou 80 patentes, mas a fertilidade de seu cérebro foi apenas igualada pelo caos de suas finanças, que lhe proporcionou três declaradas bancarrotas.

Seu poder inventivo nunca se esgotava. Ainda no começo de 1890, já estava êle reproduzindo um disco sincronizado com um filme de um cantor, e escrevia a Edison, sugerindo colaboração para a produção de filmes sonoros. Quatro anos mais tarde, tirou uma patente para filmes estereoscópicos e, em 1898, fazia o primeiro filme colorido. Durante os últimos 20 anos de sua existência êle trabalhou nesse campo, e seu processo, aperfeiçoado por seus descendentes, continua ainda a ser empregado.

O editor Sir George Newnes comprou-lhe sistema de rápida reprodução fotográfica de ilustrações por 3.000 libras o qual é a base do método empregado hoje em dia. Um ano depois de Roentgen haver descoberto os raios-X em 1896, Friese-Green tirou patentes para a produção de seu próprio aparelho e chapas radiográficas. Em uma época em que o público em geral pensava que êsse invento levaria à curiosidade imprópria e uma firma estava anunciando roupas "à prova de raios-X, Friese-Green previu suas possibilidades médicas e foi realmente chamado por um conhecido cirurgião para localizar com seu aparêlho uma agulha no pé de um paciente.

TIRADAS AS PATENTES

Na verdade, eram as aplicações científicas de suas invenções que mais interessavam ao inventor. Êle comparecia a reuniões científicas e discutia suas possibilidades com homens como Lord Kelvin, Lord Rayleigh e o professor Sir James Dewar. No começo da década de 1900, êle tirava as patentes relativas às transmissões fotográficas pelo rádio, ao contrôle remoto e ao contrôle giroscópico de aviões e aeronaves. Êle viu no cinema "uma linguagem universal" e seu emprêgo para fotografar as maravilhosas coisas da natureza como o desabrochar das flores.

Todavia, êle não previu o desenvolvimento comercial do cinema e dêle jamais usufruiu um centavo. Em 1909, resolveu intentar uma ação pela violação de uma de suas patentes mas não tinha o dinheiro para prosseguir; seus últimos anos de vida foram de grandes dificuldades financeiras.

Embora um pouco tardiamente a indústria cinematográfica reconheceu seus méritos, e ergueu sôbre sua sepultura, no cemitério de Highgate, um mausoléu em que se lê: "William Friese-Green, inventor da cinematografia. Seu gênio deu ao mundo a dádiva do cinema comercial, do qual foi o inventor".

Sua morte, aliás, foi tão dramática quanto sua vida. Em 5 de maio de 1921, compareceu a uma reunião de exibidores cinematográficos exaltados em tôrno da questão de aluguéis de filmes. Em meio a um apaixonado apêlo em prol da paz na indústria êle teve um colapso e morreu. Em seu bolso foram encontrados as especificações para seu último filtro de côres e tôda sua fortuna — 1s.10d. — o prêço de uma entrada de cinema.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 27/10/1955

AUDIÇÃO DE ALUNOS — A professora Stael Valle dos Santos realisou no auditório da A. B. I. uma audição de alunos do seu curso de música, a qual alcançou o maior sucesso. Na gravura, a educadora entre seus alunos após a sua apresentação

Música

HESTIA BARROSO

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA

Realiza-se, amanhã, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o 84.º Concêrto de Música Folclórica e de Temática Negra, da Orquestra Afro-Brasileira, último da série do ano corrente, obedecendo ao seguinte programa: Gemidos de Artistas — Temática de Abigail Moura. Rema na canôa — Folclôre regional (cântico de Alagoas), recolhido pelo Dr. Alceu Maynard Araujo, Leilão de Negros — pregão de Abigail Moora. Tupi Guerreiro — adaptação de um tema do folclore baiano — Hélio Rocha. Nostalgia — Temática de Abigail Moura — 2.a parte; Paixão de Negro — Temática de Abigail Moura, "Ponto de Oxun" — Ritual afro-brasileiro recolhido por Abigail Moura, Cenas do passado — Jongo de Guerreiro Indio, Rodeio em Minas — Tema do folclore mineiro num batuque de Geraldo Marinho, Soluços de dor — Temática de Abigail Moura.

Cabelo branco
Orf-Léne
TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras: existe em 27 CÔRES peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÈNE: nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres: à venda nas
PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO. CAIXA POSTAL 2975 Rio de Janeiro

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 157, 5.º - S/503-4. Tel. 52-2747. Diariamente de 7 às 19 horas

Ballet

LEO LANER

ROMEU E JULIETA

O tema de "Romeu e Julieta" tem sido largamente explorado no "ballet". Para ficarmos apenas na fase post-Diaghilev recordamos as coreografias de Constant Lambert, que depois de trabalhar com Diaghilev assumiu a direção musical de Sadlers Wells, de Cristensen (música de Tschaikovski, mil novecentos e trinta e oito) os arranjos coreográficos para o filme da M.G.M., em mil novecentos e trinta e seis e, mais recente, o grande baile-ópera em quatro atos de Leonide Lavronski, sôbre a partitura de Prokofieff.

As duas últimas traduções coreográficas do drama isabelino (Lavronski, mil novecentos e quarenta, Anthony Tudor, mil novecentos e quarenta e três) diferem fundamentalmente. Lavronski segue o neo-realismo soviético, muito aparentado ao verismo italiano, desenvolvendo tautologicamente tôdas as consequências do drama shakespeareano. Tudor usando a insulsa música de Delius trata "Romeu" com as mesmas tintas de "Pillar of Fire". E' necessário fixar bem as diferenças entre texto e pretexto, entre tato e contato para compreender a coreografia de Tudor. O público não gostou de Romeo and Juliet. Como não gostou de Jeanne Tourel, como não gostou de Victoria de Los Angeles ou de Prandelli na ópera. "De gustibus...". A crítica, entretanto, aclama Tudor como um dos maiores coreógrafos da atualidade e Amberg, cuja obra foi divulgada em recente tradução brasileira chega a afirmar que Romeu é "the most lavish and exquisite theatre piece on the contemporary ballet stage".

Tudo foge da trama shakespeareana tratando o drama isabelino com as cores do "quatrocento". Mais Botticelli que Holbein. Ainda que pareça paradoxal, Tudor está muito mais próxima do ballet acadêmico que Koblim, que se lhe seguiu e soou tão falso, depois da densidade de "Romeu". Uma análise dos movimentos, como por exemplo a elevação nas pontas de Julieta, partindo de uma segunda, antes de revestir a veste nupcial ou a admirável anamorfose do "adagio" acadêmico na cena da câmara nupcial, mostrarão aos que vêem em Tudor uma pura aplicação do expressionismo de Joos combinado com o "teatralismo" de Foldine, que estão levemente entrelaçados.

A interpretação de Hugh Laing e Nora Kaye foi perfeita. Criaram os papéis na sua maior pureza, debaixo da direção do próprio Tudor, que ainda inesquecivelmente esquecido. O seu nome não está no elenco do programa, nem o vimos chamado à cena. Seria o mesmo que tocar música de Stravinski, com uma orquestra ensaiada pelo próprio compositor e não lembrar-se de que êle está no teatro!

O programa foi completado com Interplay, do mesmo coreógrafo de "Fancy Free" onde o atlético Kriza, decano do Ballet Theatre e seus companheiros demonstraram o que pode a escola americana, inspirada em Bolear, Draper e... Fred Astaire.

O "divertissiment" da Bela Adormecida (Núncias de Aurora) encerrou o programa, com sua dança fácil e agradável, onde Rosella Hightower demonstrou, mais uma vez, a sua técnica perfeita, ao lado do excelente corpo de baile de Lucia Chase.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Maritima	23-2938	A. Gracioso & Filho Ltd.	23-6222
S. A. Martinelli	43-0553	Linea "C" — A. Mar.	
Lloyd Brasileiro	23-1771	Rio, S. A.	43-7691

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA

1/11 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

4/11 VERA CRUZ — Salvador, Recife Las Palmas, Funchal e Lisboa.

22/11 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO

29/10 LOIDE SAO DOMINGOS — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

31/10 LOIDE COLOMBIA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife Casablanca, Lisboa, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livôrno e Gênova.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

25/11 SISES - Las Palmas, Gênova e Nápoles

SESTRIERE (Ev.) — Las Palmas, Gênova e Napoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

18/11 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Canes e Genova.

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

25/11 TJISADANE — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA

4/11 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

10/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

8/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

6/11 SISES — Santos — Montevidéu e Buenos Aires.

19/11 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

16/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires. res.

S. A. MARTINELLI

8/11 TJISADANE

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S. A.

8/11 ANNA C — — Santos. Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

Saida de Santos

27/10 LOIDE CHILE — Barra de Ilhéus, Salvador, Trinidad, New York, Baltimore e Filadelfia.

26/10 LOIDE NICARAGUA — Vitória e New Orleans.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO

29/10 ATALAIA - Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz.

30/10 CAMPOS SALES — Vitória Salvador, Maceió Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

31/10 CTE. CAPELA — Salvador e Aracaju.

2/11 CANTUARIA — Vitória Salvador, Recife, Macau, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 27 do corrente para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

Manaus - 2.ª chamada: ns. 35 — 37 — 38 — 40 — 41 — 42 — 46 — 48 — 50 — 52 — 53.

1.ª chamada: ns. 56 — 58 — 60 — 62 — 63 a 71.

Óbidos n.º 1. Fortaleza — 2.ª chamada: ns. 59 — 61 — 66 — 67 — 71 a 75 — 77 a 81.

Belém — ns. 161 a 167.

Recife — ns. 654 a 656.

Salvador - ns. 585 — 586 — 594.

Vitória — ns. 1 e 2. Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer no dia 27 do corrente.

4/11 DUQUE DE CAXIAS — Maceió e Recife.

PARA O SUL

LLOYD BRASILEIRO

27/10 BARBACENA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

27/10 RIO GUAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco
Praça D. Pedro — Telefones: 5450 e 2050
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá)
Guichet n.º 2 — Telefone: 43-5765

HORÁRIOS

VIA HOTEL QUITANDINHA		DIRETA	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
6,15	6,15	7,00	6,00
7,15	7,15	8,00	7,00
8,15	8,15	9,00	8,00
9,15	9,15	10,00	9,00
10,15	10,15	11,00	10,00
11,15	11,15	12,00	11,00
13,15	13,15	13,00	12,00
14,15	14,15	14,00	13,00
15,15	15,15	15,00	14,00
16,15	16,15	16,00	15,00
17,15	17,15	17,00	18,00
18,15	18,15	18,00	17,00
19,15	19,15	19,00	18,00
20,15	20,15	20,00	19,00
22,15			20,00

Aos sábados e domingos: Onibus extraordinários

Instituto dos Comerciários

Delegacia no Distrito Federal

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

O Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 27, 28 e 31 do corrente, os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 14 horas e no dia 29, sábado, de 9 às 11 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa porcentual de 10 a 30%, de que trata a Lei número 1.239-A, de 20-11-1950.

FERREIRA DE MELLO.
Delegado

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e 300,00 mensais
À VISTA CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

NÃO TUSSA... TOME TOSSANT

COMUNICADOS FÚNEBRES

ABEL CORDEIRO
(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Maria Ferreira da Cunha Cordeiro e filhos, Manoel Ferreira da Cunha e família, Manoel Carneiro e família, Manoel Barroso Carneiro Junior e família, José Soares Faustino e família, José Maria Cordeiro e família, Lino Augusto Cordeiro e família, Francisco Maria Cordeiro e família agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar às 10,30 horas de amanhã, dia 28 do corrente no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ABEL CORDEIRO
(MISSA DE 7.º DIA)

CASA MARANGUAPE DE LOUÇAS LTDA. agradece os telegramas, as coroas e manifestações de pesar pelo falecimento do Sr. ABEL e convida os seus parentes e clientes e amigos para a missa de sétimo dia, às 10,30 horas que mandam celebrar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, dia 28 do corrente. Desde já agradecem o comparecimento dêsse ato religioso.

ABEL CORDEIRO
(MISSA DE 7.º DIA)

J. CORDEIRO & IRMÃO Ltda. (CASA BONIFÁCIO) agradecem os telegramas e coroas recebidos e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo falecimento do seu irmão ABEL, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, dia 28 do corrente. Agradecemos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ABEL CORDEIRO
(MISSA DE 7.º DIA)

CASA CALIFÓRNIA LTDA. agradece as manifestações de pesar pelo falecimento do seu irmão ABEL e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar às 10,30 horas no altar-mor na igreja São Francisco de Paula, amanhã, dia 28 do corrente. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

GALERIA
MUSICAL
SANBRA
um programa de gala da musica popular brasileira
apresenta HOJE das 9,35 às 10 horas da noite
MUSICAS DE CUSTODIO MESQUITA
GALERIA MUSICAL SANBRA
gentileza dos Óleos Delicia e Salada,
é estrelado por
DIRCINHA BATISTA
preferir
DELICIA
ou preferir
SALADA
e conta com a participação de
Astros e Estrelas da Rádio Nacional, Côro Misto — sob a direção de Carlos Monteiro, Grande Orquestra da Rádio Nacional — sob a regência do Maestro Lírio Panicali — executando arranjos especialmente elaborados para esta grandiosa apresentação musical.
é uma questão de gôsto..
porque a qualidade é SANBRA
RÁDIO NACIONAL

DEBATE-SE, NO SENADO, O CASO DE ARAPOTI

FALAM OS SENADORES OTHON MADER E CUNHA MELLO EM DEFESA DA UNIÃO

Algumas das principais peças do debate parlamentar sôbre o caso da venda da Fábrica de Papel de Arapoti à emprêsa Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. estão ameaçadas de perder-se nas páginas do «Diário do Congresso», pois os jornais não têm espaço, no noticiário normal, para discursos de maior extensão, beneficiando-se a matéria de interêsse direto dos atuais detentores do acêrvo com os privilégios da publicidade remunerada.

Abrimos, por isso, nossas colunas para dois documentos altamente esclarecedores: os discursos proferidos pelos senadores Othon Mader e Cunha Mello, no decorrer da discussão, esta semana, no Monroe.

Registre-se a correção com que publicamos os debates na sua totalidade, com todos os apartes anotados pela taquigrafia, e não apenas o texto das peças lidas, como vem sendo feito com as orações favoráveis à transação.

A ORAÇÃO DO SR. OTHON MADER

Foi a seguinte a oração do senador Othon Mader, defendendo a aprovação da resolução da Câmara dos Deputados, que manteve a recusa do registro do contrato de venda da Fábrica de Arapoti ao Grupo Lupion:

Discurso pronunciado pelo senador Othon Mader na sessão de 21 de outubro corrente

O SR. OTHON MADER — Senhor Presidente, não sem grande constrangimento e, mesmo, contrariado ocupo, neste momento, a tribuna do Senado, para tratar do famoso caso de Arapoti. Preferia não discuti-lo. Saimos, recentemente, do pleito eleitoral no qual tomei parte competindo com o meu ilustre colega, Sr. Moysés Lupion, principal interessado neste negócio de Arapoti, cuja defesa vem fazendo nesta casa, com ardor e veemência.

Gostaria de me afastar de discussões a que pudesse, de qualquer forma, ser imputada origem política e muito especialmente com o meu antagonista no pleito de 3 de outubro.

Afirmo, uma vez mais, perante a Casa, que unicamente o dever moral e cívico de representante do Estado do Paraná — unidade da Federação onde se situa a Fábrica de Papel de Arapoti — me leva a estudar o Projeto de Decreto Legislativo n.º 7, de 955. Tenho obrigação de conhecer o caso e o dever de prestar esclarecimentos ao Senado da República, a fim de que meus pares o julguem com absoluta isenção de ânimo e justiça.

Repito, Sr. Presidente: ocupo a tribuna constrangido. Se me fôsse possível fugir a esta obrigação; por certo me teria esquivado de debater o assunto. Não o posso, entretanto. Seria a confissão de uma covardia e, também, omissão do dever que me incumbe cumprir, custe o que custar, muito embora os meus adversários venham explorar a situação atribuindo-me paixão política ou ressentimentos partidários.

NENHUM INTUITO POLITICO

Não me move qualquer intúito político, como o Senado deve ter notado, nos debates aqui mantidos e quer nos apartes, quer no pequeno discurso que pronunciei.

O Sr. Moysés Lupion — Vê-se que não houve, da parte do nobre colega, qualquer motivo político.

O SR. OTHON MADER — Muito obrigado a V. Ex.ª Tenho feito questão de ressaltar que se trata de discutir o projeto do Arapoti sem envolver a questão política, que deve estar completamente separada.

Durante o debate, esforçar-me-ei para não cair, nenhuma vez, na arena política: quero discutir o assunto sob o ponto de vista do contrato, propriamente, e da decisão do Tribunal de Contas. De forma alguma enveredarei por caminhos que nos possam levar ao terreno político. Ainda mais; manterei o debate, quanto possível no plano alto e da maior cordialidade.

Se, porventura, em algum momento, divergir desta orientação no correr do meu discurso e no calor da discussão, desde já declaro ao Senado que nenhuma injúria assacarei contra quem quer que seja; se, entretanto, escapar-me qualquer palavra inconveniente, estarei pronto, Sr. Presidente, a reexaminar e reconsiderar o que houve proferido.

O DEBATE NA CÂMARA

Êste caso de Arapoti foi amplamente debatido, em 1954, na Câmara dos Deputados, divididas as opiniões entre os representantes das diversas correntes partidárias. Não houve nenhum pronunciamento unânime de bancada, contrário ou favorável ao projeto.

Vale assinalar a opinião do saudoso Senador Lúcio Bittencourt, das hostes do PTB, o qual se manifestou calorosamente contra a aprovação da venda da Fábrica de Papel de Arapoti, ao Grupo Lupion.

Também favoràvelmente ao projeto se manifestou o Deputado Osvaldo Fonseca, outro brilhante representante do Partido Trabalhista Brasileiro; Fernando Ferrari, figura insigne do mesmo Partido e hoje seu líder na Câmara dos Deputados.

Igualmente se pronunciou Monsenhor Arruda Câmara, membro do Partido Democrata Cristão, cuja atitude, por sua livre iniciativa, foi naturalmente resultante de impulso de consciência.

O Deputado Fernando Flôres, do Partido Social Democrático, combateu o registro do contrato apoiando a decisão do Tribunal de Contas.

Por outro lado, representantes da União Democrática Nacional, como os senhores deputados Flores da Cunha e Tenório Cavalcanti, colocaram-se nesse episódio, inteiramente em campo oposto, isto é, defendendo à transação de Arapoti, julgando-a legal.

V. Exa. Sr. presidente que, por êstes antecedentes, origens políticas não podem ser encontradas no projeto.

O Sr. Moysés Lupion — V. Excelência não poderá citar nenhum discurso de membro da bancada pessedista, na Câmara dos Deputados, contrário a tese que defendemos!

O SR. OTHON MADER — Talvez V. Exa. tenha razão. Não ouvi bem ti todos os discursos proferidos na Câmara sendo-me impossível responder, com precisão, ao aparte.

Citei, entretanto, pronunciamentos de deputados de tôdas as bancadas, não só contra como a favor da tese, a fim de evidenciar a inexistência de questão partidária no caso, pelo menos de nossa parte.

DISCUSSÃO EM PLANO EXTRAPARTIDÁRIO

Espero que no Senado a discussão também se processe com aspecto extrapartidário. Desde já, afirmo a V. Exa. que, dentro do meu Partido não existe questão fechada a respeito do projeto, portanto os senadores da União Democrática Nacional têm a mais ampla liberdade de discutir e votar exclusivamente de acôrdo com as suas consciências.

Sr. presidente, pela resposta a aparte em que eu perguntava ao nobre senador Cunha Mello se o Partido Trabalhista Brasileiro apoiava sua atitude nesta Casa, — havendo-me S. Exa afirmado não ter qualquer conhecimento do assunto, pois apenas havia falado com o presidente do Partido, que lhe declarou ser contrário ao projeto — posso bem deduzir que aquela agremiação política não tem questão fechada no caso de Arapoti.

O Sr. Cunha Mello — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. OTHON MADER — Com todo o prazer.

O Sr. Cunha Mello — Disse mais que isso: recordei a atuação dos deputados Lúcio Bittencourt, Osvaldo Fonseca e Fernando Ferrari, combatendo a transação de Arapoti.

O SR. OTHON MADER — Obrigado a V Exa.

Daí, Sr. presidente, a procedência do apêlo, que, nesta hora, faço ao Partido Social Democrático e, muito particularmente, ao nobre líder senador Apolônio Sales, para que não fechem a questão, liberando seus liderados, a fim de que possam votar livremente de acôrdo com suas consciências. O PSD, não pode transformar uma transação essencialmente comercial e particular, como a de Arapoti, em caso político.

A POSIÇÃO DO PSD

O Sr. Apolônio Sales — Devo dizer a V. Exa. que o Partido Social Democrático não fecha questão sôbre nenhum assunto quando se trata de livre exame de consciência de seus filiados. O Partido está-se colocando ao lado do ponto de vista defendido pelo Senador Moysés Lupion, porque, até agora, os argumentos em contrário não foram convincentes.

O Sr. Rui Carneiro — Mesmo porque não votaríamos contra nossa consciência. A disciplina partidária não chega a êsse ponto.

O SR. OTHON MADER — Registro com satisfação o aparte de V. Exa., Espero portanto que o Partido Social Democrático também não fechará questão neste caso.

O Sr. Moysés Lupion — V. Exa. da licença para um aparte?

O SR. OTHON MADER — Com todo o prazer.

O Sr. Moysés Lupion — Expliquei, em meu primeiro discurso, ter o caso sido levado para o terreno político. Desde que deixei, em 31 de janeiro de 1951, o govêrno do Paraná, venho sofrendo campanha mesquinha, inclusive da imprensa, custeada pelos cofres públicos do Estado e, hoje, até por dois ganinetes de ministérios.

O SR. OTHON MADER — Sr. presidente, o que importa no momento, é não haver motivo político algum a fazer que os senadores sigam caminhos diversos dos recomendados pela sua consciência, que lhes ditará o voto.

O Sr. Apolônio Sales — Desejo que V. Exa. registre o seguinte: o Partido Social Democrático nunca vota contra sua consciência.

O SR. OTHON MADER — Muito agradecido.

O Sr. Moysés Lupion — Mas em tôda a campanha política no meu Estado, houve grande exploração do caso.

O SR. OTHON MADER — Embora os partidos tracem rumos e orientação a seus filiados, felizmente, no particular, não haverá questão fechada, pois se trata mais de uma questão moral do que de um episódio político.

O Sr. Vivaldo Lima — Confirmo a assertiva de V. Exa. No seio da bancada trabalhista não há questão fechada sôbre esta matéria. Cada senador do Partido Trabalhista Brasileiro votará de acôrdo com sua consciência, sem envolver questão partidária.

NÃO É UM CASO ISOLADO

O SR. OTHON MADER — Obrigado a V. Exa.

Sr. presidente, a venda da fábrica de Papel de Arapoti, tem sido muito debatida, há quatro anos ocupa lugar de destaque no Parlamento e na imprensa do país.

Mas, como bem declarou o nobre senador Cunha Melo, num de seus discursos, deve-se o fato à circunstância de que o caso de Arapoti não é isolado, nem único — prende-se a uma série de outros grandes negócios, que, de certo modo, impressionaram a opinião nacional e, particularmente a do Paraná, pois tôdas essas transações, além de vultosas, foram feitas com bens públicos estaduais ou federais, dependendo sempre de influências junto aos respectivos governos.

Assim, por causa dessa correlação com outros negócios semelhantes realizados com o Estado e a União, é que o caso da Arapoti tomou vulto e fama.

Nesta oportunidade, permito-me fazer ligeiro histórico, a fim de ressaltar os antecedentes do caso pois, até então, os negócios do Paraná eram, relativamente, modestos. Não se viam transações de grande vulto, como as que começaram a aparecer de certo período em diante, e, de algum modo, alarmaram a opinião pública paranaense.

O Sr. Moysés Lupion — Consequência — como ontem acentuei — da desvalorização da moeda. Os valores foram subindo, assustadora e alarmantemente.

O PARANÁ IMPRESSIONADO COM AS ALTAS CIFRAS

O SR. OTHON MADER — A verdade, porém, é que o povo paranaense não estava habituado a ver as cifras astronômicas de certas transações, e impressionou-se com o negócio de Arapoti e outros a êle ligados, todos sempre feitos à sombra dos governos.

I) Já em 1941 ou 1942, se não me engano, êsse mesmo grupo, hoje conhecido, em tôda a parte, por "Grupo Lupion" — pois, indiscutivelmente, tem como chefe nosso prezado colega, o senador Moysés Lupion, sem dúvida, o cérebro que lhe vem movimentando os negócios — adquiriu no Município de Foz do Iguaçu área de cinquenta mil alqueires, de terras, pela quantia de cêrca de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros (CR$ 4.500.000,00).

Como, entretanto, a aquisição foi feita em circunstâncias especiais — pois, naquele momento, a área se achava desapropriada pelo govêrno do Estado, para a formação de um parque florestal, destinado a preservar a flora e a fauna paranaenses — todos estranharam essa aquisição, que se fazia em plena vigência de uma desapropriação por utilidade pública, para fins tão nobres e elevados.

Os terrenos desapropriados acabaram caindo nas mãos do Grupo Lupion, que em parte o vendeu à sua associada Industrial Madeireira Ltda., logo em seguida, por preço 20 ou 30 vêzes maior. E o decreto nº 25 de abril de 1941 ou 1942 "ficou no tinteiro", como se diz vulgarmente. Nem desapropriação, nem parque nacional, nem nada.

O Sr. Moysés Lupion — Essas terras foram adquiridas da firma argentina Domingos Bartha, que tinha título de domínio pleno, expedido em 1901.

O SR. OTHON MADER — Não desconheço tais informações oferecidas pelo nobre senador, mas devo dizer, Sr. presidente, que o povo do Paraná estranhou pudesse o Grupo Lupion, durante a vigência do decreto de desapropriação, adquirir aquelas terras, apossar-se delas, explorar seus ervais e montar algumas serrarias, com o beneplácito do govêrno do Estado.

Trata-se de uma área de 50 mil alqueires das melhores do Paraná, com aproximadamente um milhão e quinhentos mil pinheiros e três milhões de pés de erva-mate.

O Sr. Moysés Lupion — V. excelência permite um aparte?

O SR. OTHON MADER — Pois não.

O Sr. Moysés Lupion — A Constituição Federal capitula na forma de desapropriação, o pagamento do preço prévio, o que não foi realizado pelo Estado do Paraná.

O SR. OTHON MADER — Sr. presidente, estranha-se justamente o fato de haver a transação sido feita durante a vigência do decreto, entre o Grupo Lupion e estrangeiros residentes fora do Brasil e, assim, alheias às nossas leis. Talvez por êsse motivo, o preço tenha sido tão modesto, para aquêles estrangeiros temerosos da desapropriação. Venderam-nas ao Grupo Lupion por Cr$ 4.500.000,00, o qual em seguida transferiu uma pequena parte à Industrial Madeireira Ltda. por CR$ 35.000,00 aproximadamente. Esses 50.000 alqueires valem hoje, sem dúvida, Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), na base de Cr$ 6.000 cada alqueire.

O Sr. Moysés Lupion — V. Exa. dá licença para um aparte?

O SR. OTHON MADER — Pois não.

O Sr. Moysés Lupion — Consultarei a firma proprietária, Industrial Madeireira do Paraná, para ver se deseja ceder a V. Exa. tais terras talvez por preço muito mais reduzido do que o que o nobre colega estipulou.

O SR. OTHON MADER — Não sou comprador de terras, nem me envolveria em tais negócios; estou, apenas, relacionando dados, cuja exatidão V. Exa. poderá verificar:

50 mil alqueires de terra ao preço de 6 mil cruzeiros por alqueire, como é lá o preço corrente perfazem 300 milhões de cruzeiros.

O Sr. Fernandes Távora — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Ouvi, em outros tempos — não me lembro quando — que, realmente, havia essa desapropriação de terrenos paranaenses para a formação de um parque nacional.

O SR. OTHON MADER — Perfeitamente.

O Sr. Fernandes Távora — Entretanto, como ninguém falou mais sôbre o fato, pensei que o parque existia. Com pesar ouço, agora, V. Exa. dizer que êle serviu apenas de pretexto para exploração de madeiras por uma firma particular.

O Sr. Moysés Lupion — Peço permissão ao orador para esclarecer ao nobre senador Fernandes Távora. Essa informação do nobre senador Othon Mader não tem procedência. Existem no Paraná os parques nacionais da Foz do Iguaçu e de Guaíra, e, no meu govêrno reservei, em 18 missões jesuíticas, áreas para a formação de outros. Essas terras foram sempre do domínio particular. Se houve ato de desapropriação, só poderia basear-se no parágrafo 16 do artigo 141 da Constituição.

O SR. OTHON MADER — Sr. Presidente, continuo a afirmar que o Decreto n.º 25, de abril de 1941, ou 1942 determinou seriam essas terras de Domingo Barthe desapropriadas para a formação de um parque. Esta afirmativa está de pé. O tal parque florestal nunca saiu e as terras caíram nas mãos de emprêsas que as estão explorando.

O CASO DE RIBEIRÃO VERMELHO

I) Posteriormente, também despertou a atenção do povo paranaense, a transação de terras situadas no norte do Estado, na fazenda Ribeirão Vermelho, onde hoje se localiza o município de Lupionópolis.

Tais glebas, Sr. Presidente, pertenciam ao nosso querido ex-colega, ex-senador Joaquim Pires que foi ao Paraná tentar regularizar a situação delas. Não o conseguiu, entretanto, e em discurso pronunciado da tribuna desta Casa, afirmou estar disposto a dá-las de graça, segundo sua expressão, tais as dificuldades para legalizá-las.

Todavia, Sr. Presidente, essas áreas foram posteriormente adquiridas por êsse mesmo Grupo Lupion, que, ao contrário do senador Joaquim Pires, as legalizou fàcilmente.

O Sr. Moysés Lupion — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. OTHON MADER — Perfeitamente.

O Sr. Moysés Lupion — Fui, meu nobre colega, procurado pelo ex-senador Joaquim Pires, que me solicitou interviesse junto ao govêrno do Paraná, a fim de conseguir a legalização das terras. Como não foi possível, êle as transferiu — para que ali se organizasse uma colonização, única forma aceita pelo então interventor federal, que pretendia adquirir o título de domínio pleno. Oportunamente, trarei ao Senado os documentos necessários.

O SR. OTHON MADER — Sr. Presidente, o ex-senador Joaquim Pires declarou nesta Casa que, não conseguindo legalizar as terras de qualquer forma, estava mesmo disposto a dá-las até de graça. E por êste motivo vendeu-as ao Sr. Moysés Lupion, por preço baixíssimo e êste conseguiu a sua legalização perante o govêrno do Paraná.

A FAZENDA MORUNGABA

II) Vieram depois, Sr. Presidente, as transações operadas na Fazenda de Morungaba, de propriedade das Emprêsas Incorporadas em que foram trocados pinheiros ali existentes por outros em Arapoti, de propriedade do Grupo Lupion próximos à fábrica de papel. Dizia-se que essa permuta de pinheiros era profundamente danosa aos interêsses da Usina. O fato foi objeto de denúncia, na Câmara dos Deputados, pelo falecido representante paranaense Erasto Gaertner, sendo constituída uma comissão de inquérito, que funcionou algum tempo, sob a presidência do deputado Raul Pila. Depois ficou também esquecido o caso e, como tudo nêste país, a Comissão não atingiu seu objetivo. A investigação não chegou ao seu têrmo e aos culpados nenhuma punição se deu.

O Sr. Moysés Lupion — V. Exa. devia encarecer a necessidade da urgência junto à sua bancada na Câmara dos Deputados.

O SR. OTHON MADER — Essa foi também, sr. presidente, uma transação feita com o patrimônio da União; e eis o motivo por que essas transações como a de Arapoti são sempre olhadas com certa desconfiança.

O sr. Cunha Mello — Nos casos de Missões, Chopin e Morungaba, o fundamento da nulidade é outro. E' sobretudo, a ausência do assentimento prévio do Senado Federal para a concessão. Representa infração do art. 153 § 2º, da Constituição. A solução, nesses proventos que virão, será muito simples, bastará que o Senado verifique qual a área objeto da concessão. Se fôr superior a dez mil hectares — é muito fácil — o Senado não poderá aprovar a compra.

O SR. OTHON MADER — Agradeço o aparte de V. Exa.

IV) Sr. Presidente, depois dessa permuta de pinheiros apareceu outro grande negócio — a compra da Fazenda "Morungaba", também vendida àquele mesmo grupo por Cr$ ..... 20.260.000,00, venda esta também impugnada pelo Tribunal de Contas, e atualmente pedendente da deliberação da Câmara dos Deputados, a respeito da decisão do Tribunal.

O Sr. Moysés Lupion — Tôdas as vendas das Emprêsas Incorporadas se efetuaram mediante diplomas legais já exaustivamente lidos, discutidos e que são do conhecimento da Casa.

A COMPRA DE MISSÕES CHOPIM

V) O SR. OTHON MADER — Posteriormente velo, sr. Presidente, o caso da famosa compra da "Citla" que se refere às terras de Missões e Chopin e representam mais de quatrocentos mil hectares ou cêrca de duzentos mil alqueires de terra.

Também esta venda, impugnada pelo Tribunal de Contas e atualmente no Senado para ser oportunamente julgada, foi feita em condições declaradas um tanto irregular. Esses 200.000 alqueires foram transferidos à Clevelândia Industrial Territorial Ltda. atualmente integrante do já referido grupo.

Não quero, sr. presidente, usar da palavra "imoral"; prefiro dizer irregular. De muitos tenho ouvido a expressão "vendas imorais", "negociações imorais", aprazme o têrmo "irregulares", para demonstrar a serenidade e o comedimento das minhas palavras. Prefiro, pois, ficar dentro da irregularidade. A transação foi a seguinte: por uma dívida de honorários de advogado, que importava em 4 milhões e 200 mil cruzeiros e que, na hora de ser acertada com as Emprêsas Incorporadas, elevou-se a 8 milhões 320 mil cruzeiros, o Superintendente do Acêrvo das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional deu em pagamento dessa duvidosa dívida uma área de cêrca de 200 mil alqueires, área essa, calculada a preço médio ou mínimo naquela região de 5 mil cruzeiros por alqueire, representa nada menos de um bilhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000.000) ou um milhão de contos de réis.

CIFRAS ASTRONOMICAS

VI) Vê V. Exa., sr. Presidente, que essas cifras são verdadeiramente astronômicas e eis porque o caso do Arapoti — como todos os outros cinco que estão dentro desta série — de grandes negócios do Grupo Lupion não poderia deixar de chamar, como chamou, a atenção do país inteiro.

O sr. Moysés Lupion — Já foi mencionado aqui tenho relação de quatrocentas transações de escrituras realizadas pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, com a competência integral do superintendente dada pelos diplomas legais vigentes Com relação ao caso citado por V. Exa., jamais poderia ser imputado a pessoa ligada ao caso de Arapoti. Tenho em mãos certidões da Junta Comercial, comprobatórias dos nomes dos que compõem a sociedade a que V. Exa. acaba de se referir.

O SR. OTHON MADER — Sr. Presidente, voltarei oportunamente a tratar do assunto para mostrar como procedem os grupos neste sentido e como é fácil uma pessoa ser até chefe dêles sem figurar o seu nome em nenhuma das emprêsas. E' sempre possível arranjar prepostos ou amigos de confiança para figurarem como acionistas de uma sociedade na qual não se quer aparecer.

Assim, sr. Presidente, peço a V. Exa. atender para o que estamos citando aqui: seis grandes operações de cifras elevadíssimas e tôdas feitas pelo mesmo grupo com o Estado ou com a União. Daí a estranheza do povo ao ver que êsse grupo fazia grandes transações sempre com as entidades públicas.

E' muito fácil, no Paraná, adquirir áreas ainda maiores do que essa; entretanto êsse grupo sempre preferiu sempre transacionar com as entidades públicas.

O sr. Moysés Lupion — V. Exa. está fazendo confusão, misturando as entidades jurídicas uma com as outras. O assunto em debate é o Decreto de Projeto Legislativo nº 7.

O SR. OTHON MADER — Estou descrevendo uma série de operações, citando fatos para mostrar porque ficou famosa a venda da Fábrica de Papel de Arapoti uma das seis grandes transações que um determinado grupo econômico realizou com o Estado do Paraná e a União. Arapoti ficou sendo o símbolo dessa época e dêsses negócios.

O CASO ARAPOTI

Sr. Presidente, chegamos, finalmente, ao caso Arapoti que vamos debater. Seria enfadonho focalisar o aspecto jurídico, porque é matéria superada. Sôbre êle já se manifestou o Tribunal de Contas por seis votos contra um, isto é, seis juízes julgaram que a verdade devia ser enquadrada dentro do Código de Contabilidade, isto é, deveria ser previamente registrada no Tribunal de Contas para ser considerada válida. Temos os pareceres de eminentes parlamentares como o ex-senador Lucio Bittencourt, dos deputados Osvaldo Fonseca e Fernando Ferrari, para citar apenas alguns. Poderia aditar mais alguma coisa sôbre o assunto, baseado no parecer do ex-deputado Osvaldo Trigueiro que, depois de estudar exaustivamente a questão das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional são bens públicos e que nestas condições a sua alienação tem que ser submetida ao prévio registro do Tribunal de Contas.

Diz o notável jurisconsulto e deputado Osvaldo Trigueiro, em seu parecer:

Os mais autorizados representantes da União nas esferas administrativa e judicial, têm entendido que, "nemine discrepante", a incorporação foi definitiva, produzindo portanto, incondicional transmissão da propriedade".

E depois de transcrever a opinião de Hahneman Guimarães, Themistocles Cavalcanti, Cunha Mello e Haroldo Ascoli e Sá Filho, concluiu que:

"As terras em questão, incorporadas por lei ao Patrimônio Nacional, não podem deixar de ser consideradas bens públicos".

E para confirmar sua opinião, acrescenta que o Supremo Tribunal Federal já se pronunciou favorável a êste ponto de vista, conforme adiante se vê:

"Nas informações prestadas à Câmara, por intermédio do Ministério da Fazenda, o atual Superintendente das Emprêsas Incorporadas, esclarece que o Supremo Tribunal Federal, em copiosa jurisprudência (Acórdão prolatados nas Apelações Cíveis números 4.883 — 4.761 — 4.771 — 4.774 — 4.876 — 4.878 — 4.891 — 4.877 e 4.773) consagrou o ponto à tese da confusão do patrimônio das Emprêsas Incorporadas com o Patrimônio Nacional".

Já se vê, V. Exa. sr. Presidente, que é copiosa a jurisprudência sôbre os bens das Emprêsas Incorporadas como bem disse o eminente deputado Osvaldo Trigueiro e não mais voltarei a discutir o assunto, do ponto de vista jurídico e constitucional pois, leigo como sou nesta matéria, não pretendo de forma alguma, sobrepor-me aos pareceres de tão eminentes juristas, que opinam pela essencialidade do registro pelo Tribunal de Contas, para que a venda de Arapoti seja válida.

O sr. Moysés Lupion — A jurisprudência citada pelo deputado Osvaldo Trigueiro não tem relação com o caso.

O SR. OTHON MADER — Continuando, sr. Presidente, na discussão do caso Arapoti desejo passar agora a examinar alguns pontos do discurso proferido nesta Casa pelo nobre senador paranaense sr. Moysés Lupion. Declarou S. Exa., em determinado trecho que, historicamente, o epimodo por êle descrito.

E vem, então, a história da venda Arapoti contada pelo eminente senador. Mas, chega a um ponto em que S. Exa. diz que o Superintendente:

"Fêz publicar os editais conforme determinação legal, anunciando a venda.

Compareceram os licitantes e a maior oferta foi de Cr$ ..... 58.293.000..."

Entretanto, senhor presidente, é preciso fazer aí uma retificação, fazendo história com tôda a fidelidade.

DUAS CONCORRÊNCIAS

Há aí no resumo feito pelo nobre senador Moysés Lupion, uma omissão importante. A parte omitida é em tôrno da qual giram as mais acesas discussões. E' hoje o ponto da maior controvérsia. O nobre senador paranaense esqueceu-se de dizer que houve duas concorrências ou duas licitações S. Exa. refere-se somente à segunda e nada diz sôbre a primeira. Vamos retificar a narração de S. Exa., valendo-nos das palavras do saudoso jurista e parlamentar senador Lucio Bittencourt, no capítulo "Histórico da Operação", do seu brilhante parecer na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados

Valho-me, para tanto, do parecer do então deputado, o saudoso senador Lúcio Bittencourt, que historia o caso diferentemente do nobre senador Moysés Lupion Diz o senhor Lúcio Bittencourt:

"Aberta a concorrência para venda do acêrvo da referida Companhia Brasileira de Papéis, apresentaram-se dois licitantes David Wille Lupion, com uma proposta de Cr$ .... 99 345 000,00 e Frederico C Mello & Cia. Limitada, oferecendo Cr$ 70.480.000,00".

O sr. Moysés Lupion — E' o parecer do Procurador Cunha Melo, do Tribunal de Contas.

O SR. OTHON MADER — (lendo).

"Ambas as propostas eram consideravelmente inferiores a avaliação constante do balanço de 1950 das Emprêsas Incorporadas, onde aparece a cifra de Cr$ 85.000.000,00 avaliação essa evidentemente baixa tendo-se em vista a renda anual da companhia, calculada, "grosso modo", em Cr$ 20.000.000,00.

Proclamado o resultado favorável ao concorrente que apresentara a proposta mais elevada, David Lupion interpôs recurso para o Ministério da Fazenda, vendo-o, afinal, provado, para que se procedesse à nova concorrência".

E concluí Lúcio Bittencourt:

"Houve, como tudo demonstra, um conluio entre os interessados para o fim de lesar a Fazenda Nacional".

Vê-se, sr. Presidente, que a história não está bem contada. Antes dessa proposta de Cr$ .. 58.293.000,00, já havia uma de Cr$ 70.480.000,00, de Frederico C. Mello & Cia., e ainda outra de Cr$ 69.345.000,00 de David W. Lupion. Esta última, havia sido classificada em primeiro lugar, apesar de inferior, pela comissão julgadora. Mas o Diretor Superintendente das Emprêsas não Emprêsas não concordou com a classificação e, mandou fôsse aceita a proposta de Frederico C. Mello, que importava em Cr$ .. 70.480.000,00.

A ANULAÇÃO DA PRIMEIRA CONCORRÊNCIA

Essa decisão sofreu recurso por parte de David Wille Lupion, que se dirigiu ao Ministro da Fazenda requerendo a reforma da classificação, dessa decisão do Superintendente, o que efetivamente ocorreu. Aí é que veio a segunda parte do concorrência, anulada aquela primeira por despacho de 30 de dezembro de 1950, do Ministro da Fazenda, senhor Guilherme da Silveira.

O sr. Moysés Lupion — Permite V. Exa. outro aparte? (Assentimento do orador) — David Wille Lupion requereu, em processo administrativo ao Senhor Ministro da Fazenda, a manutenção, e não à anulação da concorrência V. Exa., no seu esclarecimento ao Senado equivocadamente relata.

O SR. OTHON MADER — Tinha a impressão de que David Lupion havia requerido a anulação. Mas, se V. Exa. declara o contrário...

O sr. Moysés Lupion — Ação administrativa para ser mantida a concorrência de acôrdo com o laudo da Comissão.

O SR. OTHON MADER — O caso então, se torna mais estranho. Se David Lupion pediu a manutenção da concorrência, por que o ministro da Fazenda a anulou?

O sr. Moysés Lupion — Desejaria prestar esclarecimento ao

O sr. Cunha Mello — Também é meu desejo.

O sr. Moysés Lupion — O sr. ministro da Fazenda anulou a primeira concorrência baseado no parecer do Procurador da Fazenda, doutor Sá Filho, visto os concorrentes não se terem atido às condições do edital, incluindo, nas suas propostas, o patrimônio do ativo e passivo, dinheiro realizado, depósitos em bancos, duplicatas a receber e a pagar. O que a Superintendência anunciara fôra a venda de imóveis, máquinas, edifícios, terras.

DECLARAÇÃO ESTRANHA

O sr. Cunha Mello — Acho original, estranha mesmo a declaração do senador Moysés Lupion, porque quem pediu a anulação da concorrência, afirma S Exa., foi David Wille Lupion. Ora, êste não tinha sido o concorrente vencedor, porque oferecera Cr$ 69.345.000,00, e Frederico C. Mello & Cia. Limitada, fôra quem ganhara, oferecendo Cr$ 70.480.000,00. Ora, qual o interêsse de David Wille Lupion em manter uma concorrência que tinha perdido? em pedir a manutenção da concorrência, se não tinha direito à mesma? A não ser que esperasse do sr. Frederico Mello a transferência para seu nome.

O SR. OTHON MADER — A estranheza de V. Exª, também é minha, ao saber agora dêsses detalhes.

O Sr. Moysés Lupion — Vou esclarecer os fatos

O SR. OTHON MADER — Perdão, mas desejo terminar meu pensamento.

Sr. Moysés Lupion — Fui generoso em conceder-lhe aparte e V. Exª poderá permitir pequena interrupção para esclarecer o aparte do nobre colega, o eminente e festejado representante do Amazonas. Senado Cunha Mello. A Comissão de Avaliação, nomeada pelo Presidente da República, em 1940, atravessou — como declarei no meu discurso de anteontem — todo o período do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas: depois do famoso 29 de outubro de 1945 do Govêrno judicial do Sr. José Linhares: todo o govêrno do Sr. Eurico Gaspar Dutra; o novo período do Senhor Getúlio Vargas, e, agora, mais um ano do Govêrno do Presidente Café Filho na análise das duas propostas, e deu ganho de causa adjudicou a David Wille Lupion a vitória na concorrência. O Superintendente das Emprêsas Incorporadas, no seu despacho, de aprovação do laudo da Comissão de Avaliação, atribuiu ao primeiro colocado o ganho da concorrência. Então, David W. Lupion foi ao Ministro da Fazenda, em grau de recurso, tendo advogado o feito o eminente jurista Antônio Galloti, que poderá prestar esclarecimentos. Trarei a esta Casa as provas e certidões daquele Ministério.

O SR. OTHON MADER — Senhor Presidente. Estranhavel é o procedimento do Sr. David Lupion requerendo a manutenção da concorrência.

O Sr. Cunha Mello — Quando não tinha ganho, pois fôra o 2.º colocado.

O SR. OTHON MADER — Relamente.

O Sr. Moysés Lupion — Vou trazer o laudo, para exibir ao Senado.

O Sr. Cunha Mello — Mas, como a Comissão adjudicou a êle quando não era o melhor concorrente?

O Sr. Moysés Lupion — Na próxima semana, trarei minha resposta, com tôdas as minúcias.

O Sr. Cunha Mello — Como poderia a concorrência ser ganha por êle, quando a melhor oferta não fôra a sua? E' o que não compreendo.

O Sr. Moysés Lupion — Vou trazer o laudo de avaliação, para apreciação dos nobres colegas.

O SR. LUPION E A ANULAÇÃO DA CONCORRÊNCIA

O SR. OTHON MADER — O fato é que a 1.ª concorrência foi anulada, e essa anulação não foi estranho o eminente Senador Moysés Lupion, então Governador do Estado do Paraná.

Aqui tenho, Sr. Presidente, telegrama de S. Exª dirigido ao entro Presidente da República, Marechal Eurico Gaspar Dutra, nos seguintes têrmos:

Carimbo: Palácio do Catete. 5 Ste. 1950 Serviço Telegráfico — Distrito Federal e Brasil. Procedência Curitiba — PP. n. 1189 Pls. 163 — Data 4 hora 22.20 — General Eurico Dutra — Rio.

"Data venia solicito V Exª por especial obséquio pessoal, determinar ao Sr. Ministro da Fazenda para acolher, por ser de inteira justiça o recurso em que meu irmão David Wille Lupion recorre de ato administrativo, em evidente equívoco, pelo despacho do Sr. Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União ao processo das Indústrias Brasileiras de Papel de Arapoti, ria o irrefutável parecer da Comissão Julgadora que lhe deu ganho de causa Êste meu pedido tem por objetivo evitar a lavratura de escritura antes do julgamento do referido recurso dirigido ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e ao próprio Dr. Antônio Vieira de Mello, Superintendente daquelas Emprêsas de cujo ato recorreu.

Cordialmente, agradeço pelas suas sempre justas determinações. Com tôda estima envio as minhas respeitosas saudações.

Moysés Lupion"

Êsse despacho foi enviado, por determinação do Sr. Presidente da República, à apreciação do Sr. Ministro da Fazenda, conforme ofício a êste dirigido e assinado pelo Secretário Particular do Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. O Sr. Ministro da Fazenda, por sua vez, encaminhou o citado telegrama ao Sr. Superintendente das Emprêsas Incorporadas, para prestar esclarecimentos a respeito do pedido do Governador Moysés Lupion.

O Sr. Moysés Lupion — Permita-me V. Exa. mais um aparte. (Assentimento do orador) Como V. Exa. pode ver pelo meu telegrama, o que pretendia era evitar o esbulho à decisão do órgão próprio — a Comissão de Avaliação de Propostas — para a Superintendência esperar-se a decisão do Ministro Estava faltando o parecer da Procuradoria da Fazenda através do Sr. Sá Filho. Estranho muito que V. Exa tenha obtido certidão desse telegrama, quando só eu ou o eminente Presidente da República a poderia requerer, junto ao Dpartamento dos Correios e Telégrafos, certidão dêsse documento, conforme preceitua o artigo 141, parágrafo "6," da Constituição da República, que trata de inviolabilidade da correspondência.

DUAS CONCORRÊNCIAS

O SR. OTHON MADER — Tenho a certidão em mãos, e me foi fornecida pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas. O documento atesta, em primeiro lugar, que aquela concorrência, oferecendo pelos bens 69 milhões e 345 mil cruzeiros, foi anulada. Outra se realizou, pela qual os mesmos bens foram vendidos por 58 milhões e 293 mil cruzeiros. Êsse é o ponto crucial de tôda essa famosa transação da Fábrica de Papel de Arapoti. Daí porque êsse negócio vem sofrendo acusações as mais violentas e em certos pareceres, como no de Lúcio Bittencourt, é apontado como um "conluio" entre os interessados para lesar a Fazenda Nacional. Não sou eu quem o diz, Sr. Presidente, mas aqueles que foram relatores da matéria.

Uma diferença, portanto, de cêrca de onze milhões de cruzeiros, a menos, entre a primeira e a segunda concorrência.

O telegrama vem confestar as declarações de ontem do nobre Senador Moysés Lupion de que não era interessado direta ou indiretamente na questão Arapoti e que nem seu nome estava envolvido no caso.

O Sr. Moysés Lupion — E declaro novamente, mas, sou solidário com meus irmãos.

O SN. OTHON MADER — Aqui está a prova que o

DEBATE-SE, NO SENADO, O CASO DE ARAPOTI

FALAM OS SENADORES OTHON MADER E CUNHA MELLO EM DEFESA DA UNIÃO

CONT. DA PAG. ANTERIOR

Não tenho intuito de ferir a dignidade de quem quer que seja. Estou lendo documentos, historiando fatos.

O Sr. Moysés Lupion — Na próxima semana, darei resposta a V. Exa., com todos os documentos.

O SR. OTHON MADER — O esbôço de acôrdo entre o grupo comprador e as Emprêsas Incorporadas, propondo pagar a estas mais 11 milhões de cruzeiros, uma vez mais vem contestar a afirmação de que o ilustre senador Moysés Lupion não é parte interessada no negócio e que nada tem com a compra da Fábrica de Arapoti, nem direta, nem indiretamente.

Ora, Sr. Presidente, se foi o próprio senador Moysés Lupion quem o registrou conforme consta da certidão: — apresentado Moysés Lupion ao titular do 6.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos do Distrito Federal, não há dúvida alguma de que o eminente colega estava interessado na transação de Arapoti.

O Sr. Moysés Lupion — Vou prestar a V. Exa. e ao Senado todos os esclarecimentos possíveis, na próxima semana, uma vez que o nobre colega não me permite aparteá-lo, no momento.

O SR. OTHON MADER — Lamento não poder atendê-lo porque o meu tempo está terminado.

Sr. Presidente, pelas razões expostas, ou seja pelas ilegalidades e irregularidades constatadas no processo de venda da Fábrica de Papel de Arapoti às Indústrias Brasileiras de Papel, em licitação ganha por Adélio Ramiro de Assis mas escriturada a Indústria Brasileira de Papel S. A., estamos de acôrdo com o Projeto em discussão, n.º 7 de 1954, oriundo da Câmara dos Deputados, que aprova a decisão denegatória do Tribunal de Contas, cujo projeto já mereceu pareceres favoráveis nesta Casa das doutas Comissões de Justiça e de Finanças.

Fazemo-lo, entre outros motivos, porque no ato não se observou a condição legal do registro prévio pelo Tribunal de Contas.

O SR. PRESIDENTE (Fazendo soar os timpanos) — Lembro ao nobre orador que dispõe apenas de quatro minutos para concluir seu discurso.

O GRUPO LUPION

O SR. OTHON MADER — Sr. Presidente, incidentemente tocamos nesse discutido do "Grupo Lupion". Dizia eu que é praxe muito comum no comércio e na indústria qualquer um que tem propriedade em diversas emprêsas transferir suas ações e quotas a outros amigos, parentes, pessoas de confiança para que seu nome não conste da relação de sócios.

É o que se dá com muitos grupos econômicos, no país e, quero crer, o mesmo esteja ocorrendo com o senador Moysés Lupion, em relação ao "Grupo Lupion" aliás, poderoso, forte, contra o qual nada tenho. Não estou acusando. É conhecido por êsse nome em todo o Brasil. Muitas são as organizações associadas que o compõem e entre elas conceituada firma, Indústrias Brasileiras de Papel S. A., compradora de Arapoti. E sem dúvida, fundador e chefe dêsse poderoso grupo econômico é o ilustre senador Moysés Lupion.

No relatório sôbre o inquérito levado a efeito no Banco do Brasil, o senhor Dr. Miguel Teixeira em suas conclusões, cita o "Grupo Lupion" ao referir-se às transações que as suas emprêsas fizeram com aquêle estabelecimento, inclusive a Indústrias Brasileiras de Papel Sociedade Anônima.

Os Bancos, que são sempre bem informados, ao registrarem a ficha cadastral do Sr. Moysés Lupion, relacionam tôdas as sociedades das quais participa o nobre colega e entre elas sempre está a Indústrias Brasileiras de Papel Sociedade Anônima, muito embora S. Exa. venha afirmando que nada tem com essa sociedade.

Poderemos aferir que, embora o seu nome não figure expressamente em qualquer das emprêsas do Grupo Lupion, o ilustre senador Moysés Lupion...

O Sr. Moysés Lupion — Provarei ao Senado que V. Exa. está fazendo afirmação leviana.

O SR. OTHON MADER — ...é, S. Exa. um dos grandes proprietários — talvez dos maiores — de muitas delas.

Emprêsas que pertencem ou pertenceram ao Grupo Lupion, como:

M. Lupion & Cia. — Indústrias Brasileiras de Papel S. A. — Industrial Madeireira do Paraná — S. Anônima — Mineração de Carvão Norte do Paraná — Banco Nacional Paulista — Banco Figueiredo Rocha — Emprêsa Editora "O Dia" — Gazeta do Povo — "Rádio Guayracá" — Fábrica de Papel Mogy — Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. — Casa Metal e outras, obedecem à chefia do ilustre senador pelo Paraná, como sabem todos os Bancos e interessados e entretanto é bem possível que S. Exa. não tenha seu nome entre os componentes dessas firmas

Outros chefes de grupos econômicos transferem suas ações a prepostos, amigos ou pessoas de confiança, para se eximirem das altas taxas progressivas do Impôsto de Renda.

Portanto, o fato de uma pessoa não figurar entre os acionistas de uma emprêsa, não é prova de que essa pessoa não seja sócia dessa mesma emprêsa.

O Sr. Moysés Lupion — V. Exa., como presidente de um dos grandes Bancos do Paraná...

O SR. OTHON MADER — Diretor de modesto Banco.

O Sr. Moysés Lupion — ... pelo cadastro de transações e empréstimos vultosos deve conhecer os componentes de cada uma das organizações que citou.

O SR. OTHON MADER — Conhecemos não só os componentes visíveis como os invisíveis.

O SR. Presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Lembro ao nobre orador que está esgotado o tempo de que dispõe.

O SR. OTHON MADER — Terminarei em dois minutos senhor presidente.

O nobre senador Cunha Mello exibiu neste plenário, certidões do juiz Cléve Franklin, de Curitiba, declarando que o senador Moysés Lupion era interessado na questão de Arapoti. Sua Exa. contestou. As certidões aqui estão, para quem as quiser ler. Além destas, tenho em mão cartas e telegramas que demonstram o interêsse de S. Exa. pelo caso de Arapoti, apesar da contestação, de S. Exa., não há dúvida de que é interessado neste negócio.

O Sr. Moysés Lupion — V. Exa. infringiu o parág. 6º do art. 141 da Constituição, que assegura a inviolabilidade da correspondência.

O SR. OTHON MADER — Senhor presidente, os telegramas em meu poder foram fornecidos pela Repartição idônea e competente.

O Sr. Moysés Lupion — Mas o requerente não era.

O INTERÊSSE DO SR. LUPION EM ARAPOTI

O SR. OTHON MADER — Provam êles ainda que o Sr. Moysés Lupion comunicou ao Exmo. Sr. presidente da República ter sido reintegrado, normal e pacificamente, na Fábrica de Papel. (Lendo).

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — G-238-51 — Rio, 9 de outubro de 1951.

Senhor Secretário:

Devolvendo a essa Secretaria os inclusos telegramas, protocolados sob ns. 10.481 e 102.555-51, em que Hernani Borba Rolim e Moysés Lupion comunicam ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, haver sido reintegrados normal e pacificamente na posse da Fábrica de Papel de Arapoti, em virtude de decisão judiciais, cabe-me informar-lhe que a decisão judicial mencionada não é definitiva e que a Superintendência está providenciando a retomada de posse daquela emprêsa, cujo contrato de venda teve seu registro negado pelo Tribunal de Contas.

Informo-lhe, ainda, que não foi pacífica como asseveram os signatários dos telegramas, a posse referida, pois os funcionários da Superintendência que ali se encontravam foram vítimas de violências por parte de capangas armados e que apenas o bom senso dos nossos empregados, evitou piores consequências.

Com referência à ampliação das instalações daquela Fábrica, sugerida pelo Sr. Moysés Lupion, convém acrescentar-se prematura qualquer providência a respeito, de vez que a posse dos referidos imóveis está ainda na dependência de decisões judiciais.

Valho-me do ensejo para renovar a V. Exª meus protestos de estima e consideração. — André Carrazzoni, Superintendente.

A S. Ex. o Sr.

Embaixador Lourival Fontes.

DD. Secretário da Presidência da República.

Por que motivo iria o Sr. Moysés Lupion comunicar-se, frequentemente, com o então Chefe do Executivo?

Tenho ainda em mãos um telegrama que dou por lido, dirigido ao Senhor Getulio Vargas, no qual o representante paranaense novamente se refere à Indústria Brasileira de Papéis (Lendo).

Copacabana — Rio — DF. número 40.307 — Fls. 127 — 27 de outubro de 1951 — 15 horas.

Presidente Getulio Vargas — Palácio do Catete.

Reportando-me ao memorial entregue a V. Exª, em 16 do corrente mês, apelando para o elevado espírito de justiça de seu govêrno, no sentido de ser exmainada a solução eqüânime para a situação que se criou entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e as Indústrias Brasileiras de Papel, Sociedade Anônima, adquirente da Fábrica de Papel de Arapoti, e persistindo ainda agora nova ação daquela Superintendência, perturbando e trazendo intranquilidade ao trabalho daquela Indústria, venho mais uma vez, confiado na liquidez daquêles propósitos, solicitar de V. Exª, para que seja examinada a questão para uma justa solução.

Agradeço penhoradamente as ordens de V. Exª — Cordialmente. — Moysés Lupion.

Av. Atlântica 1.588, apartamento 501 — Rio — DF.

Tudo isso vem demonstrar que a afirmação do eminente Senador Moysés Lupion pode ser contestada, mantendo-se a presunção de que S. Exª tem interêsse na operação.

O Sr. Moysés Lupion — Infelizmente V. Exª não me concedeu apartes. Na próxima semana, entretanto, responderei da tribuna, ao seu discurso de hoje:

O SR. OTHON MADER — Senhor Presidente, lamento não dispor de tempo para continuar. Possuo outros documentos que desejaria exibir ao Senado, visando melhor, esclarecer a questão. Quando, o assunto vier a plenário, para votação, terei oportunidade sôbre êle mais uma vez me manifestar. Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

O DISCURSO DO SR. CUNHA MELLO

E' o seguinte, na íntegra, o discurso proferido no Senado pelo senador Cunha Mello:

O SR. CUNHA MELLO — Senhor presidente, continua na Ordem do Dia da sessão de hoje, a discussão em tôrno do caso da venda da Fábrica Arapoti. Como já não posso debatê-lo na oportunidade regimental, sirvo-me dêste momento para continuar no meu propósito sadio, vivo e cada vez mais animado de prestar ao Senado, os subsídios ao meu alcance. Na sessão última sôbre o assunto, teve o nobre senador Moysés Lupion ensejo de declarar que, a respeito das transações com bens das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional muito outros casos existiam, lamentando que só êste, de Arapoti, provocasse tanto ruído, fôsse objeto de tantos debates

Tem razão S. Exa.; mas, quero também declarar-lhe que, desde março de 1950, no exercício da Procuradoria do Tribunal de Contas, me dirigi ao Sr. Presidente da República, o íntegro marechal Eurico Dutra; ao Tribunal de Contas; e ao próprio Senado da República, a êste pedindo informasse sôbre o recebimento de requerimentos de aprovação para venda de áreas de terra superiores a 10 mil hectares, nos termos do art. 156, § 2.º, da Constituição da República

Tenho em mãos a resposta dada pelo Sr. Georgino Avelino, nobre membro desta casa e então, seu primeiro secretário. Declara-me S. Excia., nessa resposta, nada existir, até aquele momento, no Senado, sôbre esses casos.

Dirigi-me, também, aos presidentes das Emprêsas Incorporadas, general Leoni Machado e Dr. Vieira de Mello, dos quais tenho em mãos respostas comunicando providências quanto a bens das citadas emprêsas, prometendo enviar ao Tribunal de Contas os respectivos contratos. Convidado especialmente, fui à Comissão de Tomada de Contas da Câmara, debater tais casos e esclarecê-los.

INICIATIVA DO ORADOR

Portanto, Sr. presidente, foi iniciativa minha, quer junto ao Palácio do Catete, onde fui reclamar verbalmente ao marechal Eurico Dutra, quer em ofícios às Emprêsas Incorporadas e ao próprio Senado Federal, ainda mais por uma representação ao Tribunal de Contas, a denúncia das irregularidades dessas transações.

Fui até ao Poder Legislativo — à Comissão de Tomada de Contas da Câmara, que entendeu necessário ouvir-me em uma das suas sessões.

O marechal Eurico Dutra, de cuja integridade o país inteiro dá o melhor testemunho, numa das vezes em que reclamei, expediu ordens terminantes e imediatas para que uma dessas transações, já divulgada em editais, fôsse suspensa: foi o caso da famosa Fazenda Paracatu.

Declaro, pois, ao senador Moysés Lupion sem receio de contestação, que procedi igualmente a respeito de todos os casos. Representei contra todos, não somente contra o de Arapoti.

Diversos dêsses processos, aproximadamente cinquenta ou sessenta, passaram pelas minhas mãos, no Tribunal de Contas, e a todos o Tribunal negou registro, por fundamentos vários, principalmente porque as transações de áreas superiores a dez mil hectares não tinham o assentimento do Senado Federal.

O Sr. Moysés Lupion — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. CUNHA MELLO — Pondero a V. Exa. que aceitarei com prazer seus apartes mas apartes esclarecedores ou de contestações, e não para impedirem o desenvolvimento do meu discurso.

O Sr. Moysés Lupion — Obrigado a V. Exa. Desejo um esclarecimento. Pediria que me informasse se a área de terra onde está localizada a Fábrica Arapoti é superior a dez mil hectares?

A ÁREA DE ARAPOTI

O SR. CUNHA MELLO — Já em discurso anterior em resposta, se não me engano, o aparte do nobre senador Apolônio Sales, consignei que a área de Arapoti é inferior a dez mil hectares, tendo, mais ou menos, sete mil hectares.

O Sr. Moysés Lupion — Obrigado a V. Exa.

O SR. CUNHA MELLO — Muito embora seja V. Exa. o grande interessado na transação, eu, também, para poder combatê-la e discuti-la, quer no Tribunal de Contas, quer hoje no Senado, "dobrê", como V. Exa. me chamou, de Procurador e Senador, procurei estudá-la em tôdas as suas minúcias.

Como afirmei, Arapoti, não tem dez mil hectares, portanto, a realização da operação não dependia do assentimento prévio do Senado. No caso Arapoti, os vícios são outros.

O Sr. Moysés Lupion — Obrigado a V. Exa.

CONTRA O ART. 156, § 2º DA CONSTITUIÇÃO

O SR. CUNHA MELLO — Os outros casos, como os de Xapecó, Missões e Chopin e outros, eram e são dependentes do prévio assentimento desta Casa do Congresso. Li, ainda, ontem à noite, meu parecer contrário, sôbre o caso de Xapecó, cuja área é de dezesseis mil ou dezessete mil hectares. Dêle consta, que, na espécie, o vício maior é o da infração do próprio dispositivo constitucional, isto é, o art. 156, § 2.º da Constituição.

O Sr. Moisés Lupion — A tese é de V. Exa.

O SR. CUNHA MELLO — Não é tese. E' preceito constitucional. Não faça confusões. O legislador constituinte, dando ao Senado tal atribuição, teve em vista evitar os latifundios, proteger as terras em poder de pequenos posseiros, por mais de 10 anos, e atribuir ao Senado, como faculdade excepcional das mais relevantes, a fiscalização da posse pelos silvícolas, em áreas devolutas, enfim, dar ao exercício de direito de propriedade o sentido social, de que fala a Constituição.

O Sr. presidente, na sessão de 19 do corrente, o nobre Senador Moisés Lupion ocupou a tribuna, examinando meu anterior discurso sôbre o assunto. Disse, *data venia*, muitas heresias jurídicas o que não lhe ficou mal, sabido que S. Exa. não é nem especialista, nem cultor das letras jurídicas.

O Sr. Moysés Lupion — Tem razão V. Exa.

O SR. CUNHA MELLO — Com ênfase, com um invejável diapasão de voz, citou frases tabelhãs dos documentos relativos à transação de Arapoti, falou no meu tirocínio de acusador, na paixão com que, no Tribunal de Contas, e, agora, Senador da República, me ocupo dêste caso escabroso.

Sr. Presidente, no "doublé" de Procurador, ontem, e de Senador, hoje, combato, ainda agora, o caso de Arapoti. No Tribunal de Contas e no Senado, sou o mesmo homem público, pela coerência e definição de atitudes.

O Sr. Moysés Lupion — Permita V. Exa. mais um aparte? (Assentimento do orador) — V. Exa. produziu verdadeiro libelo. O parecer vencedor da Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados que posso ler em parte, para o Senado, assim concluiu a respeito do pronunciamento de V. Exa. no Tribunal de Contas.

O SR. CUNHA MELLO — Peço licença ao nobre colega para não responder, agora, tal aparte. Já o respondi. No "Diário do Congresso" de quinta-feira, está publicado meu discurso, no qual respondo à essa denominação de libelo ao meu referido parecer. Esclareci que, órgão do Ministério Público, junto ao Tribunal de Contas, nada há de estranhável que, nesse caso, em defesa dos cofres públicos, eu escrevesse um libelo. O libelo é uma peça peculiar ao exercício das funções dos órgãos do Ministério Público.

O Sr. Moysés Lupion — Gostaria de ler, apenas o primeiro tópico.

O SR. CUNHA MELLO — O nobre colega terá oportunidade de fazê-lo; no momento, tenho muito que dizer. Aliás, a leitura não viria esclarecer ou contestar o que estou afirmando.

O Sr. Moysés Lupion — Agradeço, então, a sugestão de V. Exa., e farei a leitura na primeira oportunidade.

O SR. CUNHA MELLO — Muito bem. O discurso de V. Exa. de anteontem já foi publicado em jornais desta cidade. Publicado só, escoteiro, escorreito, sem os apartes, ao formais contestações que mereceu.

O Sr. Moysés Lupion — Porque ainda não dispunha das notas taquigráficas.

O SR. CUNHA MELLO — Dá essa publicação a idéia de que V. Exa. só teve ouvintes e não, como se deu, contestações sérias que não pode responder.

UMA VIDA DE LUTA

Sr. Presidente — Na minha vida pública sempre tive postos de iniciativa de luta.

Exerci, realmente, funções do Ministério Público durante 20 anos, dos quais oito em Manaus e 17, nesta cidade, junto ao Tribunal de Contas.

O Ministério Público é a Justiça de pé, de iniciativa, de defesa da sociedade.

No conceito moderno do Ministério Público, os seus órgãos não são sempre acusadores.

Podem acusar e também defender.

Mas, mesmo quando acusam, são mais defensores do que acusadores.

Eis que, quando acusam, defendem as vítimas, o interêsse público, a própria sociedade.

São advogados da lei. São defensores da ordem social.

Nos meus longos anos de Ministério Público, nem sempre acusei. Algumas vêzes "defendi", por sinal, que, numa dessas vêzes, perdi o cargo, que exercia há oito anos, por defender pobres vítimas de ato discricionário, do govêrno Rego Monteiro, no Amazonas.

As funções do Ministério Público requerem vocação de combatividade, coragem cívica e predicados de honra e de dignidade pública.

Um órgão do Ministério Público é o depositário de todos os interesses públicos, o asilo das leis, a muralha da Justiça e de inocentes atacados.

Compete-lhe exercer a sua missão, com talento, coragem e dignidade na luta, na guarda vigilante e enérgica da ordem pública, na repressão dos delitos, por mais importantes que sejam os delinquntes.

Como órgão do Ministério Público, junto ao Tribunal de Contas, lutei denodadamente na defesa dos cofres públicos. A minha vida pública nunca foi omissão, ou comodismo, mas, ação e combatividade.

Sempre lutei pelo prazer de lutar, e nos êxitos que tive, sempre considerei que "vencer" sem luta, é, como disse grande poeta pernambucano, triunfar sem glória.

Emprestei sempre aos cargos públicos que tenho ocupado tôda a combatividade do meu temperamento, a paixão de lutar pelo interêsse público.

PAIXÃO QUE EXALTA

Ter tido paixão na defesa da Fazenda Nacional, no exercício do meu cargo, junto ao Tribunal de Contas, não me diminui, ao contrário, se não me exalta na opinião do nobre senador Moysés Lupion, conforta-me, intimamente, pela convicção do dever cumprido.

O Sr. Moysés Lupion — Muito ao contrário, louvo tal atitude de V. Exa. Só lamento não haja também representado contra os agentes do poder público que praticaram as irregularidades que o nobre colega vem afirmando reiteradamente.

O SR. CUNHA MELLO — Sabe V. Exa., que o assunto está "sub-judice" e dependente de pronunciamento do Congresso Nacional. Não podia eu, intempestivamente, fazer qualquer representação. Enquanto não se apresenta o momento, não posso representar, a não ser fazendo como o estou, da tribuna do Senado, dizendo que há ilicitude, tanto dos vendedores como dos compradores; tanto dos particulares que trataram com os representantes das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União como dos próprios delegados junto às mesmas.

O Sr. Moysés Lupion — Os particulares aderiram às condições expressas do edital, que é um contrato de adesão.

O SR. CUNHA MELLO — Êsse aspecto será assunto de outro discurso meu.

Nem muito menos me desdoira continuar, aqui, de preferência, nos próprios casos que ali debati, essa atuação.

Não estou a defender amigos, nem parentes.

Confundiu V. Exa. paixão com convicção.

Não tenho paixão, nem pessoal, nem política, nesse caso de Arapoti e noutros ligados aos mesmos beneficiários de semelhantes negócios com as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Nesses casos todos e noutros muitos, procedi da mesma forma, fui coerente: protestei contra todos êles. Trago para esta tribuna uma couraça impenetrável: a minha coerência.

Essa minha coerência, a que V. Exa. chama paixão, hoje, tornou-se contagiosa porque não é somente minha. É de todos aquêles que, como eu, se manifestaram, condenando êsse caso de Arapoti. É de todos aquêles, muitos, já, que me apoiaram, que ficaram no meu ponto de vista, que, hoje, sustentam o acêrto, a moralidade do ato do Tribunal de Contas recusando registro ao tal contrato.

SOLIDARIEDADE DOS PODERES AO TRIBUNAL DE CONTAS

Sr. Presidente, trago ao Senado o testemunho do maior apoio, da maior solidariedade, por parte do Executivo, do Legislativo e do Judiciário ao ato do Tribunal de Contas iniciado por parecer meu e de representação minha contra todos êsses atos de malbaratemento do patrimônio público.

O Sr. Moisés Lupion — A decisão denegatória do registro do Tribunal de Contas não tomou conhecimento do parecer de V. Exa. O nobre orador não me permitiu ler a conclusão vencedora do relatório da Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados.

O SR. CUNHA MELLO — V. Exa. está enganado. Pedi a recusa do registro do contrato por diversas razões. Leia o nobre colega o meu parecer junto ao Tribunal de Contas. Tenho-o em mãos, mas não o leio por falta de tempo. Aquela Côrte apenas negou registro ao contrato por um dos fundamentos constantes do meu parecer, do qual tomou conhecimento integral do ministro Silvestre Péricles de Góes Monteiro.

O Sr. Moysés Lupion — O voto vencedor foi do ministro Rubem Rosa.

O SR. CUNHA MELLO — Não se cogita de voto vencedor e, sim, do acórdão; êste negou o registro.

O Sr. Presidente (fazendo soar os timpanos) — Permito-me lembrar ao nobre orador que dispõe, apenas, de dois minutos para concluir seu discurso.

O Sr. Vivaldo Lima — (Pela ordem) — Sr. Presidente, solicito de V. Exa. consulte à Casa sôbre se consente na prorrogação da hora do expediente, a fim de que o nobre senador Cunha Mello prossiga nas suas considerações.

O Sr. Presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo nobre Senador Vivaldo Lima.

Os Senhores Senadores que o aprovam, queiram permanecer sentados (Pausa). Está aprovado. Lembro ao Plenário que, às dezesseis horas, comparecerá à Casa, o Senador Uruguaio, Roberto Berro que será saudado por um dos Senhores Senadores. Continua com a palavra o nobre Senador Cunha Mello.

O SR. CUNHA MELLO — Agradeço ao nobre Senador Vivaldo Lima à iniciativa do requerimento e, ao Senado, havê-lo deferido.

Sr. Presidente, tive ensêjo de muito reclamar e protestar contra transações irregulares das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, desde o Govêrno do honrado Marechal Eurico Dutra. Desde então, mereceram as minhas reclamações, protestos e imediatas providências por parte do Govêrno, como se deu no Caso da Fazenda Paracatú, se não me engano, na Bahia.

O Sr. Moysés Lupion — Em Minas Gerais.

O SR. CUNHA MELLO — Muito obrigado pelo aparte. Foi ótimo, porque me esclareceu.

Iniciando-se o Govêrno Getúlio Vargas, continuei minhas representações, envidando providências — as mais severas e enérgicas junto às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Como prova da minha afirmação aí estão as publicações, os ofícios, enfim, tôda a correspondência trocada entre o Superintendente, de então Sr. André Carrazoni, e o Tribunal de Contas. Não disponho, de tempo para exibir, no discurso de hoje, informações e lêr pareceres todos contra essas transações enviadas pelo citado Superintendente, àquela Egrégia Côrte.

O Sr. Moysés Lupion — Condenando, aliás, os atos praticados pelo seu antecessor.

O SR. CUNHA MELLO — Condenou, porque devia condenar. Portanto, condenou bem.

O Sr. Moysés Lupion — Mas, as Emprêsas Incorporadas têm personalidade jurídica constante dos decretos de incorporação.

O SR. CUNHA MELLO — É essa afirmação mais um equívoco de V. Exa.. A condenação foi tão justa que o Tribunal de Contas a aceitou.

O Sr. Moysés Lupion — Não negou, entretanto, o registro de outras escrituras como já declarei ao Senado em têrmos idênticos ao da Fábrica de Arapoti, como, por exemplo, da Metalúrgica Nacional, de Joinville.

O SR. CUNHA MELLO — Não posso, no momento, falar sôbre êsse caso, no qual V. Exa. tanto tem insistido. Mergulharei, no entanto, nesse processo, e, provàvelmente, no meu próximo discurso darei ao Senado conhecimento da matéria, com todos os pormenores.

Desde logo, todavia, posso afirmar que, não funcionei, como Procurador do Tribunal de Contas, na oportunidade em que êle foi ter àquêle órgão.

Dizia eu, Sr. Presidente, que, perante o Poder Executivo, o meu parecer — o ato do Tribunal de Contas — mereceu o maior apoio e solidariedade. O Sr. Carlos Medeiros Silva, então Consultor Geral da República, emitiu o seguinte parecer, para cuja leitura peço a atenção do Senado.

«Recusando o registro pelo Tribunal de Contas, o contrato de compra, nulo de pleno direito, não entrou em vigor.

A posse dos bens concedida pela Superintendência é abusiva, por falta de títulos e não deve prevalecer. A decisão judicial certamente assim concluirá.

A aceitação da resolução do Tribunal de Contas, além de jurídica consulta aos interêsses do patrimônio nacional e da moralidade administrativa».

O Sr. Moysés Lupion — Note V. Exa. que acaba de dizer decisão judicial.

O SR. CUNHA MELLO — E' o parecer do Procurador Carlos Medeiros sôbre o ato do Tribunal de Contas. O Sr. Haroldo Ascoli declara, também, em longo parecer que já trouxe ao conhecimento do Senado, em conclusão, o seguinte:

«O assunto da incorporação está a exigir que o Govêrno instrua, sem tardança, os seus líderes, da Câmara dos Deputados e no Senado, no sentido de que prestiem a resolução do Tribunal de Contas, encerrando-se de vez a momentosa questão. Concomitantemente, cumpre prosseguir-se na ação possessória iniciada no Juizo dos Feitos da Fazenda em Curitiba».

O parecer condena, em têrmos mais veementes e incisivos do que os meus, a transação, e aplaude o ato do Tribunal de Contas.

O Sr. Moysés Lupion — Quem vai decidir é o Poder Judiciário.

O SR. CUNHA MELLO — No Poder Legislativo, depois de longos e agitados debates — peço a atenção dos nobres colegas para êste ponto — o Deputado Monteiro de Castro proferiu o seguinte voto, no qual, entre outras palavras, diz:

«Podemos, no entanto, dizer, com o objetivo de revelar as razões porque não usamos o direito de abandonar, em nossa decisão, o critério de rigoroso apêgo às formalidades legais, que é a mais penosa possível a nossa impressão sôbre os episódios que compuseram o processo de concorrência das Indústrias Brasileiras de Papel articulados, a nosso ver, mais com objetivo de servir ao concorrente vitorioso do que aos interêsses da Nação».

O Sr. Deputado Heitor Beltrão, assim se manifestou também no mesmo sentido:

«No caso presente, a grande fábrica de Arapoti é um bem público e valiosíssimo. Cabe aos deputados federais, governistas ou oposicionistas, o dever sagrado de defender os interêsses do Brasil e o seu patrimônio material, moral, cívico e histórico. Nem há partidos diante da Pátria. O Tribunal de Contas na espécie em aprêço, tem tôda a razão. Sua decisão deve ser mantida. Nossa função aqui é, outrossim, encarar o assunto, exclusivamente, no aspecto em que a Constituição consagra, excepcionalmente, atividade administrativa ao Congresso: saber se determinado ato do Executivo no trivial de sua competência, deve ou não ser registado pela Côrte de Contas».

Como líder de tôda essa corrente, chefiando a bancada do Partido Trabalhista na Câmara dos Deputados, estava o ex-senador Lúcio Bittencourt. Trago, afinal, ao conhecimento do Senado o voto erudito e demonstrativo da poderosa inteligência do pranteado companheiro. Não preciso lê-lo, na íntegra, pois, êle consta do próprio avulso do Senado. Deve ser do conhecimento de todos os colegas.

Na outra Casa do Congresso, os nobres deputados Fernando Ferrari, líder do meu Partido; Olimpio Fonseca e Lúcio Bittencourt, tendo a solidariedade de tôda a bancada, manifestaram-se pela aprovação do ato do Tribunal de Contas, como legal e de moralidade.

Não me poupo, Sr. Presidente, mesmo em homenagem à memória do saudoso colega, de ler alguns tópicos do seu parecer sôbre o assunto.

A POSIÇÃO DO PTB

O Sr. Othon Mader — Permite V. Exª um aparte?

O SR. CUNHA MELLO — Com todo o prazer.

O Sr. Othon Mader — O nobre orador, como é do conhecimento geral, é membro proeminente do Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR. CUNHA MELLO — Proeminente, não sei; humilde, sou.

O Sr. Othon Mader — Desejaria saber se V. Exª está sendo apoiado por aquela agremiação na campanha pela aprovação do ato do Tribunal de Contas.

O SR. CUNHA MELLO — A iniciativa de combater o contrato foi, realmente, minha. No caso, não me apoio no Partido Trabalhista; mas, para alegria e honra minhas, o P. T. B. apoiou, na Câmara dos Deputados, minha orientação. Ainda hoje, em conversa casual com o Presidente em exercício da agremiação, declarou-me S. Exª que minha orientação era a do Partido. Meus pareceres sôbre o assunto são citados abundantemente, e até transcritos.

O Sr. Moysés Lupion — Permita-me o nobre orador interrompê-lo para um esclarecimento? O aparte do nobre Senador Othon Mader revela que o assunto é, como declarei no meu primeiro discurso, de caráter político.

O Sr. Othon Mader — Não é. Eu desejava somente saber se o nobre Senador Cunha Mello estava sendo apoiado pelo seu Partido.

O Sr. Moysés Lupion — Está com a palavra o nobre Senador Cunha Mello.

O SR. CUNHA MELLO — Todos os assuntos que vêm ao Poder Legislativo não deixam de ser, no sentido geral, de natureza política. Mas, uma coisa é política e outra "politiquice". A política de defesa dos cofres públicos, por exemplo, é política de todos nós, e de todos os Partidos. O apoio dos parlamentares do P. T. B. na Câmara ao ato do Tribunal de Contas é antigo, muito anterior à minha eleição pelo seu partido.

O Sr. Moysés Lupion — Inclusive minha.

O SR. CUNHA MELLO — Não fiz restrição ao nome de V. Exª. Quando empreguei a expressão — todos nós — logicamente incluí o seu Partido e até, o nobre colega.

O Sr. Moysés Lupion — Muito grato a V. Exª.

O SR. CUNHA MELLO — Sr. presidente, o extinto senador Lucio Bittencourt proferiu voto longo, que o Senado conhece, ou deve conhecer, através do avulso tão insistentemente distribuido nas várias sessões em que a matéria tem vindo a plenário.

Entre outras coisas, disse o nobre senador Lucio Bittencourt:

«ASPECTO MORAL DA QUESTÃO»

Assim posta a questão é indiscutível que a operação em aprêço não pode ser sancionada pelo Direito.

O que é jurídico não po... ser contrário à moral. O q... o direito aceita ou tolera n... pode ser repelido ou fulm... nado pela ética. Todo o ra... de esfera jurídica e interpen... trado pelo da esfera mor... eu cuja extensão praticame... te se confundem as duas man... festações sociais. O princip... da unidade fundamental ... mundo ético — posto em r... lêvo por São Tomás ... Aquino — repousa, precis... mente na idéia de que o be... supremo, a justiça, constit... condição de validade ... todo o ordenamento do dire... do sendo o mesmo, em últi... instância, o fundamento ... vínculo jurídico e o do vi... culo moral.

Mais adiante, diz ainda o s... Lucio Bittencourt:

Tudo se cinge, pois, a sab... se, no caso "subspecie juris... o contrato estava sujeito ... exame do Tribunal de Cont... porque, sendo afirmativa ... resposta rui por terra tôda ... argumentação dos interess... dos."

E continua S. Exa. a exam... nar o assunto, sob vários aspe... tos, inclusive o do fato cons... mado.

Entrando na órbita do Pod... Legislativo, já citei as opiniõ... de vários colegas que particip... ram do debate em tôrno do pr... jeto, quando de sua tramitaç... na Câmara dos Deputados. ... proposição já chegou a esta Ca... com parecer favorável à aprov... ção do ato do Tribunal de Co... tas.

Finalmente, Sr. presidente, p... rante o Poder Judiciário, a q... a União foi levada, para reint... grar-se na posse dos bens q... lhe haviam sido retirados, p... ato precipitado e leviano, o S... Plínio Travassos, em parec... emitido no caso da Clevelând... referindo-se tenho comigo a ce... tidão do Acórdão do Supre... Tribunal Federal, à operaç... Arapoti, assim se expressa:

"Então, o próprio super... tendente foi ao Tribunal ... Contas e disse: eu não tin... jamais no meu pensamen... esta idéia, tal coisa não est... va incluida; chamou a atenç... do Tribunal de Contas, q... examinando êste caso pavor... so, negou registro à citada e... critura. Este seu ato vem ... ser apreciado não neste ca... mas em outro, pela Câma... dos Deputados, e, em primei... discussão foi aprovado, e... bora não seja final a decisã... porque haverá segunda di... cussão, aprovação essa nun... demonstração de capital pa... triotismo e reveladora do d... sejo de salvar o patrimôn... público. A Câmara dos Dep... tados manteve o ato mor... decente e jurídico do Tribun... de Contas."

Examinando o caso pavoroso... negou-lhes registro.

O caso pavoroso é o da Cl... velândia, igual ao de Arapoti...

O Sr. Moysés Lupion — D... V. Exa.: igual ou semelhante... Arapoti foi adquirida em co... corrência pública e a "Citla... resultou de dação de pag... mento.

O SR. CUNHA MELLO — É muito pior.

O Sr. Moysés Lupion — ... Exa. afirmou que os casos era... iguais.

O SR. CUNHA MELLO — Os interessados são os mesmo... daí classificá-los eu de igual... Não estou de balança para p... sar os prejuízos dêles resulta... tes para a Fazenda Nacional.

O Sr. Moysés Lupion — ... opinião de V. Exa..

O SR. CUNHA MELLO — Não é minha opinião; é públ... co e notório o que estou a afi... mar.

O Sr. Moysés Lupion — D... tou com as certidões referent... à organização de tôdas ess... firmas.

O SR. CUNHA MELLO — A referência é feita, no par... cer, à Clevelândia.

O Sr. Moysés Lupion — N... próxima sessão, terei oportun... dade de responder a V. Exa...

O SR. CUNHA MELLO — E trepliçarei a V. Exa.. Tam... bém possuo documentos.

O Sr. Moysés Lupion — Ma... nunca traz um fato novo ... debate; repisa sempre os ar... teriores.

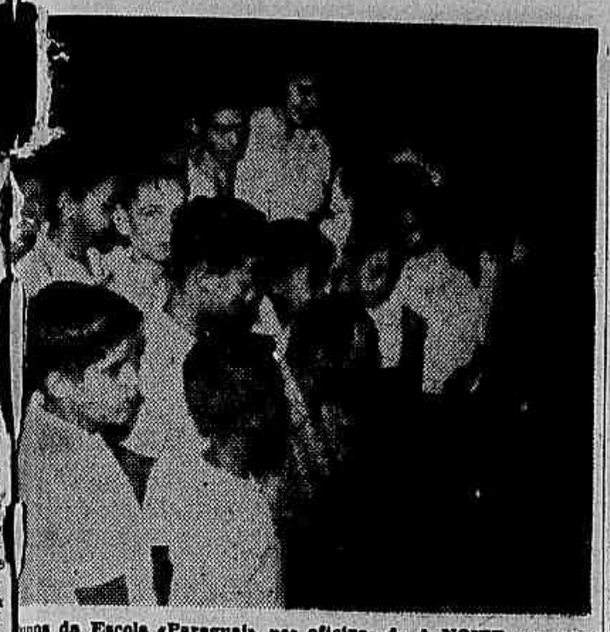
O SR. CUNHA MELLO — (Lendo) Não podem ser novo... argumentos porque os fatos sã... velhos.

O Sr. Ademar Vidal, ilustr... Procurador da Justiça Federa... nesta Capital, também teve en... sêjo de ocupar-se de diversos dêsses casos, especialmente ... se não estou equivocado — d... ação de pagamento de uma fa... zenda avaliada, segundo memo... rial que me mandaram, em 16... milhões de cruzeiros e dada, em pagamento, por uma dívida d... 8 milhões. Esse caso ainda ser... debatido, e trarei aqui o pare... cer do Dr. Alceu Barbedo, Sub... Procurador do Tribunal Federa... de Recursos, que igualmente s... manifestou em têrmos decisivos... e contundentes sôbre a transa... ção.

Assim, verifica-se que minha paixão, é pelo interêsse público. Desses apaixonados o Brasil muito precisa.

Hoje, essa paixão, já não é s... minha, pois tive, Graças a Deus... a fôrça de transmiti-la, em con... tágio benéfico, a diversos orgãos do Poder Público, quer na Admi... nistração, quer perante os Po... deres Legislativo e até do Judi... ciário.

Bendita, pois, Sr. Presidente... essa paixão, que me faz defen... der com calor e entusiasmo ... do



Alunos da Escola «Paraguai», nas oficinas de A NOITE e as professoras Vilma de Paula Chaves e Angela Carlota Bartolomei de Carvalho, acompanhados por nosso companheiro, assistem à composição do jornal.

VIERAM VER COMO NASCEM AS NOTICIAS DOS JORNAIS

O corpo docente da Escola Municipal Z-22 — "Paraguai", é, como aliás tem demonstrado em várias oportunidades, um dos que mais se interessam pelo aprimoramento cívico, moral e intelectual de seus alunos. Os esforços envidados pelas professoras daquele educandário, nesse sentido, têm sido marcantes.

Adotando modernos métodos de ensino, responsáveis por aquela escola, para estimular os alunos nos estudos, de quando em quando conferem prêmios aos mais distinguidos. Esses prêmios, todavia, não são medalhas ou outros metais, mas passeios instrutivos, através dos quais os meninos adquirem melhores conhecimentos da vida prática e que, por certo, maior utilidade lhes despertam.

Foi esse caso, está a visita que fizeram às instalações de A NOITE e Rádio Nacional, um dos mais estudiosos alunos daquele estabelecimento escolar, comandado pelas professoras Vilma de Paula Chaves e Angela Carlota Bartolomei de Carvalho.

A visita foi longa, abrangendo todas as dependências deste jornal. Os meninos, tomados de curiosidade, se detiveram todo o tempo, se interando dos mínimos detalhes de como se faz um jornal. Viram tudo. Desde a gênese de uma notícia, até quando a mesma é distribuída.

O JORNALISTA MIRIM

Cabe acentuar neste registo que na Escola "Paraguai" existe um jornalzinho, feito pelos alunos, intitulado "A Voz da Biblioteca", que é editado periodicamente. Seu diretor, o aluno da quinta série, Emilio dos Anjos, por ser um dos mais aplicados, encontrava-se entre os visitantes. Não escondeu seu entusiasmo pela vida jornalística e a tudo dava a maior atenção. Ao retirar-se, com eloquência, proferiu algumas palavras, que traduziam a sua satisfação, em ver, de perto, a confecção de um verdadeiro jornal, culminando por dizer que fôra aquele o prêmio mais justo que, até então, as professoras da Escola "Paraguai", lhes haviam oferecido.

O nosso desenhista Orlando de Brito, rodeado pelos jornalistas-mirim e pelas professoras Vilma de Paula Chaves e Angela Carlota Bartolomei de Carvalho.

EXPLORAÇÃO DE MINERAIS ESTRATÉGICOS NO BRASIL

Suas reservas e aproveitamento industrial — Importantes jazidas descobertas recentemente em várias pontos do território nacional — Conferência do engenheiro Luciano Jacques de Moraes, no Conselho Nacional de Geografia

O engenheiro Luciano Jacques de Moraes, do Departamento Nacional da Produção, do Ministério da Agricultura, pronunciou, na tarde de ontem, na s. de do Conselho Nacional de Geografia, imprtante conferência sôbre os minerais estratégicos no Brasil, suas possibilidades de exploração e aproveitamento. Esclarecendo o que se considera material estratégico, disse o engenheiro Luciano Jacques:

Entende-se como materiais estratégicos aqueles que são essenciais à defesa nacional o que, em tempo de guerra, é preciso ir buscar total ou parcialmente, nas fontes de abastecimento situadas fora do país. Materiais críticos são aqueles essenciais à defesa nacional, cuja procura em tempo de guerra, constitui problema que, em horas difíceis, são menos sérios que os problemas relacionados com os materiais estratégicos, ou porque poderão ser produzidos no país, ou obtidos em quantidades mais convincentes, ou, ainda, porque tenham um menor grau de indispensabilidade, e para os quais será necessário algum meio de contrôle de sua conservação e distribuição. Materiais essenciais, continuou, são aqueles necessários à defesa nacional, mas para os quais não são previstos problemas de procura em tempo de guerra e cujas condições são tais que exigem constante vigilância, porque circunstâncias futuras poderão exigir sua reclassificação como estratégicos ou críticos.

De acôrdo com a classificação acima — disse o conferencista — são considerados estratégicos para o nosso país os seguintes produtos minerais:

METAIS — cobre — zinco — chumbo — estanho — antimônio — mercúrio — vanádio — molibdênio — cádmio — prata — platina — magnésio — bóro — tântalo — tungsténio — urânio e outros utilizados em menor escala.

NÃO METALICOS — enxofre — sais potássicos — azotos — nitratos — fluorita — iodo — asfalto — amianto em sua variedade crisotila.

COMBUSTIVEIS — petróleo — gás natural — rocha oleígenas e carvão mineral.

MINERAIS CRITICOS — crômo — níquel — magnésio — zircônio — nióbio — berílio — lítio — titânio — grafite — vermiculite e perlita e ainda fosfato.

MINERAIS ESSENCIAIS — ferro — manganês — alumínio — calcáreo — gêsso — materiais para construção, pedra e argila e materiais para a indústria cerâmica.

NOVAS JAZIDAS IDENTIFICADAS

Prosseguindo, o engenheiro de minas do Departamento Nacional da Produção do Ministério da Agricultura tratou da distribuição, no Brasil, de cada um dêsses minerais, fazendo referência às suas reservas e possibilidades de aproveitamento industrial. Chamou, também a atenção para as recentes descobertas de jazidas minerais no Brasil, destacando as de zinco, chumbo e cobre, em Vazante, na região de Paracatú, no alto do vale do Rio São Francisco, no Estado de Minas Gerais, que vieram modificar de muito o panorama sombrio que se via quanto às possibilidades da existência de importantes depósitos dêsses minérios no Brasil. Mencionou o fato auspicioso da descoberta, também, de minério de urânio na serra da Jacobina, na Bahia, no Nordeste e em outros pontos do território nacional. Concluindo, referiu-se às jazidas de fosfato há poucos anos descobertas em Olinda, em Pernambuco, em Arará e em Iguape, no litoral de São Paulo, fato que vem dar novo sentido à agricultura no Brasil com o seu aproveitamento intensivo na distribuição de adubos.

Mapa da região banhada pelo rio Paraíba, numa montagem especial para A NOITE

A ENERGIA AMEAÇA UM RIO

Colapso econômico de todo o vale do Paraíba — Aposentadoria para um rio — Fuga industrial e doença — Sugere o engenheiro Leo Ferraz Alves a criação de uma Comissão Interestadual para solucionar o grave assunto

O "affaire" Paraíba continua no "cartaz". Êle está ligado à falta de energia elétrica no Rio de Janeiro. Sucedem-se as conferências. Os técnicos elaboram planos. Os govêrno se preocupam. Só o próprio Paraíba é indiferente a todo êsse movimento. Emagrecendo, diminuindo, caminha para uma espécie de aposentadoria obrigatória. É um rio ameaçado, não há dúvida.

A RAINHA VISITA A CASA PEDRO — A Srta. Wilza Carla Pereira da Silva, eleita recentemente "Rainha dos Comerciários" no concurso organizado por êste jornal, esteve, ontem, na CASA PEDRO, a conhecida e tradicional loja de calçados da Rua Uruguaiana, onde recebeu um lindo e moderno conjunto de bôlsa e sapato esporte, gentil oferta dos proprietários daquela organização especializada, que, assim, se associa às homenagens que o comércio local vem prestando à soberana da numerosa classe dos seus auxiliares e colaboradores. E' dessa visita o flagrante que estampamos acima

É bem verdade que o engenheiro Leo Ferraz Alves, que conversa conosco sôbre o assunto, não pinta o "quadro Paraíba" com tintas tão carregadas. Mas reconhece que o velho rio está com o seu futuro sèriamente comprometido. Leo Ferraz Alves, de tanto estudar o assunto, é hoje um dos mais brilhantes especialistas em temas do Paraíba. Consultor técnico do govêrno do Estado do Rio, é responsável por um plano de engenharia sanitária dos mais importantes do país. Neste momento, à frente de um grupo de técnicos cheios de entusiasmo, Leo Ferraz Alves procura cobrir todo o território fluminense com uma gigantêsca rêde de água e esgôtos. Êsse programa vai bem adiantado. É precisamente com êle que começa o interêsse, mais íntimo, do engenheiro pelo grande rio.

— É claro que o meu programa de saneamento está intimamente ligado ao velho e histórico rio, berço, como se sabe, de uma das mais sugestivas e brilhantes civilizações desta parte das Américas. O conselheiro Acácio, com os seus lugares comuns, diria que sem água não há saneamento. Nem saúde. Realmente, as constante sangrias no Paraíba vêm modificando, em sentido vertical, a paisagem econômica da importante região. Ninguém, de bom senso, deseja que o velho rio seja apenas um assunto lírico, um tema para fundo de filme romântico. Nada disso. Compreendemos a urgente necessidade do aproveitamento de suas águas. Mas o que está sendo feito à margem do velho rio não se ajusta, de modo nenhum, à nossa realidade.

Passa, em seguida o nosso entrevistado, a falar da importância do Paraíba para a economia nacional, acentuando que qualquer alteração em seu curso tem reflexos profundos na vida da capital da República, seja para o seu abastecimento, seja para a sua energia elétrica. Sendo assim, o Paraíba continua a ser um tema nacional.

— Nacional e de solução urgente — frisa o sr. Leo Ferraz Alves — porque está ligado de maneira muito íntima ao futuro de uma vasta coletividade. Daí a projeção do assunto e o interêsse dos govêrnos pelo chamado "Rio da Escravidão".

Passa, depois, o sr. Leo Ferraz Alves a fazer uma exposição técnica em relação ao assunto. Coloca em relêvo a posição do Estado do Rio, adstrito como está a uma vazão, a jusante de Santa Cecília, no Município de Barra do Piraí, de 40 m3 por segundo, posição essa decorrente das concessões que foram feitas a terceiros para desvio de águas do rio Paraíba. Mostra, à base de farta documentação que conseguiu relacionar, como se chegou a uma situação de fato no que antes era apenas conferido a título precário, isto é: de como a sucessão de Decretos e Portarias, exaradas em face da grave situação que o país atravessou com respeito à produção de energia elétrica, veio finalmente a impôr ao Estado do Rio, aquêle limite mínimo de vazão, por muitos considerado insuficiente para assegurar o poder de autorecuperação do Paraíba quanto à carga de dejetos que recebe, incluindo-se o despejo das águas já utilizadas pelas numerosas indústrias aglomeradas às suas margens naquêle trecho do território fluminense.

Enquanto que podem ser considerados brilhantes — diz o nosso entrevistado — os estudos puramente técnicos realizados para a fixação da vazão referida, o mesmo não se poderia afirmar com relação às conclusões quanto aos aspectos sanitários do problema, e isto, especialmente porque essas conclusões eram ainda insubsistentes, uma vez não terem sido ainda levadas a efeito, sob bases rigorosas e inafastáveis, os estudos relativos, na grave questão, a higiene e saúde.

Ressalva o papel do Estado do Rio, quanto a uma possível omissão à época em que citada vazão (40 m3 por segundo) era fixada. "Tôdas as Portarias indicavam ser a concessão feita a título precário e até mesmo em casos, em caráter excepcional — declara o engenheiro Leo Ferraz Alves — é o Estado do Rio não se oporia, como não se opora, ao aproveitamento das águas do Paraíba diante de uma situação de calamidade como a que atravessou o país". Mas a transformar-se em definitiva uma tal concessão, cumpre ao Estado fluminense, valendo-se de prerrogativas que lhe são inerentes, exigir pelo menos que se façam estudos concludentes a ver que não fiquem em risco os seus interêsses, quer econômicos, quer sociais.

Outra dúvida que fica dissipada com as declarações do engenheiro Leo Ferraz Alves é a que se refere aos pontos de vista do Estado do Rio com respeito às obras de Caraguatatuba, projetadas pelo Govêrno paulista para essencial aumento de sua produção de energia elétrica, com aproveitamento do Paraíba. Pelo que afirmou, o Estado do Rio não se coloca, da maneira nenhuma, contra a realização daquelas obras, nem as considera inexequíveis no que toca aos interêsses fluminenses, cis que a posição dêsse Estado não se altera com essa ou outras obras a montante de Santa Cecília, adstrito como está à vazão de 40 metros cúbicos, na decorrência das concessões feitas à Cia. Carris, Luz e Fôrço do Rio de Janeiro (Light).

Em conclusão, diz que, a seu ver, o futuro de imensa coletividade, está em jôgo. Cita o exemplo, ainda recente, das calamidades que avassalaram extensa área do Sul do Estado do Rio com as obras hidráulicas levadas a efeito em uma de suas promissoras zonas. Alega que êsses clamores de novo se levantam no seio das populações "no justo recelo de que outras obras de igual natureza venham a ser feitas sem os necessários cuidados pela preservação de suas vidas e interêsses. Lança-se numa perspectiva pelo futuro do Vale do Paraíba e tôdas as comunidades ribeirinhas, especialmente por ter o Estado do Rio enveredado por uma política industrialista, como a mais consentânea ao pleno aproveitamento de suas possibilidades econômicas. Uma vazão inferior no Paraíba, "cujas águas, requerem já tratamento para serem utilizadas pela indústria", iria obrigar agora a tratamento residual, tratamento oneroso e que afastaria do Vale os motivos de atração, que oferece, aos capitais em giro, no país, no setor industrial. Faz um apêlo a que o problema seja estudado detidamente antes de qualquer solução, então precipitada. E sugere a criação imediata de uma Comissão Interestadual a incumbir-se do contrôle de poluição do grande rio, Comissão que teria, ainda mais, atribuições executivas quanto a realização de obras sanitárias que viessem a ser julgadas necessárias, no que se valeria dos fundos financeiros qque adviriam de uma taxação (que sugere) sôbre quilonte distribuído.

"O DIA DO COMERCIÁRIO"

Festividades programadas pela Associação dos Empregados no Comércio — Inauguração de novo hospital

A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio, para comemorar o "Dia do Comerciário", programou para o próximo dia 30 do corrente as seguintes solenidades, que se realizarão no salão das Assembléias daquela instituição, à av. Rio Branco, 120, 3.º andar. Recepção aos sócios que alcançaram a graduação de "Benemérito", durante o corrente ano de 1955; entrega de diplomas aos novos sócios honorários, Srs. ministro Napoleão de Alencastro Guimarães e prefeito Alim Pedro; homenagem ao vereador Odilon Furtado de Oliveira Braga, autor do projeto transformado em lei considerando feriado o dia 30 de outubro, consagrado ao Empregado no Comércio. No salão nobre, 2.º andar: grande baile comemorativo do "Dia do Empregado no Comércio", com a coroação da Rainha dos Comerciários, eleita no concurso promovido pela A NOITE.

O NOVO HOSPITAL DOS COMERCIÁRIOS

Com uma solenidade presidida pelo Sr. Olavo de Oliveira, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e que deverá contar com a presença de autoridades e convidados especiais, será inaugurado, no próximo dia 30, data consagrada aos trabalhadores do comércio, o novo hospital daquela instituição de previdência, à rua Antonio Parreira, n.º 65, em Copacabana. A nova unidade hospitalar, que foi construida em obediência à técnica mais moderna, contará com 357 leitos e disporá de todos os serviços e dependências capazes de concorrer para o fiel cumprimento de seus objetivos, ficando assim capacitado para realizar, mensalmente, cêrca de 900 intervenções cirúrgicas. A despesa anual para a sua manutenção está orçada em 35 milhões de cruzeiros.

A FESTA DA COROAÇÃO DA "RAINHA DOS COMERCIARIOS"

Domingo, nos salões da A. E. C., a solenidade — Expostas as jóias da soberana e suas princesas

Depois do êxito retumbante que marcou o encerramento do pleito para eleição da Rainha e Princesas dos Comerciários no sensacional concurso instituído pela A NOITE e Rádio Nacional, cuida-se, agora, do esplêndido baile da convocação, ponto culminante da festa do encerramento do "Dia do Empregado no Comércio".

Como se sabe, a Associação dos Empregados no Comércio, tendo à frente os senhores Enéas Almeida Pontes, Ary Baretho, Cresso Pitanga de Macêdo, Augusto Matos e outros, prestou a mais eficiente colaboração ao Concurso promovido por êste jornal culminando com o oferecimento de lindas e custosas jóias à Rainha e Princesas eleitas.

E dilatando essa colaboração a A. E. C. recepcionará a soberana dos comerciários e suas princesas em sua sede, no próximo dia 30 quando haverá a solenidade da coroação e imposição das faixas nas vencedoras.

A SESSÃO SOLENE

Dando início aos festejos de encerramento do "Dia do Empregado no Comércio" haverá uma solenidade comemorativa quando serão distribuidos títulos honorários a personalidades de destaque na administração pública, comercial e industrial.

O GRANDE BAILE

Dando relêvo às festividades citadas, haverá um grande baile em homenagem à "Rainha" e sua côrte, animado por excelente orquestra.

EM EXPOSIÇÃO AS JÓIAS DA «RAINHA» E «PRINCESAS»

A fim de que o público possa conhecer a beleza e valor das jóias oferecidas pela A. E. C. à Rainha e suas Princesas, estão as mesmas expostas em uma das vitrines das Casas D. N. B. na Galeria dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco.

PARA MAIOR E MELHOR COMPREENSÃO ENTRE OS POVOS

O bispo de Campinas e reitor da Universidade Católica de São Paulo, Dom Paulo de Tarso Campos, a bordo do "Giulio Cèsare", falando a A NOITE

O bispo de Campinas, Estado de São Paulo, após vários meses no exterior, retornou a bordo do "Giulio Cèsare", fazendo-se acompanhar do secretário, padre Thiers Licio.

O ilustre prelado bandeirante, que é também o reitor da Universidade Católica de São Paulo, nesta qualidade participou dos Congressos de Reitores de Universidades Católicas na Bélgica e outro em Istambul, este promovido pela Associação Internacional de Universidades.

Esteve em Roma, onde pôde tratar de interêsses ligados à sua diocese e, durante os conclaves de que participou, foram estudados os problemas de técnica universitária, aliados aos de intercâmbio, fixando-se normas indispensáveis para melhor e maior compreensão entre os povos através da cultura.

Recebido pelo Papa, revelou-nos ter encontrado S. S. completamente restabelecido e já entregue à enorme multiplicidade dos seus trabalhos e preocupações em virtude dos problemas atuais de caráter internacional.

O Santo Padre, disse-nos Dom Paulo de Tarso Campos, continua a manter em seu coração as mais carinhosas lembranças do nosso querido Brasil.

O desembarque do bispo de Campinas nesta capital, ao invés de o ser em Santos, revelou-nos ter sido efetuado, em virtude de sua decisão de, antes de assumir sua diocese, realizar uma visita ao santuário de Nossa Senhora da Aparecida.

Novo diretor para a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

O Sr. George Bridges, o novo diretor executivo da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa no Rio de Janeiro, chegará a esta capital em 27 do corrente pelo "Giulio Cesare". Substituirá o Sr. Michael Everett, que regressará a Londres em novembro.

O Sr. Bridges nasceu no Canadá em 1914 e formou-se em inglês e literatura pela universidade de Saskatchewan, no Canadá, e pela de Glasgow, com diploma de Honra de Primeira Classe. Por um breve período lecionou numa escola pública na Escócia, e durante a guerra foi oficial de artilharia. Desde 1946, o senhor Bridges tem servido no Conselho Britânico na Itália, primeiro como conferencista na Universidade de Bolonha, e depois no Instituto do Conselho Britânico em Turim. O Sr. Bridges, acompanhado de sua espôsa e 2 filhos, vem diretamente da Itália para o Brasil.

BONDES: VOLTAM AS LINHAS

A Light restabeleceu as linhas de bondes retiradas de tráfego, de acôrdo com os entendimentos que manteve com a Prefeitura. Assim, já voltou a circular a linha 69 (Aldeia Campista); ontem voltou a 62 (Malvino Reis) e hoje o Itapiri-Barcas. Também os bondes "Jóquei Clube (Circular 7), serão restituídos ao tráfego ainda êste mês.

No curso dos entendimentos entre a companhia e a municipalidade, espera-se o restabelecimento de outros bondes, que deixaram de circular em virtude das medidas restritivas tomadas pela concessionária.

EMBLEMA DE 15 ANOS DE SERVIÇO é entregue ao Sr. Thomas T. C. Davis, supervisor regional do serviço de alimentação da Pan American World Airways no Rio de Janeiro, pelo Sr. Humphrey W. Toomey, vice-presidente da PAA, encarregado das operações da companhia no Brasil, Uruguai e Argentina

A NOITE
PÁGINA 9
RIO, 27/10/1955

Homenagem a Arthur Azevedo

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia honra-nos a divulgação da seguinte nota:

"Amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Antônio Carlos, n.º 40, o Centro de Estudos Teatrais dessa Faculdade homenageia o teatrólogo Arthur de Azevedo, por ocasião da passagem êste ano, do seu centenário. Para esta homenagem surgirão à cena duas peças: "Entre Missa e o Almôço" e "O Mouro Otelo", trabalhos êstes sob a responsabilidade do professor Hansselmenn e com a atuação do elenco composto por alunos daquela Faculdade".

INSTITUTO RIO BRANCO

Realizou-se no palácio Itamaraty a prova de Nações Fundamentais de Direito do exame vestibular para o curso de preparação à carreira diplomática. A próxima prova será de português oral e realizar-se-á segunda-feira, dia 31, às 9 horas, no Instituto Rio Branco.

GRANDE E SAUDOSA ORDEM 3ª DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

IRMÃ ERMELINDA DOS SANTOS MARTINS

(IRMA CORRETORA GRADUADA)

A pedido de ordem de nosso Carissimo irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral, parentes e pessoas da amizade da finada Irmã Corretora Graduada Exma. Sra. D. ERMELINDA DOS SANTOS MARTINS, a assistirem à missa que a Mesa Administrativa da V. Ordem manda celebrar em sua igreja, à rua Conde de Bonfim n.º 50, na próxima sexta-feira, dia 28, às 10 horas, em sufragio da alma daquela saudosa e ilustre irmã.

Secretaria da Ordem, 26 de outubro de 1955

O Secretário VASCO BORGES DE ARAUJO

EM QUALQUER PONTO DO BRASIL QUE V. S. RESIDA

O MUNDO PORTUGUÊS

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL

VIAJARA TODAS AS SEMANAS AO SEU ENCANCE. SEJA ASSINANTE DESTE MODERNO SEMANÁRIO E ESTEJA EM DIA COM OS ACONTECIMENTOS DA PÁTRIA DE CAMÕES!

Assinaturas:

Rio Branco, 277 - 12.º — Grupe 1.203

Fone 32-0499 — Rio de Janeiro

No Guanabara

EMPRÉSTIMOS AOS EXTRANUMERÁRIOS

A nota marcante do dia de ontem, no Palácio Guanabara, foi a homenagem prestada pelos servidores extranumerários e ex-horistas da Secretaria de Viação ao prefeito Alim Pedro pelos benefícios que lhes trouxe o decreto 18.950, de 6 de setembro último. Na ocasião o prefeito assegurou aos servidores que dentro em breve autorizará a concessão de empréstimos no Montepio da Prefeitura aos extranumerários, o que foi recebido com palmas por todos os presentes.

DIA DO FUNCIONARIO PÚBLICO — Determinou o prefeito Alim Pedro que, amanhã, seja considerado ponto facultativo nas repartições municipais, em vista de ser a data consagrada ao funcionário público. Comércio e indústria funcionarão normalmente. Em virtude disso, as escolas primárias funcionaram hoje.

LICENÇA DE FEIRANTES — O pagamento das licenças de vendedores em cabeceiras de feiras, referentes aos meses de outubro a dezembro, deverá ser efetuado de primeiro a trinta de dezembro próximo, com a apresentação da carteira de locatário e da guia anterior.

FIRMAS MULTADAS — O Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde multou 48 firmas, por infrigirem dispositivos do regulamento de higiene alimentar.

RENDA — A Prefeitura arrecadou, ontem, Cr$ 34.103.160,40

PACTO DE MORTE

Puseram fim à vida com violento veneno

Na casa que há vinte dias ocupavam, na rua Otávio Ascoli n.º 977, no Bairro do Centenário, em Duque de Caxias, mataram-se, ontem, com violento veneno, o servente Waldemar Nogueira da Silva, de 26 anos, casado e sua amante, Glória Correia da Silva, de 29 anos. Os motivos reais que inspiraram o desfecho brutal da união, são inteiramente desconhecidos já que nenhuma explicação foi deixada por qualquer dos dois.

Glória Corrêa da Silva

Uma vizinha, porém, dona Terlecidia Lucia Baltazar, moradora na casa ao lado, disse à Polícia que ouvia, sempre, violentas discussões travadas pelo casal, discussões essas motivadas, segundo as deduções do que ouvia, pelas constantes referências de Valdemar, à legítima espôsa, Maria Cota Rosa da Silva, com quem tinha um casal de filhos e de quem estava separado há três anos, ou seja, desde que passara a viver maritalmente com Glória Correia. Ontem, segundo essa mesma vizinha, Valdemar chegou pouco depois das 17 horas, saindo de novo para comprar água sanitária num armazém das proximidades. Conta dona Terlecidia que, com a volta do rapaz, estabeleceu-se, durante alguns instantes, absoluto silêncio na casa. Mais alguns minutos, todavia, Valdemar saiu gritando desesperadamente. Com as mãos na barriga, encaminhou-se para os fundos do quintal, onde, afinal, caiu morto. Apavorada com a cena, entrou na casa para chamar Glória, encontrando-a, en-

Waldemar Nogueira da Silva

tão, deitada no chão, sôbre os cobertores que utilizavam como cama, já nos estertores da morte. Em pouco, chegavam outros vizinhos, sendo o fato então, levado ao conhecimento das autoridades. No local, foi encontrado um copo com restos de violento veneno, o que levou a polícia a pensar que os dois haviam estabelecido um pacto de morte. Após os exames de praxe, os cadáveres foram removidos para o necrotério.

Golpe da "Aliança do Lar"

O terceiro curador de Massas Falidas ofereceu denúncia contra Eduardo Ferreira Lobo, advogado, Giuseppi Humberto Prendi, Osvaldo Peçanha de Carvalho, Antonio Corrêa Barbosa, Marilia Murta Pinheiro, Zelia Drumond Tostes, Renato Salgado Pinheiro e Djalma Peronque Murta.

As pessoas acima referidas tiveram conhecimento de que fôra decretada a falência da firma que haviam organizado (Aliança do Lar S. A. com sede na avenida Rio Branco, 91, 5.º andar), em 19 de outubro de 1951, tendo sido o despacho proferido pelo juiz da 14.ª Vara Criminal.

Eram diretores da Aliança os quatro primeiros mencionados.

Segundo a denúncia, os acusados constituíram, em 1936, aquela sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com o capital de 600 mil cruzeiros, para o comércio de venda a prestações, mediante sorteio, de imóveis e mercadorias. Em janeiro de 1950 transformou-se em sociedade por ações e continuou com o mesmo ramo de negócio.

Segundo a denúncia, a situação da firma se agravou em virtude da atuação dos seus quatro primeiros diretores, havendo dúvida sôbre a integralização do capital. Quando tudo se tornou mais grave, simularam os interessados aumento de capital para um milhão de cruzeiros, atraindo as modestas economias de mais de 80.000 prestamistas.

Aponta-se como causa principal da falência o desvio de bens da firma, constituído, na sua quase totalidade, das importâncias entregues pelos prestamistas, pelos quatro primeiros diretores denunciados, por meio de lançamentos falsos.

No primeiro ano, a firma recebeu trinta e cinco milhões de cruzeiros, segundo estimativa feita pelo diretor de Rendas Internas.

No próximo dia 28 de novembro às 14 horas os acusados serão, sumariados pelo juiz Epaminondas Pontes.

HISTÓRIAS EM RETRATOS

Os retratos, tanto das vítimas quanto dos agressores ou assassinos, são, muitas vezes, mais eloquentes do que a própria história que os levou, naquele dia, a aparecer no noticiário de Polícia dos jornais.

Olho o número da A NOITE de ontem. Um título anuncia que um rapaz "louco de ciume, crivou de balas a jovem noiva". Não se querendo ler a história e passando a papel de criatura que só vê figura, vemos uma doce moreninha testa larga, olhos pretos, boca rasgada: é Ralida de Souza e Silva, "a vítima em fotografia recente". Realmente o moço podia ter ciumes. Ralida que está em estado grave num hospital é bonitinha e depois, todos sabemos que com ou sem beleza o amor tem no ciume sua forma mais eloquente. Na mesma história há Petronilha, "testemunha ocular do crime", que no retrato tem a mão no rôsto e chora. Chora, declaramos, não que se veja lágrimas, mas porque seu gesto, sua mão nos olhos, seu olhar é de quem está realmente debulhada em lágrimas.

Quando a notícia não vem acompanhada de retrato, perde muito de sua eloquência. Um bárbaro assassino deixa de sê-lo se não aparecer sua foto, cara má, olhos duros. Mas como estamos vendo uma página dêste jornal no dia de ontem, encontramos Henrique Costa, com orelhas imensas, uma calvície acintosa e o título "Ladrão na horas vagas". Não contarei a história do homem Henrique, mas seu retrato é muito ruim. Trata-se de uma criatura feia e se compreende, por isso mesmo, que êle empregue suas horas vagas para roubar. Poderia empregá-las para namorar, com aquela cara!

No noticiário de ontem apenas êsses três retratos ilustravam acontecimentos. Deixamos de ver Cavalcinha "enfrentando" a Polícia, criminosos meninos (vinte e quatro anos) e dêsses é bom que os retratos não apareçam. Estão no começo da vida, poderão tomar novos rumos e um retrato é coisa que fica.

Nos desastres, pincipalmente de automóveis, os retratos das vítimas são geralmente muito feios. Se fôsse possível, eu aconselharia a todo mundo que tomasse muito cuidado para não ser vítima de um desastre dêsses, não só pelo fato em si, como pelo retrato no dia seguinte. Nunca vi nenhum dêles que lembrasse beleza, ou que contasse que aquele rôsto sorriu um dia.

A história das desgraças com ou sem sangue, por amor e ódio contada pelos retratos é assunto longo, muito longo, pelo que um dia talvez volte a êle com novas conclusões. Espero nunca ser vítima com retrato nas fôlhas: iria ficar mais feia ainda.

ENEIDA

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 27 de outubro de 1955

A SBAT contra a T. V.

A Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais requereu ontem, no Juízo da 12.ª Vara Cível, a notificação da Televisão Tupi, com o fim de compeli-la a solicitar prévia autorização para incluir, nas suas programações, obras dos associados da SBAT. Segundo o requerido, poderá resultar, em ação própria, a interdição de transmissões que não mencionem os nomes dos autores dos trabalhos aproveitados.

Os autores citam o caso do *Show Tonelux*, que é anunciado como sendo de autoria de Mário Provenzano, quando êle é, na verdade, colaboração de outros autores, sem os seus nomes figurando na apresentação do programa. Apontam, também, o quadro em que se apresenta a artista Virginia Lane, dizendo ocorrer, ali, supressão do texto de colaboradores, num propósito de burlar a fiscalização da SBAT, aludem ainda a apresentação, sem consentimento da peça "Tartufo".

Afinal pedem, caso a TV-Tupi continue a agir como vem fazendo, a indenização de Cr$ .. 2.000,00 para qualquer produção de Cr$ 10.000,00 pela transmissão nessas condições, de peças teatrais.

Aspecto impressionante do incêndio, colhido quando as labaredas ganhavam a sua maior intensidade. A falta de água concorreu para que a destruição fôsse total

Totalmente destruida a fábrica de móveis

Violento incêndio consumiu, ontem, grande quantidade de móveis confeccionados, madeira compensada, bem como todo o maquinário da "Fábrica de Móveis Scandia", situada na rua Barão de São Felix n.º 134-136, estimando-se que os prejuízos se elevem a cêrca de três milhões de cruzeiros. O fogo iniciou-se nos fundos da fábrica, originando-se, presumivelmente, de um curto-circuito. Encontrando material de fácil combustão, em pouco tomava proporções assustadoras, pondo em pânico os moradores das imediações. Assim, minutos após o alarma, chegava ao local o primeiro socorro do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, comandado pelo tenente Pedro Rebelato, logo seguido de um outro socorro, sob o comando do capitão José de Oliveira.

POUCA A ÁGUA

Com as chamas crescendo de intensidade, os bombeiros, nos momentos iniciais, ficaram, praticamente, impossibilitados de ação mais positiva, já que havia escassez quase absoluta de água. Dêsse modo, tiveram de recorrer a hidrantes afastados do local, sendo que um dos carros-bomba empregados foi desviado para a praça Mauá, onde se abasteceu. Prejudicados, assim, em suas manobras, os soldados do fogo muito pouco puderam fazer para evitar a propagação das chamas, limitando-se a isolar os prédios vizinhos, seriamente ameaçados. Com o reforço fornecido pelos dois carros-bomba, afinal, lançaram-se à luta, conseguindo, ao fim de quase uma hora, dominar a situação. A êsse tempo, no entanto, tudo o que havia dentro da fábrica já estava inteiramente danificado.

PREJUÍZOS E SEGURO

Ouvindo pelo rádio a notícia do incêndio o proprietário da fábrica, sr. Frederick Sevold, residente na rua Republica do Peru, 81, apartamento 702, comunicou-se imediatamente com seu gerente, Domingos Louzada, partindo para o local. Quando chegou, porém, o estabelecimento estava reduzido a escombros. Prestando declarações ao comissário Aristoteles, de plantão no 11º distrito, o industrial afirmou que saira da fábrica pouco depois das 17 horas, ficando o seu empregado de confiança, de nome Osmar, encarregado de fechá-la, como de costume. Acredita que êsse empregado, de cujo nome completo não se recordava, tenha saído, como sempre acontecia, meia ou uma hora depois.

Informou, também, que o seguro do negócio é de dois milhões e setecentos mil cruzeiros. O prédio é de propriedade de Ma-

Frederick Levold, o proprietário da fábrica, quando falava à reportagem

noel Ferreira Faria e, ao que se sabe, não está segurado. Com o incêndio, ficou seriamente danificado.

QUATRO FERIDOS

Durante os trabalhos, o cabo 273, Aldo Oliveira de Souza, do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, feriu-se ligeiramente, sendo socorrido no próprio local, pela ambulância da corporação. Dois outros bombeiros também receberam contusões sem maior gravidade. Já o ilustrador Manoel Ferreira, de 65 anos, casado, português, morador no 133, ao lado, portanto, da fábrica incendiada, quando observado, tentava fugir pelo telhado da garage situada nos fundos do prédio em que reside, caiu. Com suspeita de fratura do crânio, contusões no frontal e escoriações, foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital Souza Aguiar.

Além do comissário Aristoteles e do delegado Gastão Nascimento, estiveram fazendo o policiamento do local os investigadores Ventura e Bezerra e uma equipe de guardas-civis do 11º distrito.

Atraido a uma cilada, foi morto e pisoteado

A localidade de Coelho da Rocha, distrito de São João de Meriti, foi teatro de covarde homicídio, a que não faltaram impressionantes requintes de perversidade. O operário José Carvalho, de 23 anos, solteiro, residente na rua Francisco Duarte n.º 97, atraído a uma cilada, foi abatido a tiro e facada, sendo seu cadaver pisoteado pelos frios criminosos. Estes, os irmãos Francisco e Jair Ferreira da Silva, evadiram-se, ignorando-se até agora o seu paradeiro.

Ao que se conseguiu apurar, o assassinato teve como motivo o ciume. O caso é que, na última segunda-feira, José Carvalho esteve na residência de Francisco, à procura de um irmão da amasia do mesmo, Maria da Silva, de 20 anos, solteira. Sabedor da visita e atribuindo-a a uma ligação entre José e a mulher, Francisco manifestou desde logo o propósito de matar a ambos. Maria, conhecedora do gênio do companheiro, abandonou a casa e se refugiou na residência de sua mãe. José, porém, acabou por ser brutalmente morto. Com seu irmão Jadyr, Francisco atraiu o rapaz a sua casa, a pretexto da comemoração de um aniversário, e, depois de ingerirem fartas doses de bebidas, realizou o plano criminoso. Um armado de revólver, calibre 38, e outro de faca, os irmãos não tiveram dificuldade em eliminar José, ainda mais contando com o elemento-surprêsa. A

Maria da Silva

vítima recebeu um tiro na região lombar esquerda e profundo golpe de faca na altura do homoplata. Já sem vida, o corpo foi pisoteado pelos homicidas, que depois fugiram.

O perito Waldemar Monteiro, do Instituto de Polícia Técnica "Pereira Faustino", fez o levantamento do local, tendo encontrado ali, inexplicavelmente, cápsulas deflagradas de bala calibre 6,35.

O cadáver do operário foi removido para o necrotério de São João de Meriti.

O operário José Carvalho

DESPEJO DO INST UNIVERSIT.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, requereu na Primeira Vara da Fazenda Pública, o despejo do Instituto Universitário, que funciona num andar da avenida Presidente Wilson, de propriedade daquela autarquia.

O estabelecimento de ensino não paga os aluguéis desde fevereiro do corrente ano, totalizando a dívida a importância de Cr$ 88.668,70.

"SORRISO" 16 ANOS DE PRISÃO

Na ladeira do Valongo, no dia 25 de junho de 1953, o individuo Sanuro Pinheiro da Silva, vulgo "Sorriso", fez disparos de arma de fogo contra Hilton da Silva Leite, matando-o. Ontem, "Sorriso" entrou em julgamento em sessão realizada pelo Primeiro Trizunal do Juri, sendo acusado pelo promotor Amilcar Vasconcelos e defendido pelo advogado Humberto Teles. O reu foi condenado a 16 anos de prisão.

Subprefeituras e o estatuto dos servidores

Na reunião desta manhã, no Guanabara, o prefeito Alim Pedro debateu com os secretários gerais, procurador Geral e outros auxiliares, o projeto e mensagem das subprefeituras, estudado pela secretaria de Administração. Ficou acentado que a criação das subprefeituras, de acôrdo com o que estabelece a Lei Orgânica do Distrito Federal, vão importar em aumento de pessoal.

A administração cuidará de melhor redistribuição do pessoal das diversas secretarias gerais pelas subprefeituras e demais seções.

Na reunião ficou resolvida a remessa aos vereadores, amanhã, dia 28, "Dia do Funcionário Municipal", do anteprojeto do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

O PREFEITO NO HOSPITAL DOS SERVIDORES

Ainda na semana do dia do funcionalismo, o prefeito Alim Pedro fêz visita ao Hospital do Servidor da Prefeitura, à avenida Henrique Valadares. Acompanhou-o o Sr. Joel Ruthenio de Paiva, secretário de Administração, e Helson Cavalcanti, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor. O prefeito visitou as obras e melhoramentos em curso, naquele hospital, tais como nova lavanderia, cozinha, pavilhão do tratamento da tuberculose, instalações de esterilização, etc.

CORONEL ATROPELADO

O coronel do Exército, Luiz Mendes da Silva, de 50 anos, casado, morador na rua Gustavo Sampaio 194, apartamento 904, foi atropelado, ontem, na rua Visconde de Piraja, esquina com Anibal de Mendonça, por um caminhão de número ignorado. Sofreu fratura da clavícula esquerda e contusão craniana, sendo medicado no Hospital Miguel Couto e removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado. O comissário de plantão no 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Negado sursis a Wainer; agora "habeas corpus"

Na sentença proferida pelo juiz Valporé de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, no caso da prisão de Samuel Wainer, fêz êle referência a um advogado que, embora soubesse falsa a certidão de nascimento, serviu de testemunha no ato do casamento do jornalista.

O causídico Haryberto Miranda Jordão, que é a pessoa referida, dirigiu a seguinte petição ao magistrado: — "Em sentença hoje proferida, contra os meus clientes Samuel e José Wainer, entendeu V. Excia. conveniente referir-se a minha pessoa.

Invariavelmente tenho obedecido ao preceito do Código de Ética que manda ao advogado excusar-se de qualquer pronunciamento pessoal sôbre a questão que patrocino, preceito equivalente, por sinal, àquele pronunciamento do Egrégio Tribunal de Justiça, determinando aos juizes que se abstenham de referências estranhas ao feito e, sobretudo às pessoas dos advogados.

Continuarei a cumprir o Código de Ética, evitando, nos autos, referências alheias à causa, o que, entretanto, não me impedirá de aqui dizer a V. Exa. que, se nenhuma dúvida tinha quanto à legítima nacionalidade brasileira dos meus clientes, hoje, depois da leitura da sentença, aquela certeza transformou-se em inabalável convicção."

Despachando nos autos, a petição do advogado Heriberto Miranda Jordão, disse o juiz: — "A referência, na sentença, foi feita como elemento de convicção demonstrativa da malícia empregada; era lembrete ao M. P., e não designava pelo nome ou indicava o advogado."

NEGADO O «SURSIS»

Conforme noticiamos ontem, os advogados Evandro e Raul Lins e Silva requereram ao juiz da 11ª Vara Criminal para o senhor Samuel Wainer, o "sursis". O referido foi mandado ao promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro, que assim se pronunciou: — "Sou pelo não atendimento do pedido por ausência de requisitos legais."

Em seguida, a petição foi à consideração do juiz Valporé de Castro Conrado, que deu o seguinte despacho: — "Não posso conceder o "sursis" porque tendo o réu delinquido no curso da ação criminal, os antecedentes e a personalidade do acusado (artigo 57, nº 2, do C. Penal) não autorizam a presunção de que não tornará a delinquir."

Também deixou de conceder o "sursis" porque na sentença foi determinada comunicação ao ministro da Justiça para a expulsão do estrangeiro, mediante processo. Pela Lei 479 mencionada na dita sentença, neste caso o réu, após cumprir a pena, estará, como fica desde o início da comunicação, preso ou detido sem solução de continuidade, à disposição do ministro da Justiça. Preservando, pois, a coerência da sentença, indefiro o pedido. Requisite-se o acusado para ter ciência do julgado."

PEDIDO DE «HABEAS-CORPUS»

Os advogados Evandro Lins e Heriberto de Miranda Jordão, ontem, à tarde, deram entrada na secretaria do Tribunal Federal de Recursos num pedido de "habeas-corpus" em favor dos senhores Samuel e José Wainer, condenados pelo juiz da 11ª Vara Criminal, pelo crime de falsidade ideológica.

Alegam os impetrantes que a tese esposada pela sentença condenatória levaria ao absurdo de concluir-se que se alguém cometesse uma falsidade e ela nunca fôsse descoberta, até à morte do agente do crime, a prescrição não começaria a correr, embora o documento fôsse ostensivamente utilizado. Sustentam que há constrangimento ilegal na liberdade dos pacientes, pois o fato, praticado em 1933, somente foi objeto de ação penal em 1953 e sob a invocação de uma lei muito posterior à sua realização. Acrescentam que a legislação da época determinava a pena de um a quatro anos de prisão, além de multa, de modo que a prescrição se consumava em oito anos, a contar da data da verificação do ato. A dúvida giraria, assim, em tôrno da expressão "verificado", que o juiz pretende ser igual a "descoberto" e os patronos do senhor Wainer como se fôra "praticado".

Ainda hoje o processo será distribuido ao relator.

Expulso do Exército, vai ser entregue à Polícia

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O sargento do Exército Loreno Edgar Motar, autor-confessor do assassinio do zelador Manoel Boaventura Martins e seu cúmplice Teófilo Marciano Vieira, que era ajudante da vítima, com a qual morava, foram apresentados ao diretor do Fôro, com pedido de prisão preventiva, formulado pela Delegacia de Segurança Pessoal. Ambos foram classificados como incursos nas sansões do Código Penal. O sargento Loreno foi expulso das fileiras do Exército, conforme consta, no Boletim respectivo, da ordem do general Edgard Amaral, comandante da Zona Militar Sul, devendo o criminoso ser entregue às autoridades civis.

Rolou a escada

A senhora Anunciação Geraldes, de 35 anos, casada, residente na rua Luiz Guimarães, 12, ao descer as escadas da residência, caiu, rolando vários degraus. Sofreu, em consequência, fratura de costelas, contusões e escoriações, sendo medicada na Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Anavalhado por duas mulheres

O operário Dezilde Barreiros, solteiro, de 22 anos, morador na Avenida Epitácio Pessoa, n.º 1.286, ontem à noite, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua República do Peru, foi anavalhado por duas mulheres, que fugiram. Apresentando vários ferimentos pelo corpo, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Registrou a ocorrência o comissário Mauro Bastos, do 2.º distrito.

Roubou-lhe a mulher e esfaqueou-o

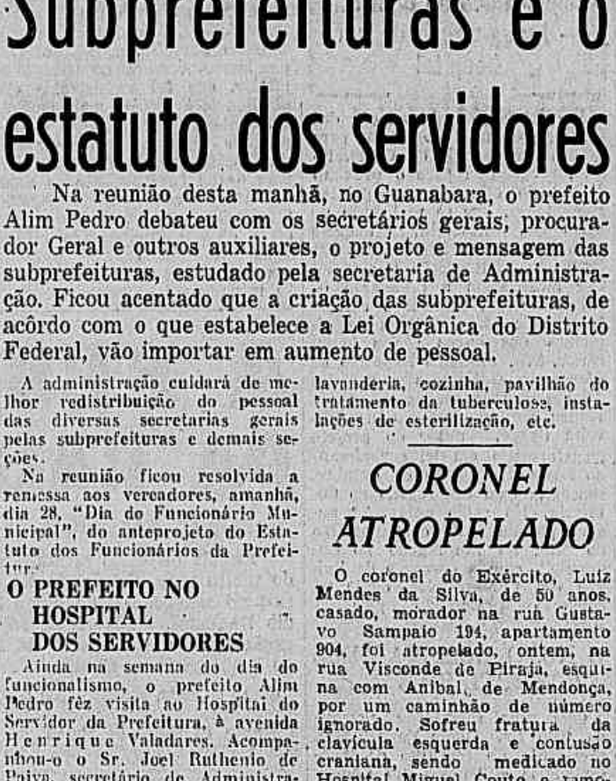
Diante de seus dois filhos menores, o comerciário Edson Macedo, de 28 anos, casado, morador na rua Caramuru, lote 15, no bairro da Posse, em Nova Iguaçu, foi esfaqueado, ontem, pelo empregado da Light, Armando Rosa, de 26 anos, residente na rua Olavo Bilac, sem número, em Duque de Caxias. Armando Rosa vive em companhia de Zilda Figueiredo Macedo, espôsa de Edson. Acontece que êste, logo após ter sido abandonado pela mulher, requereu a apreensão do casal de filhos que Zilda levara para a casa do amante. E, ontem, depois da decisão judicial que lhe deu ganho de causa, foi a Caxias com o auxiliar Leal, da Polícia de Nova Iguaçu, apanhar as crianças. Satisfeitas as formalidades, na delegacia, seguia para casa, quando, no início da rua Caramuru, Armando apareceu, esfaqueando-o. Depois, fugiu. Edson recebeu ferimentos no abdome, sendo internado em estado grave, no Hospital de Nova Iguaçu.

MATARAM O CHEFE DE POLÍCIA

GOA, India Portuguesa, 27 (U. P.) — Cinco guerrilheiros indianos assaltaram, à noite, o pôsto de polícia de Betim, às margens do rio Mandovi. No tiroteio que se seguiu, foi morto o chefe de polícia local. Um dos assaltantes, gravemente ferido, foi capturado pelos defensores. Os atacantes bateram em retirada, com a chegada de uma unidade de socorro. O grupo atravessou o rio a nado, na escuridão da noite, para atacar o pôsto. Acredita-se que o objetivo dos atacantes era roubar armas.

CICLISTA ACIDENTADO

O sargento do Exército, João Dias Canuto, de 3 anos, casado, de residência ainda ignorada foi vítima de um acidente, hoje pela manhã, quando passava, montando uma bicicleta, pela rua da América, esquina com rua da Gamboa. O caminhão de chapa 7-89-35, dirigido pelo motorista Adésio Pedro Ferreira, o colheu, causando-lhe fratura de crânio e contusões e escoriações generalizadas. O motorista fugiu, abandonando no local o veículo e a vítima foi internada no Hospital Souza Aguiar, em estado de choque. O comissário Hermes Leite, do 12.º distrito policial, registrou a ocorrência.



ABSOLVIDO CICERO TENÓRIO — O Júri de Caxias absolveu, ontem, por unanimidade, o segundo acusado como responsável pela morte do delegado Albino Imparato e seu auxiliar Bereco. Cicero Tenório, que teve como um dos seus advogados, o seu primo, deputado Tenório Cavalcanti, não foi, entretanto, por êste defendido, alegando o parlamentar (também acusado) o grau próximo de parentesco com o réu. Esforçou-se o promotor Benjamin Haman no sentido de obter a condenação do pistoleiro, nada adiantando o seu trabalho, pois, tal como já havia acontecido a Pedro Tenório, foi Cicero também posto na rua, julgado isento de culpa. Nas fotos, dois instantes do julgamento de ontem, em Caxias, vendo-se o acusado, cabisbaixo, entre dois policiais e o representante fluminense assistindo ao desenrolar dos debates de que não participou.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Não houve ordem de prisão

Nenhuma ordem de prisão, foi até agora expedida contra a vedeta Gloria May. Vítima de um atentado brutal, na noite de 10 de outubro, a artista acusou como principal responsável, um rapaz a quem dias antes conhecera. Acontece que intimada para depor no inquérito a respeito instaurado no primeiro distrito, a artista não compareceu. Daí, a notícia, ontem, divulgada segundo a qual o delegado Cícero Brasileiro de Melo estaria disposto a mandar prendê-la para depor. As autoridades da delegacia da Gávea, no entanto, ao que fomos informados, não pensaram nem podiam pensar em tal providência, porque o advogado Hélio Abranches, devidamente credenciado pela vedeta, entrara em contrato com o titular do primeiro distrito, comunicando que uma cliente, ligeiramente enfêrma, não poderia comparecer no dia marcado. Nessa oportunidade, aliás, o causídico deu entrada numa petição, arrolando nove testemunhas, várias das quais artistas, para depor no inquérito.

Falando à reportagem de A NOITE, Gloria May disse que espera ser acareada com Luiz Caselas Antonini, a fim de que tudo fique devidamente esclarecido.

Caiu do telhado

Quando brincava com uma pipa, ontem, trepado no telhado de sua casa, na rua Miguel Angelo, 664, o menor César Augusto, de 10 anos, filho de Carlos Alberto Lima, desequilibrou-se e caiu. Com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações, foi medicado no Pôsto do Meier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Desaparecidos

A Sra. Francisca Ferreira Pires, residente à rua Tenente Benevolo numero 1082, Vila Bancária, bairro de Aldeota, em Fortaleza, Ceará, por intermédio de A NOITE, está fazendo um apêlo ao "carioca-repórter" para localizar sua filha Zilma Ferreira Pires, que deixou sua cidade natal há sete anos, vindo se empregar na rua Joana Fontoura n.º 129, em Bonsucesso, residência de Ana de tal. Qualquer informação sôbre o paradeiro de Zilma pode ser endereçado a Raymunda Augusta Geronimo, na rua Oldegas Sapucaia n.º 45, no Meier.

Esteve em nossa redação dona Maria Barbosa de Lima, que deseja saber notícias do seu sobrinho, Waldemiro Gomes, marítimo, e que outrora residia à rua Tenente Possolo n.º 43 sobrado. Aquela senhora está apelando para o "carioca-repórter" no sentido de localizar o desaparecido.

Qualquer informação sôbre o seu parente deverá dirigir-se, por favor, à rua Jardim Botanico, 8, 1.º andar.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Audácia de ladrões

S. PAULO, 27 (Asapress) — Três ladrões assaltaram a casa do japonês Matoshiro Minei, na Vila São Geraldo, e não se contentaram com o produto do roubo, levando sua ousadia a ponto de abusar da espôsa e da filha do assaltado.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HÁ 83 ANOS

Capital realizado e reservas Cr$ 37.500 000,00

As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia

Sede Própria: RUA DO CARMO, N.º 43 — 8.º e 9.º pavimentos

DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL

HOJE, NA ASSEMBLÉIA GERAL:

Grande agitação, quando estará em foco a renúncia Abellard

Categóricas declarações de Gastão Soares de Moura Filho e Abilio de Almeida à reportagem de A NOITE – João Citro, outro nome lembrado para a presidência da mentora carioca – O Campeonato e os jogos com os paraguaios

GASTÃO: — "Não aceitarei a indicação do meu nome à presidência, assim como, em princípio, sou contrário à transferência de qualquer rodada do nosso campeonato

João Citro, cuja candidatura à presidência poderá alcançar êxito

ABILIO: — "Como poderia eu aceitar o lançamento da minha candidatura, se formo no bloco dos que defendem a permanência de Abellard na presidência da F. M. F.?"

A F.M.F. viverá, hoje, momentos de grande agitação, quando da reunião da sua assembléia geral, que deverá resolver importantes assuntos, tais como o pedido de renúncia do presidente Abellard França, a questão das datas para os compromissos internacionais da C.B.D. e a organização da Tabela do returno do campeonato.

Quanto à renúncia, embora os clubes, com exceção apenas do Vasco e América, trabalham para que a mesma não seja confirmada, o presidente mantem-se irredutível no seu firme propósito de deixar aquêle elevado pôsto.

Em tôrno do noticiário sôbre a sucessão ou não, surgiu nesses poucos dias a história das candidaturas de Gastão Soares de Moura Filho, Abílio de Almeida, Murilo Pacheco e, por último, a de João Citro. Trata-se, inegavelmente, de grandes valores dos desportos, podendo qualquer um dêles, no caso de concretizada a saída de Abellard, dirigir com eficiência os destinos da mentora carioca.

«DE MANEIRA ALGUMA ACEITAREI A INDICAÇÃO DE MEU NOME»

A propósito do que se propalava pelos círculos futebolísticos, ouvimos Gastão, atual representante do Fluminense junto à F. M. F.

— Tudo o que se tem dito por aí em tôrno do meu nome, para a presidência da nossa entidade, não passa de onda, apenas. Jamais fui consultado nesse sentido e se por acaso viesse a ser, não aceitaria, pois, como não ignoram formo entre aqueles que batalham pela manutenção de Abellard. Quanto à candidatura Murilo Pacheco, que dizem será lançada pelo Vasco, creio será frustrada, dado aos inúmeros afazeres que tomam todo o tempo dêsse nosso companheiro, que de há muito labuta pelo Canto do Rio".

«NÃO TENHO INCLINAÇÃO PARA SER PRESIDENTE»

Sôbre o mesmo assunto, a reportagem entrou em contato com Abilio de Almeida, que nos declarou o seguinte:

"Até o momento ninguém falou comigo sôbre a indicação de meu nome, em substituição a Abellard França, na presidência da F.M.F. Se procuraram o presidente do S. Cristovão, o meu particular amigo, professor Clovis Monteiro, para falar sôbre isso, também ignoro. Para dizer a verdade, principalmente nos

CONTINUA NA 7.ª DO SEGUNDO CADERNO

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 27 de outubro de 1955 — N.º 15.149

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHAES
Número avulso: Cr$ 2,00

COMEÇARÁ AMANHÃ, EM RECIFE

O XXII CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL -- INSCRITAS DEZESSEIS SELEÇÕES

Está tudo pronto para o XXII Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que será realizado em Recife, a partir de amanhã. A entidade pernambucana tomou tôdas as providências para que o certame alcance pleno êxito, sabendo-se que dezesseis Estados nele estão inscritos.

NA IHA D ORETIRO

Conforme divulgamos, os jogos serão efetuados numa das cabeceiras do Estádio do Esporte Clube Recife, localizado na ilha do Retiro.

OS CABEÇAS DE «CHAVE»

Como das vêzes anteriores o certame será dividido em duas partes dado o grande número de selecionados participantes. A classificação colocará em ação como cabeças de chaves, os "five" do Ceará, Goiás e possivelmente Rio Grande do Norte, uma vez que o Estado do Rio não estará presente ao campeonato, surgindo nas outras três séries mais os seguintes quintetos: Amazonas, Pará, Maranhão, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Bahia e Espírito Santo. Assim os jogos de classificação deverão ser dos mais renhidos.

OS FINALISTAS

De acôrdo com os resultados do último certame nacional os "five" representativos dos cariocas, paulistas, mineiros sulistas e pernambucanos, serão os finalistas do XXII Campeonato Brasileiro. Desta forma teremos grandes jogos com a participação das principais equipes do Brasil, no qual os cariocas tentarão a conquista do tetra-campeonato brasileiro.

HOJE, O CONGRESSO

Hoje, à noite na sede do Náutico Capiberibe teremos a instalação do Congresso. Caberá ao vice-presidente Ivan Raposo dirigir os trabalhos como representante do presidente Paulo Meira.

OS DIRIGENTES DA PARTE TÉCNICA

A parte técnica do Campeonato Brasileiro será dirigida pelos desportistas José Dias Pimenta de Melo e Moriah Silva, sem dúvida alguma será uma segurança para o importante setor. Na parte da secretária estarão a postos os dirigentes cebedenses Ivan Raposo e Gentil Raposo. Tam ém uma equipe da Federação Pernambucana tendo à frente o presidente Rosemiro estará a postos.

A «A NOITE» ESTARÁ PRESENTE

Com destino a Recife seguiu esta manhã o nosso companheiro José Guió Filho, que está incumbido de fazer a cobertura do importante certame Assim, os nossos leitores, a partir de amanhã, já terão um farto noticiário do Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

"FENÔMENO": — O famoso Wlamir, que envergará a camiseta da Federação Paulista, no XXII Campeonato Brasileiro

ERA UMA VEZ A VAGA DE JULINHO...

SABARÁ PASSOU POR GARRINCHA

Um desaparece, outro desponta

Quando Julinho partiu para a Itália, abriu-se uma vaga na seleção nacional. Êle foi o "proprietário" da ponta direita. Absoluto. Com filigranas e gols. Quase completo. Perto da perfeição. Hoje brilha intensamente no futebol europeu. Já não nos pertence. Deixou para o posto o garoto Garrincha, revelação estonteante do futebol brasileiro, trazido do interior do Estado do Rio, e apresentado solenemente pelo Botafogo. A vaga era dêle. Do menino de pernas tórtas, capaz de envolver os mais experimentados médios de defesa. Veio a primeira oportunidade de uma seleção, e Garrincha formou. Jogando com a camisa número sete, não foi o prodígio de elasticidade que se esperava. Depois no próprio Botafogo, começou a sentir talvez a falta de Dino e Vinicius. A dupla que dividia com êle, as atenções provocadas à dano do adversário. Marcar Garrincha passou a ser a tarefa quase única de quem jogava contra o Botafogo. A velocidade, as deslocações, a elasticidade enfim, passaram a não bastar para que o menino das pernas tortas" mostrasse o seu futebol. Ameaçado até de suplência, dentro do Botafogo, enfrenta uma semana de expectativa em General Severiano. Enquanto isso, vê passar à sua frente na cotação geral, Sabará, do Vasco da Gama.

Sabará pulou à frente...

Luiz Gonzaga Rodrigues, num flagrante típico das vitórias admiráveis, será o capitão da equipe a que pertence, a F. P. S. P. na próxima "15 de Novembro"

O NOVO DONO DA FESTA

Sabará sempre impressionou pela regularidade. Nunca despertou maior atenção, porque jogava mais para o time de que para si próprio. Aprumou-se no Vasco de tal maneira, que efetivou-se definitivamente na equipe líder do campeonato. Sua forma é exuberante. Tôdas as semanas ocupa lugar destacado na relação dos melhores da rodada. Figura obrigatória nas seleções hipotéticas. Sua convocação para o próximo "scratch" é matéria vencida. Sabará, consagrado pelos córneres que bateu contra o Flamengo, é o melhor jogador da atual vanguarda de craques. Está na lista de Flávio Costa. E em tôdas demais listas válidas, sempre na frente de Garrincha.

Enquanto Garrincha brincou com a bola...

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA — Apesar dos comentários desfavoráveis, em virtude do revés de domingo último, sabe-se que Martim Francisco manterá a mesma equipe para a peleja contra o São Cristóvão.

BANGU — O ataque banguense para a peleja contra o Flamengo, segundo apuramos, formará com Calazans, Ilton, Zizinho, Décio e Nívio.

BONSUCESSO — Confirma-se o interêsse do Bonsucesso pelos jogadores Calico, do Botafogo, e Maurício, do Flamengo, para a campanha do returno.

BOTAFOGO — Somente após o apronto de amanhã é que o técnico Zezé Moreira dará a conhecer a formação da equipe que enfrentará o Vasco. Cotados Danilo, Gerson, Bob e Quarentinha.

CANTO DO RIO — A direção do Canto do Rio teve conhecimento do interêsse de dois clubes do Rio pelo centro-avante Zequinha. Sabe-se, que desta feita, o passe custará muito dinheiro.

FLAMENGO — O goleiro Garcia participou do coletivo e revelou ostentar excelente forma. Sabe-se que Garcia está cotado para a peleja de sábado, contra o Bangu.

FLUMINENSE — Está o Departamento Médico do Fluminense em grande atividade, visando colocar o zagueiro Pinheiro em condições para a peleja contra o Bonsucesso.

MADUREIRA — Depois do coletivo de amanhã, os jogadores do Madureira ficarão concentrados em Conselheiro Galvão. O quadro que enfrentará a Portuguêsa será o mesmo que empatou com o Bangu.

OLARIA — Sexta-feira e sábado Simões deverá fazer provas decisivas para retornar ao quadro. Muito provável o seu reaparecimento na peleja de domingo contra o Canto do Rio.

PORTUGUÊSA — Também Miltinho deverá firmar novo contrato com a Portuguêsa desistindo, assim, a Portuguêsa de cedê-lo por empréstimo a um clube de São Paulo.

SÃO CRISTÓVÃO — O jogador Zé Alves que não participou do individual de terça-feira e do coletivo de quarta, poupado que foi pela direção técnica, estará a postos na peleja contra o América.

VASCO — Confirma-se a realização do encontro Vasco da Gama x Atlético Mineiro para o dia 15, mas não apresentando o clube vascaíno os jogadores requisitados para a seleção brasileira.

A FÔRÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO NA "RÚSTICA 15 DE NOVEMBRO"

SERÁ BONITO O DUELO ENTRE OS MILITARES DO RIO E DE SÃO PAULO — INSCRIÇÕES ABERTAS

O Rio vai assistir no próximo mês, mais uma bela competição de atletismo, a III Corrida Rústica 15 de Novembro, promovida pelo C. R. do Flamengo e patrocinada integralmente pela A NOITE. O certame, como é sabido, tem um duplo caráter: homenagem às datas da Proclamação da República e de mais um aniversário do grande e querido clube rubronegro.

Os melhores atletas do Brasil estarão presentes à grandiosa competição que enseja aspectos magníficos de civismo e de bom atletismo, na mesma noite histórica que transformou o Brasil em República viva e que deu a êsse mesmo Brasil o clube mais vivo, mais popular em todo o território nacional e uma autêntica escola de formação de campeões autênticos em múltiplos ramos de esportes.

A cidade já conhece os detalhes daquela prova magnífica, desenvolvida no Campo de Santana vetusto, até à sede do Clube de Regatas do Flamengo, na Avenida Ruy Barbosa, na noite de 15 de novembro.

Voltaremos a assistir à grande competição e também àqueles aspectos tão lindos que antecedem, provando que o atleta brasileiro não é apenas um homem atlético forte, mas também, um bom brasileiro cívico, consciente da festa em que estará presente e dos deveres que executará, como homem patriota e como atleta, também patriota.

VIRÃO OS GRANDES ATLETAS DA FORÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO

Já é uma tradição nacional o prestígio da equipe que representa a Fôrça Pública de São Paulo nas maiores competições do atletismo popular, no seu Estado, no Rio ou em Petrópolis. A rapaziada da F. P. S. P. é realmente forte e perseverante, máxime nas competições que A NOITE realiza ou patrocina. E êles não faltarão à proxima "15 de Novembro" Com todos os seus valores, com atletas que figuram nos primeiros postos do "ranking" nacional dos fundistas, a Fôrça Pública de São Paulo é sempre uma grande competidora e também de boa vontade. Vai ser bonito o "pega" entre a F.P.S.P. e a nossa Polícia Militar, que também possui uma grande equipe.

ATÉ' O DIA 10 DE NOVEMBRO, AS INSCRIÇÕES

A NOITE receberá inscrições de clubes, de unidades militares e de avulsos, até o dia 10 de novembro próximo, na Praça Mauá, 7, 3.º andar. Essas inscrições serão encerradas no próximo dia 10 de novembro.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BANEZ

— FOI UM GOL DE «MESTRE»...

Saco de GATOS

SIR THÉO DRUMMOND

☆ E COMO DIZIA O TORCEDOR RUBRONEGRO: "SÁBADO O MENGO VAI ENCHER O BANGA NO MARACÁ!

● A DIFERENÇA

JUCA e MANUEL, dois portuguêses, ganharam dois cavalos. Manuel virou pro Juca: "Como é que vou saber qual é o teu e qual é o meu?" Juca respondeu: "Corto o rabo do meu!" — e cortou. Manuel gostou do aspecto do cavalo do Juca e cortou também o rabo do seu animal. No dia seguinte Juca voltou ao assunto: "Nossos cavalos estão outra vez iguais." Você é um chato!" Prá ficarem diferentes então Juca cortou as duas orelhas do seu cavalo. De noite o invejoso Manuel procedeu a mesma operação no seu bucéfalo. No fim de alguns dias os cavalos tinham pouca coisa prá ainda ser cortada. Estavam sem os rabos, as orelhas as quatro patas. Juca virou-se pro Manuel e perguntou: "Agora? Como é que vamos saber qual é o meu e qual é o teu?" — Manuel encontrou a solução: "Bom, vamos fazer o seguinte: o meu é o branco e o teu é o preto"!

BALTAZAR, há muito aposentado em São Paulo exultou com a notícia do interêsse do Botafogo pelo seu concurso e posou, felicíssimo, para nossa objetiva.

☆ O MONSTRO DEPILADO

A RÁDIO-PATRULHA acabou encanando aquêle homem que causava tanto alvoroço na rua. Êle estava vestido normalmente, mas não tinha um só fio de cabelo na cara: trazia a cabeça raspada a zero, as sombrancelhas idem, e até as pestanas tinham sido tiradas. Na delegacia, quando êle chegou com seu aspecto exótico, começou logo a explicar pro delegado: "Eu sou um infeliz, doutor, por que quis imitar o Ary Barroso que perdeu os bigodes numa aposta num Flamengo e Vasco. Comecei a apostar no meu clube, uma coisa de cada vez: os cabelos, o bigode, as sombrancelhas, as pestanas..." O delegado interrompeu, comovido, a narrativa e ordenou pro guarda: "Olhe, solte êsse homem! Já é muita infelicidade dêle torcer pro Botafogo!"

● O MOTIVO

Interpelado pelo vice-presidente sôbre os motivos das últimas atuações negativas do América, Martim Francisco concentrou-se, rezou um têrço e sentenciou: "Bem, doutor, o nosso time vem apanhando porque, ultimamente, o placar, tem sido, sempre, desfavorável!".

● AVISO AOS LEITORES

EM VIRTUDE das constantes lamentações que temos recebido por parte de alguns cavalheiros que se acreditam os mais queridos cronistas esportivos do Brasil, resolvemos, por pura e simples comiseração, não divulgar os resultados das apurações do concurso em que seremos eleitos até que a diferença que me separa do resto seja inferior a 10.000 votos. Apenas para orientação dos nossos eleitores divulgamos abaixo pequenos trechos de correspondência recebida sôbre o sensacional concurso:

"...apelo para o amigo no sentido de me botar na frente do Otelo Caçador. Prefiro a morte a continuar atrás dêle". (Geraldo Romualdo).

"...eu sei que a sua eleição está garantida porque você, além de ser o mais engraçado, é o dono do Concurso. Mas, pelo amor de seus filhos, me arranja um segundo lugar para alegria da grande e ordeira torcida vascaína". (Zé Araujo).

"...talvez, quem sabe?, mediante um acôrdo, você pudesse conseguir para mim pelo menos um lugar mais decente nesse Concurso. Afinal conheço você desde pequenino". (Oduvaldo Cozzi).

☆ MANCHETE

Aqueles dois jornalistas rubronegros pensavam maduramente numa manchete. Afinal um disse sàbiamente pró outro: "o negócio é o seguinte: vamos esculachar o Vasco. Não é possível que a gente fique mais de 24 horas sem esculachar o Vasco!"

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

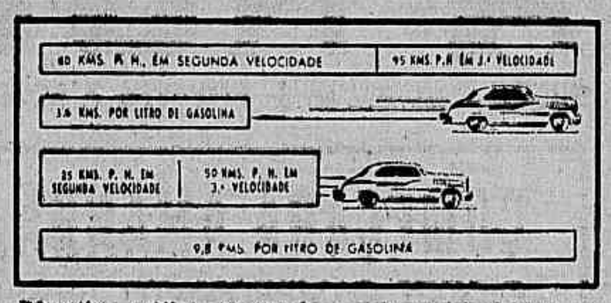
ECONOMIZE COMBUSTÍVEL NAS ARRANCADAS

Acelerações violentas e freiadas bruscas, "fazem muito bem" aos donos das bombas de gasolina, mas anemiam os seus bolsos...

Numa experiência realizada por conhecida fábrica de automóveis, um carro foi acelerado rápidamente, em segunda velocidade, para 60 quilômetros por hora; em seguida, passando-se a marcha para terceira velocidade, foi a mesma elevada para 95 quilômetros... e abruptamente freado, depois de um percurso de 540 metros. Repetindo essa operação num percurso total de 32 quilômetros, o volante "cow-boy" conseguiu realisar apenas 3,6 quilômetros por litro de gasolina. O mesmo volante, manejando o mesmo carro, acelerou, então, lentamente, mudou para terceira velocidade ao atingir 25 quilômetros por hora, elevou em seguida a marcha para 50 quilômetros, mantendo-a nessa altura, e parou o carro gradualmente, depois do mesmo percurso de 540 metros. Repetindo essa operação num percurso total de 32 quilômetros, o volante cuidadoso conseguiu a média de 9,8 quilômetros por litro de gasolina.

Portanto, da próxima vez que você tiver o desejo de "arrancar, ao abrir o sinal, lembre-se de que uma forte pisada no acelerador, representa um forte acréscimo nos gastos de combustível e pneumáticos.

O motorista econômico deve evitar o uso prolongado da "primeira" e "segunda" velocidades tanto quanto possível... exceto quando descendo longas ladeiras. Nesse caso, usará marcha mais reduzida, empregando o motor como freio.


60 KMS. P. H. EM SEGUNDA VELOCIDADE
95 KMS. P.H EM 3.ª VELOCIDADE
3,6 KMS. POR LITRO DE GASOLINA
25 KMS. P. H. EM SEGUNDA VELOCIDADE
50 KMS. P. H. EM 3.ª VELOCIDADE
9,8 KMS. POR LITRO DE GASOLINA

Educativo gráfico mostrando o que acontece com as acelerações violentas

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 27/10/1955

O FORD PARA 1956

Acabam de ser apresentados ao público americano os novos Ford, modêlo 1956.

Silhueta mais baixa, motores mais possantes, quatro séries diferentes, sistema elétrico de 12 volts, gerador (dinamo) novo, de 30 ampéres, tais são as caracteristicas que mais diferem do modêlo anterior.

Além disso, o Ford apresenta, como o seu irmão mais velho, o Lincoln, equipamento acessório de segurança, visando diminuir a gravidade dos acidentes automobilisticos. Tal equipamento compõe-se de: cinto de segurança, para-sol e painéis acolchoados, volante de direção de centro rebaixado (o que evita venha o motorista a ser prensado contra a coluna da direção), portas de fechos duplos e muitos outros.

Há quatro séries distintas, para 1956, Fairlane, Station Wagon, Customline e Mainline. As duas primeiras são equipadas com os motôres do famoso Thunderbird, desenvolvendo 202 HP com a transmissão automática Fordomatic e 200 HP com a transmissão convencional (câmbio mecânico) ou Over-drive. As restantes possuem motôres Y-S de 176 HP ou 173 HP, respectivamente, com ou sem Fordomatic. Há, além dêsses, os econômicos motôres de 6 cilindros, êste ano com 137 HP, que podem ser adquiridos em qualquer das séries.

A grade do radiador, modificada, possui faroletes oblongos que envolvem suavemente os páralamas e os frisos laterais foram embelezados por um novo desenho. O painel de instrumentos é inteiramente novo, à prova de reflexos.

Os novos modelos Victoria são 4 cms mais baixos que os anteriores. Para o próximo ano a Ford apresentará um modêlo Victoria de 4 portas, sem as colunas entre as portas dianteiras e traseiras.

À série dos Station Wagons, foi acrescentado o Parklane, com belissimas combinações de côres e estofamentos luxuosos.

Dentre os acessórios oferecidos êste ano, destacam-se a direção assistida por fôrça hidráulica, servo-freio à vácuo, vidros e assentos de acionamento elétrico, sistema de ar condicionado, aquecedor, vidros coloridos e um rádio especial de sintonisação automática.

COMO NÃO SE DEVE DIRIGIR... — Como contribuição ao Salão de Automóveis, que tanto sucesso está fazendo em Paris, o nosso confrade francês Billeaut, realizou a série de reportagens fotográficas, que damos acima, mostrando os descalabros do tráfego, também comuns na Cidade Luz. Na foto n.º 1, por exemplo, êle mostra como um taxi, se ao invés de atravessar na rua, manobrasse convenientemente, beneficiaria tôda uma fila de carros. Na gravura n.º 2, aponta dois volantes "espiritos de porco", para os quais, as placas de estacionamento são letras mortas. Êsses donos das ruas, por aqui são mato... A foto n.º 3, nos mostra o que acontece quando os carros fazem fila dupla, no estacionamento. Os que precisam circular, têm que fazer acrobacias como o pobre ciclista. Por último, um dos que "muito apreciam" invadir as faixas, destinadas aos "humildes" pedestres. Pelo visto, só resta concluir: — Como Paris se parece com o Rio...

UM CORREDOR DA B. S. A. GANHA O CAMPEONATO EUROPEU DE MOTOCICLETAS — John Draper, corredor da B. S. A., ganhou o Campeonato Europeu individual de motocicletas. É a primeira vitória de um corredor britânico em máquina inglêsa, desde a instituição do Campeonato, em 1952. Vemo-lo superando um dos lances mais difíceis do percurso, sob os olhos atentos da assistência

O 'RALLYE' RIO-JUIZ DE FORA

Na recomposição do seu calendário, a Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil programou para domingo, um "rallye" entre esta capital e a importante cidade mineira de Juiz de Fora. E não só pelas condições do percurso como pela acolhida fidalga que a população juizdeforana dispensa aos automobilistas, o interêsse despertado tem sido enorme. E esperam os dirigentes do A.C.B., um recorde de inscrições, já se tendo como certas, as participações dos conhecidos volantes: Henrique Casini, Edgard Estrêla Filho, Euclides de Brito, A. Almeida, Osmar Fernandes Lage, Valdemiro Rodrigues, Armando Silva, Oswaldo dos Santos, Marcelo Barbosa, Jonas Prochownik, Alexandre Fontenele, Alvaro Niemeyer, Aurelio Ferreira, Julio Cesar, Albino Bretas, José Kistimann, André Vento, Harald Gassner, Sergio Ribeiro, Joaquim Nabuco e outros mais.

BRIGA DE FAMÍLIA...

SIMPLES TREINO DE ALUNOS PROVOCOU O DESENTENDIMENTO ENTRE GEORGE E HELIO GRACIE

Pedem-nos, George Gracie, a publicação da seguinte carta:

"Rio, 24 de outubro de 1955.

Sr. redator:

"Não é de meu hábito, como todos sabem, roubar tempo de jornalistas. Sempre limitei meu contato com a gente da imprensa ao estritamente necessário. E isso por duas razões fundamentais: 1.º — Sei da dificuldade de espaço, por parte dos chefes das seções esportivas, exceção feita, é claro, aos jornais especializados. 2.º — Acho que aos leitores só devem ser oferecidos assuntos de interêsse geral. Considero verdadeiramente ridículo, grotesco mesmo, pisar numa redação em busca de cartaz ou, ainda, para aumentar o já existente. É, portanto, constrangido que volto a sua presença para defender a minha pessoa e todos os outros professores e lutadores que, injustamente, são atacados pelos meus irmãos Carlos e Helio Gracie. Desejo, em primeiro lugar, que o público me faça justiça e que não ignore que meus sentimentos afetivos são equilibrados. Para mim, pai, mãe e irmão são criaturas sagradas. Não se pode, porém, exigir de todos o mesmo comportamento, com relação aos seus semelhantes. Cada vez mais se acentuam as deformações de caráter humano; filhos matam pais e homens de bem recebem a pecha de ladrões. Diz-se-lia que o respeito foi desprezado. Todos são atingidos, do humilde ao próprio presidente da Republica. Não é de admirar, portanto, que Carlos e Helio Gracie estejam incluidos entre os transviados. E que tenham rompido os laços fraternais que os prendiam a mim. Admite-se, ainda, que irmãos cortem relações; deixem, até, de se cumprimentar. Chegar, porém, ao absurdo de agredir moralmente um irmão, e isto feito publicamente, através de jornais e rádios com a intenção de desmoralizá-lo e, o que é pior, por uma simples questão de vaidade, é o fim. E todo isto para impressionar a opinião pública e se atribuirem qualidades inexistentes! São estes os motivos que me levam a assumir esta atitude de autêntica legitima defesa, expondo os motivos que me obrigam a quebrar o silêncio. Fui, modesta a parte, o batalhador, o pioneiro do "jiu-jitsu" brasileiro. As minhas primeiras lutas realizadas serviram de teste e, felizmente, alcançaram pleno êxito. Demonstrei, praticamente, que era possivel vencer os espoleiras, na época considerados invencíveis, e, ainda, que era perfeitamente praticavel a vitória do fraco sôbre a fôrça bruta. Em suma: não tivesse o "jiu-jitsu" correspondido às primeiras provas e teria morrido no nascedouro. Consequentemente, não teria evoluido de maneira tão efetiva. Mas não é do meu passado que quero falar. A minha questão em jôgo, com Carlos e Helio, diz respeito ao presente. Durante quinze anos, estive fora do Rio de Janeiro. Há dois anos, porém, estou de volta e desempenhando minhas funções de professor.

Pois bem: precisamente no mês de outubro de 54 recebi a visita de um meu ex-aluno de Recife, Walzenir Castro, que, explicou-me o rapaz, aqui viera a fim de participar de uma olimpiada estudantil. Aproveitando o ensejo, esse moço de 22 anos de idade e apenas um de "jiu-jitsu", desejava o seguinte: treinar com o meu sobrinho Carlson. Perguntei, então, um tanto admirado, se "Cearense", como era conhecido, apresentava-se em boa forma física. Ponderei, ainda, que com os poucos conhecimentos adquirid., não lhe seria possivel lutar com Carlson. Notei, então, que o rapaz não alimentava a minima pretensão. Tratava-se, apenas, de satisfazer uma vaidade. Jovem, ainda, Walzenir queria ter o prazer de, voltando à sua cidade, declarar ter treinado com o "Garotão". Explicou-me, ainda, que desejava verificar quanto tempo poderia resistir (se 1, 2 ou mais minutos) nas mãos do campeão carioca. E disse: "Quero, também, conhecer quais os golpes de que Carlson lançará mão para derrotar-me." Então, dados os motivos expostos, aquiesci. Entrei em contato com Hélio, que, primeiro, argumentou ser o treino impossivel, por uma questão de "hierarquia". Meu irmão, então, declarou que um aluno da academia substituiria Carlson.

Aceitei, em principio, e comuniquei a decisão de Helio ao meu ex-aluno. Este, embora um pouco decepcionado pela desconsideração, ainda achou que consideração, ainda achou que qualquer, mesmo que fôsse o aluno da Academia Gracie, continuaria sendo motivo de satisfação para êle. No dia imediato, fui com Walzenir até a Academia de Carlos e Helio. Uma primeira surprêsa me aguardava: Helio, dando a um simples treino uma condição de autêntica competição, enchera o ginásio de alunos e convidados. Bem umas quarenta pessoas aguardavam, sentadinhas, que começasse a "luta". Longe estava de imaginar o que se tramava contra meu aluno e, mais ainda, contra êste seu criado. Poucos minutos depois, constataria estarrecido que nada mais resta de solidariedade humana, naquele que devia, pelo menos, respeitar os sentimentos de fraternidade. Começou o treino o aluno de Hello era o Algenio de Barros (o único, aliás, que lhe deu uma vitória, na noite da luta Carlson x Waldemar). Êles fizeram cinco minutos e, findo êste tempo, meu aluno, que não tinha mais fôlego, disse ao Helio que não poderia continuar por falta de resistência física. Acrescentou que já se sentia satisfeito por ter treinado na Academia Gracie.

Helio, porém, ainda não estava satisfeito. Queria, a todo custo, um pretexto para satisfazer sua vaidade. Segurando o braço do Algenio, levantou-o. Achei o gesto relativamente natural, uma vez que houvera a desistência de Walzenir. O pior, porém, estava para vir. Chamo, aqui, a atenção de todos para o fato: Helio começou a falar para aquela assistência que ali comparecera, a fim de assistir à "luta", e disse: "O que vocês acabaram de ver, foi o seguinte: este aluno de George teve a audácia de desafiar o Carlson." (E referindo-se ao sobrinho). "Esta "fera", êste animal que vocês conhecem e, quando acaba, foi o que vocês viram: "um rapaz sem moral, sem técnica, fugindo à luta, lançando mão de recursos antiesportivos! E o pior é que as péssimas qualidades dêste aluno, despido de moral e técnica, é o reflexo do professor. Sim — procurou Helio frisar bem — o professor é quem molda o aluno. E o que mais me admira é que êste rapaz, que treinou com o aluno do meu irmão George, nem aluno é da minha academia. Trata-se, apenas, de meu simples motorista. Nada entende de "jiu-jitsu" e aqui vem, uma vez ou outra, apenas para olhar." E continuou repetindo: "É meu simples "chauffeur"!" Quando Helio terminou, tomei a palavra: "Escuta, Helio: já que você desejou dar, a um simples e despretencioso treino, um caráter diferente, aproveitando o pretexto para tentar me desmoralizar, dando a entender que vocês são os superiores e únicos, vou mostrar, neste momento, a esta mesma assistência, que os inferiores em capacidade técnica, são justamente vocês. Vou provar a diferença técnica que existe entre nós, baseando-me nos métodos de ensino desta academia e o que é ministrado na minha. Provei, então, por A + B, que o método de ensino da Academia Gracie não tinha progredido, pelo fato de ainda conter golpes desnecessários e outros de eficiência problemática, uma vez que para as mesmas situações existem meios mais seguros e de mais fácil aplicação. Isto aconteceu entre quatro paredes. Se meus irmãos o desejarem, estou disposto a provar, também, publicamente. Depois, voltei ao assunto do treino do meu aluno com o "motorista" e fiz ver que não podiam merecer crédito as palavras que diziam não ter o Algenio nenhum conhecimento do "jiu-jitsu", uma vez que êle era cognominado, dentro da própria Academia, como "cascagrossa", o que quer dizer, na gíria de luta, o seguinte: um lutador tarimbado, pau para tôda obra e que topa qualquer parada; capaz de lutar duas ou três vezes seguidas. Ora, isto só se consegue lutando e não olhando, como dissera meu irmão. Fiz ver que não aceitava aquela mentira e, para tirar a coisa a limpo, desafiava o Helio Vijo, professor da Academia, a derrotar Walzenir nos mesmos cinco minutos. Helio Vijo teria obrigação moral de vencer meu aluno, no mesmo período de tempo para que ficasse provado que, de fato, havia uma acentuada diferença entre o "motorista" do Helio, completamente leigo, e um rapaz que, pelo pôsto que ocupava, devia saber muito. Caso Helio Vijo não vencesse meu aluno, ficaria provado o seguinte: ou o Algenio não era, apenas, motorista de Helio, ou o Sr. Helio Vijo sabia tanto quanto o motorista. Dois dias depois, realisava-se a luta. Sabe qual foi o resultado, ó meu amigo? O mesmo da luta entre Walzenir e o "motorista"... Dito isto, não acredito que preciso acrescentar mais nenhum detalhe. O senhor e seus leitores já devem ter chegado a uma conclusão satisfatória.

Estou disposto a impedir que meus irmãos continuem humilhando lutadores e professores, patrícios ou não que, como êles, têm direito a um lugar ao sol.

Antecipadamente agradeço a publicação desta e, ao mesmo tempo, anuncie que voltarei ao assunto.

Um abraço do George Gracie."

OS CAMPEÕES DE 1954

Foram ontem homenageados pelo Automóvel Clube do Brasil

MEDALHAS E TROFÉUS FORAM ENTREGUES A DEZENAS DE VOLANTES

Em uma solenidade apreciavélmiente concorrida, o Automóvel Clube do Brasil saldou, ontem, a sua dívida com os volantes que lograram os melhores resultados nas diversas competições, levadas a cabo na temporada passada. Medalhas e troféus foram entregues aos volantes:

Campeonato de Circuitos de 1954 — Nicola de Luccio, Hans Krips, Murilo de Carvalho, Alexandre Fontenelle, Delio Antunes, Oswaldo Farrucchi, Alvaro Niemeyer, Arthur Souza Costa, Sergio Bernardes, Paulo Mota, Severino G. Silva, Luiz P. Aragão, Anuar de Góes Daquer e Benedito Lopes;

Campeonato de Subidas de Montanhas de 1954 — Luiz F. Campos, Sergio Malaguti, Pedro Santos, Augusto Campos, Alvaro Xavier, Alvaro Niemeyer, Arthur Souza Costa, Osmar F. Lage (Vovô), Hans Krips, Stefan Gutmann (Cachimbão), Delio Antunes e Armando Silva;

Subida da Tijuca de 1954 — Luiz F. Campos, Hans Krips, Caio Gracchio, Guilherme Augusto, Antonio Pinho, Sergio R. da Costa, Domingos Di Hora, Delio Antunes, Vitor Demaison, Alvaro Niemeyer, Armando Silva, Valdomiro Rodrigues e Osmar F. Lage (Vovô);

Subida Barão de Petrópolis de 1954 — Luiz F. Campos, Hans Krips, Joaquim Nabuco, Pedro Santos, Stefan Gutmann (Cachimbão), Antonio Pinho, Alvaro Xavier, Delio Antunes, Sergio R. Costa, Alvaro Niemeyer, Arthur S. Costa, Osmar F. Lage (Vovô), Waldomiro Rodrigues e Armando Silva;

Subida do Corcovado de 1954 — Luiz Campos, Caio Graccho, Pedro Santos, Augusto Campos, Stefan Gutmann, Antonio Pinho, Alvaro Xavier, Delio Antunes, Eduardo Figueiredo, Arthur Souza Costa, Alvaro Niemeyer, Armando Silva, Osmar F. Lage (Vovô) e Waldomiro Rodrigues;

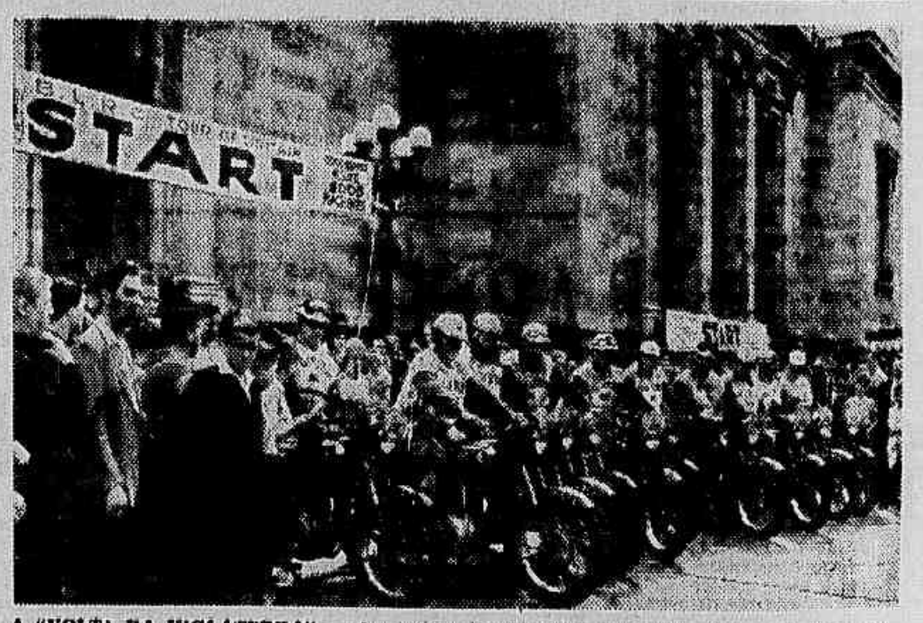
Subida das Canôas de 1954 — Luiz F. Campos, Hans Krips, Joaquim Nabuco, Sergio Malaguti, Augusto Campos, Luiz D'Orei, Stefan Gutmann (Cachimbão), Sergio R. Costa, Alvaro Xavier, Fernando da Hora, Alvaro Niemeyer, Anuar de Góes Daquer, Osmar F. Lage (Vovô) e Waldomiro Rodrigues;

Quilômetro de Arrancada de 1954 — Henrique Casini, Sebastião Casini, Rubens Abrunhosa, Pinheiro Pires, Arthur A. Carnaúba, Nicola di Luccio, Luiz A. Linch e Vitor Fernandes;

Campeonato de Subidas de Montanhas de 1953 — (Campeões e vice-campeões) — Henrique Casini, Euclides de Brito (duas categorias), Osmar F. Lage (Vovô), Aurelio Ferreira, Armando Silva, Alvino Avelar e Albino Brentar;

Várias Corridas — Nicola Di Luccio, Caio Graccho, José Kistimann, Stefan Gutmann (Cachimbão), Helio Surerus e Francisco Perdigão;

Volantes de São Paulo — Oswaldo Farrucchi e Paulo Mota.



A "VOLTA DA INGLATERRA" — A partida da sensacional corrida "Tour of Britain", realizada de 3 a 10 de setembro do corrente, foi dada em frente à Prefeitura da Islington — Londres, no qual treze motociclétas B. S. A., serviram de guia aos competidores. Como se sabe, o motociclismo é um dos desportos mais populares na Grã-Bretanha, onde provas sensacionais são efetuadas mesmo sob às condições mais adversas

Apoio da Universidade Católica à Cruzada dos Estudantes Missionários

A Pontifica Universidade Católica, através do seu reitor, padre Veloso, e do presidente ao Diretorio, acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da referida Universidade, deliberou hipotecar estreita solidariedade e cooperação à Cruzada Mundial dos Estudantes Missionários cujos trabalhos, no Brasil, têm à frente professôres e estudantes da Faculdade de Direito de Niterói.

Tem novos dirigentes o D.A. da Faculdade de Direito

Em solenidade realizada na Universidade Católica foram empossados os novos dirigentes do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, que ficou assim constituído:

Presidente — Carlos Alberto Ferreira de Souza; 1º vice-presidente José Botafogo; 2º vice-presidente — Paulo Cesar Carvalho de Mendonça; 1º secretário — Alfredo Marques Viana; 2º secretário — Raul Figueiredo Filho; Tesoureiro — Arthur Ribeiro Neto; diretor do Jornal "Unidade" — Miguel Gonzales Gil.

O CONGRESSO DA F.I.A.

CARACAS, 27 (AFP) — Trinta delegados das vinte e uma Repúblicas Americanas inauguraram à XV Assembléia da Federação Internacional de Automobilismo — FIA — que se prolongará até o dia 29 do corrente mês.

Na reunião inaugural discursaram o presidente do Touring Club da Venezuela, Sr. Ernesto Ramirez Villamediana, o presidente da Federação Internacional de Automobilismo, senhor Carlos Anebi, e o delegado da Organização dos Estados Americanos, senhor Francisco Hernandez. Foi lida também uma mensagem do vice-presidente dos Estados Unidos, senhor Richard Nixon, na qual deseja completo êxito nas importantes deliberações.

Na reunião inaugural também foi aprovada uma moção de congratulações ao presidente da Venezuela, senhor Marcos Perez Jimenez, pelo seu trabalho inter-americano.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

ALIENAÇÃO NAVIO "ARACAJU"

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que venderá em concorrência o navio "ARACAJU", conforme edital publicado no "Diário Oficial", edições de 15, 17 e 18 do corrente, devendo as propostas ser entregues na Rua do Rosário, 2/22, Diretoria de Abastecimentos, até às 17 horas do dia 27/10/1955, para abertura e exame no dia 28/10/55, às 14 horas.

DR. GERALDO JOÃO DE SIQUEIRA CAVALCANTI

Diretor de Abastecimento

RODA GIGANTE

PRÉ-ESTRÉIA DE ROSÁRIA MEIRELES

A cantora portuguêsa Rosária Meireles — contratada pela Rádio Nacional para uma temporada de dois meses — será "apresentada" aos ouvintes no próximo domingo, dia 29, às 18,05 horas, num programa que terá o caráter de pré-estréia, já que suas audições terão início, normalmente, a partir do domingo seguinte, 5 de novembro, naquele horário. Rosária Meireles, que, após o término do seu contrato com a PRE-8, deverá seguir para os Estados Unidos, a fim de se apresentar naquele país, canta em vários idiomas: português, francês, inglês, italiano, espanhol e alemão; e, na pré-estréia do próximo domingo, quando será entrevistada ao microfone da Nacional, cantará alguns números, especialmente selecionados, do seu grande repertório.

«GALERIA MUSICAL SANBRA»

O programa "Galeria Musical SANBRA", que a Nacional transmite, tôdas as quintas-feiras, às 21,35 horas, tendo, como "estréla", Dircinha Batista, prestará singela homenagem à memória do compositor Custódio Mesquita, quando aquela cantora interpretará várias páginas de autoria do saudoso autor. As músicas escolhidas para a audição de hoje, foram as seguintes: "Barracão", "Se a Lua Contasse", "Velho Realejo", "Sala do Meu Caminho" e "Algodão". "Galeria Musical SANBRA" é uma produção de Paulo Roberto, também animador do programa. Orquestra da PRE-8, sob a regência do maestro Ercole Varetto. Arranjos de Lírio Panicalli.

«HOJE TEM ESPETÁCULO?»

Hoje, das 21,05 às 21,30 horas, a Nacional transmitirá mais uma audição do programa "Hoje Tem Espetáculo?", sob os auspícios da Perfumaria Lopes. Apresentando "sketches" humorísticos intercalados com números musicais, o referido programa levará ao microfone a cantora folclórica Inezita Barroso e Francisco Carlos, que cantará o tango "Ultima Taça" e a marcha "Romper da Aurora", baseada em motivo regional nordestino.

«UM MILHÃO DE MELODIAS»

A Rádio Nacional transmitirá, hoje, das 20,35 às 21 horas, o programa "Um Milhão de Melodias". A orquestra, com a participação de 58 instrumentistas, estará sob a regência do maestro Radamés Gnatalli. Participarão da audição desta noite os seguintes intérpretes: Zezé Gonzaga, que cantará "Ci, Ciu, Ci"; Carmen Costa, com "A Morena Sou Eu"; Ruy Rey, com "El Ermitaño"; Nora Ney, com "Ronda das Horas" (título original: "Rock Around the Clock"); Ivon Curi, com "Farinhada". O sexteto — composto de Radamés e Aida Gnatalli ao piano; José Meneses, na guitarra elétrica; Vidal, no contra-baixo; Chiquinho, no acordeon; e Luciano, na bateria — executará o chôro "Flamengo".

EMILINHA NO SUL

A cantora Emilinha Borba continua excursionando através do país. Hoje, dia 27, estará em São Francisco do Sul, Estado do Paraná, cantando para os seus fãs.

RADIOATOR JOSE' DE ARIMATÉA

O rádioator José de Arimatéa — que iniciou suas atividades na Rádio Nacional há cêrca de seis anos — em rápida palestra com a reportagem de "Roda Gigante", externou sua preferência em interpretar papéis dramáticos, nos mais variados tipos. Atualmente, atua em várias novelas, a saber: às terças, quintas e sábados, às 9,30 horas, em "Almas de Seda", chama-se "Samir"; nos mesmos dias, às 20 horas, em "A Ponte dos Suspiros", interpreta o papel de "Bataligne". As segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,05 horas, é o "Bento", de "Grilhões Partidos", e, de segunda a sexta-feira, às 18,35 e 19,05 horas, respectivamente, chama-se "Nero", em "Lua de Sangue" (da série "Aventuras do Jerônimo"), e "Stuart", em "Atoman, O Homem Atômico". Cumpre salientar que José de Arimatéa é compositor popular, e, como tal, ressaltam duas páginas, "Proteção" e "Voltarás", gravadas, respectivamente, por Dora Lopes e Heleninha Costa.

«A VIDENTE»

Amanhã, sexta-feira, a Nacional transmitirá o último capítulo da novela "Grilhões Partidos", no horário das treze horas e cinco minutos. Em substituição, a partir do próximo dia trinta e um, será irradiada a novela "A Vidente", original de Amaral Gurgel.

HOJE, PELA NACIONAL

A Rádio Nacional apresentará, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18,00 — O Bandolim do Jacob; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Lua de Sangue; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Atoman O Homem Atômico; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — A Ponte dos Suspiros; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolynos; 20,35 — Um Milhão de Melodias; 21,00 — E' Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Hoje Tem Espetáculo?; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Galeria Musical SANBRA; 22,00 — A Pequena Que Vale Por Duas; 22,05 — Vamos Bater Um Papo?; 22,30 — Cortina Musical; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena Política; 23,00 — A Reportagem do Dia; 23,00 — Grande Informativo.

GENI MARCONDES E O SEU "REINO DA ALEGRIA"

Rádioteatro — Ontem e hoje — Dez anos de atividades — Entrevista com a criadora e animadora do programa infantil da Rádio Ministério da Educação e Cultura

(Texto de GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA — Fotos de MANOEL RIBEIRO)

"REINO DA ALEGRIA". Eis aí um dos bons programas infantis do rádio brasileiro, que, êste mês, completa seu décimo aniversário. Vai ao ar, de segunda a sexta-feira, no horário de 17 às 17,30 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Como nasceu e se desenvolveu, é o que vamos revelar, aos leitores, através de uma entrevista que nos concedeu sua criadora e animadora, Geni Marcondes, figura já conhecida de nosso público, mercê de iniciativas que visam amparar e prestigiar a petizada, em suas diferentes manifestações artísticas.

— "REINO DA ALEGRIA" — iniciou Geni Marcondes — nasceu e tomou corpo com a finalidade de recrear, educando. Felizmente o nosso trabalho tem frutificado, o que muito nos conforta e anima. Há dez anos nossas principais atividades diárias têm se refletido na preocupação de oferecer ao programa rumos seguros, de modo a que venha a atingir plenamente seus objetivos. A nossa tarefa, como é fácil imaginar, tem sido árdua, mas as compensações obtidas, as alegrias que experimentamos, neutralizam qualquer impressão desfavorável. Em cada audição apresentada sentimos isso. É um prazer que se renova lidar com crianças, principalmente as nossas, onde as tendências artísticas se projetam a cada instante.

RADIOTEATRO

Geni faz uma pausa, e prossegue:

Temos tido a preocupação de imprimir às audições do "REINO DA ALEGRIA" características que se nivelam à sua própria evolução. Assim, através de fases sucessivas, tôdas elas com excelentes resultados, vamos diferenciando umas das outras, o que torna o programa mais sugestivo e interessante. Dentre as iniciativas tomadas para o seu desenvolvimento, vale mencionar o rádio-teatro, inicialmente feito, apenas, com a participação de crianças, e hoje com o aproveitamento de profissionais que se revelam corretos nos papéis a êles confiados. Motivou tal transformação a circunstância de o programa sofrer variações, de acôrdo com a sua própria complexidade. Já há algum tempo o "REINO DA ALEGRIA" vem apresentando a novela infantil-juvenil "O LENÇO ENCANTADO", que é transmitida às quintas-feiras. Entre os programas narrados e dramatizados, incluem-se, "HISTÓRIA DO TIO GRAÇA", às terças-feiras, "REI PIMPÃO NO REINO DA PAZ DE CONTA", e "BRINCADEIRAS DO COELHO RONALDO", às quartas-feiras. Às sextas-feiras costumamos apresentar um programa de auditório com crianças da Escola dos Servidores Civis do Brasil. Além disso, organizamos audições de conteúdo folclórico, musicadas, com a participação de côros e bandas de percussão.

Flagrante de uma das audições do "Reino da Alegria"

ONTEM E HOJE

Mais adiante, declarou a nossa entrevistada:

— Voltando aos rádio-atores profissionais que movimentam o "REINO DA ALEGRIA", onde, aliás, se iniciaram, vale lembrar que êles já criaram tipos que se tornaram conhecidos e ligados afetivamente às crianças, como, por exemplo: "CAROCHINHA" (Cora Costa), "REI PIMPÃO" (Magalhães Graça), "COELHO RONALDO" (Allan Lima), "PINTASSILGO" (Orlando Prado), "ONÇA" (Vitória Régia), "LAURINHA E CATITA" (Hamilton Santos e Yeda Oliveira), "JARDINEIRO HENRICÃO" (Altanir Ferreira) etc.. Entre os seus redatores, o programa tem contado com a valiosa colaboração de Vicente Guimarães, Ofélia Fontes, Zora Braga, Alina Paim, Michel Simon, Yvone Jean, e outros.

Outro pormenor que julgamos interessante revelar, é o fato de haver o "REINO DA ALEGRIA" acolhido artistas que hoje têm os seus nomes ligados ao teatro e cinema nacionais, como é o caso de Fernanda Montenegro e Jaime Barcelos. São episódios que podem parecer naturais, mas que para nós têm um grande significado.

OUTROS MEIOS DE RECREAÇÃO

Mas os afazeres de Geni Marcondes não se limitam apenas ao programa que mantém na PRA-2. Vão mais além. Tão afeita está ela ao trato com as crianças, que fundou também um teatrinho de fantoches, intitulado "TEATRINHO DA ALEGRIA", onde são encenadas peças infantis, por ocasião das festas juninas, pelo Natal e durante a Semana da Criança. Seu tempo, como se vê, se debruça nesta janela radiosa que é a vida infantil, tão cheia de encantos e ilusões. Fazendo do convívio de crianças o seu pequeno mundo, sente-se feliz em lidar com a "gente miúda", que em troca lhe oferece a melhor das recompensas: a graça e a espontaneidade de um sorriso infantil.

Geni Marcondes, a criadora e animadora do "Reino da Alegria" da P. R. A. 2

"REINO DA ALEGRIA" será homenageado no auditório da TV-Rio, hoje, às 18 horas e 30 minutos, pelo programa "RECREIO MUSICAL", desta organização. Apresentarão êsse programa especial o elenco de rádio-teatro para crianças da PRA-2, que conta com nomes como Magalhães Graça, Cora Costa, Allan Lima, Yeda de Oliveira, Hamilton Santos, Vitória Régia e Orlando Prado, além da participação especial de José Vasconcelos, antigo colaborador do "REINO DA ALEGRIA".

RECOMENDAMOS para hoje

19,30 — "CHUTANDO ALTO" — de Super XX — Tupi.
19,30 — "CALOUROS EM DESFILE" — TV-Tupi.
20 horas — "USE E ABUSE" — Mayrink Veiga.
20,30 — "CALENDÁRIO KOLYNOS" — de Lourival Marques — Nacional.
20,30 — "UM MILHÃO DE MELODIAS" — com orquestra sob a regência do maestro Radamés Gnattali e produção de Paulo Tapajós — Nacional.
21 horas — "E' VERDADE OU E' MENTIRA" — com José Grossi — Nacional.
21,30 — "PÁGINA DAS NOVE E MEIA — crônica de Ghiaroni lida por Cesar Ladeira — Nacional.
21,35 — "GALERIA MUSICAL" — de Paulo Roberto com Dircinha Batista — Nacional.
22 horas — ORQUESTRA TABAJARA — de Severino Araujo — Mayrink Vega.
22,30 — "NOITES DE PARIS" — Guanabara.
23 horas — "MÚSICA, APENAS MÚSICA" — Ministério da Educação.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 27/10/1955

É uma pôse de "Cláudia", como poderia, igualmente, ser uma pôse de "Gisele" ou de "Martha". Porque, na verdade, é de Amélia Simone, que vive essas diferentes personagens nas novelas da Mundial "A Mulher que Amou Demais", "Mais Forte que o Destino" e "Retalhos de Vida". Amélia Simone vem formando, na PRA-3, uma dupla romântica com Nélio Pinheiro — e suas atuações confirmam a admiração que todos lhe dispensam

ANTENA Dirigida

MIGUEL CURI

"A CANÇÃO DA LEMBRANÇA"

O critério adotado por Lourival Marques de incluir, de qualquer modo, música brasileira nos recitais de seu programa "A Canção da Lembrança", irradiado, às terças-feiras, às 21hs.35mts pela Nacional tem-nos prejudicado em algumas vezes, como aconteceu na última. O programa, para manter aquele critério, nem sempre pode escolher composições brasileiras que se harmonizem com o seu ambiente, com a atmosfera de distinção e encanto que sucessos musicais de, no mínimo, dez anos atrás, no cinema e no repertório nacionais e internacionais — estabelecem, pela sua seleção.

No concêrto de anteontem, por exemplo, uma composição regional brasileira, o rojão do Jararaca, "Do Pilá", bem instrumentado por Alexandre Gnattali e interpretado por Nuno Roland e Côro Misto — quebrou o ambiente de sugestão e serenidade do programa, ainda que tivesse ido êle aberto com o "corrido" "Ay, Caramba!", de Juan S. Garrido, cantado por Juanita Castillo.

Não é que o programa não comporte música brasileira nem que não deva apresentá-las, mas a mescla dos números estrangeiros com os nossos, em atenção ao objetivo de terem sido êxitos, há anos, estabelecerá, constantemente, êsses atritos, pois que as canções estrangeiras ali apresentadas são, via de regra, sugestivas, de ritmo tranquilo e, quando bulíçosos, sem o andamento apressado de vários dos nossos ritmos.

O que fêz a notoriedade do programa foi, exatamente, a capacidade de escolha das suas músicas, o grande repertório que o seu produtor possui. Ele mesmo, como não podia deixar de ser, emprestou-lhe um tanto de sua personalidade, procurando, ainda, honrar o título do programa. Afinal, lembranças não se entendem senão como coisas e fatos suaves, já que, no caso, o que se pretende é reviver, é recordar momentos pretéritos que deixaram a alma encantada e sonhadora.

Completando o recital, Aloísio Pimentel cantou "Blue Skies", de Irving Berlin, e Gilberto Milfont, "Beguin The Beguine", de Cole Porter. Um programa sempre agradável, de grande montagem, com excelentes orquestrações e que é um repouso em meio à estafa da música que se ouve por aí, dia e noite, aborrecida e igual, fútil nos versos e pobre na melodia.

A ausência de Lenita Bruno deixou-nos desapontados, pois é-nos sempre grato ouvi-la no programa, que se tornou como que a prova de fogo dos cantores da emissora.

TEVESCOPE

FERNANDO LOPES

NINGUEM pode dizer que o rádio paulista seja superior ao carioca, pois êste é, sem favor algum, o melhor do Brasil, quiçá da América do Sul. Infelizmente, em matéria de televisão, os paulistas estão muito além dos cariocas. E qual será o segrêdo? Muito simples. E' que na capital paulista existem homens que entendem realmente do assunto e que procuram melhorar, cada vez mais, suas emissoras. Um dêsses homens é Paulinho de Carvalho, o mais dinâmico dos diretores que conhecemos em todo o setor artístico do país. Aparentemente agitado, Paulinho é, no entanto, um dos mais objetivos diretores de televisão. Conseguiu descobrir, em São Paulo, os grandes "astros" do Rio de Janeiro. Podemos citar, por exemplo, o caso de Cesar de Alencar, que, embora sendo, há vários anos, o melhor animador dos auditórios brasileiros, ainda era desconhecido na televisão. E com sua ida para São Paulo venceu, há pouco tempo, o concurso instituído por uma revista especializada, concurso de melhor animador de São Paulo. Outros elementos como Jorge Goulart, Nora Ney, Paulo Roberto, Gilberto Milfont, Ivon Curi, Abelardo Barbosa e tantos outros encontraram na Televisão Record a grande oportunidade que não aparecia nas emissoras de televisão do Rio. E o Paulinho continua cada vez mais agitado e, cada dia que passa, mais objetivo e útil à nova indústria.

Paulinho

Há vários anos assistimos aos programas da TV-Tupi, do Rio, sem grandes melhoras em sua programação. Em S. Paulo, cada visita que fazemos notamos o progresso das emissoras de televisão "Associada" e Record. Por que será que somente em São Paulo a televisão progride? Por que os homens que dirigem as emissoras cariocas não fazem o mesmo? A Tupi (setor de rádio) melhorou sensivelmente, isto porque entregou a sua direção ao Sr. J. Antonio D' Avila, indiscutivelmente um elemento conhecedor profundo do assunto. Mas, a televisão? Continua no seu ritmo de improvisação. Prossegue na sua marcha de mediocridades artísticas. Caminha, cada dia mais, para o descrédito dos seus sintonizadores. Seria prudente que os diretores de televisão do Rio fôssem passar alguns fins de semana em S. Paulo e conversassem muito com o Paulinho de Carvalho para aprenderem como fazer uma emissora de televisão...

Controle Geral

RÁDIO — ELIZETE CARDOSO vai realizar nova temporada em Montevidéu, onde estará no dia 17 de novembro. Ficará dez dias na capital uruguaia, contratada para atuar na Rádio Carve e na "boite" San Raphael.

*

MONSUETO DE MENEZES e seus ritmistas e Jupira e suas cabrochas são os dois conjuntos que a Organização Vitor Costa acaba de contratar, para atuar em seus programas carnavalescos, na Mundial e na Mayrink Veiga.

*

ALTIVO DINIZ, que, como noticiamos, acaba de assinar contrato com a Organização Vitor Costa, estreou em São Paulo, atuando em alguns programas da Nacional bandeirante. Altivo, além de suas atividades nas emissoras cariocas da mesma organização, irá uma vez por semana à Terra da Garôa.

*

LIBERTAD LAMARQUE virá ao Brasil, dentro de pouco tempo. Já assinou contrato para realizar temporada na "boite" Oasis, de São Paulo, e, provavelmente, atuará no rádio e na televisão, sendo quase certo que, logo depois, venha ao Rio de Janeiro.

*

VIRGINIA LUQUE, outra famosa artista argentina, também estará em São Paulo, contratada pela Organização Vitor Costa. Estreará a 14 de novembro, na Nacional e na Televisão-Paulista, vindo, depois, para o Rio.

*

ALICIA LUNA, cantora chilena, foi detida pela polícia, como suspeita de pertencer a uma quadrilha de ladrões internacionais. Essa artista se achava na capital bandeirante, já havia algum tempo.

*

A RÁDIO INCONFIDÊNCIA, de Belo Horizonte, realizou ampla programação festiva, sábado passado, para inaugurar seus novos transmissores de ondas curtas.

*

CARLOS GALHARDO vai realizar excursão de vinte dias ao sul do país, devendo visitar várias cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Viajará Galhardo em novembro vindouro.

DISCOS — ODETE AMARAL, como noticiamos, acaba de transferir-se para a gravadora Guanabara. E, nessa nova fábrica, a cantora das Associadas já gravou dois discos para o Carnaval de 1956, com as seguintes músicas: "Não é verdade", samba de Isaias Ferreira e Arnaldo Passos; "Perneta", marcha de Arnó Provenzano e Otolindo Lopes; "Por onde andou?", samba de Edgardo Luiz e Nelson Riviera; e "Prá bater papo", marcha de Claudionor Cruz e José Utrini.

ODETE AMARAL — (Novo contrato)

*

ZE' DO NORTE gravou, na Todamérica, duas músicas de sua autoria: o côco "Três potes" e a rancheira "Será que eu sou baiano?!"

*

MARGARET LOCKWOOD, na Colúmbia: "I've fallen in deep water", de Parsons e Grouya, música do filme "Torturada pela paixão", e "The world is mine on sunday", de Parsons e Roche, da mesma película.

*

"LONG-PLAYING" da Sinter: Valter Gonçalves, jovem pianista, com Vidal Ramos no contra-baixo e Hugo Tagnini na bateria. Êsse disco se intitula "Ecos de boite".

*

MAZZAROPI, famoso artista cômico de São Paulo, em etiqueta RCA Victor: "Caí, sereno", baião, e "Dona do salão", rancheira.

Michelin foi a alma da festa comandada com o brilho habitual pela Yara Salles. E Michelin não é senão o Gerson Gonçalves, radioator da Mundial, que participou da Festa da Criança, iniciativa da Organização Victor Costa, em apoio à Campanha Nacional da Criança, realizada sábado último, no auditório da PRA-3. O flagrante fixa o momento em que Michelin, de joelhos, queria também as balinhas que a "tia" Yara distribuiu à garotada...

Esta, sim!

O "long-playing" com músicas de Noel Rosa, gravado gravado, na RCA-Victor, por Nelson Gonçalves. O redator desta seção ouviu as provas do disco que vai ser lançado. Acha que o saudoso Noel estava mesprecisando de tão louváveis interpretações de suas músicas

Esta, não!

O desinterêsse que várias candidatas ao título de "Rainha dos músicos" estão demonstrando, pelo concurso. Trata-se de um pleito para beneficiar a entidade de uma classe que muito ajuda a essas cantoras, e de um título que só pode ser ótima recomendação

TELHADO de VIDRO

NESTOR DE HOLANDA

O CONCURSO DOS "MELHORES"

VEM por aí o concurso dos "Melhores do Rádio". Êsse certame traz, aos senhores que ocupam seções sôbre o assunto nos jornais, certa responsabilidade. E não sei se a maioria alcança essa responsabilidade...

No ano passado, por ocasião do julgamento do certame, compareceram, nada menos de 63 cronistas de rádio. Vi grande número que tive o prazer de conhecer como tal e outro grande número que nem me deu êsse prazer. Ora, temos, no Rio, duas revistas especializadas e um jornal. Vespertinos mantendo páginas de rádio, temos dois apenas. Jornais diários, publicando seções, temos "Correio da Manhã" (H. P.), "Diário de Notícias" (Mag.), "O Globo" (O ouvinte desconhecido), "O Dia" (Dig.), "Diário Carioca" (Ricardo Galeno), "O Jornal" (R. R.), "Gazeta de Notícias" (Arno Voight), "Última Hora" (Marijó), "O Mundo" (Borelli Filho), "Jornal do Comércio" (João Melo), "Luta Democrática" (Vargas Junior) e mais dois ou, no máximo, três. Acrescentando a isso cinco ou seis revistas de grande circulação e prestígio na imprensa periódica, teremos mais meia-dúzia de cronistas de rádio.

Como justificar a presença de sessenta e cinco votantes num pleito que deve eleger, com isenções, os "Melhores do Rádio"? Como explicar êsse número elevadíssimo de figurantes de uma classe (se é que é classe), quando a posse da diretoria da Associação Brasileira de Cronistas radiofônicos contou, apenas, com a presença de quatro assistentes, além dos três que foram empossados nos cargos?

Fatalmente, caminhará para um desprestígio que poderá ser evitado o julgamento do concurso que, não resta dúvida, mais empolga nossos artistas do microfone.

Para que isso não ocorra, Anselmo Domingos e Alziro Zarur — isto é: o diretor da "Revista do Rádio" (que promove o certame) e o presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos têm que tomar medidas que mais valorizarão o voto imparcial e honesto dos que se prezam e não atendem a cabalas, nem a pedidos de amigos, para dar um parecer.

Em primeiro lugar, só devem votar um representante de cada revista ou jornal, e, no máximo, três de cada órgão especializado. Explica-se: o voto é dado por cronistas radiofônicos. Homens que escrevem sôbre rádio, que se ocupam do assunto — não é por qualquer amador, entrevistadorzinho ou intriguista do meio. E esta categoria é a mais abundante...

Em segundo, os que não pararam, no ano, de escrever sôbre rádio. Justifica-se: se um homem passou o ano inteiro sem redigir uma única nota sôbre o assunto, como pode estar a par dos "melhores" ou "piores", para decidir num pleito? E' uma incoerência.

Sugeri, primeiramente, a meu Alziro Zarur que só votassem os cronistas sócios da A.B.C.R. e que estivessem quites com a entidade. Mas — confesso — já me desenganei dessa entidade que poderia existir, tei sua fôrça. Sou insuspeito para afirmá-lo, porque ninguém, talvez, no meio, seja mais amigo do presidente do que eu. Mas a A.B.C.R. prima pela ausência. E' a coisa mais abstrata déste planeta.

Quando Zarur foi eleito, há dois anos atrás, tomou posse dizendo isso:

— Bem, agora, posso trabalhar. Estou autorizado pelo quadro social e não dependo de coisa alguma para realizar algo.

Tomou posse. A diretoria, em dois anos de mandato, nunca se reuniu. Acreditei na boa vontade do Zarur, inclusive porque êle deu personalidade jurídica à entidade, registrando seus estatutos. Mas, que se saiba, fêz só isso. Osvaldo Sandim, secretário, não tem cara de já ter redigido uma ata sequer. Ary Vizeu, tesoureiro, nem sabe mais se a associação existe...

Foi eleita, há dois meses, nova diretoria. Zarur permaneceu no cargo. Sandim passou a tesoureiro e Miguel Curi é o novo secretário.

Ao tomar posse pela segunda vez, o presidente tornou a proferir essas palavras:

— Bem, agora, posso trabalhar. Estou autorizado pelo quadro social e não dependo de coisa alguma para realizar algo.

A nova diretoria não se reuniu ainda. Nunca houve a cobrança de uma mensalidade. Ninguém fala mais na coisa.

Daqui a dois anos, se meu querido Alziro Zarur for reeleito, repetirá as mesmas palavras do "agora, sim, posso trabalhar"...

De maneira que a sugestão para iniciativa que prestigie ainda mais o concurso dos "Melhores", a meu ver, tem de ser dirigida, diretamente, a Anselmo Domingos. Creio que êle é o mais interessado, de todos nós, em realizar alguma coisa nesse sentido.

Ou um corpo de votantes com capacidade comprovada para julgar e dar o voto imparcial e sincero, sem atender a cabalas e sem ter medo de publica, sua opinião (qualidade legal, e, não, quantidade ilegal) ou, fatalmente, cairá o certame numa desmoralização que comprometerá os bem intencionados que votarem.

Cinema

Van Jafa

GEORGE CUKOR, AMIGO E DIRETOR DE FAMOSAS ATRIZES

Cena de «Ricardo III» de Sir Lawrence Olivier

George Cuckor, há muito tempo considerado como um dos melhores diretores de Hollywood, tantas e tantas vêzes tem dirigido famosas atrizes em películas marcantes que alguém já lhe deu o epíteto de "diretor de mulheres", uma expressão que implica em seu grande talento e sensibilidade em descobrir e fazer vir à tona as qualidades de uma atriz.

Greta Garbo, Lana Turner, Jean Simons, Katherine Hepburn, Deborah Kerr, Greer Garson, Jean Harlow, Joan Crawford, Norma Shearer, Judy Holliday, Judy Garland, Ingrid Bergman e Rosalind Russel constituem apenas alguns exemplos de grandes intérpretes dirigidas por Cukor.

Agora, pela primeira vez, está êle dirigindo Ava Gardner, na produção da M-G-M "Bohwani Junction", em filmagem no Paquistão (exteriores) e na Inglaterra (interiores).

Cukor também dirigiu — para fazer a exceção da regra — dois celebrados atores em desempenhos que lhes valeram os premios da Academia: James Stewart em «Núpcias de Escândalo» (The Philadelphia Story), e Ronald Colman em «Fatalidade» (A Double Life).

Através dos anos, todos os seus filmes tiveram um «toque» especial que entusiasma o público e desperta o interêsse dos críticos.

«Bhowani Junction» (A Encruzilhada dos Destinos) está sendo fotografado em Cinemascope, em côres e com som estereofônico Perspecta, com Ava Gardner e Stewart Granger nos papéis principais.

PREMIÈRE MUNDIAL DE "RICARDO III"

A première mundial de «Ricardo III», o mais recente filme de Sir Laurence Olivier, e que vinha sendo aguardada com inusitado interêsse pelo mundo cinematográfico, terá lugar no dia 14 de dezembro, em Londres, no Leicester Square Theatre.

A notícia, que nos chega da capital inglêsa, acrescenta que a estréia contará com o patrocínio e a presença da Rainha Elizabeth e que o espetáculo será em benefício do Fundo de Atores.

«Ricardo III», produzido por Olivier em associação com a London Films, é o terceiro filme shakespeareano do grande ator-diretor (os dois primeiros foram «Henrique V» e «Hamlet»). A película, que reune um elenco excepcional (além de Olivier no papel-título, fazem parte do «cast» Sir John Gielgud, Sir Ralph Richardson, Claire Bloom, Sir Cedric Hardwicke) foi rodado pelo processo VistaVision e em cores Eastmancolor.

DERCY GONÇALVES SERÁ ELZA MAXWELL

FLASHES TEATRAIS

Estão sendo pagas as subvenções déste ano. Informam-nos que Danilo Bastos (Companhia Dercy Gonçalves) e Grace Moema já receberam a "gaita". A rapidez com que os processaram os pagamentos, após a divisão feita pelo Conselho Consultivo do S.N.T., mostra que Adonias Filho está vigilante à frente do Serviço.

*

Terminou domingo passado a temporada de Ferreira da Silva em São Paulo. Uma vedeta da Companhia ouviu o empresário declarar que fechou o ano com um lucro de seiscentos mil cruzeiros. Lucro merecido, pois Zezinho é dos poucos que ainda não abandonaram o grande teatro de revista. Precisa, apenas, abandonar as felipetas.

*

Terminada a temporada paulista, pagos e satisfeitos todos os seus compromissos, Zezinho deu ainda a cada artista a importância de mil e quinhentos cruzeiros para comprarem uma gravata (para os barbados) ou um saquinho de bombons (sexo frágil). Zezinho já está fazendo distribuição de lucros antes da lei ser aprovada na Câmara.

*

E mais uma notícia sôbre êste empresário: em janeiro deveremos ter uma grande companhia de revistas no Recreio, sob a responsabilidade de Ferreira da Silva e Pedro Celestino. Pedimos a Deus que se esqueçam das felipetas.

*

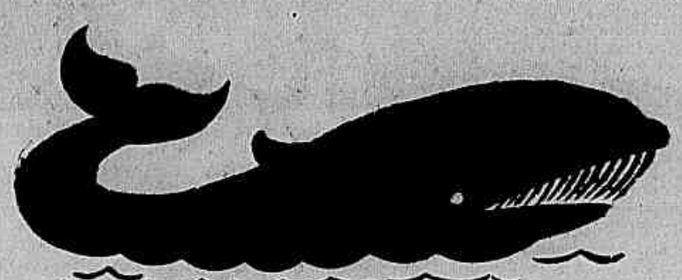
A entrada de Laura Suarez na abertura do espetáculo do Municipal, foi muito teatral. Um minuto após aberto o velário, Laura surgiu no palco, muito elegante, num vestido vermelho.

Teófilo de Vasconcelos acaba de contratá-la para o "show" da Boite Plaza — Roteiro: a viagem do "Achileus"

Teófilo de Vasconcelos contratando Dercy Gonçalves para estrêla de "Café Society em 5.ª Dimensão", a estrear dia 3 de novembro na "boite" Plaza, consegum um dos mais fabulosos contratos do teatro da madrugada. Não, apenas, pelo imenso público de Dercy, mas também pela oportunidade da famosa comediante viver a estabanada colunista Elza Maxwell, na história que vai contar a viagem do "Achileus" com sua centena de celebridades. Cremos que será a primeira vez que Dercy trabalhará em "boites" e esta novidade valorizo ainda mais seu contrato. Dercy provou, segunda-feira última, que tanto faz rir as camadas populares como à elite do Municipal.

*

Além de um grande número de coristas, Teófilo contratou também as "vedetinhas" Lia Mara e Sônia Mamed. Teófilo introduziu no "show" as suas famosas brincadeiras, com prêmios e adivinhações, dos quais participarão todos os frequentadores. "Eu não me considero um produtor de grandes "shows" — êle nos diz — e sim um produtor de ambientes. A minha preocupação, quando estou à frente de uma "boite", é criar um clima, uma atmosfera especial".



Tem uma baleia no Calabouço

Não se assustem. O caso é fàcilmente explicável. Trata-se de Moby Dick, o maior baleia do mundo, que está em exibição no Rio. 8.000 litros de sangue; 28 metros de comprimento, 60 toneladas de pêso; Conservada em 7.000 litros de formol: É assim:

MOBY DICK

Você já o viu no cinema? Já leu artigos sôbre ela? Venha conhecê-la em carne e osso, a primeira baleia passageira do navio.

Depois de uma vitoriosa tournée pela Europa, Moby Dick está se apresentando pela primeira vez na América do Sul para alegria da petizada... e dos adultos.

MOBY DICK Encontra-se na Praça do Congresso, em frente à Av. Graça Aranha, de 9 às 23 hs.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 27/10/1955

Teatro

NEY MACHADO

PRIMEIRAS...

"Ponha a Mulher no Seguro", no Teatro Serrador

Roulien encenou, para terminar a temporada, uma comédia-"vaudeville" despretensioso e que cumpre o seu objetivo: divertir a platéia com seus qui-pro-quós, com seus "jeu de mots", com seus "gags". Houve um processo de adaptação e atualização, o cargo de J. Rui e do próprio Roulien e (segundo nos informam) um prolongamento do entracho. Os dois atos primitivos, transformaram-se em três. A história em si não denota um prolongamento forçado; houve, entretanto, frases e situações quase repetidas, que um cuidado mais atento dos adaptadores poderia ter evitado. O desfecho do romance — cuja final irá coincidir com o da peça — fica fàcilmente previsto, mas o romance em si é parte secundária, apenas trampolim para novas situações. A peça vive, como frisamos, de qui-pro-quós e definições espirituosas, de um jôgo brilhante de palavras, que é uma das especialidades de Roulien. As expressões de sátira e humor saem de suas falas como se nascessem naquele momento em seu espírito. Aliás, em pessoa, Roulien tem êste mesmo temperamento brilhante e inquieto que apresenta em algumas cenas. Daí a concordância entre o criador e o personagem.

O elenco está repousando em três bons e veteranos elementos. Cataldo e Catalano fazem render qualquer palavra, qualquer expressão. Parece-nos porém, um pouco presos, amarrados a personagens convencionais. Embora a história seja frívola — ou por isto mesmo, poderiam os dois atores marrar com mais ímpeto, com mais caricatura os dois tipos. O ideal seria que um tipo contrastasse violentamente com o outro, em gestos, tiques, inflexões. Não quero insinuar maneiras de dirigir; apenas lembrar que no "vaudeville" esta liberdade é reconhecida e bem aceita. O objetivo é fazer rir e (sem cair no vale-tudo) muito coisa ficou a explorar.

Nely Rodrigues esteve brilhante, cheia de vida cênica dona de seu personagem. Zélia Guimarães teve bons momentos; precisa, apenas, de mais naturalidade, de mais "cancha" em algumas cenas.

"Ponha a sua mulher no seguro" é um "vaudeville" que diverte nos seus três atos; Uma história pitoresca dentro de um esquema rotineiro.

NEY MACHADO

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 27/10/1955

Odilon Azevedo e Aimée estão recebendo aulas de impostação da voz

Odilon Azevedo vem tendo aulas de impostação de voz com o professor de canto João Rocha, no apartamento do mestre, no Flamengo. Soubemos também que Aimée está se entregando aos mesmos exercícios. Não estranhamos que tal aconteça com dois artistas de cartaz e é muito louvável que primeiras figuras do nosso teatro continuem se esforçando na sua profissão, pois em qualquer carreira há sempre mais que aprender. O que é curioso é que Odilon não tenha se matriculado no curso de impostação de voz da Associação Brasileira de Teatro, associação que ajudou a fundar e da qual é um dos diretores.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 200,00.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

VIRGINIA LANE CHAMOU ASSUNÇÃO — DECISÃO: FORMAR COMPANHIA DE COMÉDIA

A Eurídice, a das mãos, enriqueceu três homens: Pedro Bloch, o autor; Rodolfo Mayer, o intérprete; e Álvaro Assunção, o administrador. Pois foi êste último que Virgínia Lane mandou chamar para lhe dizer textualmente" — "Assunção, meu velho, quero organizar para mil novecentos e cinquenta e seis a minha companhia de comédia, mas com uma condição. Você irá organizar a companhia e gerir os meus negócios. Estou desquitada e preciso de uma pessoa de confiança e que entenda do riscado". Assunção aceitou a incumbência e já começou a tratar do negócio; escolher peça, elenco, teatro, etc. O mais difícil é o local para trabalhar, mas até êsse problema o veterano secretário espera resolver. Vamos aguardar e saudar com entusiasmo mais esta companhia que se organiza. E lamentar, uma vez mais, a falta de casas de espetáculos para os nossos artistas. As poucas que existem são caríssimas e mesmo assim têm filas de pretendentes. Quando será que a Prefeitura e o govêrno federal construirão novos palcos, para substituir o Lírico, o Beira-Mar e tantos outros!

OSCARITO E DERCY, OS DONOS DO GLORIA

Soubemos de fonte idônea que o Sr. Luiz Severiano Ribeiro já decidiu "dividir" o Glória, todos os anos entre Oscarito e Dercy Gonçalves. Quatro ou cinco meses para o primeiro e outros tantos para o segundo. Sobrarão dois ou três meses, que servirão para uma eventual prorrogação de temporada ou para espetáculos extras, como o de marionetes, hipnotismo etc. Ainda que pareça incrível (vou pagar minha promessa na Penha), o Sr. Severiano Ribeiro melhorou as condições de arrendamento, facilitou algumas despesas, incluiu outras em "bordereaux". E ainda dizem que o Congresso Eucarístico não fêz milagres...

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

OBRIGADA DR. ELOY

Pela sua bondade, pelo seu desvêlo, o senhor é o médico que sofre quando seus doentes sofrem e sorri feliz quando os vê curados e contentes. Quando estive internada na sua Casa de Saúde, na R. Haddock Lobo, 360, fui feliz, porque o conheci. Lá, também internei meu filho para ser operado e fui mais feliz ainda. Nessa ocasião tive oportunidade de assistir a operações verdadeiramente milagrosas feitas pelo senhor. Suas mãos são abençoadas. Não exagero, dizendo que o senhor é a personificação da bondade. E agora, essa bondade transborda de sua alma, com a edificação do Departamento para os velhinhos, onde os vovós e as vovós encontrarão um segundo lar, com assistência médica, bem-estar e no bom clima de Jacarepaguá. E' a sua obra dinâmica. Que Deus lhe dá muitos anos de vida, para felicidade dos que sofrem. Que Deus lhe abençoe sempre, Dr. Eloy Franqueira Soares.

A gratidão para sempre, de

LETICIA FLORA.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

Teatros e Boites

VISITE O
MUSEU DE CERA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
Espetáculo de maior realismo! — Anomalias — Problemas da Maternidade — Medicina Legal
DUZENTAS FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
Diariamente: das 11 às 24 horas
SOMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
De SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO RECREIO
ULTIMOS DIAS
Hoje, às 16, 20 e 22 horas — Vesp. às 5as., sábados e domingos
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
"SONHO DE VALSA"
De OSCAR STRAUSS
Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEIKA NEVES — PEDRO CELESTINO, e cômico PEDRO DIAS e um elenco primoroso
A seguir: — "VIUVA ALEGRE"

TEATRO SERRADOR

Ponha a Mulher no Seguro!
De J. Ruy (sôbre um tema de J. Escobar. Trad. ROULIEN) Uma bomba de gargalhadas — Nely Rodrigues — Cataldo Catalano — Zelia Guimarães e ROULIEN
HOJE, ÀS 16 e 21 HORAS

ÚLTIMA SEMANA!
JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO
4º MÊS
Precisa-se de um Presidente
DE GUY BOLTON E DAMY E EVANGELISTA E J. VASCONCELOS
MAIS DE 200 REPRESENTAÇÕES
RESERVAS fone 27-8712
TEATRO JARDEL
A seguir a grande revista ENSAIO GERAL
Hoje, às 20 e 22 horas. Aos sábados vesp. com 50% de abatimento

TEATRO CARLOS GOMES
ÚLTIMOS DIAS — HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS
A célebre peça musicada
"O EBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco.
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818 RAMAL-TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS
É PRECISO VIVER
MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR
DIREÇÃO: GRAÇA MELLO
a seguir: "A FÔLHA DE PARREIRA"
DIREÇÃO DE ESTRÉIA DE MODELAS DE ADOLFO CELI
MARIA SAMPAIO
JACYRA
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS. Sáb. Vesp. às 16 horas

Circo GARCIA
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
OS LINDSTRON, famosos jóqueis
LIN FÚ, contorcionista chinês e
OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo
Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil
5as. FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e às 17 HS, E A NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS

FOLLIES
Reservas: 27-8216
SE VOCÊ AINDA NÃO VIU
"COLOR REVUE"
Não perca a oportunidade. ÚLTIMOS DIAS
Sessões diárias às 20,20 e 22,20 horas. Hoje, vesperais às 16 hs. (Cr$ 40,00) e domingos. Aguardem em novembro a nova produção cômico-política de J. COSTA, "BRASIL, 90 GRAUS". com SPINA e grande elenco

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Telefone: 42-4821
TEMPORADA POPULAR
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abílio Pereira de Almeida — Direção Geral de Adolfo Celi. Proibido até 18 anos
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
Preço Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

DERCY DE NOVO NO GLORIA
GONÇALVES 22-9146
GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS
DIREÇÃO DE CARLA CIVELLI
CENÁRIO DE IRENIO MAIA
Miloca recebe aos Sábados
UMA PEÇA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!..
3 ATOS DE CLÓ PRADO
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO — "O Egípcio", com Victor Mature e Jean Simmons. As 12,30 — 16,30 — 19,10 e 21,50 horas.
METRO PASSEIO — "Sementes de Violência", com Glenn Ford e Anne Francis. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sementes de Violência", com Glenn Ford e Anne Francis. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA e LEBLON — "O Balão Amarelo", com Andrew Ray. — As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
ODEON, RIAN e AMÉRICA — "Nas Selvas de Zanzibar", com Anthony Steel. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, REX, COPACABANA, MIRAMAR e CARIOCA — "Pelo Amor de Meu Amor", com Deborah Kerr e Van Johnson. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Mambo", com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.
IMPÉRIO e ALASKA — "O Rastro da Bruxa Vermelha", com John Wayne e Gail Russell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHÉ — "A Carrocinha", com Mazzaropi e Doris Monteiro. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.
RIVOLI — "As Mulheres Também Roubam", com Rosita Arenas. — A partir das 12 horas.
AZTECA, CARUSO-COPACABANA e IMPERATOR — "Corsários de Trípoli", com Paul Henreid e Patricia Medina. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PRESIDENTE, ART-PALÁCIO, SÃO JOSÉ, PAX, SANTO AFONSO, PARA TODOS e MAUÁ — "A Carrocinha", com Mazzaropi e Doris Monteiro. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON "Grécia Gloriosa", "Monarca das Selvas", "Peron no Exílio" e sexto episódio de "O Terror dos Mares". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias, desenhos, "shorts" e variedades. — A partir das 10 horas.
MADRID — "Viúva Negra", com Gene Tierney. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROXY e SANTA ALICE — "Como Agarrar um Milionário", com Jane Russell. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BOTAFOGO — "O Rastro da Bruxa Vermelha", com John Wayne. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJÁ — "Pelo Amor de Meu Amor". — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
IPANEMA — "Nas Selvas de Zanzibar". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALVORADA — "Mulheres sem Homens". — A partir das 14 horas.
IDEAL — "Terça-Feira Trágica", com Edward G. Robinson. — A partir das 14 horas.
ÍRIS — "Código Secreto". — A partir das 14 horas.
MARACANÃ — "O Balão Amarelo". — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
MEIER — "Floradas na Serra". — A partir das 15 horas.
CACHAMBI — "A Tortura do Silêncio". — A partir das 14 horas.
LEOPOLDINA — "Nas Selvas de Zanzibar", com Anthony Steel. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MONTE CASTELO — "Demetrius, o Gladiador". — A partir das 14 horas.
BONSUCESSO — "Nas Selvas de Zanzibar", com Anthony Steel. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRIMAVERA — "Princesa Sem Coroa". — A partir das 14 horas.
MARAJÓ' — "A Carrocinha". — A partir das 19 horas.
FÁTIMA — "Marcado Para Matar". — A partir das 19 horas.
ROSÁRIO — "A Bela e o Renegado". — A partir das 14,30 horas.
SÃO PEDRO — "Corsários de Trípoli", com Paul Henreid. — As 15 — 17 — 19 e 21 horas.
SANTA CECÍLIA — "Spartaco".
SANTA HELENA — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
GUARANI — "A Carrocinha".
EM NITERÓI
ODEON — "O Balão Amarelo".
ICARAÍ — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
EM PETRÓPOLIS
PETROPOLIS — "O Cálice Sagrado".

Com Moveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado cêm 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças, a partir de . . . 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-15º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
ÔNIBUS PARA FRIBURGO, PARTINDO DO RIO E NITERÓI. DEZ HORÁRIOS POR DIA
AGÊNCIAS
RIO — Estação Mariano Procópio — Praça Mauá, guichet 18 — Telefone 43-5855.
NITERÓI — Estação Rodoviária — Av. Feliciano Sodré — Telefone 5046
FRIBURGO — Edif. Spinelli — Tel. 1112

CLÍNICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PÊLOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

Sociedade

POMONA POLITIS

Encontro à base de Antônio Maria, o Grande – Depois, o jeito foi ouvir Dauberson.

A convite do **senhor e senhora Sydney Murray**, *tive o grande prazer de ouvir Dany Dauberson no "Night and Day".*

Foi uma noite muito simpática e, podia-se ver na mesma mesa o **senhor e senhora Victor Bouças** *— ela bonita e encantadora; ele um "gentleman", com quem tive o grande prazer de bater um ótimo papo sôbre os mais variados assuntos; o* **senhor e senhora Arnaldo Brenha** *— ela muito bonita; ele muito simpático, com aquêle seu sotaque português, em quem a colunista descobriu a origem "transmontana"; o* **senhor e senhora Júlio Cesar Netto** *— ela muito elegante e bonita, sempre com a suas tiradas espirituosíssimas; o senhor Sávio Silveira — que chamava a atenção de todos pela sua enorme simpatia e presença divertida, tendo sido notado pelo próprio Grande Othelo, no "show"; o* **senhor e senhora Sydney Murray** *— ambos encantadores, ambos tão iguais, que não me seria difícil fazer comentários em separado.*

Enfim, foi uma grande noite, divertida e amável, com a presença de Dany, "la" Dauberson...

•

O Instituto **Brasil-Estados Unidos** — Galeria **IBEU** — convida para a mostra das obras dos **delegados norte-americanos** junto à III Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. A abertura dessa exposição será, amanhã, às 17 horas e 30 minutos.

•

NO outro dia, o **senhor e senhora Aloysio Muniz Freire** receberam para um muito simpático jantar.

•

O senhor Oswaldo Aranha Filho conta que o seu novo escritório, na avenida Brasil, vai ser uma beleza, e que haverá uma gazela no tema do mural. Bom gôsto, tem o senhor "Vavá".

•

O **senhor e senhora Sampaio Dória** convidaram, ontem, para jantar, um grupo de amigos.

•

LOGO mais, às dezenove horas, o senhor Gaúcho (Cabeleireiro), estará recebendo a crônica social, para um coquetel, além de serem tratados detalhes da festa de "Miss Verão", que se fará no Copacabana-Pálace, dia 30 de novembro vindouro.

•

O **senhor e senhora Spitzman Jordam** convidaram, para um muito simpático jantar, os casais, **senhor e senhora Antônio Galloti**, o **senhor e senhora Gabriel Ferreira**, o **senhor e senhora Ricardo Jaffet**, o **senhor e senhora José Affonseca**, o **senhor e senhora Jorge Chama**, o **senhor e senhora Aprígio dos Anjos** e o **embaixador e a embaixatriz do Líbano**, **senhor e senhora Adib Nahas**.

Depois, houve joguinho e um muito bom e divertido papo, como já podem imaginar.

depois de muita discussão, chegou-se à conclusão de que as senhoras, também, poderão frequentar o recinto...

•

ONTEM, contei que o senhor e senhora Carlos Heilborn seguiram para os Estados Unidos.

Além do casal citado, seguiram, também, a senhora Sofia Bernardes — que vai fazer um estágio de recuperação — e a senhora Maria Helena Nobre.

•

O senhor Dirceu Fonteura convidou uma "troupe", do Rio e de São Paulo, para um passeio no "Atrevida", nesses dias feriados.

A coisa será em Angra dos Reis — um dos mais pitorescos rincões desta terra maravilhosa — e entre os convidados do Rio estão o senhor e senhora Fernando Delamare e o senhor e senhora Álvaro Catão.

•

ENQUANTO isso, o senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos vão passar uns dias em Correias.

Aliás, quero lembrar aos amigos do senhor Souza Campos que o seu aniversário será dia dois. Bem assim como o da senhora Leticia Souza Campos, sua mãe.

•

PARECE que algumas espertas nos Estados Unidos descobriram um meio de copiar os modelos dos costureiros franceses, logo após a sua criação.

Dior, Jacques Fath, Jeanne Lanvin, Jean Patou, iniciaram uma ação judiciária contra o suposto instigador da "fraude", um tal de Frederique Milton.

O negócio indo adiante — digo, a ação judicial — o referido cidadão terá que pagar uma multa excedendo a 50 milhões de francos. (Bem feito!).

SÔBRE DANY...

Jamais a havia ouvido cantar. Fiquei surprêsa. Tomada de uma impressão estranha, talvez pela sua figura de estatuária — talvez pelo seu modo diferente de interpretação.

Quando ela surge, surgem, também, uma porção de contrastes entre a sua figura de pantanteira saída de algum umbral clássico.

Dany dá-me a idéia de uma intelectual. Explico-me. Ela diz as canções, "analisando" os textos.

Não é o seu "eu" que os sente. Longe disso.

Dany é um caso intelectual, repito.

Fora disso, não sei se vi nos livros da antiguidade clássica uma figura tão igual à ela.

Ou era ela?...

Ele Maria — o bom...

"ESTAVAMOS todos em volta da mesa e, uma vez à nossa frente comandava as perguntas: à minha direita estava Jacinto de Thormes — o que era uma honra tê-lo à minha direita; em volta, os outros colegas.

À minha frente, êle, o Maria (Antônio), falava — com aquela fala vinda do coração — (muito menos do que de homem do rádio, apesar da citação ao patrocinador do programa, etc.).

À minha direita, era uma honra ter Manoco de Thormes — ou Jacinto Muller: para mim, isso conta, significa... (E como falou bem, puxa!).

Socialmente, havia taças de "champagne", que o patrocinador do programa nos mandou, havia "flashes" para a posteridade, e a presença amável do pessoal da Rádio Mayrink Veiga.

Mas... continuo me lembrando que, à nossa frente, com uma porção de ternura nas mãos e na fala, comandava-nos um sujeito grande, que se chama Antônio Maria...

"Ah! esquecia-me de dizer que há uns passos depois, esperava-nos uma figurinha de moça (perdão, senhora), mais lembrando uma daminha da nobreza inglêsa, como se poderia notar desde os sapatos à bôlsa; desde o capote (que beleza!), ao jeito suave e calmo das faces...

"Tratava-se da jovem senhora de quem, com muita honra, eu tinha à minha direita".

•

O senhor Joaquim Monteiro de Carvalho está muito eficiente, tratando da fundação do Clube da Câmara de Comércio Americano.

A coisa vai ser uma espécie de Clube Internacional — com almôços e jantares — e,

CARNET

DYLA JOSETTI

"POESIA DE ESTRELAS" foi o grande acontecimento da semana, levando ao Municipal uma seleta multidão que, aplaudiu entusiàsticamente os autores Lúcia Benedetti e Adolfo Celi. Em benefício da Fundação Brasileira de Teatro, que tem em Dulcina uma dedicada orientadora, constituiu o excelente espetáculo um grande êxito artístico e social, contando com a colaboração dos nossos maiores atores e atrizes, apresentados pelo brilhante Joracy Camargo.

O espetáculo teve início com a lotação esgotada e com os corredores e portas laterais cheias de público. Nas frisas camarotes e platéia, fomos avistando: a Sra. Café Filho, o prefeito e a Sra. Além Pedro; o chefe de Polícia e a Sra. Menezes Côrtes; o presidente da comissão artística e a Sra.

Despede-se, em recente recepção oferecida pela Srta. Francisca Fernando Hall (à direita), 1.º secretário da Embaixada da Guatemala, o embaixador Boulitreau Fragoso. Ao centro, a Srta. Raquel Biassotto

Haroldo Lisboa da Cunha; o diretor Murilo Almeida dos Reis; o diretor do Teatro Murilo Miranda; o maestro e a Sra. Sylvio Piergile; os jornalistas Accioly Netto, Freire Júnior, Carvalho Netto, Odylo Costa, Francisco Cavalcanti; o desembargador e Sra. Ary Franco; o príncipe Paulo Gagarin; o desembargador e a Sra. Narcelio de Queiroz; a Sra. e Srta. Hugo Cabral; o diplomata e a Sra. Alarico da Silveira; a Sra. Adalgisa Nery; o Sr. e Sra. Roberto de Iparraguirre; a Srta. Marlene Maia; e Sra. Heitor Lamounier; a Sra. Edmée Brandi; o Sr. e Sra. Paulo Malta; o Sr. e Sra. João Alberto Leite Barbosa; a Sra. Magdala da Gama Oliveira; a Sra. Hugo Ramos; o Sr. Fernando Kelly; o Sr. e Sra. Isidoro Cavalcanti; dezenas de outros nomes.

*

NOS SALÕES DA AERONAUTICA será realizado no dia seis de novembro, (domingo) o "Chá das Margaridas", em benefício das obras da Matriz de Santa Margarida Maria. A Comissão Organizadora, constituída de elementos da nossa alta sociedade, conta até o presente momento com os seguintes nomes: senhoras ministro Prado Kelly, Marcondes Ferraz, Bittencourt Sampaio, brigadeiro Henrique Fleiuss, brigadeiro Raymundo Aboim, almirante Jorge Dodsworth Martins, general Osvaldo Mota, Franklin Rodrigues, senador Gilberto Marinho, Eliane Gomes, desembargador Faustino Nascimento, desembargador Fernando Maximiliano, Celso Kelly, Accioly Netto, Abreu Pompeu, Francisco Magalhães, Luiz Menezes, Maria Olinto, Octavio Veiga, Paulo Millet, América Xavier da Silveira, Alberto Borgerth, Moisés Sayão, Octavio Ayres, e ainda as senhoritas: Sonia Carneiro, Ana Maria Silvado, Marlene França Lopes, Lúcia Cantalice, Marita Dória, Martha Hue, Gilda Maria Póvoa, Gilda Agra, Vera Maria Sayão, Thalita de Lamare, Sonia Gomes de Matos, Zélia Ferreira e Sousa, Vera Maria Pereira, Helena Isnard, Regina Rocha.

*

EM RECENTE REUNIÃO, tivemos o ensejo de conhecer o professor e jovem advogado Milton Teixeira da Cruz, uma das mais simpáticas figuras e agradáveis pessoas.

*

MARIA JOSÉ' AUSTREGESILO DE ATMAYDE reúne hoje, em sua residência de Laranjeiras, para combinar o próximo "Chá da Pró-Matre", a realizar-se no Copacabana em vinte e sete de novembro, com desfile da Canadá.

*

JEANNE DARC BAGUEIRA LEAL MARTINS SAMPAIO conquistou mais um grande sucesso em seu recente recital de canto ao violão, no Auditório da ABI, movimentando-se com muito "charme" e cantando com refinada arte um bonito programa que abrangia autores italianos, franceses e brasileiros. Entre êsses, destacaremos J. B. de Carvalho, Dorival Caymmi, Badi de Oliveira, Waldir Machado, Carlos Rodrigues, Valdemar Henrique, Joubert de Carvalho, L. Peixoto, J. Paiva, Synval Silva, Zequinha de Abreu. Elemento destacado na sociedade carioca, filha do ilustre casal Arthur Martins Sampaio, Jeanne d'Arc foi aplaudida por elegante platéia; embaixadores da India; Príncipe Czartorysk; embaixadores do Haiti; embaixadores da França; conde e condessa de la Villesbrune; Sra. Liberata Navarro; general e Sra. Ducousso Tassel; acadêmico e Sra. Rodrigo Otávio Filho; Sr. e Sra. Fausto de Carvalho e Silva; casais: Augusto Corsino, Milton de Araujo, Jacques Salles, general Nelson de Queiroz; Srs. Gilberto Trompowsky e Fernando Augusto de Carvalho; os noivos Régulo Bagueira Sampaio e Anna Maria Pardal; Srtas. Terezinha de Moraes Sarmento, Laís Nunes Ribeiro, Ana Maria Heinzelmann, Marinha Bley Silveira, Marlene Maia, Neyde Paes e tantos outros nomes que nos escaparam.

Jeanne d'Arc Martins Sampaio

*

JOANNA D'ARC PAIVA THEOPHILO, a fina decoradora e pintora, convida para o dia cinco de novembro, em seu curso da rua Raimundo Corrêa, em Copacabana, para assistir a uma aula sôbre "Vitral", ministrada por D. Gerardo Martins (OSB), dando, prosseguimento assim ao programa do seu interessantíssimo Curso de Decoração.

Novas matrículas estarão abertas em novembro.

*

O PATRONATO DA GÁVEA convida para o Bazar de Natal a se realizar nos dias três, quatro, e cinco de novembro, das catorze às dezenove horas, à Praia de Botafogo, 316, residência da família Grandmasson. Fazem parte da comissão organizadora as senhoras: Aidinha Lemos, Berthe Grandmasson Sagado, Elza Cantalice, Germaine, Ledo Veloso, Heloísa Monteiro de Castro, Laura Rodrigo Otávio, Lea Affonseca Duvivier, Maria Luiza de Lamare, Marita Fernando Paulino, Ruth Londres, Ieda Rodrigues, Zilda Leitão da Cunha.

*

SERGIO VARELA CID, instado pelos seus numerosos admiradores, vai tocar domingo próximo, com a OSB, sob a regência do Eleazar de Carvalho, os admiráveis "Concêrtos" para piano e orquestra, de Schumann e Tchaikowsky. Desta feita será no "Azteca", à rua do Catete.

*

EM SÃO PAULO há grande animação para a "Noite de Gala Santos Dumont", promovida pelos estudantes de engenharia aeronáutica do Centro Técnico, a realizar-se depois de amanhã. Essa grande festa servirá para inaugurar o Salão de Festas do Aeroporto de Congonhas e terá como "patronesses" as senhoras: Iolanda Matarazzo, Marjorie Prado, Fulvio Morganti, Vicente Galiez, Cristiano Crespi, Octavio Guinle e outros nomes ilustres.

*

MARIA PIA SOUZA BRASIL ofereceu um chá em homenagem à embaixatriz de Nicaragua, Sra. Sanson Ballardares, que vai ao seu país em gôzo de férias. A Sra. Sousa Brasil, sempre amável e atenciosa, foi encantadora com suas convidadas, a todos cativando com sua meiguice.

*

GILDA SARMANHO está no Rio. Sempre bonita, elegante e simpática. Veio em visita à família e voltará logo a Nova Iorque onde o embaixador Walder Sarmanho representa o Brasil na ONU.

Letras e Artes

CELSO KELLY

UM LABORATÓRIO DE PINTURA TRABALHA PARA O MUNDO

A motivação brasileira, em arte, teria precedentes. Basta apontar três grandes figuras, empenhadas no assunto local: Almeida Júnior, em pintura, com a floresta e o caipira; Carlos Gomes, em música, com o Guarani; Euclides da Cunha; em literatura, com os "Sertões". Em receitas de arte universal, colocava-se o tema brasileiro. Só no Entre-Ato das duas guerras é que se processou, de fato, a valorização da terra e do homem. Acrescentaríamos, da época.

•

AINDA nesse aspecto se refletem as influências gerais e externas. Na ciência e na indústria, nas técnicas da guerra e da paz, intensifica-se o espírito de pesquisa, em busca de novas descobertas. Está-se passando a limpo a cultura... Ora, êsse espírito de pesquisa teria de contagiar os meios artísticos. Desde fins do século passado, instalou-se em Paris o laboratório da pintura... Pesquisa-se tudo. Os pintores impressionistas deixaram-se enlaçar por teorias ligadas à decomposição dos espectros solares... A física intrometeu-se no sentimento criador. A matemática ocuparia uma fase após, disciplinando cubismo, abstracionismo e concretismo... Verdade é que uma onda de novidades leva os artistas para todos os sentidos. E de Paris a atitude da pesquisa e da criação passa a outros povos. Também, entre nós. Portinari pesquisou terras naturais, à procura de novas cores... E a pesquisa tem ido do cenário às mais livres manifestações inventivas.

A Velha Europa, sacudida de vitalidade renovadora, fixara, dentre outros, dois rumos aparentemente contraditórios, sem embargos de afinidades remotas: o expressionismo e o abstracionismo. O primeiro representava a substituição do mundo objetivo e formal, de sensibilidade média, que todos vêem, através de hábitos e convenções quase imutáveis, por um outro mundo, o mundo interior dos artistas, que têm o direito de expressar as suas emoções como entendem, em reminiscências que ficam, dando ênfase a peculiaridades capazes de acentuar o caráter ou as intensões formais. A êsse movimento se deve a deformação audaciosa, importando, em última análise, numa reconstrução rigorosamente artística, porque tão só do artista e não do motivo. O abstracionismo é mais radical: é a abstração total do meio objetivo, caminhando apenas para a composição plástica: o cubismo havia desvendado o plástico dentro da natureza, da qual se distanciava aos poucos: o abstracionismo a abandona de todo. Autêntica fuga ou evasão, de um sistema de símbolos-objetos, que, há muito atormentavam os artistas. Um e outro movimento encorajaram os pintores a tudo... E a lição se transferiu do Velho ao Novo Mundo. Expressionismo e abstração, na sua pureza ou nas escalas intermediárias, conquistaram adeptos no Brasil, ajudaram muita gente a largar velhas convenções, abriram caminhos à criação estética.

VARIAS

MARIO DE ANDRADE: Cristóvão de Camargo proferirá, no P. E. N. Clube (Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º and), no sábado, às dezessete horas, uma conferência, intitulada "Minhas memórias a respeito de Mario de Andrade".

•

OSWALDO GOELDI: o Grupo de Estudos de Arte Mario de Andrade, do P. E. N. Clube, festejará, em sua sede, o 60.º aniversário do grande gravador patrício. Dia 31, segunda-feira, às 17.30 horas.

•

A OBRA DO ALEIJADINHO: Paulo Santos (arquiteto e professor, autoridade na interpretação do barroco brasileiro) fará, hoje, às dezessete e trinta horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, uma conferência sôbre o Aleijadinho.

•

HISTÓRIA E CRÔNICA: em tradução de Américo Jacobina Lacombe (diretor da Casa de Rui Barbosa e professor da Universidade Católica), será lançada, pela Editora Nacional, a "Viagem ao Brasil", de Maria Graham, precioso subsídio para os estudos de nossa história.

•

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO: o Instituto prossegue na publicação das obras de Farias Brito: em breve, «A finalidade do mundo», em 3 volumes. Em revisão final do texto encontram-se as traduções para o castelhano: «Sobrados e Mucambos» e «Sociologia», de Gilberto Freire; «História do Brasil», de João Ribeiro; e «História da Literatura Brasileira», de José Veríssimo. Em breve, serão entregues ao prelo as «Cartas a Capistrano de Abreu», organizadas por José Honorio Rodrigues, e mesmo que preparou a «Correspondência de Capistrano de Abreu», tão bem recebida em todo o país.

•

ARTE AMERICANA: a contribuição dos Estados Unidos, na III Bienal de Arte Moderna de São Paulo, será apresentada, amanhã, às dezessete e trinta horas, na Galeria Mesbla (rua do Passeio, 62, 11.º and): pintura e escultura moderna, inclusive em seus aspectos mais abstratos.

•

INAUGURAÇÃO: no dia 1.º, inauguração na Petite Galerie: a de Milton da Costa, 1.º prêmio de pintura da Bienal.

SUPLEMENTO FRANCÊS

JOVENS ARTISTAS: Raoul Pradier e Maurice Sarthou, distinguidos com o prêmio da Crítica, expõem, na Galerie Saint-Placide, um conjunto representativo de suas obras. Outro laureado, Friboulet, autodidata, prêmio do Pintor, exibe-se na Galerie André Maurice. Intenso movimento por tôdas as galerias de Paris.

•

UM ITALIANO EM PARIS: de Marino Marini, famoso escultor italiano, a Galerie Berggruen, de Paris, apresenta uma exposição de litografias.

•

BALLET EM PARIS: O Corpo de Baile, da Ópera, fêz sua «rentrée», ao som da marcha dos Troianos, de Berlioz: o espetáculo terminou com «Os caprichos de Cupido», de Beaumarchais. O ballet do Marquês de Cuevas (que desfruta de tantas simpatias no Rio e em São Paulo) apresentará em sua próxima temporada em Paris, várias novas criações: «Le prince de bois», de Bela Bartock; «Concurso de elegância»; «Aquiles», com libreto de Cuevas; «Conto árabe», em coreografia de Skibine; e «Sactav», ballet espanhol.

•

TEATRO: o grande Teatro de Bordeaux festejará, em breve, o 175.º aniversário. A Comédie-Française representou, para uma platéia de mais de dois mil espectadores, "Bourgeois Gentilhomme", de Molière. A mesma Comédie celebrou a centésima representação de "Port-Royal", de Montherland, criada o ano passado. O Teatro Bouffes Parisiens reabriu-se com "Pygmalion", de Shaw.

•

ALLIANCE FRANÇAISE: amanhã, às 18 horas, a Alliance Française promove, em sua sede central, no Rio, a conferência de Mme. S. Bourgeois, intitulada «Au pays de Mandrin et des bruleurs de laurs».

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ismar de Góes Monteiro, ex-senador federal.

Alfredo Neves, ex-senador federal.

Coelho de Souza, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Professor Augusto Brandão Filho, da Faculdade Nacional de Medicina.

Luiz Carlos de Oliveira Borges, engenheiro eletro-técnico.

Orlando Trancoso de Brito, conhecido desenhista, nosso companheiro de trabalho.

Senhoras:

Maria da Glória de Almeida Portugal, espôsa do diplomata Afonso de Almeida Portugal.

Irene Murgel Braga, espôsa do Sr. Odilon Braga, deputado federal.

Jovens:

Luiz Otávio Pires de Albuquerque Jabotti, filho do ministro Luiz Galotti.

Meninos:

José, filho do Sr. Antonio Ceciliano, funcionário da Imprensa Nacional.

NASCIMENTOS

Reginaldo Pedro — O lar do Sr. Darcy Apolinário da Silva, agente fiscal do Departamento da Renda Mercantil, e da senhora Dirce Cesar da Silva está em festa com o nascimento de um menino que recebrá na pia batismal o nome de Reginaldo Pedro.

DIPLOMÁTICAS

Com destino a Roma, onde vai assumir o seu cargo de conselheiro da Embaixada do Brasil, seguiu, pelo "Andes", o ministro Martim Francisco Lafayette de Andrada, acompanhado de sua mãe, a senhora embaixador José Bonifácio de Andrade e Silva.

HOMENAGENS

Alunos, colegas, amigos e admiradores do professor Emilio Mira y López, estão lhe prestando várias homenagens, por motivo da passagem do primeiro decênio de suas atividades no Brasil, no âmbito da psicologia aplicada.

Amanhã, às 20,30 horas, em sessão solene, no salão nobre do Liceu Literário Português, ser-lhe-á oferecido um album com as assinaturas dos homenageantes.

Hoje, às 21 horas, no salão nobre do Clube Militar, pessoas amigas e admiradores da senhora Dilma Cunha de Oliveira prestar-lhe-ão uma homenagem, oferecendo-lhe o retrato a óleo, trabalho do pintor Yarema Ostrog. E mseguida, haverá uma hora literário-musical.

SOCIEDADE DE GINECOLOGIA

Reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, sob a presidência do Prof. Clovis Corrêa da Costa, a Sociedade Brasileira de Ginecologia. Haverá comunicações científicas pelo professor Jorge de Rezende e Dr. Ericson Soares Linhares.

CURSOS

Hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, será dada a 17.ª aula do Curso de Especialização Teatral para Professores, com estas lições: "A técnica do ensáio", continuação, pelo Prof. Adolfo Celli, e "A Comédia no século XIX", pelo Prof. Lopes Gonçalves.

VIAJANTES

Cardeal D. Jayme Câmara — Seguirá esta semana para o Norte, a fim de participar das comemorações do jubileu de ouro sacerdotal de D. José, bispo de Sobral, Sua Eminência D. Jayme de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

MISSAS

Por motivo do Dia de Finados, será celebrada, domingo próximo, às 9,30 horas, no parque da Embaixada da Itália, na rua das Laranjeiras, 134, missa solene campal, em memória dos italianos mortos em tôdas as guerras. Estão sendo convidados para êsse ato religioso, todos os italianos residentes nesta capital, bem como as associações italianas e ítalo-brasileiras.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 96, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

Sana-Tônico — Tônico e depurativo do sangue

TÉCNICA E ARTE NA REPRODUÇÃO DO SOM
Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, o professor A. Fanzeres pronunciará hoje, às 21 horas, uma palestra sôbre a reprodução eletrônica do som com execução de peças musicais.
Local: Auditório do Edifício Kosmocap.
Rua do Carmo, 27 — 12.º — Entrada franca.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
193 — Rua 7 de Setembro — 193
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 13-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones 52-6312 e 37-2518

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"
GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês: ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTACIO DE SA, 165-A — Tel. 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 22-3367

DURAM MAIS

OS COLCHÕES DE MOLAS
Conforto
TELS.: 48-5076 — 48-3920

AQUI P'RA Ida Uchôa NÓS

INCONTESTAVELMENTE a tesoura é uma grande amiga de sua beleza. Esse instrumento, a princípio inexpressivo e sem mobilidade, ganha, cada dia, uma nova chance de êxito e de provável prestígio quando se trata de manejá-la com certa arte na cabeça das mulheres... Ela derruba os bastos cabelos que, outrora, inspiravam os poetas e... faz ainda mais complicada a vida das nossas irmãs do passado. Tranças à Julieta, cabelos derramados pelos ombros como cascatas movediças, já passaram francamente de moda. Hoje a tendência é de fazer a mulher mais bonita, com seus curtos cabelos, levemente ondulados, vaporosos, que tornam a cabeça pequenina e graciosa. Algumas escovadelas didrias serão suficientes para que êles fiquem no lugar, bem comportados e colaborem no sucesso de qualquer moça. Mas, cuidado, leitora amiga. Se os seus cabelos soltos, caindo nos ombros esvoaçantes, podem oferecer uma impressão de desleixo e descaso na conquista da sua boa aparência, os "certinhos demais", também são verdadeiras "ameaças" à sua elegância.

Existe uma rotina para tratar os cabelos e conservá-los sempre belos — e que deve ser observada pelas mulheres de bom gôsto.

Que êles não se apresentem muito rebuscados, parecendo que o "laqué" passou por ali e ficou tudo muito em ordem, muito arrumadinho demais. Você não deseja ser um monumento de linhas rebuscadas... E' apenas a moça elegante, de cabelos bem penteados e que deve fugir da simetria.

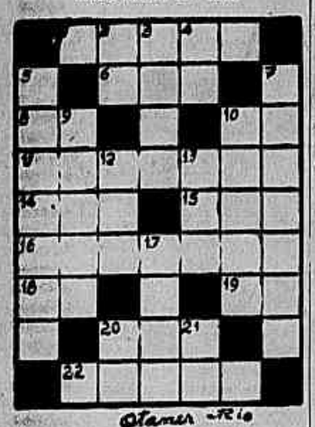
*

UMA VEZ por semana, minha amiga, reserve uma hora para tratar de seus cabelos. Em primeiro lugar lave a cabeça com xampú de ovos, pondo o sumo de um limão na água de enxaguar, para que seus cabelos fiquem brilhantes e macios. Se possível, seque-o ao sol não muito forte, para dourá-los mais, revolvendo os fios, para que haja um arejamento perfeito. Estando os cabelos bem secos, embeba mechas de algodão em sua loção, preferida e passe suavemente em tôda a cabeça para amaciar os fios e perfumá-los discretamente. Para que a loção penetre perfeitamente, escove vigorosamente os cabelos com uma cômoda e elegante escova de nylon.

Finalmente, para ajeitar seus sedosos cabelos crespos naturalmente prenda-os em forma de caracois com pequenos grampos apropriados umedecendo-os previamente com a mesma loção. Enquanta aguarda que os cabelos sequem, amarre-os com um bonito lenço de gaze, pois é bem mais agradável usar acessórios delicados, que realcem a beleza natural. Depois, retire o lenço e os grampos, escove delicadamente os cabelos ajeitando-os da maneira usual. A mais bela moldura d oum rôsto é constituida por cabelos bem penteados.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1461



HORIZONTAIS — 1. Tolhido; ligado — 6. Pedra do altar — 8. Flecha usada pelos antigos turcos — 10. Aqui — 11. Variedade de gado bovino — 14. Genitor — 15. Sorrir — 16. Trabalho complicado — 18. Símbolo do rádio — 19. Antes de Cristo — 20. Nome de homem — 22. Medisa; cuida.

VERTICAIS — 2. Basta! — 3. Cantiga — 4. Concede — 5. Coteja — 7. Vasilha de tanoaria em forma de pipa — 9. Templo do Profeta em Meca — 10. Cofre-forte — 12. Bagaço de que se faz a aguapé — 13. Comuna da Itália (Piemonte) — 17. Sara — 20. Aspecto — 21. Donaire.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1460

HORIZONTAIS: brota — irada — nú — atol — ora — ata — madurar — ado — Ari — turr — ad — arais — arras.

VERTICAIS: ri — ora — tátera — adotara — arômata — alaridO — araçuna — adorar — rir — sá.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

COPACABANA

Vende-se o apto. 304 da rua Constante Ramos, 131, Edifício Rosaura, primeira locação, de quarto, sala e varanda envidraçada com persiana, etc. Preço Cr$ 330.000,00. Condições a combinar p/tel. 54-2343. Chaves na portaria.

Teletone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O ALUNO N. 1
DO COLEGIO CRUZEIRO DO SUL

Visita do aluno Marcos Tayah a esta redação — Como falou êle sôbre suas atividades escolares — Planos futuros

O aluno do Colégio Cruzeiro do Sul, Marcos Tayah, quando falava à reportagem de A NOITE

Marcos é um jovem de catorze anos, natural do Estado do Amazonas, descendente de sírios.

Seus pais, Salim Tayah, negociante e Bés Tayah, transferiram-se, em 1953, do Amazonas para esta capital, onde fixaram residência. Marcos cursava naquele Estado, como aluno do colégio D. Bosco, o segundo ano ginasial e, ao chegar aqui, em junho daquele ano, correu vários colégios. Devido à época, fim do primeiro semestre escolar, não podia matricular-se. Seus pais lutaram muito, mas conseguiram o consentimento do ministro da Educação. O Colégio Cruzeiro do Sul admitiu o amazonense, o qual se submeteu às provas semestrais, conseguindo o nono lugar numa turma de cêrca de 50 alunos. No ano seguinte, como aluno do terceiro ano, classificou-se em segundo lugar nas provas finais e êste ano vem obtendo as melhores notas em tôdas as materias do quarto e último ano, esperando manter a liderança até o final dos exames.

VOCAÇÃO PELA ENGENHARIA

Apesar de contrariar o desejo de seus pais, pois os mesmos sonham com um filho médico, sente forte inclinação pela Engenharia. Espera poder tornar-se um grande engenheiro, através de curso de aperfeiçoamento que deseja realizar nos Estados Unidos. Seus pais dispõem de recursos para isso, além de outras facilidades que encontrará, futuramente, pois vários parentes seus residem na América do Norte.

O PRAZER DO ESTUDO

Continuando sua palestra, Marcos revela o seu acentuado gôsto pelos estudos e a atração que sente por tôdas as matérias do programa, que apesar de extenso, julga necessário. Sente inclinação especial pela matemática, dedicando-se à mesma com entusiasmo, segundo atestam as notas que vem obtendo. Considera os deveres escolares acima de tudo e por êste motivo procura abster-se um pouco das diversões, durante o período escolar, guardando-se para as férias que, segundo nos disse, são bem aproveitadas.

PRINCIPAIS DIVERSÕES

Sócio do clube "Tijuca Tênis Clube", participa de tôdas as atividades: joga, dança, nada, etc. Revelando tendência para a música, estudou acordeón e, nas horas de folga, recorda o seu aprendizado, executando trêchos do seu repertório musical. Não esquece, também, uma boa leitura.

RIO, CIDADE PREDILETA

A propósito de uma pergunta do repórter sôbre o seu conceito relativo à pátria de seus pais e se não desejava ter a nacionalidade dos mesmos, respondeu-nos: — "Sinto um prazer imenso de ter nascido no Brasil e os meus pais consideram o Rio sua cidade predileta. Ambos sírios, são, hoje, brasileiros de coração, pois o Brasil é a pátria dos seus filhos".

GRATIDÃO AO COLÉGIO CRUZEIRO DO SUL

Finalizando sua palestra, declarou-nos: — "Desejo, como estudante, expressar minha gratidão ao diretor do Colégio Cruzeiro do Sul, professor José Carlos Penna e à sua espôsa, Sra. Edméa Penna, que coopera ao seu lado nos serviços de direção. Fazendo do colégio seu próprio lar, permanecem o dia todo ao lado dos alunos, encorajando-nos com sua palavra carinhosa e amiga. Estendo o meu reconhecimento a todos os professores que, unidos à direção, muito se esforçam pela grandeza do colégio, que desfruta, hoje, lugar de destaque entre os estabelecimentos congêneres dêsta capital".

"A NOITE" NAS ESCOLAS

O ALUNO N.1

ESTUDANTES QUE VÃO RECEBER PRÊMIOS, em dezembro dêste ano, por terem sido classificados como os melhores de 1954

ESCOLA JÚLIO DE CASTILHOS

JUREMA DE JESUS NARCISO BORGES — Contemplada com um cofre, com depósito em dinheiro doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; JUREMA ALVES DA ROSA — Premiada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Limitada

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparêlho genital da mulher — Gravidez-Pre-Natal. R. Mateos, 207 - apt. 301 - esq. com a R. Haddock Lobo. Das 16 às 19 hs. - Tels. 48-5160 e 28-2222

A RÁDIO NACIONAL APRESENTA 3ª e 5ª feira às 17.30

"HISTÓRIAS do TIO JANJÃO"

UM PROGRAMA de ORANICE FRANCO

Gentileza de

AVEIA IZILDINHA e Grão de Bico CRAI

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

PERSONALIDADE

– Um crime de morte por dia (no Rio): êxodo rural e deficiência dos meios repressivos –

EMERSON LUIZ DE LIMA, natural de Laranjal (Minas), trinta e sete anos, ex-estudante em Cataguazes, formado pela Faculdade Nacional de Direito (mil novecentos e quarenta e dois), promotor interino (sem concurso — mil novecentos e quarenta e três), promotor Público por merecimento (mil novecentos e cinquenta), professor, advogado.

*

REPÓRTER — O número de crimes tem aumentado no Distrito Federal? — EMERSON — Verifica-se, no Rio, mais de um crime de morte por dia. — A que atribui isto? — Ao aumento de população, ao êxodo rural, deficiência dos órgãos repressivos. — Qual foi o júri mais sensacional de que participou? — O do tenente Bandeira. — O processo está definitivamente encerrado? — Pelo menos, não foi pedida a revisão. — Aquêle foi, também, o julgamento mais interessante? — Não: foi o de Helbe Mascarenhas de Morais (pelo desenvolvimento da tese de acusação e defesa). — E' favorável à pena de morte? — Em princípio sou contra; nem o Estado tem o direito de tirar a vida de outrem. Mas, em certos casos, é necessária, porque intimida o criminoso em potencial. — E' supersticioso? — Não acredito nem no azar do 13. — Qual sua leitura preferida? — Na literatura: Machado e Tobias Barreto; no Direito: Hungria, Costa e Silva, Roberto Lyra, Manzini, Soler, Ferri e Carrara. — Que costuma fazer aos domingos? — Fico em casa. — Pratica esporte? — Já fiz natação e futebol. — Quais os cronistas que lê comumente? — Pongetti, Paulo Bittencourt e Danton Jobim. — Se tivesse de sair do Rio, onde gostaria de viver? — Confesso que gostaria de voltar à Laranjal. — Quais as coisas que o alegram? — Ficar no convívio do lar com minha filha ou desempenhar bem o meu papel no trabalho. — E as que o chateiam? — Não poder atender os pedidos de ordem sentimental que me fazem, quase sempre, antes do julgamento. — A criação de mais um tribunal resolveu o problema dos julgamentos? — Não: o mau aparelhamento judiciário ainda é uma séria dificuldade ao trabalho da Promotoria. — Diante dos casos que tem visto como promotor, acha que atravessamos uma crise moral? — Absolutamente: o que há é progresso e poucos são os que se adaptam a êle. — Gostaria de viver noutra época? — Não: nem na Idade Média, nem no ano 2.000. Estou satisfeito com o tempo que vivo.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 27/10/1955

RESERVAS DE MONAZITA

As reservas de monazita ainda existentes no Estado do Espírito Santo situam-se em tôrno de 115 e 170 mil toneladas — anunciam técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura. A maior parte dos depósitos localiza-se na zona sul do Estado (entre 100 e 150 milhares), onde a mineração não atingiu proporções tão elevadas quanto no norte. O Espírito Santo exporta monazita — minério cuja importancia econômica é altamente estimada, dada a utilização na indústria da energia atômica — pelo menos desde os primeiros anos deste século. A esse tempo, a monazita era empregada principalmente na indústria de gás de iluminação. Com os avanços da física nuclear, durante a última guerra, o mineral passou a ter muito maior importancia. Foi a fase de maior desgaste nas reservas espirito-santenses. Estimam-se em centenas de milhares de toneladas as exportações havidas — que continuaram até pouco tempo. Os depósitos mais ricos (muitos continham até 15% de monazita) foram esgotados.

Atualmente, as jazidas ainda existentes não apresentam, em geral, mais de 1 a 2 por cento do mineral.

Meias Nylon

Tela de Aranha, 90 cruzeiros, malha, 60 a 85 cruzeiros

CASA ZILDA. Rua Santana, 228

★ JANE POUCA ROUPA

NO ESCRITÓRIO DA COMPANHIA DO SAFARI....
PRAZER EM CONHECÊ-LA, MISS JANE!
NOSSOS CLIENTES FICARÃO ENCANTADOS EM ENCONTRAR UMA ANFITRIÃ TÃO SIMPÁTICA NO ACAMPAMENTO!
BEM, NOSSO TRABALHO CONSISTE EM IR À FRENTE E EXPLORAR A REGIÃO, DE ACÔRDO COM AS INDICAÇÕES DÊSTE MAPA....
E QUANDO TIVERMOS TUDO ESTABELECIDO, A PRIMEIRA LEVA DE TURISTAS IRÁ PARA LÁ AFIM DE CAÇAR COM ARMAS E... CÂMERAS... EM PLENO CONFÔRTO!
?
FLOP!

★ OS MUNDOS GÊMEOS

ÊSSES DISCOS VEM EM NOSSA DIREÇÃO... VEJA!
PREFIRO QUE VOCÊ OS CHAME DE "APARÊLHOS" AO INVÉS DESSE PEJORATIVO "DISCO"
É UMA ESQUADRILHA DA FÔRÇA AÉREA EM ALGUMA MISSÃO...
NÃO SERÁ QUE VÊM NOS BUSCAR?
JÁ É TARDE PARA SUBMERGIR-MOS. DESCAMBA PARA O PORÃO.
1-20
O.LEBECK
A.Williams

★ JOE SOPAPO. CAMPEÃO DE BOXE

MAS VOCÊ TEM QUE DETÊ-LO, JOE! ÊLE ESTÁ DOIDO! A CULPA É SUA E DE ANN. VOCÊS O OFENDERAM... ÊLE PENSA...
GOSTARIA DE VÊ-LO CASADO. WALSH É UM BOM SUJEITO E VIVE MUITO ISOLADO.
B-33
DEPOIS...
JOE, VOU VIAJAR A NEGÓCIOS POR ALGUMAS SEMANAS. CUIDE BEM DE ANN E DO BEBÊ.
BOA SORTE, WALSH. AVISE QUANDO VOLTAR
TROUXE LILI PARA A DESPEDIDA... ELA ESTÁ LOUQUINHA POR VOCÊ. DIGA-LHE, LILI.
ACHO O SENHOR SENSACIONAL! E MUITO SIMPÁTICO, SR. WALSH.
BEM, ESPERTINHO, NÃO ADIANTA... JÁ RESOLVI E NÃO VOLTO ATRÁS.
10-22
FISHER

★ O HOMEM DE BORRACHA CONTRA O ROSNADOR

RECUSA-SE A FAZER NEGÓCIO COM SAM ROSNADOR, HEIN? POIS BEM, NÃO FAREMOS NEGÓCIO.
TENHO OS CLICHÊS, SAM! VAMOS FUGIR DAQUI!
BANG! BANG!
ENQUANTO ISSO, NA CHEFATURA DE POLÍCIA...
QUE COINCIDÊNCIA, HOMEM DE BORRACHA! EU O CHAMO AQUI PARA CONVERSARMOS SÔBRE UM CASO DE FALSIFICAÇÃO E VOCÊ ME APARECE COM UM MONTE DE NOTAS FALSAS!
OH! ESSAS BELAS NOTAS SÃO FALSAS?

★ A MULHER-PANTERA

O RAPAZ COLOCOU A BAGAGEM NO MEU CARRO?
SIM, MR. TALON! SENTIMOS QUE PARTA TÃO CEDO!
NÃO TENHO TEMPO DE INVESTIGAR NA PORTARIA! NÃO QUERIA PERDÊ-LOS DE VISTA! AH, LÁ ESTÁ A PEQUENA NO CARRO! QUANTO MAIS A VEJO, MAIS A ACHO PARECIDA COM A DESCRIÇÃO DE DEVLIN!...
VAMOS PARA A MINHA CASA? PARA QUE? NÃO ESCONDEU O DINHEIRO LÁ... ESCONDEU?
NÃO! DEIXE DE SE PREOCUPAR... VOCÊ TERÁ A METADE!
ACHEI QUE VOCÊ GOSTARIA DE APANHAR SUAS COISAS E FECHAR A CASA. DEPOIS IREMOS APANHAR O DINHEIRO... E IREI DEIXÁ-LA NO TREM! CONTINUAREI VIAJANDO DE CARRO PARA O NORTE, COMO HAVÍAMOS COMBINADO ANTERIORMENTE!
B-40

★ PIADAS DE MUTT E JEFF

BEM RAPAZ, PASSE PARA CÁ O DINHEIRO! ISTO É UM ASSALTO!
TOME ISTO E MAIS ISTO!
BAM!
QUE É ISTO?
SÓ TRÊS CRUZEIROS VOCÊ PODIA TER MORRIDO LUTANDO APENAS POR UNS MISERÁVEIS TRÊS CRUZEIROS!
TRÊS CRUZEIROS. NADA! EU TENHO MIL CRUZEIROS NUM DOS SAPATOS E O MEL ORDENADO NO OUTRO!

DEZOITO INSCRITOS NO "BENTO GONÇALVES

CRÔNICA DE TURFE

A EXTRA DE HOJE

Bem melhor que os anteriores está o programa extraordinário desta tarde na Gávea, formado por oito páreos equilibrados, com animais de melhor classe.

Abre o programa uma carreira de perdedores, em que Royal Crown parece a fôrça, por suas últimas corridas. Os adversários são Cabo Verde e Clandestino.

Muito equilibrado o segundo páreo, onde Certerito, Aboé e Idú devem oferecer uma bonita disputa. Tudo depende da maneira em que se processar a prova. Preferimos ainda o Aboé, com qualquer dos outros na dupla.

Mais um páreo onde não há fôrça destacada, mormente pela distância. Cruzado, Mont Royal, Camaleão e Dingo se equivalem, com pequena vantagem para Camaleão, que vem de boa corrida. Mont Royal e Demolidor disputarão a dupla.

Pelo que correu outro dia, Camila se destaca na quarta prova, embora não ofereça muita confiança. Sunmaid, Coronha e Elvante são também candidatas ao triunfo.

Ossian é uma boa indicação no quinto páreo, pelo que vem correndo. Jonsion, Frade e Quiron disputarão com o pilotado de Ulôa a vitória.

Muito difícil o sexto páreo, onde Admirável, com a descarga do aprendiz, pode ganhar. Mas como é muito frouxo, Bayard Prince, Jones e Palheta têm possibilidades iguais.

Eber Shah, que vem de vitória, e vai de Luiz Diaz, é bem apontado no sétimo páreo, mas terá que correr muito, desta feita, para derrotar Ianti, Miss Judy e Alliviada.

Encerrando a reunião, teremos uma disputa equilibrada entre Kameran, Jimmy, Queixume e Minopigro. Gostamos de Kameran, com qualquer dos outros na dupla.

BIAS

APRONTOS PARA HOJE

Para a reunião de hoje, na Gávea, foram marcados os seguintes aprontos:

Certerito — M. Silva — 700 metros, em 45";
Papo de Anjo — O. Ulloa — 600 metros, em 36"4/5;
Cruzado — J. Portilho — 800 metros, em 53"2/5;
Tio Amaral — R. Maia — 800 metros, em 52"3/5;
Dingo — J. Baffica — 1.000 metros, em 63";
Sunmaid — H. Lima — 600 metros, em 37"2/5;
Coronha — A. Reis — 600 metros, em 40";
Jonsion — A. Nahid — 800 metros, em 50"2/5;
Admiravel — O. Ulloa — 600 metros, em 38"3/5;
Lightning — P. Fernandes — 600 metros, em 36"1/5;
Itapera — J. Martins — 600 metros, em 38";
Jones — M. Henrique — 360 metros, em 23";
Palheta — R. Martins — 800 metros, em 51"3/5;
Eber Shah — L. Diaz — 600 metros, em 37"2/5;
Miss Judy — J. Marchant — 600 metros, em 40";
Loureto — A. Nascimento — 800 metros, em 51"1/5;
Hochumer — O. Macedo — 800 metros, em 55";
Baciturno — M. Silva — 700 metros — em 43"2/5.

Desembarcou ontem, nesta capital, de regresso de sua viagem à Europa, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro. Seu desembarque, de avião da Air France, ocorreu às 9,30 horas, no Aeroporto do Galeão.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) — Senador Dantas, 20-9.º 22-8888

MIGUEL ANGELO, INDOCIL, HALTELÁ E CYRO, DE SÃO PAULO — AWAY DEFENDERÁ O STUD SEABRA — JOQUEIS DA GÁVEA E CIDADE JARDIM

O Jockey Club de Pôrto Alegre tem a sua maior festa marcada para o próximo dia 6 de novembro.

Ainda no velho hipódromo de Moinhos de Vento, pois não está pronto o colosso de Cristal, cuja inauguração deve ser no próximo ano.

Como principal atrativo para a reunião máxima, constará do programa o tradicional grande prêmio "Bento Gonçalves", cuja dotação foi melhorada, sendo agora, de 350 mil cruzeiros integrais, o que constitui um "tour de force" da diretoria daquela entidade.

Na última segunda-feira foram encerradas na secretaria do Jockey Club Portoalegrense, as inscrições e o resultado foi além da expectativa.

DEZOITO INSCRIÇÕES

Nada menos de dezoito pareiheiros foram anotados, sendo Farol, Salomão, Normag, Ouropan e Cabil atuantes em Moinhos de Vento, todos com ótimas performances, cheios de vitórias clássicas.

Da Gávea, como já é sabido irão Inhanduhy, Camaleão, Tio Capatas e Baltimore, êste já com uma boa passada na distância de três quilômetros.

Graças aos esforços do treinador Gonçalino Feijó que trabalhou bem em São Paulo, o turfe daquele Estado será representado por cinco valores.

Não desejam os paulistas que lhes escape desta vez a vitória e assim, levarão El Cerrito, Miguel Angelo, Ciro, Indocil e Halte-Lá, êste segundo colocado na temporada embora com peripécias desfavoráveis.

Para maior brilho da festa irão vários pilotos de cartas aqui na Gávea e Cidade Jardim, como Ilton Pinheiro, Francisco Irigoyen, Armando Rosa, Dario Moreira, Omario Reichel e G. Massoli.

Os animais desta capital e São Paulo seguirão na próxima segunda-feira, dia 31, para Pôrto Alegre, via aérea.

HAVERÁ O "MATCH"

Possivelmente, na próxima semana, haverá o "match" entre Luarzinho e Marco, pois os proprietários daquele aceitaram o desafio.

Será em 2.200 metros e com os mesmos pesos que correram há dias.

Mas, apenas, em pista normal.

NAVARRO APRONTOU ONTEM

Inscrito no "handicap" de sábado, o cavalo Navarro aprontou ontem, montado pelo Jobel Tinoco que o dirigirá em público.

Fêz o quilômetro em 65, com facilidade, a meio de rala. Parrudo gostou.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS — Alm. Barroso, 97-5.º - Tel. 22-5421

DOIS PARA NELSON GOMES

Foram entregues ao treinador Nelson Gomes, os potros Freia e Tristão, ambos filhos de Bambino e de propriedade do Stud América.

São bonitos e raçudos.

MELHOR CORRIDA DE FUMEIRO

Fernando Schneider, treinador do cavalo Fumeiro, espera que êle produza hoje melhor corrida.

O filho de Guaycuru será pilotado novamente pelo L. Benitez.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — às 14,00 — 1.400 m — CR$ 45.000,00:

	kg
1—1 R. Crown, H. Lima	54
2—2 C. Verde, E. Castillo	56
3—3 Marangá, A. Reis	56
4 Junita, E. Furquim	54
4—5 Clandestino, J. Port.	56
6 Capivari, P. Coelho	56

2º PAREO — às 14,25 — 1.400 m — CR$ 45.000,00:

	kg
1—1 Certerito, M. Silva	54
2—2 Aboé, N. Pereira	58
3—3 Idú, H. Lima	56
4—4 P. de Anjo, O. Ulloa	58
5 Lilibety, J. Ramos	54

3º PAREO — às 14,50 — 1.900 m — CR$ 54.000,00:

	kg
1—1 Cruzado, J. Portilho	56
2—2 M. Royal, O. Ulloa	52
3—3 Camaleão, F. Irigoyen	56
4 Tio Amaral, D. Silva	54
4—5 Dingo, J. Baffica	56
6 Demolidor, M. Silva	52

4º PAREO — às 15,20 — 1.500 m — CR$ 45.000,00:

	kg
1—1 Sunmaid, H. Lima	54
2 Disbrura, J. Graça	58
2—3 Igaratá, excluida	58
4 Fire-Demon, M. Silva	52
3—5 Mojica, não corre	56
6 Camila, L. Diaz	58
7 Candongas, W. And.	58
4—8 Coronha, A. Reis	58
9 Elvante, B. Ribeiro	58
10 Jarundá, não corre	52

5º PAREO — às 15,50 — 1.500 m — CR$ 45.000,00:

	kg
1—1 Ossian, O. Ulloa	54
2 Bacurau, não corre	54
2—3 Jonsion, R. Martins	54
4 Quiroga, não corre	52
3—5 Frade, J. Martins	56
6 Quiron, A. G. Silva	52
4—7 Onyx, S. Machado	56
8 Jamegão, excluido	58
" Alvitrador, M. Silva	56

6º PAREO — às 16,20 — 1.300 m — OR$ 40.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Admiravel, N. Pereira	60
2 Joniusa, H. Lima	58
2—3 B. Prince, M. Cout.	60
4 Lightning, P. Fern.	52
5 Itapera, J. Martins	58
3—6 Jones, M. Henrique	58
7 Cap. Mozart, D. Silva	56
8 Me Too, A. Reis	58
4—9 Palheta, R. Martins	60
10 Dianne, S. Steyka	54
11 Fumeiro, L. Benitez	58

7º PAREO — às 16,50 — 1.400 m — CR$ 40.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Eber Shah, L. Diaz	60
2 Alliviada, A. G. Silva	56
2—3 Ianti, M. Henrique	60
4 Sonhador, R. Martins	56
3—5 M. Judy, J. Marchant	58
6 Rouxinol, J. Baffica	52
7 Zamba, J. Graça	60
4—8 Ouronegro, J. Ramos	52
9 Loureto, A. Nascim.	56
10 Nightingale, J. Port.	52

8º PAREO — às 17,20 — 1.600 m — CR$ 55.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Kameran, E. Castillo	56
2 Popeye, não corre	56
2—3 Jimmy, L. Diaz	56
4 Hochumer, O. Mac.	56
5 Condor, A. Castro	56
3—6 Tunuyan, H. Lima	56
7 Positivo, A. G. Silva	56
8 Baciturno, M. Silva	56
4—9 Queixume, O. Ulloa	56
10 Dark Boy, não corre	56
11 Minopigro, R. Mart.	56

GRANDE AGITAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª DO 2.º CADERNO

momentos atuais, não tenho inclinação para ser presidente. Em outra ocasião, talvez eu até me interessasse por ocupar êsse cargo de mando do nosso futebol!".

JOÃO CITRO, UM NOME QUE PODERÁ LOGRAR EXITO

A margem dessas candidaturas surgiu uma outra: a de João Citro, figura de grande desportista, cujo nome, também, chegou a ser cogitado para substituir a Paulo Azeredo, na presidência do Botafogo. Citro, ao que estamos informados, será lançado pelo Botafogo e contará com o apoio de vários outros clubes, isso, se Abeilard não se conformar que deva continuar gerindo os destinos da mentora.

UM APELO PARA QUE O CAMPEONATO NÃO SEJA INTERROMPIDO

Nessa assembléia, como dissemos, será discutida a questão dos próximos jogos internacionais, assim como se o campeonato deva ou não ser interrompido para a disputa com os paraguaios.

Nesse sentido, a C. B. D. enviou um ofício à entidade do Trianon, no qual faz um apêlo para que os clubes não decidam pela interrupção do certame, visto que qualquer recuo dos jogos, comprimiria ainda mais o tempo destinado às disputas que restam, o que acarretaria, indiscutivelmente, dificuldades à nossa seleção que deverá participar do "Pan-Americano", do México.

EM MINAS

DUAS PELEJAS REALIZARÁ A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA LEOPOLDINA

A Associação Atlética Leopoldina, atual líder do certame classista carioca, excursionará a Nova Lima e a Itabirito, embarcando no próximo dia 29, sábado, pelo trem noturno N-1, que parte de D. Pedro II às 18,10 horas.

No dia 30, na "Terra do Ouro", enfrentará o conjunto do Retiro Esporte Clube, um dos mais fortes do interior mineiro e que já teve oportunidade de exibir-se nesta capital, por duas vêzes, obtendo uma vitória e um empate, contra um dos nossos quadros profissionais.

Espera-se, assim, um embate dos mais renhidos, de vez que os leopodinenses também possuem um bom quadro e grande dose de combatividade.

Encerrando sua breve excursão, o quadro da Leopoldina jogará, em Itabirito, contra o Esporte Clube União, recente adversário do São Cristovão F. R. e do Atlético Mineiro, possuidor, também, de um dos quadros de maior categoria do futebol mineiro.

Deverão acompanhar a delegação carioca, na qualidade de convidados de honra, os senhores Almir Afonso Brandão Maciel e João Amaral de Aguiar, respectivamente administrador e chefe do Departamento de Transportes da E. F. Leopoldina.

Os desportistas de Nova Lima e de Itabirito organizaram uma festiva recepção à delegação visitante, que, inclusive, deverá visitar as famosas minas de Morro Velho.

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 27/10/1955

O REAPARECIMENTO DE QUIPROQUÓ

No próximo dia 13 de novembro, reaparecerá o craque Quiproquó, cuja campanha tem sido brilhantíssima.

O notável tordilho disputará o grande prêmio "Derby Clube", tendo como adversários King Bay e Minarso entre outros. Pesos da tabela, isto é, não haverá sobrecargas.

Mais outra vitória, portanto, para o pensionista de Tancredo.

AUSENCIAS PROVAVEIS

Para sábado e domingo, segundo os respectivos treinadores, não serão apresentados.

Picote, Billy, Marquez (domingo) Garrancho e Haralém.

PARA O G.P. "PARANÁ"

O Stud Verde e Preto será representado na prova máxima do turfe curitibano, pelos cavalos Ballénato e Bakari.

Este, que não corre há meses, tem galopado bem e está muito bonito, em recuperação rápida.

Pedro Gusso os acompanhará.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48. S. 540

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
Esc. — Rua Visc. Inhaúma, 134, Sala 315, 3.º and. — Tel. 42-2697

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
Tel. 43-0026

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros (grama) — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Bossé, J. Marchant	55
2—2 Historico, P. Labre	55
3 R. do Nord, J. Lopes	55
3—4 Brazenface, A. Nery	55
5 Montanero, J. Baffica	55
4—6 Ispalmen, M. Silva	55
7 R. Negro, L. Leighton	55

2º Páreo — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Cedro, F. Irigoyen	55
2—2 S. Macedo, A. Araujo	55
3—3 Tafuí, J. Marchant	55
4—4 Milão, P. Labre	55
5 Andarilho, XX	55

3º Páreo — às 14,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Crisbum, E. Castillo	56
2—2 Sinete, J. Marchant	56
3—3 Samurai, F. Irigoyen	56
4—4 Menino, M. Silva	56
5 Doutorzinho, D. Silva	56

4º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Imperat, A. Araujo	55
2—2 Leila, E. Castillo	55
3—3 Rosemarie, O. Ulloa	55
4 Energia, M. Silva	55
4—5 Desirée, P. Coelho	53
6 Teia, O. Moura	53

5º Páreo — "Handicap Especial Misto" — às 15,50 horas — 2.200 metros — Cr$ ..... 100.000,00.

	Kg
1—1 Marco, E. Castillo	54
2—2 N. Wonder, J. Port.	53
3—3 Go-Drake, F. Irigoyen	53
4 Hercules, M. Silva	52
4—5 Trigo, P. Labre	52
6 Navarro, J. Tinoco	50

6º Páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Evergreen, E. Cast.	56
2 Glorin, M. Silva	52
2—3 Scollops, P. Tavares	58
4 Regalo, J. Marchant	52
3—5 Nogaro, A. G. Silva	54
" Minochino, J. Port.	52
4—6 First Boy, O. Ulloa	52
" Picolé, deve correr	52

7º Páreo — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 G. Gate, J. Marchant	56
2 Guararapes, P. Tav.	60
3 Cafute, A. Nascim.	54
4 Moxotó, XX	56
2—5 Tucano, E. Castillo	60
6 Marquês, Js. Baffica	60
7 Errio, J. Lopes	54
8 Minoletto, E. Steyka	54
3—9 Firebolt, M. Lima	60
10 Mefisto, A. Reis	60
11 Camabis, P. Labre	60
12 Walmarú (x) XX	60
4-13 Camocim, A. G. Silva	56
14 Riso, XX	60
15 Bolero, L. Diaz	60
" Bily, deve correr	56

(x) — ex-Jouman.

8º Páreo — às 17,20 horas — 1.000 metros (grama) — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Essence, J. Ramos	58
2 Emboscada, R. Mart.	56
2—3 Xapuri, J. Tinoco	52
4 Baracéa, N. Pereira	50
5 Zingara, J. Baffica	50
3—6 Champanhota, R. Urb.	56
7 Benigna, A. Castro	54
8 Lunera, M. Silva	50
4—9 Ortila, O. Ulloa	56
10 Brilhantina, P. Fern.	50
" Oina, E. Castillo	54

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

AVISO

ACERVO DA EMPRÊSA DE ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 12 de setembro corrente publica edital de concorrência para venda do acervo da Emprêsa de Armazéns Frigoríficos.

O preço básico da alienação é de Cr$ 90.000.000,00, dos quais Cr$ 27.000.000,00 serão pagos ao Banco do Desenvolvimento Econômico em dez prestações anuais de Cr$ 3.700.000,00 vencíveis a partir de março de 1955, além dos juros e demais obrigações contratuais devendo ser quitada no ato da escritura, a dívida vencida.

Os documentos de habilitação devem ser apresentados até as 12 horas do dia 31 de outubro próximo e as propostas às 14 horas do dia 3 de novembro vindouro, na sala n.º 1 406 do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Encontra-se nesse local todos os dias úteis, à disposição dos interessados, um "dossier" descritivo dos bens do acervo.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1955

CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

Ouça na Rádio Nacional o novo

Um Milhão de Melodias

Músicas Inesquecíveis em Arranjos Modernos

Os fabricantes da deliciosa COCA-COLA apresentam, pela RÁDIO NACIONAL, às 20:35 horas de tôdas as quintas-feiras.. o mais atraente "show" musical do rádio brasileiro. Agora, ainda mais grandioso... com novo processo de transmissão. Magnífica orquestra de 60 figuras... sob a regência de Radamés Gnatalli. Participação dos maiores astros e estrêlas da radiofonia nacional.

Ouça o Novo "UM MILHÃO DE MELODIAS"
Tôdas as 5as. feiras, às 20:35 horas

Coca-Cola

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Experiência, M. Chir.	55
2—2 D. de Preto, J. Port.	55
3 Sentinella, J. Baffica	55
3—4 Gaiata, J. Marchant	55
5 Trama, M. Silva	55
4—6 Luganga, J. Tinoco	55
" Blue Bird, O. Ulloa	55

2º Páreo — às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 H. Branca, M. Silva	56
2—2 Sanha, J. Tinoco	56
3 Silva, M. Henrique	56
3—4 Raspa, P. Labre	56
5 Mandepur, J. Marc.	56
4—6 Giarola, L. Diaz	56
7 S. Gene, W. Andrade	56

3º Páreo — Grande Prêmio Alfredo Santos — (Clássico) — às 14,50 horas — Cr$ .... 120.000,00 — 1.600 metros.

	Ks.
1—1 Rugendas, F. Irig.	58
2—2 Lorient, E. Castillo	58
3—3 Naval, U. Cunha	55
4—4 R. Gauche, O. Ulloa	53
5 Apetrecho, M. Henr.	55

4º Páreo — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.00000.

	Ks.
1—1 La Mousmé, E. Cast.	55
2 Ingarana, J. Ramos	53
2—3 Redoma, M. Silva	55
4 Balladine, XX	55
3—5 Aliança, J. Portilho	55
6 Chuzada, A. Araujo	55
4—7 Bomarbéa, J. Baffica	55
8 Biskra, N. Pereira	55

5º Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks
1—1 Viento Norte, XX	56
2 Marengo, A. Rosa	52
2—3 El Cheique, O. Mac.	56
4 Neon, J. Marchant	50
3—5 Utilissima, J. Tinoco	50
6 Aboy, M. Henrique	54
7 Ardéolo, XX	52
4—8 Himeto, A. G. Silva	54
9 Epinal, O. Ulloa	52
10 Thank, A. Reis	60

6º Páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Impatiens, F. Irig.	55
2 Scipio, P. Labre	55
2—3 Pretensioso, J. Ramos	55
4 Cruzador, L. Lins	55
3—5 Tino, J. Marchant	55
6 Retinto, A. G. Silva	55
4—7 Blast, XX	55
" Buoyant, XX	55

7º Páreo — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Milico, A. Araujo	56
2 D. Juan, L. Diaz	56
3 Miss Taura, A. Reis	56
2—4 Jersey, A. G. Silva	60
5 Charbal, L. Lins	56
6 Quartzo, J. Tinoco	56
7 Marquez, deve correr	52
3—8 Jangol, E. Castillo	58
9 Cunhambebe, J. Marc.	54
10 Garrancho, XX	52
11 Dourados, U. Cunha	52
4-12 Gardú, J. Ramos	60
13 Nick, J. Portilho	58
" Cadeado, M. Henriq.	54
" Tripoli, F. Irigoyen	56

8º Páreo — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Bambinal, J. Marc.	56
2 High Red, M. Silva	56
3 C. do Brejo, M. Henr.	56
2—4 Capurro, A. Araujo	56
5 Hashih, P. Machado	56
6 Paladino, J. Baffica	56
3—7 Kandy Boy, J. Port.	56
8 Guerreiro, L. Lins	56
9 Haralem, XX	56
4-10 Safo, O. Ulloa	56
11 Helvetico, XX	56
12 Lapacho, L. Diaz	56
13 B. Amargo, A. Port.	56

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: NEUROLOGIA

Acham-se abertas, até o dia 9 de novembro próximo vindouro, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço do Pessoal do H. S. E., à rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 horas, diàriamente exceto nos sábados, quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do Quadro do H. S. E. na especialidade de NEUROLOGIA.

	Cr$
Vencimentos (classe "K")	4.310,00
Abonos	2.500,00

e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social;
c) Prova Escrita;
d) Prova Prático-Oral;
e) Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Certificado de Reservista;
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu;
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um selo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), 21 do corrente, às págs. 19675/10.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1955.

CÉLIO CERSÓSIMO — Chefe Seleção e Treinamento.

DIZ JOÃO CITRO: — "SE A MINHA ESCOLHA FÔR UNÂNIME E PARA BEM DO NOSSO FUTEBOL, ACEITAREI"

SEM ATAQUE O BOTAFOGO

ZEZÉ MOREIRA CONTINUA SEM SABER A QUEM ESCALAR

Ao que tudo indica, o Botafogo terá que contar mesmo com os elementos que tem para reerguer-se tècnicamente do marasmo que vem apresentando sua equipe principal. Nenhum reforço, realmente poderá ser contratado, dada as dificuldades do momento. Principalmente para o jôgo com o Vasco da Gama, o Botafogo terá que se haver com seus problemas e decidir suas dúvidas. Positivou-se na prática de ontem que Zezé Moreira não tem ataque. Ainda que Garrincha e Neivaldo fôssem pontos intocáveis, a verdade é que nem o rendimento dos extremas satisfez. O trio atacante andou de mudança. Primeiro com a formação do ultimo encontro, aparecendo os mesmos vicios já consagrados quando atuam juntos Paulinho e João Carlos, jogadores de caracteristicas iguais. Wilson Moreira foi trazido ao onze principal, mas não é o homem que o quinteto precisa. Quarentinha reapareceu na meia direita, sem exibir novidades como "ponta de lança". Um jogador de apreciável rendimento foi o meia aspirante Basilio, que caminhou bem dentro da cancha, e um dos que tiveram chance na manhã de ontem. E para agravar ainda mais a situação, Gato não resistiu ao teste que foi submetido, retirando-se da prática logo ao primeiro esfôrço. Pelo resultado do treino, não se espera que Zezé venha a lançar Wilson Moreira nem Basilio, embora esse tivesse apresentado um desempenho satisfatório. Quarentinha no entanto poderá ter sua chance, descontando-se naturalmente as deficiências conhecidas em sua maneira de atuar. Garrincha ficou mesmo na ponta direita, não se confirmando os boatos que falavam de sua descida.

A DEFESA ESTÁ BEM

Com Danilo inclusive pronto a reaparecer. Esteve muito bem o ex-centro-médio do Vasco e da seleção nacional. Entregou a bola com segurança, o que favoreceu o trabalho do ataque. Está cotadissimo para jogar ao lado de Pampolino, que foi mantido, embora Bob se apresentasse fisicamente bem. Outro reaparecimento auspicioso foi o do zagueiro central Gerson, pronto a combater contra o lider do campeonato. No mais, o Botafogo é um punhado de dúvidas em sua vanguarda, e uma esperança remota de que tudo até domingo seja resolvido com a melhor das fórmulas. Mística talvez...

O Botafogo em ação na manhã de ontem. Nada esclarecido quanto à formação do quadro para domingo. Balaco está sendo esperado de Recife. O trio atacante se revela totalmente. Zezé não sabe a quem escalar. Mas ainda assim há uma grande esperança de acertar o time até domingo, e vencer sensacionalmente o Vasco

O VASCO COM O MESMO QUADRO QUE DERROTOU O AMERICA

NA PELEJA DE DOMINGO CONTRA O BOTAFOGO

Reina tranquilidade no Vasco da Gama para o compromisso com o Botafogo. Somente um elemento está dificultando a escalação da equipe, mas no quadro de aspirantes. Trata-se de Pedro Bala, que está com o tornozelo direito contundido. Sábado pela manhã Bala vai fazer uma prova de campo. No mais, tudo em ordem. O técnico Flavio Costa não vê porque alterar o conjunto que vem oferecendo rendimento técnico satisfatório, e além do mais está vencendo. O único ponto passivel de alteração reside na intermediária, ou mais precisamente, na asa média direita. Essa alteração, é, todavia, assunto para ser convenientemente estudado.

Ontem, à tarde, foi realizado o primeiro coletivo da semana botafoguense. Dos titulares apenas Luerte estêve ausente por se encontrar no Rio Grande do Sul, onde foi em visita a família, devendo regressar ainda hoje. A novidade do coletivo foi a presença de Mirim na asa média direita titular durante todo o ensaio. Demonstrou já estar radicalmente curado do derrame que sofreu no joelho recentemente operado, evidenciando, porém, precária condição técnica para ser lançado já na equipe titular. Muito treino ainda terá que realizar antes de recuperar a sua esplendorosa forma. Está grudado no chão e com seus movimentos ainda presos.

Notamos Pinga ainda sentindo a contusão em seu tornozelo direito; treinou apenas um tempo, cedendo o seu posto a Ademir, que mostrou estar em grandes condições técnicas. Ademir pode ser lançado no time a qualquer momento.

No que diz respeito a Maneca, ainda se encontra aos cuidados do Dr. Aluizio Caminha, devendo porém reaparecer no apronto de sexta-feira próxima. Outro elemento do conjunto que também se encontra entregue ao médico é Belini. O atlético zagueiro está bem melhor da distensão que o afastou do time. Já se encontra sob regime de exercicios individuais e possivelmente dentro de vinte dias reaparecerá nos coletivos.

O QUADRO PARA DOMINGO

Tendo em vista a disposição do técnico Flavio Costa em não alterar o conjunto, o time cruzmaltino para domingo deverá ser o mesmo que sobrepujou o America: Helio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Parodi.

Hoje pela manhã os jogadores cruzmaltinos estiveram em ação num rigoroso individual. Nenhum elemento poupado. Amanhã, ainda pela manhã, será levado a efeito o apronto, seguindo-se logo após a concentração nas próprias dependências de São Januário.

A NOITE
Rio de Janeiro, quinta-feira, 27 de outubro de 1955

CESSATOSSE

Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE expectorante e balsâmico das vias respiratórias trás alivio imediato.

ELEIÇÕES À VISTA NO VASCO

Comissões trabalham na organização das chapas para a eleição do Conselho Deliberativo

Com a aproximação da assembléia geral, marcada para dezembro próximo, os meios desportivos ligados ao Vasco estão se agitando em tôrno da formação das chapas que concorrerão ao pleito para eleição dos sócios do clube que formarão com os membros natos, (beneméritos e grande-beneméritos), o Conselho Deliberativo do biênio 1956-1957.

Uma comissão está articulando em nome de vascainos de projeção no clube, apoiados por José Ribeiro de Paiva, Ciro Aranha, entre outros, o conjunto de sócios que formarão a chapa dos paredros.

Outro grupo de elementos jovens, também se prepara no sentido de apresentar chapa destinada a enfrentar a dos chamados "cartolas", defendendo no caso de não lograr a maioria, o que parece provável, o direito de eleger a minoria, uma vez que os estatutos do Vasco concedem oportunidade a duas chapas com cerca de 80 conselheiros aproximadamente na chapa menos votada.

Ao que apuramos, aquela primeira comissão, que parece contar com maiores probabilidades de eleger a maioria do Conselho, não concorrerá, como tem acontecido nos pleitos anteriores, com outra chapa para abarcar em sua ação maioria e minoria, ficando assim aberta oportunidade aos adversários a chance de participar do Conselho com o grupo de seus elementos mais representativos.

A "BOMBA" VAI ESTOURAR NO AMERICA

BRAGANÇA NÃO ASSINOU A MOÇÃO DE DESCONFIANÇA

Abellard França, de quem Alvaro Bragança é a favor

Mais algumas horas e com a apreciação do pedido de renúncia do presidente Abellard França, por parte da assembléia geral da F. M. F., estará no fim o "caso" Cacá. E o América, como que reservando um momento mais oportuno, somente ontem, enviou à metropolitana o seu oficio contendo o voto de desconfiança à pessoa do primeiro mandatário do futebol carioca. O referido comunicado, que de há muito estava sendo esperado pelo presidente, de maneira pouco comum, é assinado pelo secretário Ari Lindeberg e não por Alvaro Bragança, presidente do clube de Campos Sales. Por mais êsse particular, crêem alguns dirigentes que, de fato, Bragança continua agindo em sentido oposto ao Conselho Deliberativo do seu clube, ou seja, discordando da atitude que vem sendo tomada pelo América em relação ao presidente Abellard França. Ao que tudo leva a crer, muito em breve a bomba vai estourar no próprio América. Essa, pelo menos, é a opinião dominante nos meios desportivos da cidade.

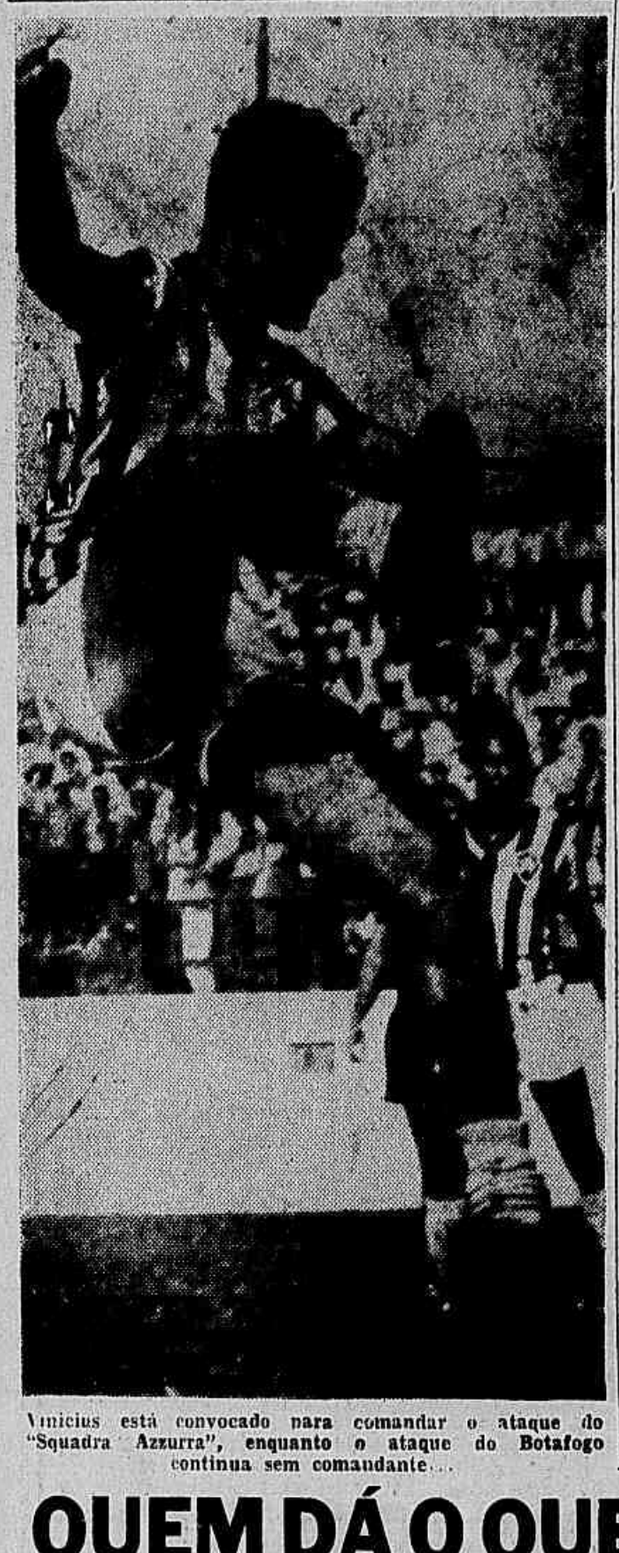
EM "CANA"...

O craque brasileiro Marinho e o inglês Firmani

GÊNOVA, 26 (United Press) — A policia italiana pôs em dúvida, esta noite, a ascendência italiana do jogador de futebol brasileiro Marinho Di Pietro e do ex-astro britânico Firmani, no que parece ser uma nova campanha contra os jogadores estrangeiros que brilham atualmente no futebol profissional da Itália.

Marinho e Firmani foram chamados hoje à Policia Central, onde se lhes ordenou que apresentassem seus documentos.

Marinho é o centro-avante do "Gênova" e Firmani atua no quadro do "Sampdoria", também desta cidade. Ambos se transferiram para o futebol italiano em principios da atual temporada.



Vinicius está convocado para comandar o ataque do "Squadra Azzurra", enquanto o ataque do Botafogo continua sem comandante...

Brandão, acessor-técnico do supervisor

O Sr. Paulo Machado de Carvalho esclarece uma situação que vinha sendo comentada pela imprensa — Flávio, o técnico responsável

S. PAULO, 27 (S. P.) — A escolha de Osvaldo Brandão para dirigir o selecionado paulista nos jogos com os paraguaios e Sul-Americano Extra, de Montevidéu, suscitou uma série de comentários, visando estabelecer incompatibilidade do preparador, ante a última resolução do C. N. D.

O supervisor do selecionado permanente manteve, hoje, uma palestra telefônica com o presidente da C. B. D., esclarecendo-o com relação ao assunto. Frisou o senhor Paulo de Carvalho que Osvaldo Brandão será o "acessor técnico" do supervisor, face às normas da C. B. D., mas êle dirigirá, realmente, o selecionado paulista no jôgo com os paraguaios e Sul-Americano Extra, na sua condição de auxiliar de Flávio Costa, ficando com êste a responsabilidade.

O FLUMINENSE ENTRARÁ DE SURPRESA EM TEIXEIRA DE CASTRO

ROBSON, E ATÉ ESCURINHO, PODEM APARECER NA MEIA ESQUERDA

Gradim está preparando uma surpresa para Teixeira de Castro. A verdade é que Silvio Pirilo não saberá como vão atuar os tricolores, senão na hora que o Fluminense entrar em campo. Ontem, treinou Robson na meia esquerda, e não foi difícil ao "pequeno polegar", deixar longe Atis, na comparação de trabalhos. Esteve desenvolto e quase como nos melhores dias. Nota-se que está apto a reaparecer, e bem que o Fluminense precisa de um atacante a mais, que saiba jogar futebol. Ausentes da equipe titular, também, Veludo, Escurinho e Telê. Nenhum alarme. Veludo poderá jogar, domingo, mas Castilho é um descanso. Telê tem dispensa do primeiro coletivo da semana, em vista de seu estado físico. Formará no apronto. E Escurinho poderá aparecer tranquilamente em Teixeira de Castro, inclusive vestindo a camisa número dez. Esta seria a atração maior. Aspiração já manifestada por Gradim à reportagem. Escurinho seria o "espantalho" da frente tricolor, explorando-se suas caracteristicas e velocidade. Tudo vem a propósito do bom rendimento de Quinca contra o Botafogo, quando apareceu ligeiro, prático e preciso.

OUTRAS NOVIDADES

Cacá treinou, finalmente. E fê-lo bem, entre os aspirantes, revezando-se com Pinheiro, que voltou à atividade. **Mas a grata surpresa do ensaio foi a presença de Pinheiro, atuando com tôda a elasticidade, como que vindo de um passe de mágica. Mais um "milagre" do doutor Newton Pais Barreto. Vitor cedeu o pôsto a Batatais, em parte do exercício, mas o primeiro continua absoluto. E Atis voltou a não mostrar nada de novo enquanto esteve em ação. Jogando Robson, o que é provável, ou Escurinho, pela meia esquerda, sobrarão tanto Valdo como Atis, formando-se o trio com Telê, Didi e Robson. Mas existe também o caso de Miguel, que poderá ou não ser mantido na extrema direita. Como se observa, a grande "chave" de Gradim contra o Bonsucesso está na "cara". Despistamento. Esconde-se a solução final. Muitas dúvidas. Mais de quinze jogadores estão cotados. Veremos...**

O QUE VAI PELO BASQUETEBOL

O Fluminense não encontrou apoio nem na FMB nem na CBB, à sua pretensão de não jogar hoje em Campos Sales, em virtude da ruptura de relações com o América. Em consequência, a FMB manteve o encontro feminino para o referido local, transferindo para sábado, o outro encontro do Campeonato Feminino de Basquetebol, Botafogo x Sampaio. Mas segundo fomos informados, o Fluminense recorrerá ao CND, solicitando efeito suspensivo, a fim de não jogar em Campos Sales.

A decisão do Campeonato Carioca de Basquetebol, empatado entre o Flamengo, Sírio e Fluminense, dar-se-á na segunda quinzena de novembro. E, de acôrdo com o regulamento, haverá um sorteio para saber-se os dois clubes que se empenharão na melhor de três. O vencedor então, decidirá o titulo com o clube que fôr considerado "bye", na mesma modalidade ou em melhor de três.

A representação carioca de basquetebol que, domingo pela manhã voará para Recife, levará a responsabilidade de defender um titulo conseguido em 49, na Bahia e repetido em 51 e 53, em Florianópolis e Belo Horizonte. Entretanto, não se preparou para tanto, seguindo sem treino, com uma seleção feita em pleno Maracanã, após o jôgo Flamengo x Sírio. Em consequência, registrou-se logo o retraimento dos técnicos profissionais mais em destaque como Kanela, Ruy e Celso. Daí o convite a Covas Pereira que será o "coach" dos jogadores escalados: Algodão, Godinho, Gugula, Valter, Olivieri, Gedeão, Vinagre, Caco, Djalma, Oto, Edison e Max. A chelia estará aleta ao Sr. Dilson Rabelo.

OS TECNICOS FUGIRAM À RESPONSABILIDADE DE DIRIGIR UM "SCRATCH" IMPROVISADO

ESPORTES PELO MUNDO

VITORIA DA INGLATERRA — A seleção inglêsa de futebol derrotou a da Escócia por 4 a 2, no encontro que disputaram ontem, à noite, em Sheffield.

*

RECEBEU 95 MIL DOLARES — A ex-rainha do tênis, Maureen Connoly Brinker, obteve 95 mil dólares de indenização, de uma companhia construtora, por ferimento na perna que lhe causou um caminhão dessa emprêsa, a 20 de julho do ano passado.

*

PENTATLO MODERNO — Constantin Salmikow, da União Soviética, sagrou-se campeão mundial do Pentatlo Moderno, marcando 4.433,5. Em segundo lugar classificou-se Olavi Mannohen, da Finlândia, com 4.305,5 pontos

*

VENCEU O EX-CAMPEÃO — O ex-campeão mundial de box dos pesos leves, Johnny Saxton, venceu seu adversário Jackie O'Brien, num combate em 10 assaltos, realizado na cidade de Holvoke, depois de ter atirado duas vêzes O'Brien à lona. A vitória de Saxton foi por pontos.

*

NAO HAVERA JOGOS — Contrariamente ao que se tinha antecipado, não haverá jogos de futebol profissional sábado e no dia 1 de novembro. O interventor na Associação de Futebol, Bullrich, esclareceu que fôra afastada a possibilidade de tais jogos, pois o dia 1 não é feriado.

*

VENCEU A HUNGRIA — Foi a seguinte a classificação final do Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno: 1º — Hungria, com 12.407 pontos; 2º lugar — URSS, com..... 11.042,5 pontos; e 3º lugar — Suiça, com 11.424,5 pontos.

*

VITORIA DO HONVED — A equipe húngara do Honved derrotou a equipe francesa do Racing, pela contagem de 3 a 3, após um encontro de alta qualidade técnica e cujo interêsse não decaiu um único instante.

*

EMPATARAM — Nas oitavas de final da Copa da Europa, o Stade de Reims (francês) e Aarhus (Copenhague) empataram por 2 a 2. Reims, que ganhou o jôgo inicial por 2 a 0, encontra-se qualificado para as quartas de final.

*

DERROTA SURPREENDENTE — O tenista sueco Sven Davidson derrotou o norte-americano Art Larsen por um escore que alguns críticos consideraram "incrivel" com respeito a Larsen: 4 a 6, 7 a 5 e 6 a 0. Larsen era apontado como franco favorito.

QUEM DÁ O QUE TEM...

VINICIUS INCLUIDO NA SELEÇÃO DA ITÁLIA PARA O JÔGO CONTRA A SELEÇÃO DA HUNGRIA E O BOTAFOGO PRECISANDO DE UM BOM CENTRO-AVANTE

BOLONHA, 27 (U. P.) — A equipe provável do selecionado de futebol da Itália, que enfrentará a seleção da Hungria, treinou hoje, pela primeira vez, nesta cidade. A equipe que treinou hoje, é uma das duas que foram organizadas provisòriamente com vistas à citada partida internacional. A outra, para a qual foram designados doze jogadores, iniciará seu treinamento a 1º de novembro.

Os jogadores sul-americanos que treinaram são o brasileiro Vinicius Menezes, do Nápoles, o chileno Montuori, do Fiorentina, e o uruguaio Alcides Ghiggia, do Roma. Os três são de origem italiana e por êste motivo podem fazer parte do selecionado nacional italiano.

A PALAVRA DO CANDIDATO

Falando a reportagem sôbre o possivel lançamento da sua candidatura à presidência da Federação Metropolitana de Futebol, em substituição a Abellard França, assim se expressou João Citro, conhecido paredro botafoguense e membro da Comissão de Assuntos Internacionais, da C. B. D.:

"De principio, relutei em aceitar a indicação de meu nome. Mas se a minha escolha fôr unânime e para bem do nosso futebol, aceitarei, e, a exemplo dos postos que a mim me têm sido confiados, procurarei desempenhá-lo a contento, de modo a elevar ainda mais o prestigio do "association" metropolitano.

Oto Vieira de regresso

RECIFE, 27 (Sport Press) — O técnico Oto Vieira compareceu ontem à presença da diretoria do Santa Cruz, a fim de manter os entendimentos que estavam sendo previstos, para rescisão do contrato.

Retrial levantou o Cambridge Stakes

NEW MARKET, Inglaterra, 26 — (United Press) — O cavalo Retrial ganhou a prova Cambridge Stakes, hoje, no hipódromo de New Market. Turks Blood e Swept conquistaram, respectivamente, o segundo e terceiro lugares. Retrial venceu por pescoço, ao passo que a diferença entre Turks Blood e Swept foi apenas de uma cabeça.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349